Edição de hoje:
20 PAGINAS EM
2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 8 de Janeiro de 1950 | NÚMERO 1138

Na ultima página:
★ Novamente em regime de tabelamento os preços das bebidas e refrigerantes.
★ Reduzido de 5 cruzeiros o preço do quilo da manteiga.

FOI DESCOBERTA NA ITALIA UMA RÊDE DE ESPIONAGEM

VARIOS MILITARES ESTÃO IMPLICADOS

AGIA PARA UMA NAÇÃO DA EUROPA ORIENTAL — PRISÕES EFETUADAS

ROMA, 7 (AFP) — Anuncia-se que foi descoberta uma rede de espionagem na Italia, em favor de certa potencia da Europa Oriental. Elementos militares estão implicados. Observa-se maximo sigilo sobre o assunto.

ROMA, 7 (AFP) — Confirma-se que pelo menos cinco militares ou antigos militares italianos estão presos e serão processados, por se entregarem à espionagem em favor de uma potencia oriental. O caso determinará um processo judiciario, segundo informações oficiais.

A coleta de dados de que são acusados os presos referem-se a informações sobre as três armas italianas, bem como sobre instalações estrategicas e ferroviarias.

ROMA, 7 (Por Norman Monteujer, correspondente da United Press) — Nos momentos em que se observam sintomas de crise interna no Partido Comunista Italiano, este dá inicio a uma nova campanha de propaganda contra o atual Ano Santo da Igreja Catolica, a fim de contrabalançar, segundo declarou, a sua "campanha politica e ideologica".

A campanha comunista foi iniciada com uma conferencia nesta capital, para coordenar melhor a publicidade comunista. Conferencias identicas serão realizadas posteriormente nas celulas provincianas.

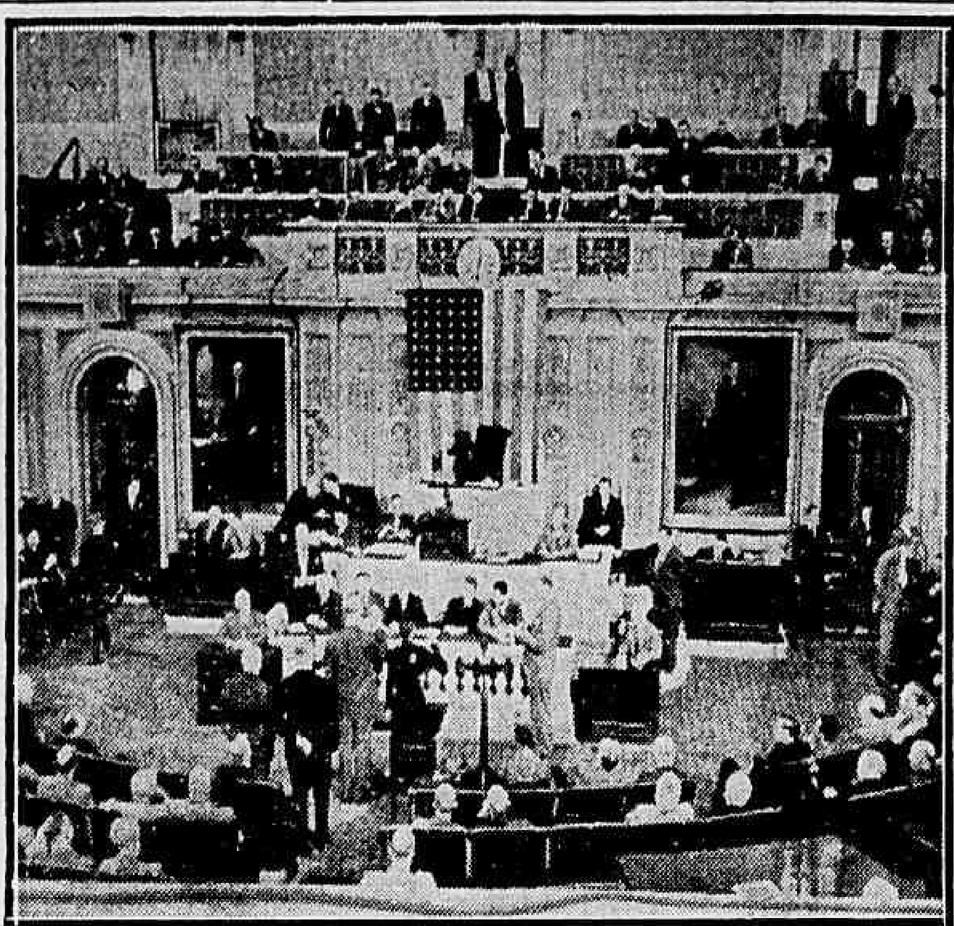
Os vermelhos italianos anunciaram que a ordem de "conferencia sobre a propaganda" foi dada "num momento particularmente dificil para a população italiana".

Acrescentaram que "1949 foi o ano do Pacto do Atlantico Norte, em que o Papa Pio XII acrescentava a sua palavra excomunhão para tratar de isolar os comunistas e assim impedir a sua luta e a organização da frente da paz e do trabalho".

Assinalaram que "tudo isso serviu para tornar a vida mais penosa e aumentar o descontentamento dos operarios, pequenos comerciantes e empregados, porquanto malogrou a excomunhão e a organização politica e ideologica do Ano Santo não poderá deter a luta dos comunistas romanos, os seus ideais e a entusiastica tarefa de propaganda".

Acredita-se que a campanha comunista não só é dirigida ao publico em geral, para consolidar a posição do comunismo, mas tambem destinada a tornar mais estrita a fiscalização sobre os proprios membros do partido.

O chefe vermelho, Palmiro Togliatti, apresentará em reunião secreta do Comitê Central do partido, sobre a sua viagem a Moscou, acreditando-se que acentuará a necessidade de uma direção mais estrita das celulas, para eliminar os membros que carecem do devido espirito de militante comunista.



REABERTURA DO CONGRESSO DOS EE. UU. — Aspecto da sala principal do Capitolio por ocasião da reabertura dos trabalhos legislativos dos Estados Unidos, quando ali se reuniram deputados e senadores para ouvir a mensagem de Truman. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Nova bomba atomica explodiu na Russia

ANUNCIA-SE NA CAPITAL BRITANICA — ADVERTENCIA DO GOVERNO AMERICANO

LONDRES, 8 (Domingo) (UP) — O sr. Kenneth De Courcy, diretor da publicação "Intelligence Digest", que havia anunciado a primeira explosão atomica na Russia antes dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha, disse que havia ocorrido uma outra explosão dessa natureza, à meia-noite de sete de Janeiro, na Russia.

O sr. De Courcey disse que a explosão ocorreu na zona centro-meridional da Russia asiatica, nas proximidades de Alma Ata e Sikiang.

De Courcy, que publica o "Intelligence Digest" em colaboração com o vice-almirante reformado norte-americano C. S. Freeman, disse na quinta-feira passada que essa explosão teria lugar dentro de poucos dias.

De Courcy disse que recebeu informações sobre a explosão "procedentes de uma zona secreta fora da Russia, onde, segundo afirma, utilizam-se metodos muito avançados, para registrar explosões atomicas."

O comunicado expedido pelo sr. De Courcey dizia:

"Graças a metodos muito avançados e de uma zona fora das fronteiras russas, soube-se que à meia-noite, hora local, de sete de janeiro de 1950, teve lugar alguma especie de desintegração nuclear, na zona onde, segundo se esperava, esta deveria ocorrer.

A mensagem contendo essa informação foi recebida na redação do "Intelligence Digest" procedente de um local que se supõe ser desconhecido do governo sovietico. Não foram recebidos maiores detalhes e o "Intelligence Digest" tem motivos para acreditar que o fato não será oficialmente confirmado, durante algum tempo."

De Courcy lembrou que passaram seis semanas entre o dia em que anunciou a primeira explosão atomica russa e a confirmação do fato pelo presidente Truman.

WASHINGTON, 7 (UP) — O governo preveniu as cidades norte-americanas de que uma só bomba atomica poderá destruir qualquer delas.

Disse que uma bomba atomica poderia fazer o seguinte: Primeiro: destruir o centro da cidade bombardeada e matar ou ferir centenas de milhares dos seus habitantes. A cidade atacada deverá ter pelo menos cinquenta mil pessoas vitimadas por queimaduras. — Segundo: provocar baixas numa quantidade tal que todos os meios normalmente empregados para atender às vitimas susceptiveis de salvação por socorro medico, seriam insuficientes, mesmo no caso pouco provavel de que tais meios fossem afetados pela explosão. Mesmo no caso dos incendios não atingirem as proporções dos verificados em Hiroshima, o circulo de fogo que rodearia a zona de explosão encerraria no seu interior os feridos e impediria a remessa de auxi-

(Conclui na 4.a pagina)



PREFERIRAM RENDER-SE — Preferindo o internamento pelas forças coloniais francesas, à captura pelas tropas comunistas, cerca de 23 mil soldados nacionalistas, remanescentes do exército de Chiang-Kai-Shek, atravessaram a fronteira da Indo-China. A foto mostra os soldados chinesas, desarmados, marchando para os campos de internação. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Ameaçam revoltar-se os habitantes de Formosa

TENTARÃO OS COMUNISTAS CHINESES INVADIR O TIBET

HONG-KONG, 7 (UP) — Os chefes dos habitantes da ilha Formosa advertiram que estes, possivelmente, se revoltarão contra o governo nacionalista chinês, acusando-o de exercer um regime de terror.

O presidente da «Liga Pró-Emancipação da Formosa», Tomaz Lião, enviou um memorandum ao presidente da Assembleia das Nações Unidas ameaçando tomar represalias sangrentas.

Lião tem sustentado que a ilha continua fazendo parte do Imperio Japonês, uma vez que foi ainda assinado o tratado de paz, e que, portanto, a China exerce apenas um «fidei comisso». Entretanto, salienta que seu verdadeiro objetivo e a conseguir a independencia da ilha Formosa.

HONG-KONG, 7 (UP) — Um dos mais importantes combates militares do exercito comunista chinês, general Liu Po Cheng, declarou que os comunistas tentarão invadir o Tibet.

Anunciando o termino da campanha militar no sudoeste da China, o general Liu Po Chen, disse: «Agora, o trabalho a realizar no campo militar, é a libertação dos nossos compatriotas no Tibet».

Essa noticia foi d... nada pela emisora de Peiping.

SEUL, Coreia Meridional, 7 (UP) — «A Grã-Bretanha está arriscando seu prestigio como potencia democratica ao reconhecer o regime comunista chinês» — declarou o presidente Syngman Rhee.

O chefe do Executivo coreano manifestou ter-se surpreendido com o reconhecimento dado pela Grã-Bretanha aos vermelhos chineses.

Tais afirmativas do presidente Rhee acham-se contidas numa declaração formal sobre o reconhecimento do governo de Pequim, se bem que se recusasse a tecer comentarios em torno da declaração do presidente Truman sobre a ilha Formosa.

WASHINGTON, 7 (UP) — Falando à imprensa, o senador Joseph McCarthy declarou ter sabido que um grupo de oficiais norte-americanos pensam que os Estados Unidos deveriam evitar que a ilha Formosa — o ultimo reduto dos nacionalistas — caia nas mãos dos comunistas.

«Sei que existe uma certa divergencia de opiniões quanto até que ponto deveriamos ir para evitar a queda daquela ilha, porem, fui informado por fontes fidedignas de que alguns circulos militares acreditam que deveriamos — pelo menos — enviar equipamento belico aos nacionalistas».

BRUXELAS, 7 (AFP) — Nos meios bem informados, declara-se que a Belgica reconhecerá sem demora o novo governo comunista chinês.

Do mesmo modo, o governo belga cogitaria de signar proximamente um ministro plenipotenciario junto ao governo de Israel.

Vão traçar o roteiro da Comunidade Britânica de Nações

COLOMBO, Ceilão, 7 (UP) — Reunem-se nesta cidade, na proxima segunda-feira, os representantes de mais de uma quarta parte da população do mundo, para traçar o roteiro que seguirá a Comunidade Britanica de Nações. Os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Australia, Canadá, Nova Zeelandia, Africa do Sul, India e Paquistão reunir-se-ão com o primeiro-ministro do Ceilão, a fim de decidir a forma em que devem seus países manter suas relações com o comunismo e com o resto do mundo. A reunião será presidida pelo "premier" do Ceilão e realizar-se-á no palacio do governo.

PREVISTAS DIVERGENCIAS ENTRE OS GOVERNOS DE WASHINGTON E LONDRES

CONSEQUENCIA DO RECONHECIMENTO DA CHINA COMUNISTA — SENADORES AMERICANOS SUGEREM CORTES NAS VERBAS DE AUXILIO AO ESTRANGEIRO

LONDRES, 7 (UP) — O reconhecimento do governo comunista chinês pela Grã-Bretanha parece estar destinado a converter-se na mais discutida divergencia anglo-norte-americana dos ultimos 25 anos.

Essa decisão recorda a do governo trabalhista presidida por Ramsay MacDonald, ao reconhecer o governo sovietico e celebrar um tratado comercial com a União Sovietica, em 1924. Naquela ocasião, os Estados Unidos não aprovaram o "ato apressado" da Grã-Bretanha e somente nove anos depois foi que o presidente Roosevelt reconheceu o regime sovietico.

A despeito dos incidentes, como o canhoneio comunista da fragata britanica "Amethyst" e das dificuldades e arbitrariedades cometidas pelos comunistas chineses contra os interesses comerciais britanicos, o governo trabalhista tinha o proposito, de uns nove meses para cá, de reconhecer o regime de Mao Tse Tung.

Recorda-se que o governo britanico resolveu chamar a Londres o seu embaixador em Nanquim para consultas, e que em Washington Bevin e Acheson discutiam a politica com a China comunista. Ao terminar a conferencia, ambos comunicaram que as conversações não haviam obedecido ao proposito de chegar a "um acôrdo especifico", acrescentando que haviam falado sobre a "adoção de uma politica de aplainamento de paralelos."

Ao reconhecer agora o regime comunista chinês, a Grã-Bretanha declarou que tomou essa atitude por considerar que os interesses ocidentais seriam melhor servidos, bem como poderá impedir que os comunistas se apoderem totalmente do poder e que o governo de Pequim não se aproxime muito de Moscou.

WASHINGTON, 7 (UP) — Em entrevista concedida à imprensa, o senador republicano Homer Ferguson manifestou não poder precisar até que ponto serão os cortes que se farão no orçamento americano, porem, afirmou que a atitude assumida pela Grã-Bretanha para com o regime comunista chinês "coloca os Estados Unidos face a face com um problema de fundamental importancia."

"Agora, vemo-nos de face com o problema de verificar se aqueles que se dizem nossos aliados na "guerra fria" realmente querem opor uma barreira à expansão do comunismo." — declarou o senador Ferguson.

"Penso que o Comitê de Apropriações do Senado insistirá em conseguir uma resposta àquela questão antes de aprovar as verbas destinadas a auxilio ao Exterior."

"O reconhecimento do regime comunista chinês pela Grã-Bretanha é um fato inquietador que tornará o povo norte-americano preocupado."

Prosseguindo, afirmou o senador Ferguson que "uma serie de incidentes verificados ultimamente tem servido para demonstrar que paises europeus não possuem os mesmos sentimentos que nós com relação aos comunistas. Sinto pesar em constatar que um de nossos aliados reconheceu um regime comunista."

O senador Ferguson afirmou que o Comitê de Apropriações do Senado deve tambem passar em revista a questão da politica norte-americana no Extremo Oriente antes de aprovar a concessão de quaisquer fundos a regiões daquela parte do mundo.

"Um dos principais fatores com respeito a essa questão é a atitude do general Douglas McArthur" disse o senador Ferguson. "Pretendo propor no Senado que se solicite ao general Mac Arthur uma declaração por escrito de seus pontos de vista com respeito ao Extremo Oriente. Penso que isso seria muito mais pratico do que pedir que ele deixe o Japão para comparecer diante de nosso comitê de apropriações e outros grupos do Congresso".

WASHINGTON, 7 (UP) — As divergencias surgidas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha fizeram com que ficasse quase que paralisado o progresso do plano americano que concede um auxilio de 100 milhões de dolares em armas à Europa.

WASHINGTON, 7 (UP) — Em entrevista concedida, salientou o senador Homer Ferguson que o comitê de apropriações do Senado norte-americano insistirá em conseguir uma resposta que lhe esclareça a situação dos aliados com respeito aos comunistas, antes de aprovar verbas destinadas a auxilios ao Exterior.

"O reconhecimento do regime comunista chinês por um pais nosso aliado é um fato inquietador" — afirmou Ferguson.

WASHINGTON, 7 (UP) — O senador Werry afirmou que o gesto da Grã-Bretanha, reconhecendo o governo comunista chinês deve servir como uma advertencia ao povo dos Estados Unidos para que este não permita que a Inglaterra tenha acesso aos segredos atomicos dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 7 (UP) — O comitê de apropriações do Senado dos Estados Unidos deverá passar em revista a questão da politica norte-americana no Extremo Oriente, antes de aprovar a concessão de quaisquer fundos de auxilio a regiões daquela parte do mundo — declarou o senador Homer Ferguson.

Pavoroso incendio num sanatorio dos EE. UU.

VITIMADAS TRINTA E SETE PACIENTES

DAVENPORT, 7 (UP) — A lento incendio destruiu a ala de psiquiatria do "Mercy Hospital".

DAVENPOR, 7 (UP) — A lista de mortos no incendio do pavilhão de psiquiatria feminino, do "Mercy Hospital", nesta cidade aumentou rapidamente depois que os bombeiros conseguiram penetrar nas ruinas ainda fumegantes. Numerosos corpos estavam tão queimados, que a identificação tornou-se impossivel.

As testemunhas disseram que o fogo propagou-se rapidamente através do Pavilhão, encerrando as vitimas nos seus quartos, cujas janelas são provistas de grades, para impedir a fuga dos internados. Apesar dos esforços dos bombeiros e dos voluntarios para salvar as pacientes, numerosas delas pereceram entre as chamas, gritando desesperadamente quando se viam rodeadas pelo fogo.

DAVENPORT, 7 (AFP) — Eleva-se a 37 o numero de vitimas do incendio que destruiu completamente o pavilhão de alienadas do hospital municipal desta cidade.

Vinte e oito cadaveres já foram retirados dos escombros do edificio, todos eles de internadas.

DAVENPORT, 7 (UP) — Violento incendio converteu o pavilhão do "Mercy Hospital" destinado a enfermos mentais em gigantesca fogueira, na madrugada de hoje, perecendo carbonizadas 37 internadas, muitas das quais não conseguiram sair de suas celas.

O "Mercy Hospital" foi construido ha 81 anos. O primeiro alarma foi dado aos sete minutos, quando se ouviram em meio das chamas gritos terriveis das enfermas. O hospital está construido nos suburbios de Davenport e antes que os bombeiros percorressem os três quilometros que os separavam do local do sinistro, as enfermeiras e demais funcionarias do manicomio haviam iniciado o salvamento das vitimas.

A enfermeira Ana Neal perdeu a vida, quando tentava salvar as enfermas. Ignoram-se as causas do sinistro. As chamas se propagaram com extraordinaria rapidez e a intervenção dos bombeiros impediu que fossem destruidas outras partes do hospital.

Televisão no edificio do Banco do Estado

NOVA YORK, 7 (UP) — Será montada uma estação de televisão no edificio do Banco do Estado de S. Paulo, na Capital paulista, foi o que anunciou nesta cidade o sr. Meade Brunet, vice-presidente da "Radio Corporation of America".

Acrescentou que essa estação de televisão entrara em funcionamento ainda este ano.

Quase terminadas as bases de projeteis dirigidos da Hungria

VIENA, 7 (U.P.) — A revista comunista hungara "Magyar Kommunista", que segue a politica contraria ao Kominform, anunciou que, no fim do corrente mês, estarão terminadas as obras de construção das bases que serviriam para bombardear com projeteis dirigidos a Iugoslavia, das montanhas de Matra, na Hungria.

O orgão "titoista" hungaro diz que a construção dessas bases foi revelada na conferencia secreta do Kominform, celebrada no dia 15 de novembro, na Hungria. O informe foi dado pelo ministro de Defesa hungaro Mihaly Farkas. Na reunião em apreço tomaram parte o vice-presidente do Conselho de Ministros da Russia, Georgi Malenkov; o ministro da Defesa da Polonia, marechal Konstantin Rokossovsky, e outros lideres militares do Kominform.

11 divisões seriam equipadas pelos americanos na Alemanha Ocidental

DENUNCIA MOSCOU A ASSINATURA DE UM TRATADO SECRETO

MOSCOU, 7 (AFP) — Foi denunciado nesta Capital que os Estados Unidos estão armando secretamente a Alemanha Ocidental.

MOSCOU, 7 (AFP) — O semanario sovietico "Tempos Novos" denunciou um acordo secreto entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos. Segundo esse jornal, esse acordo visa o rearmamento da Alemanha Ocidental.

MOSCOU, 7 (AFP) — Onze divisões alemães serão equipadas na Alemanha Ocidental pelos Estados Unidos, em consequencia de um acordo secreto concluido com o governo de Bonn, anuncia hoje, com destaque, o semanario "Tempos Novos", editado em Moscou.

O jornal precisa que essas divisões serão dotadas de artilharia e carros blindados. Frisa igualmente que a Inglaterra se opôs a principio ao acôrdo, mas que finalmente cedeu ao projeto americano.

MOSCOU, 7 (AFP) — A existencia, em Hildelberg, de uma comissão permanente das potencias ocidentais, para operar o rearmamento da Alemanha Ocidental, foi hoje denunciada no artigo que o semanario sovietico "Tempos Novos" publicou a respeito.

Segundo a publicação russa, centros de recrutamento já teriam sido criados em Berlim e em outras cidades, nas zonas de ocupação americana, inglesa e francesa, para a formação rapida de um exercito alemão numeroso e fortemente armado, bem como dispondo de moderno equipamento belico.

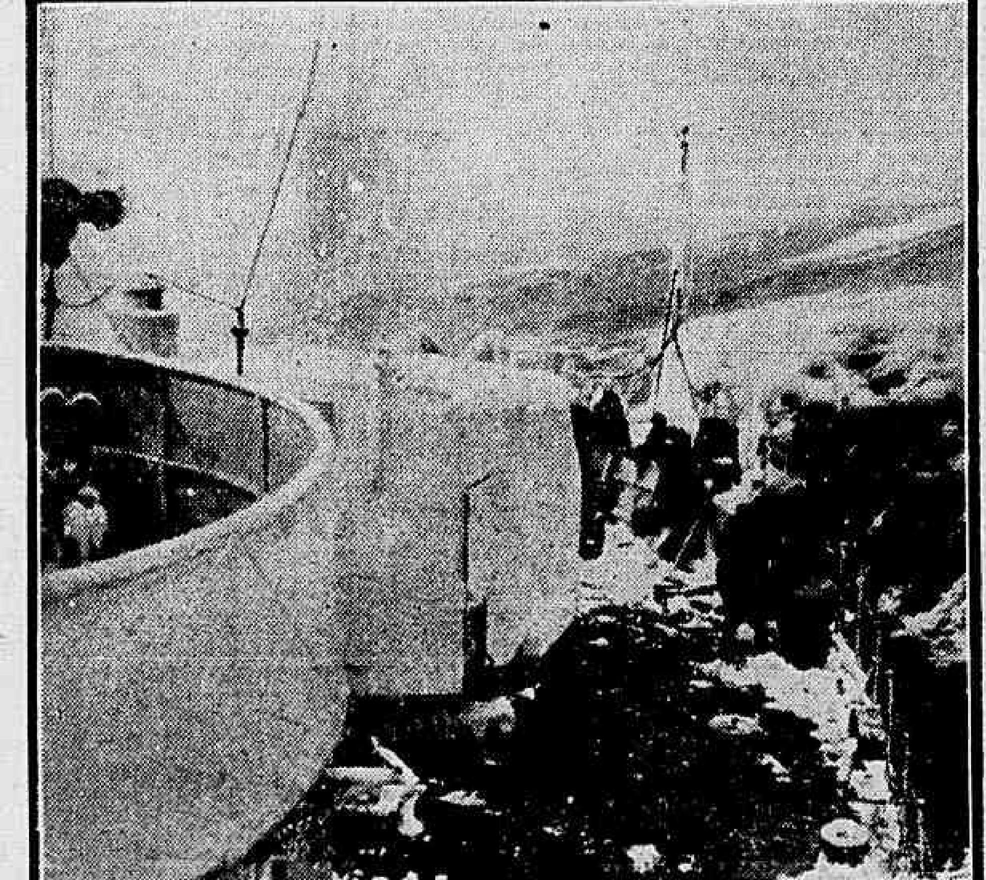
BERLIM, 7 (AFP) — "A unidade alemã só poderá ser restabelecida através de um acordo das grandes potencias. Não existe na Alemanha nenhuma força que possa impô-la" — declarou hoje o sr. Kurt Schumacher, presidente do Partido Social Democrata, durante uma entrevista à imprensa.

O sr. Schumacher advertiu seus ouvintes contra a ilusão que consiste em acreditar que todas as potencias de ocupação são realmente favoraveis ao restabelecimento da união de alemã.

Acrescentou, de outra parte, que "as probabilidades em favor de eleições em toda Berlim são mais numerosas do que poderia parecer a primeira vista. Todavia, a posição das potencias ocidentais em relação à URSS, neste sentido, posição cuja influencia é determinante, não e muito clara".

Ministro plenipotenciário da Síria no Rio

DAMASCO, 7 (AFP) — O Conselho de Ministros decidiu elevar à categoria de ministro plenipotenciario o sr. Omar Abou Riche, encarregado dos negocios da Siria no Rio de Janeiro. Por outro lado, nomeou o sr. Toufic Yazagi encarregado de negocios em Buenos Aires.



ENFRENTANDO O MAR GROSSO — O cutter "Ponchartrain", do Serviço de Guarda-Costas, enfrenta as águas turbulentas do Atlantico Norte, como encarregado de manter o controle de informações meteorologicas. A bordo dessa "estação oceanica" do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos, encontram-se pessoal especializado e o equipamento necessario para coligir, registrar e transmitir todos os dados essenciais sobre o tempo. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

INVESTIGARA' A QUEIXA DO HAITI'

WASHINGTON, 7 (UP) — A Bolivia, Colombia, Equador, Estados Unidos e Uruguai, formarão a comissão que investigará a disputa entre a Republica Dominicana e o Haiti, bem com a situação nas Caraibas, de conformidade com a determinação do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Nova era para as Nações Unidas

David Wesley
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LAKE SUCCESS (ONA) — As Nações Unidas entrarão, em 1950, no quinto ano de sua existencia, com o mais amplo programa e o maior orçamento de sua curta e acidentada vida. Poucos povos não serão afetados pelas suas atividades nos campos economico, social e politico.

Tecnicos da ONU farão estudos nas regiões mais atrasadas do mundo, o organismo internacional interverá na solução de problemas politicos no Norte da Africa, Oriente Medio, Balcãs, Coréia, China e Cachemira. Contribuirá, diretamente, para socorrer milhões de refugiados e de crianças necessitadas, e, ao mesmo tempo que contribuirá para minorar os males provocados pela ultima guerra, continuará a tratar das questões fundamentais dos direitos do homem e da paz mundial.

Para executar essas multiplas tarefas, a organização mundial, juntamente com os organismos a ela filiados, será autorizada a gastar, em 1950, o total de 264 milhões de dolares, quantia muito superior à de qualquer um de seus orçamentos anteriores.

Uma boa parte dessa quantia será destinada a financiar as despesas com reuniões, conferencias e comissões em pontos muito separados uns dos outros, onde os programas da ONU são elaborados ou postos em pratica, assim como para manter o secretario de Lake Success, onde trabalham 3.000 pessoas. Muitos milhões de dolares, porem, serão gastos para comprar 100.000 libras de leite que serão distribuidas a crianças da Europa, Asia e America Latina, para o combate à malaria na Asia, Africa e Oriente Medio; para executar amplos programas de vacinação na Europa e outras partes do mundo; realizar inqueritos e estatisticas sobre a situação alimentar; para iniciar projetos sanitarios nos paises atrasados; para coligir dados sobre o progresso social, educacional e economico nos territorios coloniais sob mandato; para executar amplos projetos de obras publicas para os refugiados arabes e para fazer a mediação em disputas surgidas no mundo.

Tendo desenvolvido, vagarosamente, nos seus primeiros quatro anos de vida, os recursos, pessoal e experiencia necessaria, em 1950 a ONU agirá com mais desembaraço nessas atividades benfazejas, mas pouco espetaculares.

De especial significação, no campo do desenvolvimento economico global, se há, o inicio da execução, ainda no principio deste ano, do programa de ajuda tecnica das Nações Unidas, aprovado unanimemente na reunião da Assembléia Geral há pouco concluida. Nesse primeiro projeto de grande amplitude, serão utilizados os recursos de todos os grande orgão da ONU: Secretariado, Conselho Economico e Social, Organização de Alimentação e Agricultura, Organização Mundial de Saude, Fundo Infantil Internacional e Organização Internacional de Trabalho. Criado para fornecer às regiões atrasadas os tecnicos necessarios ao progresso social e economico, o programa será elaborado numa conferencia internacional que será marcada em breve, e, segundo se calcula, sua execução ficará em 25 a 50 milhões de dolares, nos primeiros dois anos.

Mesmo na conturbada arena politica, 1950 marcará uma nova era para a ONU. Em consequencia de novas decisões da Assembléia, o Conselho de Curadoria se encarregará, pela primeira vez, de fundar uma nação: a Libia. Um comitê de seus membros do Conselho já começou a elaborar um estatuto para transformação da ex-colonia num pais independente.

A Assembléia, porem, talvez tenha ido alem de suas possibilidades confiando ao Conselho de Curadoria o encargo de criar um regime internacional em Jerusalem. O Conselho, sem duvida, terá de enfrentar as maiores dificuldade, em vista da determinação de Israel de tornar Jerusalem sua propria capital, e da possibilidade da Transjordania de se manter na Cidade Velha. Um fracasso do Conselho de Curadoria, em Jerusalem, seria o maior fator negativo na ONU, em 1950.

Do mesmo modo, está o Conselho em má situação no que se refere aos territorios coloniais e sob mandato. A Assembléia resolveu colocar tais territorios sob severa internacional, mas, do mesmo modo que Israel e a Transjordania rejeitaram a decisão sobre Jerusalem, a Inglaterra rejeitou a decisão sobre as colonias.

Outras missões politicas da ONU continuarão um trabalho de rotina em 1950, pois as situações que motivaram suas criações perderam muito de seu aspecto dramatico. E' o que acontece com as comissões dos Balcãs, da Coréia e da Comissão encarregada de solucionar a disputa da India e Paquistão sobre Cachemira.

Na frente da paz, o publico verá menos indicios de mudança. A quarta reunião da Assembléia deixou a guerra fria com a mesma temperatura que a encontrara e isso significa que a ONU não fará qualquer intervenção na disputa antes da Assembléia se reunir de novo no proximo outono.

A sessão de 1950, contudo, poderá assumir importancia historica, no que diz respeito à questão do controle da energia atomica. Na ultima sessão as pequenas potencias demonstraram sinais de intranquilidade e desejo de acabar com o "impasse". E em 1950 poderá surgir uma verdadeira revolta contra a teimosia das grandes potencias nesse problema, que é o mais fundamental de todos.

Em suma, as perspectivas das Nações Unidas, em 1950, não são desfavoraveis. Apesar dos Estados soberanos não terem harmonizado suas divergencias, em muitos campos a atividade cooperativa se apresenta de modo brilhante.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO
★
TELEFONES:
Diretoria 2.4575 — Publicidade 2-8433
Secretaria 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação 2-8446 — Portaria e Oficinas 3.9361
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00
★
Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O Itamarati e a Imprensa

REUNIU o ministro Raul Fernandes os jornalistas acreditados em seu gabinete e deu-lhes conta, a traços leves, das atividades mais importantes do Itamarati em 1949. Tambem lhes indicou os provaveis rumos de nossa futura politica diplomatica, prometendo, ao fim da palestra, transcorrida num ambiente da maior cordialidade, novos encontros com os representantes da imprensa para o melhor esclarecimento das questões ventiladas na "première" de seus contatos mensais com os representantes da imprensa.

Nada mais oportuno e, por isso mesmo digno de encomios, do que a iniciativa do titular da pasta do Exterior, de palestrar, democraticamente, com a reportagem a proposito dos assuntos ligados às relações do Brasil com os demais povos. De fato, muito necessitamos de aproximações dessa natureza. A falta de dados precisos, no que diz respeito aos negocios da nossa diplomacia, sempre nos trouxe pruridos de reivindicações no sentido de um entendimento constante e amplo com aqueles que receberam a missão de serem os continuadores da obra de Rio Branco. E a providencia do atual chanceler, propiciando aos jornalistas, o ensejo, de agora por diante, de um conhecimento efetivo da atuação do Brasil no cenario internacional, só poderia, como de fato aconteceu, despertar vivas e gerais simpatias. Dessa primeira entrevista do sr. Raul Fernandes foram colhidos proveitos indiscutiveis. O publico, por exemplo, ficou sabendo que o Brasil não pretende reconhecer o governo comunista da China e, se as circunstancias o levarem, futuramente, a tanto, será o nosso país o ultimo a fazê-lo. Inegavelmente, esta declaração do sr. Raul Fernandes veio dissipar uma duvida um tanto inquietante. Ficamos sabendo que o nosso país não irá a reboque de outras potencias que, embora com os mesmos interesses politicos e doutrinarios e igualmente empenhados na defesa do patrimonio comum da civilização cristã, têm, todavia, pontos de vista, na materia, divergentes dos nossos.

Na verdade, a afirmativa do titular udenista nos coloca numa situação de independencia na apreciação de casos desse genero, de igual modo que o seu proclamado proposito de, continuamente, deixar-nos livre acesso às fontes de informações sobre os trabalhos de sua pasta, constitui uma demonstração de elevado espirito publico. Contudo, temos a lamentar que, apenas no fim de sua gestão, s. exa. viesse adotar tão sadia orientação. Sua iniciativa deve contar com os aplausos de todos nós, mas os seus resultados seriam mais salutares e vantajosos, para o país, se o digno ministro dela se lembrasse há mais tempo. Porque um dos males do Brasil tem sido a distancia em que o governo se mantem dos jornais e, consequentemente, do povo.

COMENTARIOS AO 209

No planejamento do projeto 209, quando em estudos na Assembléia, não houve anterior preocupação de dar homogeneidade às diversas carreiras que compõem o funcionalismo publico estadual. O sigilo de que se rodearam os deputados, plasmando a redação final do celebre projeto, deixou, desde logo, a previsão de que havia falta de uma melhor coordenação de pontos-de-vista entre as correntes em choque na Assembléia e, daí, a quase certeza de que o assunto seria aprovado dando margem a controversias, como de fato se observou mais tarde. Faltaram aos deputados, os indispensaveis elementos que os induzissem a promover reestruturações de carreiras em bases solidas e perfeitas. Ao exame superficial do projeto aprovado e entregue à sanção governamental, observa-se que, se em determinados articulados a Camara procurou normalizar situações, em outros cai em completa contradição com aquilo que aprovou. Já esmiuçamos algumas falhas no tocante ao funcionalismo publico propriamente dito. Agora focalizamos a parte em que a Assembléia, pensando beneficiar a Força Publica do Estado, reestruturando postos e escalonando carreiras, cometeu gravissimo erro, pois, patentes iguais passam a perceber vencimentos diferentes. Um coronel do quadro, do corpo de cavalaria ou infantaria, terá menores vencimentos que o coronel-medico que, pelos regulamentos militares não é considerado combatente. Essa medida, distinguindo postos entre militares da mesma categoria, para efeitos do recebimento de soldo ou vencimentos, certamente causará pessima impressão no seio da classe. Todos os medicos da Força Publica, não combatentes, portanto, nos termos do art. 42, passaram a perceber maiores vencimentos que os titulados nos corpos de tropa, que são, como ninguem ignora, o grosso de nossa corporação militar e, ainda berrantemente, o paragrafo unico do art. 41, prevê a fixação dos vencimentos do coronel-juiz, no padrão "X", superior, evidentemente aos dos titulares de igual patente do serviço medico e do de combatentes. Desigualdade que se não justifica de forma alguma e que constitui mais outra aberração existente no bojo do fatidico 209.

De acôrdo com o que decretou a Camara Municipal o prefeito da Capital promulgou ontem a lei n.º 3.826, que reserva a denominação de rua Professor Rubião Meira para o trecho que se inicia na altura do numero 2.493 da rua Oscar Freire e termina à rua Capote Valente, situado entre as ruas Amalia Noronha e Galeno de Almeida.

O governador do Estado sancionou ontem a lei n.º 628, da Assembléia Legislativa, abrindo à Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Agricultura, um credito extraordinario de um milhão de cruzeiros destinado a atender, a titulo de auxilio, aos lavradores do municipio de Itirapuã que tiveram as suas lavouras atingidas e danificadas pela chuva de granizo que caiu naquela região no dia 9 de abril de 1949.

MISSÃO A ALEMANHA

Entre o despacho telegrafico procedente do Rio de Janeiro, surpreendemos a noticia de que o governo brasileiro pretende enviar à Alemanha, dentro em breve, uma missão comercial destinada a negociar com o governo desse país um tratado para incremento de nosso intercambio. Não vamos negar a utilidade de um entendimento com a nação de além Reno. E' bem sabido que a Alemanha foi sempre um excelente mercado para os produtos brasileiros.

Não seria mesmo inexato afirmar que, dos países continentais, antes da guerra, era a Alemanha que mantinha, em mais alta escala, a sua troca comercial com o Brasil. Suprimido o intercambio, e por causas obvias, durante a guerra, toda a economia brasileira deseja o reatamento das relações comerciais com a nação germanica, agora dividida em dois Estados, o Ocidental, que se encontra sob a influencia aliada, e o Oriental, que obedece à orientação de Moscou.

Cremos que os entendimentos se restringirão à zona sobre a qual o Ocidente mantem hegemonia. Muito possivelmente não poderemos, uma vez que, após curto interregno de reatamento, rompemos as relações com a União Sovietica, entrar em negociações com a parte que se conserva sob o seu poderio. Mesmo nessas condições, é de toda a conveniencia que restabeleçamos o nosso contacto comercial com a Alemanha. Nem pedem outra coisa as nossas classes produtoras.

O que estranhamos na noticia proveniente da Capital Federal é na ida da missão brasileira ao país europeu. E justifica-se a nossa estranheza, porque ainda muito recentemente foi divulgado que na Alemanha se estava organizando uma delegação que viria ao Brasil, sob a chefia do proprio ministro do Comercio Exterior, para estudar a questão com as nossas autoridades. Se da nação germanica esta para vir ao nosso país uma missão, não vemos razão para que daqui parta outra. Aguardemos a chegada dos alemães e ouçamos-lhes as propostas. Seria um dispendio desnecessario o dinheiro que se iria gastar com a viagem da missão brasileira, desde que a partida dos delegados tedescos está anunciada para estes proximos meses.

Foi criada pelo decreto n.º 19098, ontem assinado pelo governador do Estado, a 2.a subdelegacia de policia no 24.º subdistrito (Casa Verde), 3.a Circunscrição da Capital, na localidade denominada Vila Espanhola.

A Assembléia Legislativa decretou e o governador do Estado promulgou ontem a lei n.º 629, reduzindo de cinquenta por cento, a partir de 1.º de julho de 1949, todas as taxas de consumo de agua calculadas de acôrdo com a lei n.º 187, de novembro de 1948.

Por decreto de ontem do governador do Estado foi aprovado o orçamento da Caixa Beneficente da Força Publica do Estado, para o exercicio de 1950.

O governador do Estado assinou ontem o decreto n.º 19096, pelo qual fica reduzido pela metade do tempo previsto o interstício para promoções de oficiais na Força Publica.

DESEMPREGO

Não obstante a sua imensa prosperidade e a incalculavel capacidade de absorção do seu mercado interno, os Estados Unidos lutam presentemente com o problema do desemprego. Agudo antes da guerra, desapareceu ele durante o conflito belico, para reaparecer pouco depois de ter sido restabelecida a paz. E, de então para cá, agrava-se, e já começa a inquietar os dirigentes norte-americanos.

Na sua mensagem ao Congresso, o presidente Truman abordou o problema, solicitando, para a sua solução completa, a cooperação dos homens de negocios, aos quais aponta o caminho a seguir: o aumento dos seus quadros de trabalhadores, seja pela ampliação das empresas, seja pela criação de novos empreendimentos. Em suma, deseja o hospede anual da Casa Branca resolver a questão, por intermedio de um processo muito norte-americano, isto é, o de desenvolvimento continuo da economia, baseado na crença da possibilidade ilimitada do progresso.

Em favor de sua tese, argumenta o presidente Truman que, tendo sido apenas de 259 bilhões de dolares a renda dos Estados Unidos, no ano passado, essa poderia, no decorrer de 1950, ser elevada a 300 bilhões, com o que se conseguiria dar ocupação aos 3.400.000 desempregados atuais. Seria viavel o que preconiza o homem de Estado norte-americano? Embora generosa a sua tese é arriscada.

Já se realizou uma tentativa de ilimitar o progresso e todos ainda nos lembramos do colapso em que, no ano de 1929, mergulhou o mundo. Uma nova tentativa nos poderá levar ao mesmo cataclismo. Por outro lado, não se pode desconhecer o problema do desemprego, que só poderá agravar-se com a politica de retração. Será preciso, por conseguinte, optar por uma orientação de meio termo que nem permita o crescimento do desemprego, nem leve as classes produtoras ao perigo de um "crack".

Pelo decreto n.º 19097, ontem assinado pelo governador do Estado, foi criada, no subdistrito do Butantã, 4.a Circunscrição Policial da Capital, a 2.a subdelegacia de policia, com sede na localidade conhecida por Jaguaré.

À sombra do Jaraguá

BOATO ESTULTO

Ultimamente vem correndo com certa insistencia que o chefe do governo paulista está envidando todos os esforços para não entregar o governo ao vice-presidente do Estado, no caso de se tornar candidato à presidencia da Republica.

O motivo dessa relutancia é evitar que no periodo eleitoral esteja dirigindo a Administração Publica um adversario politico.

É evidente que tudo isso não deve passar de grosseiro boato.

Os motivos de incredulidade que devemos alimentar em relação a essa hipotese são de ordem absolutamente democratica. Ou estabelecemos um regime em que se pratica a democracia ou tudo que por ai anda, não passa de uma grande farsa de serias repercussões no espirito publico.

O chefe do governo paulista está convencido de que governa com o povo e sabe que foi eleito pelo povo e dele espera um sufragio eleitoral o mais completo possivel como resposta à sua dedicação à causa popular.

Em todos os seus discursos o chefe do governo paulista tem reafirmado essas convicções de maneira incisiva e irrefutavel. Não se cansa o sr. governador do Estado em demonstrar publicamente a sua ardorosa dedicação pela causa publica. Ainda, agora, no problema da sucessão presidencial o sr. governador continua a batalhar pelos métodos democraticos na escolha do candidato à presidencia da Republica. A formula Jobim é para ele a que melhor representa o principio da representação e da lei do numero na democracia.

Tudo isto assim posto coloca o sr. governador ao abrigo das deturpações politicas, certo como está que seu nome vive e cresce na alma popular. É de se acrescentar, tambem, que o sr. governador está convencido de que o seu prestigio extravasou as linhas estaduais para se alastrar em todos os recantos do Brasil.

Em face de todas essas circunstancias, não se compreende como se haja de acreditar no boato de que um homem publico de energia e de dinamismo como o sr. governador se deixe intimidar com a presença de um adversario politico no governo, durante o curto prazo de desincompatibilização para pleitear a presidencia da Republica.

A gravidade maior que encerra esse boato seria a moção de desconfiança que se lançaria contra o povo, ou melhor, contra o eleitorado.

Já é tempo de se acreditar que o eleitorado paulista é uma poderosa massa consciente que sabe em quem vota e por que vota.

Quem conhece um pouco de sociologia politica sabe, perfeitamente, quanto é dificil apagar ou sequer, diminuir a força das convicções populares.

Se o prestigio politico do sr. governador está assentado em bases solidas, não há de ser um governo provisorio que seja capaz de o destruir.

Esse boato que tem uma aparencia de simples e inocuo é um dos mais perfidos dos que têm sido lançados contra a força politica do governador de S. Paulo.

M. DE GRIMM

Condecorados com a "Cruz de Aviação"

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Republica concedeu a Cruz de Aviação "Fita B" ao major brigadeiro Lizias Augusto Rodrigues, capitão aviador Luiz Renato de Matos, capitão interno Roberval Gomes da Costa, 1.º tte. medico Fernando Pacheco Boreal, 1.º tte. intendente Feni Ramos, sub-oficial Egino Adolfo de Sousa, 1.o sargento Antonio Avelino Gomes e Paulo Moreira Leal, 2.ºs sargentos, Adalto Moreira de Alencar e Estanislau Silva, 3.o sargento, Edson José Filho e Gilberto Roberto Siqueira e soldado Haroldo de Andrade (licenciado).

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:
Tempo instavel, com chuvas fracas.
Temperatura estavel.
Ventos de nordeste a sueste, moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26,2. Minima, 17,6.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 28, em Guaratinguetá. Minima, 15, em Botucatu.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 22, em Santos. Minima, 20, em Iguape.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Desmentidos pelo Conselho Nacional do Petroleo os rumores de proximo racionamento de gasolina

Ao contrário, está previsto o aumento da importação para fazer frente ao crescimento normal do consumo, estimado em 10% sôbre o volume de 49

RIO, 7 (Asapress) — Tendo se noticiado que se estaria cogitando de um virtual racionamento de gasolina sujeitando esse produto ao novo regime de licença-prévia para importação, a reportagem, procurando esclarecer o assunto, foi seguramente informada de que o C. N. P. não está absolutamente cogitando de tal medida. A gasolina está sujeita ao regime de licença-prévia com prioridade, conforme dispõe o artigo 2.º, letra "a" do regulamento 842, de 4 de outubro de 1949, baixado com o decreto 27.541, de 13 de dezembro de 1949, que estabeleceu o regime de prioridade nas concessões de licenças-prévias para combustiveis e lubrificantes. Tambem não será aceita pelo Conselho nenhuma alteração quanto ao volume de gasolina importada que não será menor do que foi no ano passado. Ao contrario, prevê um aumento de importação correspondente ao crescimento normal do consumo no país, aumento esse que está estimado em 10 por cento do volume importado no ano de 1949.

Adiantados os trabalhos para a revisão do salario minimo

O inquérito censitário procedido oferece resultado promissor, senão significativo

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, presidente da Comissão Especial incumbida de rever o salario minimo informou que a fase inicial de revisão dos niveis de salario minimo confiada ao Serviço de Estatistica da Previdencia Social, do qual é diretor, está virtualmente encerrada oferecendo resultados promissores, senão significativos, pois o inquerito censitario realizado com a colaboração da rede de agencias municipais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, logrou alcançar o fim a que se destinava. Basta dizer que o efetivo obtido, mercê do concurso que lhe dedicaram empregados e empregadores, cooperando com o poder publico, ultrapassa, geralmente, considerando-se as localidades de per si, o indice de previsão em que se fundou o calculo da estimativa. E' obvio que o aumento verificado nas parcelas, aumento ponderavel, diretamente se reflete na soma, avolumando o grande total, portanto, alargando e enriquecendo o campo de observações.

Sustento a conveniencia de promovermos, sem demora, a atualização dos preceitos que constam da Consolidação das Leis do Trabalho, não só porque a Constituição Federal sensivelmente ampliou o conceito de salario minimo, mandando computar a quota que acolha e resuma as necessidades da familia do trabalhador, fato que é do consenso de todos, provocando diversos projetos em estudo no Congresso Nacional, como tambem porque o sistema de prazos que eles estabelecem, admissivel há um decenio, hoje, a meu ver, denuncia vicios que, talvez, retardem o termo do encerramento, comprometendo a oportunidade da momentosa iniciativa. E' necessario ter presente que recuam ao Decreto-lei n.o 399, de 30 de abril de 1938, sem acusar quaisquer alterações. Certo, a estrutura é um pouco mais antiga, porque a elaboração, e dela participei, remonta a janeiro de 1936, durante a gestão Agamenon Magalhães na pasta do Trabalho, Industria, e Comercio. Então, não dispunhamos dos recursos que possuimos à hora que passa, recursos para a maior segurança nas investigações preliminares, pormenor de bom auspicio, mas, e sobretudo recursos para o mais rapido e completo entendimento na concordancia final porquanto não nos facultava o avião ou o radio a intensidade de uso a que nos acostumamos. Se diminuimos as distancias no espaço, é logico que as diminuamos no tempo buscando soluções que, dentro do respeito aos direitos individuais, melhor afirmem e resguardem os justos interesses da coletividade.

Por outro lado, cuidava-se de implantar regime que levantava fortes reservas e despertava generalizadas suspeitas; daí, exatamente, a prudencia que se exteriorizou na lentidão do ritmo estatuido para a marcha processual; traduziu o proposito de evitar o risco de conclusões apressadas e afugentar a ameaça de soluções precarias, prudencia que urge não abandonar, é basico, estimando-se a ação marcante que exerce o salario minimo no concerto da economia nacional, porém, prudencia que comporta aplicação mais condizente com as possibilidades dos dias que vivemos.

E conclui o diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho:

— As recentes declarações do sr. ministro Honorio Monteiro, feitas na capital paulista, afirmando que a revisão dos niveis de salario minimo se completará ainda este ano no transcurso do ano corrente, evidenciam que o assunto é objeto de cuidados pelo governo da União e transmitem à massa operaria a certeza de que não experimentará delongas o reconhecimento da melhoria que lhe compete por expressa determinação do texto legal que encontra no sr. presidente Eurico Dutra a fidelidade da guarda e execução.

O delegado prendeu o padre que fôra se queixar

RIO, 7 (Asapress) — Os jornais cariocas comentam com destaque a atitude do delegado de policia da cidade de Magé, no Estado do Rio. A referida autoridade a quem o padre Armindo fora apresentar queixa contra a atitude de alguns individuos que embriagados sistematicamente vinham insultando-o, deu voz de prisão e meteu o sacerdote no xadrez, fazendo-o passar as maiores humilhações e só o soltando depois da interferencia de pessoas de destaque na sociedade local. O vigario vinha desenvolvendo tremenda campanha contra a jogatina que campeia desenfreada naquela cidade com a conivencia da autoridade policial.

Sociedade Botanica do Brasil

RIO, 7 (Asapress) — Realizar-se-á no proximo dia 9, às 10 horas, na sede da Universidade Rural no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, a sessão inaugural de fundação da Sociedade Botanica do Brasil, que congregará todos os tecnicos que em nosso país se dedicam à botanica.

Acôrdo comercial com a Alemanha

RIO, 7 (Asapress) — Informa-se com segurança que o governo brasileiro decidiu mandar à Alemanha Ocidental uma missão comercial especialmente incumbida de negociar um acordo que possibilite a ampliação do intercambio entre os dois países. A missão seria chefiada pelo sr. Amilcar Bevilacqua, ex-diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Adianta-se que o governo brasileiro deseja realizar um acordo em grande estilo com as três zonas ocidentais da Alemanha, ou sejam, a britanica, a americana e a francesa.

D. Jaime Camara externa as suas impressões sôbre a Cidade Eterna

As solenidades de abertura do Ano Santo

RIO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa sobre as suas impressões nas cerimonias assistidas no Vaticano o cardeal d. Jaime de Barros Camara destacou a magnificencia da procissão de Nossa Senhora, acontecimento que congregou os fieis e peregrinos que foram especialmente assistir às solenidades do Ano Santo. Na ocasião o Santo Padre e os cardeais foram recebidos à porta da Basilica de São Pedro por grande numero de componentes e representantes das diversas ordens religiosas de todo o mundo cristão que acompanhou a imagem em seu trajeto da Basilica de Santa Maria para a Basilica de São Pedro.

Domingo, dia 11, o Santo Padre celebrou uma missa a que assistiu grande multidão. O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro acrescentou que a sua primeira entrevista com o Santo Padre realizou-se no dia 12 de dezembro e durante a mesma Sua Santidade demonstrou um carinho todo especial pelo Brasil, informando minuciosamente sobre a vida religiosa do Rio de Janeiro. No mesmo dia participou d. Jaime Camara do Consistorio Secreto, tendo o Papa no dia 23 recebido todos os cardeais, bispos, nobresa romana, diplomatas e advogados do Sagrado Rito que anualmente assistem a irradiação de sua mensagem de Natal.

A abertura da Porta Santa no dia 24 constituiu imponente cerimonia. Pode-se dizer que Roma estava à frente a São Pedro. O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro falou ainda sobre os artisticos presepios de Roma, destacando o que foi feito por alguns alunos brasileiros do Colegio Pontificio. Concluindo disse, que, ao completar 30 anos de sacerdocio, rezou missa pontifical na sua igreja de Santo Aleixo e São Bonifacio, ordenando na ocasião um sacerdote paulista e um sub-diacono carioca. Afirmou tambem que traz elogiosas palavras do Santo Padre exaltando a iniciativa dos catolicos brasileiros que criaram a Legião da Decencia. Palavras que serão brevemente traduzidas para a divulgação no Brasil.

Substituido o comandante da Policia Especial

RIO, 7 (Asapress) — Em atos publicados ontem, o general Dutra efetuou varias modificações nos postos-chave do Departamento Federal de Segurança Publica. Assim o major José Claras de Souza que comandava a famosa Policia Especial foi designado para chefiar o Departamento da Radio-Patrulha recem instituido, enquanto que aquela corporação passou a ser comandada por J. Cardoso da Costa.

Esperamos que a nova orientação de um rumo diferente aos soldados do morro de Santo Antonio voltando a exercer a verdadeira finalidade que é de não cometer desordens como as que tem feito até agora.

Casamentos e desquites

RIO, 7 (Asapress) — Dados estatisticos revelam que aumentou o numero de casamentos e tambem o de desquites litigiosos no Distrito Federal.

Seguiu para Petropolis o gal. Dutra

RIO, 7 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra deixou hoje o Rio às 11 horas da manhã a fim de fazer sua costumeira estação de veraneio em Petropolis. O presidente Dutra despachará seu expediente a partir de segunda-feira, no Palacio Rio Negro, naquela cidade serrana.

O barão de Itararé "recusa-se" a ser despejado

RIO, 8 (ASAPRESS) — O sr. Aparicio Torely, o famoso Barão de Itararé, cronista humoristico conhecido em todo o Brasil, está sendo despejado judicialmente. O humorista de tanto prestigio no país, ex-vereador comunista, calmamente recusa-se abandonar a sua casa, sob a alegação de que não tem para onde ir.

Os imigrantes recem-chegados ao Brasil

RIO, 7 (Asapress) — O "O Mundo" publica hoje extensa reportagem sobre os imigrantes alemães ontem chegados ao Brasil a bordo do transporte "Duque de Caxias". O vespertino adianta que os 286 alemães ontem desembarcados no Brasil como imigrantes são os mesmos nazistas que em 1939 deixaram o nosso país atendendo a convocação de Hitler para a guerra contra as nações democraticas. Afirma ainda o vespertino que os imigrantes estão dispostos a desenvolver suas costumeiras atividades até o dia em que a Alemanha apele para os seus serviços numa nova guerra contra o Brasil. E continua o jornal: "O quisto nazista em nosso territorio, aparentemente extirpado, ganha novas e mais vivas forças com o regresso dequela gente".

O jornal afirma ainda que todos voltaram sem demonstrar nenhum arrependimento pelo fato de terem perdido a guerra e entre muitos casos cita o "O Mundo" o caso do brasileiro Joseph Cleff, nascido em São Paulo, que embarcou para a Alemanha servindo na aviação nazista, lutando inclusive contra pracinhas brasileiros nos campos da Italia. Todos que ontem regressaram ao Brasil, daqui partiram em 1939 para lutar nos exercitos de Hitler contra as nações democraticas e hoje retornam recebidos com festas como se tivessem sido os vitoriosos...

Indultos e naturalizações

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Justiça opinou pela denegação do pedido de indulto de José da Costa Abala, do Estado de São Paulo.

O ministro da Justiça, opinou ainda pelo deferimento dos pedidos de naturalização de Gedali Cotribe, Antonio Splendora, Antonio Antunes de Almeida Lopes, Lotte Friedmann, todos de São Paulo.

Convocação extraordinaria do Congresso Nacional

RIO, 7 (ASAPRES) — Instalar-se-á no proximo dia 16 o Congresso Nacional em reunião extraordinaria até o proximo periodo legislativo. Já estão sendo tomadas as necessarias providencias para a instalação dos trabalhos da sessão extraordinaria para a qual já foram expedidos telegramas convidando os senhores senadores.

Venda de telegramas sociais

RIO, 7 (Asapress) — Diferentemente dos anos anteriores, o movimento de formulas sociais vendidas no Distrito Federal pelo Departamento dos Correios e Telegrafos atingiu a um numero jamais registrado nessa repartição. Durante o periodo de 23 a 31 de dezembro as tesourarias do DCT recolheram 2 milhões 589 mil e 209 cruzeiros como resultado da aludida venda. Pelo trafego postal, transitaram 6 milhões, 145 mil e 125 mensagens de boas festas entre os dias 20 de dezembro a 5 de janeiro. Cumpre acentuar que os serviços foram realizados dentro da maior regularidade, notando-se a circunstancia especial de não terem sido admitidos elementos estranhos ao Departamento, de vez que foram convocados os proprios servidores para os serviços extraordinarios, dando-lhes o ensejo de uma gratificação.

Nova violencia da policia

RIO, 7 (Asapress) — Os jornais de hoje registraram mais uma violencia da policia. Depois das onze horas chegou defronte da sede da Escola de Samba "Depois eu digo" que funciona legalmente pois é registrada nas escolas de samba, entidade presidida pelo major Paredes uma caminhonete com oito policiais. Saltando do carro os policiais de revolver em punho invadiram a sede da Escola de Samba e como se fosse loucos depredaram a tudo que encontravam reduzindo a cacarecos até o telhado do predio. Um retrato do gal. Dutra e a bandeira nacional foram reduzidos a farrapos tudo isto com gritaria e furia incriveis dos investigadores. Depois retiraram-se calmamente, terminada a destruição.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

FEDERAÇÃO DAS LIGAS CATOLICAS JESUS, MARIA, JOSÉ

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José do Estado de São Paulo, fará realizar no dia 29 do corrente, uma grandiosa romaria ao Santuario de Nossa Senhora de Monte Serrat, em Santos, em comemoração ao Ano Santo, tendo essa entidade organizado o seguinte programa: partida da Estação da Luz às 6 horas; o regresso de Santos será às 16,30 horas.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 21 do corrente, nas seguintes paroquias: N. S. Anunciação de Vila Guilherme, Nossa Senhora do Bom Conselho, N. S. do Bom Parto, São Caetano do Sul, N. S. da Candelaria de Vila Maria, Santo Emidio de Vila Prudente, São Francisco, São Geraldo das Perdizes; matriz: Vila Galvão, São José do Ipiranga, Parada Inglesa, N. S. da Penha, São Rafael Ida Mooca, N. S. da Salete de Santana, Santa Terezinha de Santana, Santa Terezinha do Bosque, do Tucuruvi, N. S. do Carmo de Vila Alpina, e com o presidente da Federação, sr. Adib D. Hendi, à praça da Sé, 237, 1.o andar, sala 3.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)
Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua Joli, 506)
Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua Abel de Araujo, 6)
Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 19,30, devendo falar o rev. Atali Rangel Pulino. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco)
Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helvetia, 772)
As 9,45, Escola Dominical. As 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Junior. As 20 horas, o mesmo orador pronunciará uma conferencia sobre o tema: "O Ano Santo e a volta de crentes para a Igreja Romana".

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA
(Rua Artur Azevedo, 313)
As 11 horas, Escola Dominical. As 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

SEARA ESPIRITA

Instituto Espirita de Educação

O Instituto Espirita de Educação, com sede provisoria à Avenida Irradiação, 152, está distribuindo aos espiritas a seguinte circular:

"Prezado confrade. — A necessidade de criarmos um sistema de educação nos moldes espirita é cada vez mais evidente. As fileiras espiritas crescem constantemente em nosso Estado, e as crianças e os jovens espiritas não encontram estabelecimentos de ensino onde possam formar a sua cultura e a sua personalidade dentro dos sadios principios do Espiritismo. Não podemos, em sã consciencia, descuidar desse grave problema. A educação da infancia e da juventude constituem a base do mundo futuro. Se não cuidarmos, o quanto antes, de educar os jovens na moral espirita, e de lhes dar uma "formação cultural espirita", não poderemos desejar, para as gerações de amanhã, um conhecimento maior e mais solido da consoladora Doutrina dos Espiritos.

Foi assim pensando que o I Congresso Educacional Espirita Paulista, reunido nesta Capital em principios deste ano, resolveu criar o Instituto Espirita de Educação do Estado de S. Paulo, destinado a instalar no Interior numerosos colegios espiritas, e um grande instituto central na Capital.

Os membros da diretoria do Instituto, eleitos pelo Congresso, resolveram aceitar a tarefa, certos de que é ela, no momento, o mais urgente dos problemas espiritas em São Paulo. Que nos digam os pais espiritas, se estamos ou não com a razão. E todos os que pensarem como nós, em todo o Estado, que nos dêem o quanto antes o seu apoio. — "pois a tarefa é de todos e só poderemos resolvê-la em conjunto". — Educação é salvação".

CONCENTRAÇÃO DISTRITAL

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, no bairro da Penha, à Avenida Rudge, 34-P, a primeira concentração distrital, promovida pela U.S.E., prevista no plano de unificação, para a qual são convidados todos os espiritas. Falarão diversos oradores sobre a unificação espirita, devendo a concentração ser filmada.

FATOS POLICIAIS

Seis individuos assaltaram e feriram um militar da Fôrça Pública

Na noite de anteontem, cêrca das 22 horas, quando se dirigia para sua residencia, à rua Taul, em Itaquéra, o soldado da Fôrça Publica, Benedito Andrade Martins, de 18 anos de idade, solteiro, foi assaltado e ferido por seis individuos não identificados. Atingido por sôcos e pontapés, o militar ficou atordoado e disso se aproveitaram os assaltantes para furtarem de Benedito Andrade Martins a importancia de setecentos cruzeiros. Não obstante ficasse ferido, somente na manhã de ontem é que o soldado procurou o plantão da Central de Policia, quando então foi iniciado inquérito a respeito. Passou a vitima a exame de corpo de delito e, depois, foi ouvido, determinando a autoridade de serviço naquela repartição que o caso fôsse entregue à Delegacia de Roubos.

O MENINO MORREU AFOGADO — Ontem, às 15 horas, no rio Aricanduva, trecho que passa pela Vila Manchester, o menino Sebastião Souto Maior, de 8 anos de idade, residente à avenida Dois, sem numero, naquela localidade, morreu afogado. O cadaver foi retirado das aguas por uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros e removido para o necroterio do Araçá.

TOMBOU O CARRO DEPOIS DO CHOQUE — Na rua Albuquerque Lins, esquina da rua Veiga Filho, ontem, às 10,30 horas, o auto de aluguel de chapa numero 41.728, guiado por Antonio Rodrigues, depois de abalroado pelo carro particular de chapa 36.007, conduzido por Francisco Seve, tombou. Em consequencia do acidente, recebeu ferimentos Saverio Gordoni de 36 anos de idade, solteira, moradora à rua Brasilio Machado, 239, que viajava no primeiro veiculo. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

JORNALEIRO ASSALTADO — Nas imediações do predio numero 12, da rua Zilda, onde reside, ontem, à uma hora, o jornaleiro Mario da Silva Nascimento de 20 anos de idade, solteiro, foi assaltado e ferido por três individuos. Ficou Mario sem a importancia de mil e trezentos cruzeiros, conforme esclarecimentos que prestou no inquerito iniciado na Central de Policia a respeito.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Rubino de Oliveira, Fernandes Garcia da Silva, de 32 anos, casado, morador à rua Oxford 2, foi atropelado por um automovel de passeio não identificado. Sofrendo graves ferimentos, Fernandes, depois dos socorros da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na rua Voluntarios da Patria, Judith de Moura, de 44 anos de idade, viuva, moradora à rua Pestana, 34 foi colhida pelo autocaminhão de chapa 25.48.15 guiado por João Pereira. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— A menina Wilma, de 10 anos de idade, filha de João Hraschivtz, residente à rua Vigario Albuar, 399, nas imediações de seu domicilio, foi gravemente ferida por uma bicicleta. Depois de pensada na Assistencia, a menina deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na estrada de Santo Amaro, Joaquim Pinto Vilela, de 61 anos de idade, casado, residente à rua Bresser, numero ignorado foi atropelado pelo auto particular de chapa numero 21.501, cujo motorista fugiu.

— Na avenida Nove de Julho, esquina da rua Honduras, a menina Lenir de 11 anos de idade, filha de João de Sousa Carreira, morador à Tabaquit, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa numero 57.47, guiado por Antonio Gonçalves de Freitas, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

Liberado pela C. E. P. o preço do café em pó

PORTARIA BAIXADA PELO VICE-PRESIDENTE DESSE ORGANISMO

O capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito, pede-nos divulgar o seguinte:

"A Diretoria do Serviço de Transito, no intuito de melhor orientar os interessados, recomenda as seguintes instruções, para o licenciamento de veiculos, no exercicio de 1950:

1.o — Não serão lacrados os carros cujos conhecimentos de pagamentos de taxas não apresentem, no verso, o carimbo de quitação de multas visado pela 3.a Secção da D.S.T. — Rua do Carmo, 374.

2.o — Na vistoria previa a que estão sujeitos os veiculos a motor serão verificados os seguintes quesitos:

Regulagem e perfeito funcionamento dos freios — pé e mão, direção ajustada; iluminação; buzina; limpador de para-brisa; espelho retrovisor; setas indicadoras de direção, silencioso no cano de descarga; para-choques; vidros de para brisa com perfeita visibilidade.

Outrosim será examinada a composição completa do veiculo tendo-se em vista pintura, amassamentos, alinhamento de rodas, carrosseria e tudo que diz respeito a um aspecto regular e decente do veiculo.

3.o — Especialmente aos autocaminhões recomenda-se rigorosa observancia da Portaria n.o 3, da D.S.T., publicada em 17-1-949, que diz:

Considerando a pouca e até nenhuma visibilidade das placas de caminhões, quando impregnadas da poeira das estradas ou desgastadas pelo uso continuo através de grandes trajetos;

Considerando que, em casos de desastres ou infrações, a Fiscalização tem encontrado dificuldades em anotar, com precisão, os numeros de chapas de tais viaturas;

RESOLVE:

I — Ficam os proprietarios de autocaminhões obrigados a mandar pintar na parte traseira esquerda da carrosserie desses veiculos, em caracteres de côr branca, os algarismos correspondentes ao numero da chapa de licença.

II — Tais algarismos devem ser pintados no começo da parte traseira da carrosseria, pouco acima da placa de licença e na sua direção vertical.

III — Esses algarismos devem ter 12 centimetros de altura, para os carros da Capital não devem exceder de 55 centimetros de comprimento e, para os do Interior, de 65 centimetros. (algarismos bem feitos — se possivel de fôrma).

Para melhores esclarecimentos informa-se que a reprodução do numero da placa na parte traseira dos autocaminhões deverá ser escrita em fundo quadrado, preto, em superficie que comporte regularmente os algarismos no tamanho de 12 centimetros de altura, recomendados pela Portaria em referencia.

Serão reprovados os carros que se apresentarem à vistoria com:

a) buzina musicada ou de som estridente;

b) luzes de côres — com exceção da vermelha para a parte traseira do veiculo e placa;

c) placas em mau estado;

d) acessorios de adorno que prejudiquem a boa visibilidade do motorista ou das placas;

e) emblemas, escudos ou distintivos com as cores da bandeira nacional ou iniciais de serviço publico, bem assim qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veiculo aos de uso oficial. Junto aos bordos das placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares.

As placas de bicicletas, triciclos, carrinhos de mão, serão entregues nesta secção mediante a apresentação do recibo de taxas pagas na Prefeitura.

Estão sujeitos à vistoria previa todos os veiculos de tração animal, para em seguida, mediante recibo de taxas pagas e exame de documentos de habilitação, ser entregue à respectiva placa.

A vistoria desses veiculos poderá tambem ser feita nos diversos postos dos bairros e a entrega de placa será efetuada no mesmo dia, na Sede Central — Alameda Dino Bueno, 420 — ou no dia seguinte, no posto onde foi examinado o veiculo.

Alem da Sede Central — Alameda Dino Bueno, 420, serão instalados postos de vistoria e inscrição nos seguintes bairros:

Posto 1 — Pacaembu — Em frente ao Estadio Municipal.

Posto 2 — Luz — Praça Fernando Prestes em frente a Escola Politecnica.

Posto 3 — Vila Mariana — Rua Bernardino de Campos c|Largo Guanabara.

Posto 4 — Belem — Praça Guilherme Rudge

Posto 5 — Ipiranga — Avenida D. Pedro I (entre a ponte do tunel do gasometro e a rua Independencia).

Posto 6 — Santo Amaro — Rua Senador Flaquer, 57.

NOTA — Até 2o aviso funcionarão, das 8 às 18 horas somente a Sede Central — Alameda Dino Bueno, 420 — e o posto 1 — Pacaembu. Oportunamente será anunciado o horario dos demais postos de acôrdo com a exigencia dos serviços.

Os licenciamentos novos, isto é, os carros que dependam de recebimento de placa nova serão atendidos na Sede Central da 1a Secção — Alameda Dino Bueno, 420."

Desastre de aviação em Blumenau

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — Sobre o desastre ocorrido proximo à estação ferrea de Warnow, no municipio de Indaial, com o avião "Curt Hering", recentemente doado ao Aeroclube de Blumenau pelo comercio e industria dessa cidade, adianta-se que o aparelho ficou completamente destruido, apesar da pouca altura de que caiu. Pereceu no acidente Bertoldo Zimmermann, de 50 anos, inspetor de escolas municipais de Blumenau, ficando gravemente ferido o piloto Raiman Baungarten, de 20 anos.

Pontos de estacionamento de carros de aluguel

TAXIS E CAMINHÕES

Do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios pedem-nos divulgar:

"Da ordem de sua excia., o sr. diretor geral do Serviço de Transito no Estado de São Paulo, em conformidade com as normas para a sua devida organização, ficam cientificados todos os pontos de estacionamento de carros de aluguel (taxis e caminhões) de que deverão proceder, no mês andante, à eleição dos seus coordenadores, para o no de 1950, de acordo com as disposições regulamentares em vigor, obedecidos os preceitos do Dec. lei n.º 5452, de 1.o de maio de 1943."

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

ULTIMAS DE ESPORTES

A Austria não participará do Campeonato Mundial de Futebol

VIENA, 7 (AFP) — Confirma-se que a Austria se recusou a participar dos dois encontros eliminatorios com a Turquia, para a disputa do Campeonato Mundial de Futebol.

Diante disso, a Austria fica automaticamente excluida do maximo certame mundial de futebol, a concluir-se no Brasil no ano corrente.

Essa noticia foi confirmada pelo sr. Geroe, presidente da Federação Austriaca de Futebol, que atribuiu a decisão ao fato de a Austria não ter qualquer esperança de vitoria.

Alem disso, o sr. Geroe frisou a dificuldade que a Austria encontraria para obter divisas necessarias, no caso em que tivesse de mandar sua equipe ao Brasil. Todavia, concluiu o sr. Geroe, serão iniciados desde logo os preparativos para a plena participação da Austria no Campeonato Mundial de Futebol em 1954, na Suiça.

PROSSEGUE AMANHÃ O CAMPEONATO BRASILEIRO

RIO, 7 (Asapress) — São os seguintes os jogos com que, amanhã, prosseguirá o Campeonato Brasileiro de Futebol: Guaporé e Acre, segundo jogo, em Porto Velho; Rio Grande do Norte e Paraiba, em Natal; Alagoas e Sergipe, em Maceió e Mato Grosso e Goiás, em Cuiabá.

NOTINHA POLITICA

ARTE E DESESPÊRO

Leio num suplemento literario um depoimento do sr. Jamil Almansur Haddad, no qual o poeta de "Primavera na Flandres" faz severas — se não injustas — acusações à nova geração de poetas brasileiros. Tais acusações podemos resumir nisto: os poetas novos nada fizeram como sucessores da geração de 22 e, alem do mais, vivem na estratosfera, sem tomar conhecimento da bomba atomica, ou seja, da realidade do mundo.

A meu ver, as observações de Jamil Almansur Haddad, em que pese sua autoridade de esplendido poeta e critico de pulso, são improcedentes. Se a geração nova não tem ainda "cartazes" que possam competir com os "gagás" — alguns dos quais não edificaram nada alem de uma casa sobre areia — isto não significa que lhe seja defeso tê-los no dia em que o tempo completar, em relação a eles, sua obra. Nesse dia a critica brasileira terá certamente feito a revisão dos medalhões atuais e, então, alguns idolos serão reduzidos à sua legitima expressão.

Quanto à indiferença dos poetas novos pelo mundo em que vivem, eu gostaria de chamar a atenção de Jamil para o caso de um Bueno de Rivera, de um Jorge Medauar, de um Afranio Zucoloto, de um Aluisio Medeiros, de um Ari de Andrade. Dirá o poeta Jamil que outros mais jovens se desinteressaram completamente pelos temas sociais. E' certo.

Urge considerar, porem, que o clima em que vivemos, isento de idealismo politico, amorfo, conformado, neste momento em que todos os partidos e todos os seus dirigentes se lançam de unhas e dentes à luta pelos postos de direção, nesta hora de acordos, conchavos, concessões, formulas e outros arranjos feitos à revelia do povo, nesta hora sem nenhum sentido de heroismo ou reivindicação, nesta hora em que as facções mais combativas — da extrema direita e da extrema esquerda — se compõem de idealistas do totalitarismo, da tirania e do odio, onde encontrarão os jovens poetas o tema humano desejado pelo autor de "Orações Negras"?

Vivemos, é certo, sob o temor da bomba atomica. Mas isto somente poderá levar ao desespêro, ao ceticismo, à certeza da inutilidade da arte e da falta de objetivo para a propria vida.

Num quadro destes, o rumo dos poetas novos é inevitavel: maior adesão à arte, ultimo refugio neste beco fechado a que chegamos na entrada do ano santo de 1950...

MONSIEUR BERGERET

Simples episódio da luta sucessoria o rompimento do governador fluminense com o genro de Getulio

O sr. Macedo Soares e Silva acusa o sr. Amaral Peixoto de antidutrismo, na hora em que o ex-interventor do Estado do Rio serve de intermediário entre o P.S.D. e o P.T.B. — Espera-se a reação de São Borja — Recusa-se o sr. Amaral Peixoto a falar sôbre o caso — Outras notas

A atitude do governador do Estado do Rio de Janeiro, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, que acaba de romper publicamente com o Partido Social Democratico, teve, em todo o país, grande repercussão.

As primeiras noticias distribuidas pelas agencias telegraficas não davam uma idéia da importancia do caso. Uma analise das circunstancias em que o mesmo se verificou demonstra, porém, que o gesto do governador fluminense está entrosado no sistema da politica sucessoria nacional e é mesmo um sintoma das incompatibilidades que se mantêm dentro do PSD e que só à custa de muitas dificuldades poderiam ser superadas.

VELHAS RIVALIDADES

A proposito, convem lembrar que é velha, no Estado do Rio, a rivalidade entre dois grupos pessedistas: um, que apoia o general Dutra, por intermedio do sr. Macedo Soares e Silva; outro que faz o jogo do "queremismo", representado em Niteroi pelo antigo interventor fluminense, sr. Amaral Peixoto.

O genro do sr. Getulio Vargas é, como se sabe, candidato à sucessão do sr. Macedo Soares e Silva, embora sem o apoio deste. Recentemente, a figura do sr. Amaral Peixoto adquiriu inesperado realce, com a sua designação, pela direção pessedista nacional, para visitar seu sogro, em S. Borja.

DESACATADO O GENRO DE GETULIO

Pois é, exatamente neste momento em que o sr. Amaral Peixoto volta à notoriedade, na posição de ponte entre o PSD e o PTB, que o sr. Macedo Soares e Silva rompe publicamente com ele, acusando-o de combater o governo da Republica e lançando-o à oposição declarada em sua antiga Capitania.

Este sucesso não deixará de colocar o sr. Amaral Peixoto em má situação dentro do pessedismo e em especial, diante do Catete, cujas escadas o genro do ex-ditador tem subido com frequencia ultimamente. Os reflexos do fato se farão sentir, é obvio, nos proprios entendimentos entre o PTB e o PSD. Em nome do general Dutra o emissario do pessedismo a S. Borja foi desacatado por um governador, São Borja não deixará de reagir...

Aguardemos as reações em marcha. Não faltará assunto para os observadores e comentaristas.

ESPERAM-SE ALTERAÇÕES NO SECRETARIADO

RIO, 8 (Asapress) — Como era de se esperar, teve grande repercussão nos circulos politicos o rompimento do governador Macedo Soares, do Estado do Rio, com os pessedistas fluminenses, que seguindo o governador, não apoiam o governo estadual e até hostilizam o presidente da Republica.

Esperam-se depois do rompimento grandes modificações no secretariado e demais cargos de confiança do governo do Estado cujas nomeações naturalmente atenderam ao criterio politico.

CHAMADO A NITEROI O PREFEITO DE CAMPOS

CAMPOS, 7 (Asapress) — Noticia-se aqui que o prefeito Ferreira Paes foi chamado com urgencia a Niteroi pelo governador Macedo Soares, segundo algumas versões, para fins politicos, que se prendem a sucessão fluminense.

(Conclui na 4.a pagina)

Declarações do ministro João Alberto

RIO, 7 (Asapress) — Chegou a esta capital o ministro João Alberto, que se encontra no palacio do Catete como uma especie de assistente-tecnico do general Dutra e que realizou importante conferencia com o governador paulista. Falando à imprensa, o ministro João Alberto declarou que sua viagem não teve a importancia politica que os jornais de todo o país estão lhe emprestando, e acrescentou: "Estou acima dos partidos politicos. Não tenho compromissos partidarios com facção alguma. Portanto minha condição só pode ser de um expectador sem compromisso, de um observador desinteressado". O sr. João Alberto afirmou que transmitirá ao general Dutra suas observações do que viu e ouviu em São Paulo, apesar de não ter feito viagem com o fim expresso de observar o momento politico paulista, e acrescentou que somente na proxima segunda-feira transmitirá sua impressão ao general Dutra.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comunicam-nos:

Comissão Executiva Estadual — Em sua ultima reunião, a Comissão Executiva Estadual do Partido Socialista Brasileiro resolveu fixar os dias 11 e 12 de fevereiro proximo para a reunião plenaria da Comissão Estadual, a ser realizada em localidade do interior do Estado, que será escolhida oportunamente. Essa reunião tratará, dentre outros assuntos, a campanha eleitoral do partido em São Paulo, em torno das proximas eleições para o Executivo e o Legislativo federal e estadual.

Grupo de Base dos Jornalistas — Realizar-se-ão amanhã, na rua Braulio Gomes, 25, 10.º andar, uma reunião ordinaria do Grupo de Base dos Jornalistas do Partido Socialista Brasileiro. Estão convidados para essa reunião todos os membros do Grupo.

Grupo de Base de Guaiauna — Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na rua Washington Luiz, 59, em Guaiauna, uma reunião ordinaria do Grupo de Base local. Convida-se todos os membros pertencente a esse Grupo".

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Concentração em Campinas — Em Campinas, no dia 15 do corrente, estarão reunidos os diretorios municipais da 8.a zona e outros vizinhos àquela cidade, para o fim de estudar relevantes questões de interesse geral e partidario e para a propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia à governança do Estado. Participarão da concentração representantes do Diretorio Estadual, deputados udenistas das bancadas federal e estadual, vereadores e prefeitos eleitos sob a legenda do partido e correligionarios desta Capital e de varias cidades do interior. Seguirá tambem para Campinas o eminente candidato a governador do Estado, engenheiro Francisco Prestes Maia, que naquela cidade entrará em contato com os companheiros da região e com entidades de classe e sociais, bem como se dirigirá ao povo do municipio e da zona, em grande comicio.

A fim de participar dos trabalhos, o Departamento do Interior vem convocando os companheiros de Americana, Amparo, Atibaia, Bragança Paulista, Campinas, Itatiba, Jarinu, Joanopolis, Jundiai, Nazaré Paulista, Pedreira, Piracicaba, Serra Negra, Piracaia, Capivari, Limeira, Rio Claro, Araras, Mogi-Mirim, Porto Feliz, Itu, Cabreuva, Mogi-Guaçu, Monte Mor, Conchal, Indaiatuba, Pinhal, São João da Boa Vista, Leme, Pirassununga, Itirapina, Santa Gertrudes, Santa Cruz das Palmeiras, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos e Porto Ferreira.

Concentração em Araraquara — No dia 5 de fevereiro proximo reunir-se-ão em Araraquara os diretorios e correligionarios da região, em grande concentração partidaria para a propaganda da candidatura Prestes Maia à governança do Estado e incremento das atividades do partido na zona. Comparecerão o eminente candidato, diretores e parlamentares udenistas das bancadas federal, estadual e municipais.

Boatos alarmantes circulam ainda na capital de Alagoas

Periga a vida de deputados udenistas — A gravidade do caso alagoano — Esperada a intervenção num município gaúcho

RIO, 7 (Asapress) — Confirma-se a noticia ontem divulgada segundo a qual se havia agravado a situação em Alagoas. Em telegrama dirigido ao sr. Prado Kelly, o sr. Mario Guimarães, presidente em exercicio da secção estadual da UDN, disse que foi ostensivamente cercado pela policia o predio do jornal udenista "Diario do Povo", já totalmente destruido por numerosos grupos armados, sendo dirigidos contra os udenistas, pelo governador do Estado, através do seu jornal oficial, os mais torpes insultos e as mais sérias ameaças.

Acrescenta o telegrama ser publico o proposito do governador de assassinar, entre outros, os deputados Melo Mota e Segismundo Andrade, estando a cidade cheia dos mais alarmantes boatos espalhados pelos agentes oficiosos para criar panico. Tudo indica — informa o despacho — tratar-se de um plano para extinguir a oposição, não permitindo a campanha que se aproxima. O telegrama conclui assim:

"Decididos como sempre a todos os sacrificios, denunciamos os planos tenebrosos que se arquitetam, para que a consciencia nacional sinta que o que ocorrer é um grave sintoma do que se prepara contra a democracia no Brasil."

IMINENTE A INTERVENÇAO NUM MUNICIPIO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Sabe-se que a Assembléia Legislativa vai reunir-se por convocação extraordinaria, no proximo dia 9, para discutir varios assuntos, principalmente o caso da intervenção no municipio de São Gabriel, formulada pela Camara dos Vereadores daquela cidade, em consequencia da orientação nos negocios municipais dada pelo prefeito Anibal Machado.

Falando à reportagem, o prefeito Anibal Machado assim se expressou:

— "Estou informado de que a Assembléia está disposta a tratar do pedido de intervenção em meu municipio, em sua proxima reunião extraordinaria. O Legislativo, ao que me consta, tem estudado a materia, mas estranho bastante não ter eu sido ouvido até o presente momento pelas autoridades julgadoras."

O prefeito Anibal Machado conferenciou, ontem, demoradamente com o governador Walter Jobim.

SEMANA POLITICA

NAVIO CAMUFLADO

Domingos Carvalho da Silva

I — FOGO DE ARTIFICIO

Direi de inicio que a primeira semana de 1950 pertenceu ao sr. Juvenal Lino de Matos, lider da bancada do PSP na Assembleia Legislativa do Estado. De fato, a entrevista escrita que, por intermedio de uma agencia de publicidade, aquele parlamentar distribuiu à imprensa, foi seguramente o fato de maior sensação nos primeiros dias do ano.

A entrevista em apreço pode ser assim resumida: o Brasil precisa do sr. Adhemar de Barros no governo (o sr. Lino de Matos, felizmente, não repetiu o péssimo "slogan" de que "o Brasil precisa de um gerente"). Entretanto, tendo à sua retaguarda, em S. Paulo, o sr. Novelli Junior, não poderá o sr. Adhemar desincompatibilizar-se, a fim de disputar o pleito de dezembro futuro. Isto porque, evidentemente, o sr. Novelli, nos Campos Eliseos, criaria em S. Paulo um clima desfavoravel à candidatura ademarista.

Ora, até o momento o proprio sr. Adhemar tudo fez para criar em todo o país um ambiente propicio à sua candidatura. Viagens, "slogans", cartazes, propaganda radiofonica e jornalistica, tudo fôra usado no sentido de difundir o nome do governador paulista e de divulgar os serviços que, segundo seus correligionarios, vem prestando a S. Paulo, durante a sua administração.

Na vespera da entrevista do sr. Lino de Matos, falara à imprensa o deputado Cmapos Vergal, afirmando que a Convenção Nacional do PSP, a se reunir no proximo dia 20, oficializará, realmente, a candidatura do sr. Adhemar de Barros. Por isso mesmo, dado o fato de ser o sr. Lino pessoa de confiança dos Campos Eliseos, as suas declarações foram recebidas com grande surpresa e — diga-se tambem — ceticismo.

Assim, embora tendo causado Assim, embora tendo causado sensação, a entrevista do lider pessepista não conseguiu resolver a face do panorama sucessorio. Pode o sr. Mario Beni ter ratificado as palavras do seu colega de bancada: o opinião publica, surpreendida, não acredita, porem, até o momento na capitulação do governador paulista.

Muito ao contrario, a opinião geral esta: a entrevista do sr. Lino de Matos constitui um hábil golpe politico, e tambem um engenhoso expediente de propaganda.

II GOLPE PREVENTIVO

Que golpe politico? Contra quem?

E' evidente que, se a entrevista é golpe, este é dirigido contra o sr. Novelli Junior o o Partido Social Democratico, ala ortodoxa. O sr. Lino de Matos apresenta o sr. Adhemar como campeão da autonomia paulista, perseguido pela "sanha" dos intervencionistas, cujo chefe é o vice-governador. E, deste modo, o sr. Novelli Junior é denunciado como um inimigo perigoso da autonomia de S. Paulo, um homem capaz de todas as "miserias" para impedir que S. Paulo tenha o seu candidato, ou seja, o sr. Adhemar de Barros.

Em tais circunstancias, se amanhã o sr. Adhemar de Barros deixar os Campos Eliseos, a fim de se candidatar à espinhosa sucessão do general Dutra, todo mundo estará de espirito prevenido contra o sr. Novelli, que será, assim, forçado a uma atuação prudente. O sr. Ulisses Guimarães — bravo lider da facção "ortodoxa" no Palacio 9 de Julho — já veio a publico, a fim de prometer que, no poder, o sr. Novelli será um magistrado, como o foi — justiça lhe seja feita — o sr. J. C. de Macedo Soares, ao tempo em que o sr. Adhemar foi eleito governador do Estado.

3. ANALISE E DETALHES

Do ponto de vista da publicidade, a entrevista do sr. Lino de Matos poderá valer enormemente aos designios do candidato do P. S. P. Candidato o sr. Adhemar, toda a Nação ficará ciente de que ele entregou o governo do maior Estado às mãos de um inimigo, a fim de concorrer a um pleito arduo. Para muita gente, isto terá o dom de um sacrificio a uma causa; e so um idealista trocaria um posto certo, de alta importancia, pelas incertezas de uma batalha aspera e ainda com a enorme desvantagem de abrir os flancos a um adversario poderoso. Para outra parte do publico, a desincompatibilização significará certeza na vitoria, pois se recaesse a derrota o governador paulista não arriscaria nada: ficaria em seu posto e garantiria o triunfo ademarista em São Paulo, aguardando oportunidade melhor.

De qualquer modo, a ameaça de desistencia, da parte do sr. Adhemar, poderá provocar um verdadeiro movimento nacional de simpatisantes ademaristas, que, com artigos, comicios, cartas, telegramas, etc., darão novas perspectivas à candidatura do governador de São Paulo.

A semana que ora se inicia poderá mostrar o verdadeiro significado da entrevista do sr. Lino de Matos. Resta aguardar.

4. O JOGO DOS CANDIDATOS

Voltou o sr. Salgado Filho a Santos Reis, a fim de conversar sobre doutrina trabalhista com o sr. Getulio Vargas... Interrogados pelos reporteres, disseram os dois senadores do P. T. B. que, na hipotese de este partido se unir eleitoralmente a outro, isto só seria feito na base de um programa e jamais em torno de nomes ou interesses pessoais.

O realejo do programa, como se tem visto nas ultimas semanas, foi mais uma vez exumado. Getulio, Salgado Filho, Amaral Peixoto, Walter Jobim e os demais responsaveis pelos partidos chamados centristas e populistas não pensam senão em programas. Nisto porem não crê o povo, que conhece os programas de todos os partidos e sabe que são — a não ser em detalhes — iguais. Há apenas a questão do parlamentarismo, que consta do programa de alguns deles. Mas disto não se cogita no momento.

Na verdade, só um problema pode preocupar os caravanistas de S. Borja: a escolha dos nomes. E' um problema serio, aliás, pois, como já foi assinalado, todo o mundo é candidato. Deste modo, cada conferencista dos que vão ao Rio Grande tem uma tripla tarefa: cuidar da propria candidatura; sabotar a dos adversarios; lutar contra as candidaturas que, "por tabela", queimem a sua...

Vamos exemplificar com o caso do sr. Salgado Filho: até o momento não se ouviu de sua boca uma palavra favoravel à candidatura do sr. Getulio Vargas nem de qualquer outro gaucho, tanto para a vice-presidencia como para a presidencia da Republica. Por que?

O sr. Salgado Filho é candidato. Ou ao Catete ou à vaga do sr. Nereu Ramos. Ora, nenhuma chapa poderá comportar dois gauchos. Logo, o sr. Salgado Filho combate — como vem combatendo — qualquer candidatura gaucha, menos a sua.

Entende ele que o PTB deve ter candidato proprio, mas jamais disse que tal candidato deve ser Getulio. Seu jogo é, portanto, clarissimo.

Outro fenomeno digno de registro é este: até agora nenhum "queremista", nenhum "borghista", nenhum "pessepista" atacou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Muito ao contrario, são os partidos que mais atacavam a UDN que hoje cobrem de louvores o nome do Brigadeiro. Com tais luovores, os jovens da campanha brigadeirista convencem-se de que o seu candidato é irresistivel. Até o momento estão, porem, redondamente enganados.

Na verdade, embora sendo um nome digno e ilustre, o sr. Eduardo Gomes não tem ainda o compromisso de nenhum chefe politico de importancia. E' obvio que a sua candidatura convém ao PTB e ao PSP, não porque estes partidos estejam interessados — até ao momento — em elegê-lo, mas porque, isolando a UDN do PSD e do PR, a vitoria lhes seria mais facil ou mais certa.

Houve realmente um momento em que a UDN poderia tirar partido do prestigio do sr. Eduardo Gomes, iniciando uma campanha fulminante em torno do seu nome: isto ocorreu quando a formula mineira foi mandada às urtigas. Essa era a hora de ser lançada a candidatura brigadeirista, para o que desse e viesse. O brigadeirismo, na UDN, é porem um movimento que ainda não atingiu a cupula do partido. E' certo que a base, na convenção nacional marcada para onze de dezembro p. findo, teria imposto à cupula a candidatura do Brigadeiro. A cupula usou, porém, do recurso de adiar a Convenção, deixando assim partir vazio o ultimo bonde que se lhe oferecia.

5. CALMARIA FLUVIAL

Calmas tem corrido as aguas do Tamanduatei. Os rapazes que tumultuam o parque Pedro II estão de ferias. O sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Gremio, foi para o Guarujá, onde não tem desfrutado o repouso que merecia. A todo o momento chegam visitas, telegramas, informações irritantes.

Ainda agora acaba o sr Brasilio de receber um telegrama pelo qual se lhe exige a convocação da Assembléia para o dia 25.

Afinal, é ou não um direito do homem e do cidadão repousar de vez em quando, um mês no Guarujá? E', embora não o seja de todo o cidadão... Isto porem, já é outro problema. Assim sendo, é justo que se deixe o sr. Brasilio esquecer seus aborrecimentos, enquanto os taquigrafos descansam tambem, da tarefa de registrar apartes que o "Diario Oficial" não publica...

6. O AVULSO

Por dois votos de diferença, o sr. Marrey Junior foi eleito para a presidencia da Camara Municipal, derrotando o sr. José Panganiello. Os demais membros da mesa foram reeleitos. Há um caso, porem, que faz jus a uma objeção: a reeleição do vereador Bettarello, que representa, no Palacete Prates, tão somente a sua pessoa. Chamado a ocupar uma das vagas dos chamados "candidatos de Prestes", aquele vereador, como tantos outros, já entrou na Camara sem a qualidade de representante do povo. Devendo fidelidade ao Partido Socialista, foi do mesmo excluido. Não representando portanto nem o povo nem qualquer força politica, não há nenhum motivo para que faça parte da mesa, cuja composição obedece ordinariamente ao criterio da representação proporcional.

Deixemo-lo porem brilhar. Este é o ultimo ano...

Incompatibilidade reconhecida pela Justiça Eleitoral

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral confirmou, por unanimidade, a sentença do juiz da comarca de Canoinhas, que julgou o presidente da Camara Municipal inelegivel para substituir o prefeito falecido, em virtude de haver estado aquele no exercicio do cargo durante seis meses antes de se verificar a vaga. Determinou ainda que a Camara deve renovar a eleição.

Esteve no Catete o sr. Amaral Peixoto

RIO, 7 (Asapress) — Foi ontem recebido no Palacio do Catete o comandante Amaral Peixoto, presidente do P.S.D. do Estado do Rio. A proposito do rompimento com o governador Macedo Soares, o sr. Amaral Peixoto não quis fazer comentarios, dizendo que ainda não tinha conhecimento oficial da nota divulgada pelo governo do Estado do Rio. Quanto à sua ida ao Catete, sabe-se que o sr. Amaral Peixoto conferenciou longamente com o general Dutra, supondo-se que tenha sido tratado o caso do rompimento entre o P.S.D. e a U.D.N. fluminense.

O sr. Salgado Filho regressará hoje ao Rio

RIO, 7 (Asapress) — Somente amanhã regressará de São Borja o senador Salgado Filho. Acredita-se que da entrevista entre o sr. Salgado Filho e o senador Getulio Vargas, chefe supremo do PTB, resulte alguma coisa de pratico para o acordo entre o PTB e o PSD, atualmente ainda em perspectiva, mas não concretizado.

Fatos & Boatos

INUTILIDADE

✱ O telegrama do deputado Osni Silveira pedindo ao presidente Brasilio Machado Neto a convocação da Assembléia, teve o condão de despertar os parlamentares, mesmo da oposição, contra a inutilidade de uma reunião extraordinaria do Legislativo, sob fundamento nitidamente demagogico. O erario publico não poderá arcar, sempre, com os onus dos caprichos politicos de meia duzia. Não se espera "quorum" legal para os trabalhos.

SARDINHA

✱ O sr. Carvalho Sobrinho, em declaração à imprensa, disse que os pessedistas ortodoxos "puxaram brasa para sua sardinha", no caso da formula mineira, que eles conseguiram rejeitar sem maior exame. Verberou, o pessedista liberal, a atitude do deputado Costa Neto, lider do P.S.D. na Camara Federal, que liderou o movimento dentro da secção paulista do partido. As coisas vão aparecendo, agora, com maior clareza, como se vê.

SEM DATA

✱ O sr. Cyrillo Junior, presidente do P.S.D., declarou que não tem data para seu retorno ao Rio de Janeiro. Ao que sabemos e segundo temos adiantado, o pilitico pessedista espera a volta do senador Salgado Filho do sul, onde está em conferencia com o sr. Getulio Vargas. Como se sabe, o chefe pessedista anda bastante cotado para ser "o nome paulista" na sucessão presidencial.

ENTRETANTO

✱ Noticias de toda parte adiantam, entretanto, que os trabalhistas, não desejando fazer escada para ninguem subir, prometem intensiva campanha junto ao eleitorado, no sentido de recomendar a votação em branco, caso não seja candidato o sr. Getulio Vargas. Tal noticia, segundo nos garantem os meios petebistas de São Paulo, faz parte de uma série de providencias tendentes a impedir o acôrdo P.T.B.-P.S.B.

Instruções da D.S.T. para o licenciamento de veiculos

Sujeitos a vistoria prévia todos os veículos de tração animal — Os autocaminhões — Locais das vistorias

A Comissão Central de Preços resolveu, em uma de suas ultimas reuniões, liberar os preços do café torrado e moido, até então em regime de tabelamento. Ao mesmo tempo oficiou às comissões locais de preços a fim de que dessem cumprimento à sua determinação.

Em atenção ao que foi exposto, o vice-presidente da C. E. P. baixou ontem a seguinte portaria, liberando os preços do café em pó.

"O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o inciso 7.º do mesmo diploma legal,

Considerando que a Comissão Central de Preços houve por bem baixar a Portaria n. 81, de 16 de dezembro de 1949, suspendendo a execução da Portaria n. 142, de 17 de dezembro de 1948;

Resolve: — I — Suspender, até ulterior deliberação, a execução das Portarias ns. 151, de 8 de setembro de 1949; 169, de 17 de novembro de 1949; 170 de 1.º de dezembro de 1949 e 174 de 15 de dezembro de 1949 todas desta Comissão Estadual de Preços.

II — O café torrado e moido não poderá ser exposto à venda sem que traga impresso, em lugar visivel, facil e externamente, do respectivo involucro em caracteres de 1 cm. de altura, no minimo, o preço correspondente de varejo.

III — O Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café no Estado de S. Paulo apresentará, quinzenalmente, a esta C.E.P., os calculos referentes aos novos preços estabelecidos, de acordo com as oscilações verificadas.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

S. Paulo, 7 de janeiro de 1950.

Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente, em exercicio da Comissão Estadual de Preços".

Seguiu para a Argentina o deputado Porfírio da Paz

VIAJOU A CONVITE DO GAL. PERON

O deputado Porfirio da Paz seguiu, ontem para Montevideu, de onde seguirá para Buenos Aires, devendo fazer uma visita à Argentina, a convite direto do gal. Peron.

O parlamentar trabalhista deverá tomar conhecimento da obra do governo Peron nos setores de educação e assistencia social, entrando, ainda, em contato direto com o operariado da vizinha Republica. O sr. Porfirio da Paz deverá permanecer — segundo nos informou — dez dias na Argentina.

GRANDE LIQUIDAÇAO
DE ARTIGOS DOMESTICOS
Ocasião única para comprar artigos de uso doméstico por
PREÇOS BAIXISSIMOS
A fim de se dedicar exclusivamente a suas representações de máquinas de engenharia, de construção e pavimentação de estradas,
SATIC S/A.
Importação e Comércio
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 289
resolveu liquidar por preços excepcionais todo seu estoque de miudezas domésticas, tais como:
Porcelanas — Cristais — Louças — Fantasias — Abat-Jours grandes e pequenos — Bonecas — Carrinhos e Velocipedes — Estojos para Joias — Máquinas Fotográficas — Rádios e Discos — Enceradeiras e Aspiradores de pó — Ventiladores e Aquecedores de ambiente — Ferros de engomar — Utensilios de Cozinha, e um grande número de vários outros artigos.
Material elétrico em geral, tais como: Motores trifásicos e monofásicos — Dínamos e motores de corrente contínua — Alternadores — Cadinhos — Pára-raios — Geradores a gasolina — Prensas estacionárias — Betoneiras e vibradores, carregadores rápidos de bateria, transformador, etc.
MOTOCICLETAS ALEMÃS N.S.U.
BICICLETAS INGLESAS
VENDAS ESPECIAIS DE REFRIGERADORES AMERICANOS
FOGÕES A GÁS 4 BOCAS N. 102 para liquidar
Cr$ 1.480,00
Assim, convida o distinto publico a visitar sua exposição destes artigos, aproveitando os otimos
preços especiais oferecidos.
713

Todos os entorpecentes, sem exceção, devem ter seu uso regulado por lei

Apesar de ser severa a fiscalização do Serviço Sanitário, é preciso iniciar em São Paulo, a exemplo do Rio de Janeiro, uma campanha contra a venda de luminal, alonal, prominal, etc. — Só mediante receita médica devem as farmácias vender tóxicos — O que constatou nossa reportagem na Botica do Veado D'Ouro, Drogadada, Droagsil, Farmasil e Farmácia Municipal sôbre o problema

Contam-se por milhares o numero de viciados em entorpecentes numa cidade como S. Paulo. Por todos os meios procuram esses infelizes conseguir as drogas que os levam ao mundo fantastico do sonho. Pessoas muitas vezes de reconhecidas qualidades intelectuais entregam-se ao vicio dos toxicos e assim perdem-se muitos valores, cujo concurso no concerto geral das atividades humanas não é preciso ressaltar.

Noticias procedentes do Rio de Janeiro nos informam que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, em virtude de uma denuncia feita por um jornal da Capital Federal, resolveu mover intensa campanha contra os farmaceuticos inescrupulosos que visando o lucro facil têm vendido à larga entorpecentes cujo uso é regulado por lei. Somente a doentes, e mediante apresentação de receita medica podem as farmacias vender morfina, codeina, demerol e outros entorpecentes. Para evitar que tais drogas caiam nas mãos dos viciados existe serviço especial de fiscalização, que no Rio de Janeiro, pelas noticias que tivemos, tem cochilado.

Nossa reportagem, com o objetivo de averiguar qual é a situação em nossa Capital, nesse setor, percorreu as mais importantes drogarias e farmacias e procurou adquirir os entorpecentes cuja venda não é permitida por lei.

FISCALIZAÇAO SEVERA

Estivemos primeiramente na Botica do Veado D'Ouro, onde conversamos com o farmaceutico chefe, que se havia negado a vender as drogas solicitadas pelo reporter, dizendo que as mesmas só podiam ser adquiridas mediante receita medica. Resolvemos então — dado os olhares desconfiados do farmaceutico — apresentar nossa identidade e inquiri-lo sobre o assunto. Disse-nos ele que o Serviço de Fiscalização de Entorpecentes em São Paulo é muito severo, montando a milhares de cruzeiros as multas que são impostas àqueles que vendem sem a apresentação da receita do facultativo. Principalmente sal de morfina só mesmo depois de o Serviço de Fiscalização constatar que o doente necessita mesmo é que é vendido.

Na Drogadada, à rua Conselheiro Crispiniano, o gerente nos declarou que há pouco tinha feito o levantamento do estoque de entorpecente e que não havia qualquer irregularidade. Juntamente com o fiscal encarregado do controle da venda de toxicos, tinham examinado uma a uma todas as receitas e verificado se realmente tinham se destinado a doentes os entorpecentes.

O MAXIMO 3 AMPOLAS OU 10 COMPRIMIDOS

Rumamos depois para a Drogasil, onde nos exibiram a lista dos entorpecentes cujo uso é regulado pela legislação brasileira. Assim, por exemplo o demerol, a morfina, a dionina, a codeina e outras drogas não podem ser adquiridas à vontade, mesmo mediante a apresentação de receita medica. Esta dá direito a apenas 3 ampolas ou a um tubo com 10 comprimidos. Quem quizer maior quantidade precisa trazer autorização por escrito do medico, a qual é encaminhada ao Serviço Sanitario, que, por sua vez, envia um fiscal até a residencia da pessoa doente a fim de averiguar se realmente há necessidade de entorpecente e se o mesmo se destina ao enfermo. Disse-nos o farmaceutico da Drogasil que quase semanalmente passa pela drogaria um fiscal encarregado da verificação do estoque de toxicos.

DEVE-SE FISCALIZAR TODOS OS ENTORPECENTES

Há des anos atrás mais ou menos todos os entorpecentes, de qualquer tipo, mesmo os de ação menos nociva tinham suas vendas controladas. Hoje, vende-se livremente o alonal, seponal, prominal, luminal, etc. cujos efeitos, se bem que pouco violentos — desde que tomados em dose cavalar — podem causar serios disturbios e têm se caso quase o mesmo efeito dos mais perigosos entorpecentes. O sr. Moacir Terra, farmaceutico da Farmacia Municipal, sita à rua Barão de Itapetininga, nos disse que realmente é grande o consumo de entorpecentes em nossa Capital, onde são tambem muitos os casos de cancer, epilepsia e outras molestias, cujo enprego de tóxicos justifica-se e é aconselhado pelos medicos. Por outro lado aparecem comumente viciados com receitas falsas, que procuram com uma serie de artimanhas adquirir as drogas. Falsificam receitas, enfim, fazem todo o possivel para satisfazer ao seu vicio. Disse-nos o sr. Moacir Terra que é necessario que todos os entorpecentes voltem a ter seu uso controlado Mesmo os de efeito menos danosos. Só assim poderemos diminuir numero de viciados e evitar que outras pessoas adquiram o horrivel vicio.

Estivemos ainda na Farmasil Amarante. Conversando com o farmaceutico Salvador Almarante ouvimos a confirmação das afirmativas dos seus colegas, cujas declarações acima publicamos. Disse-nos ele que efetivamete a fiscalização sobre o consumo de entorpecentes é quase perfeita. De todas as fiscalizações — a seu ver é a que se faz com mais rigor. Impõe-se, contudo, a fiscalização de todos os entorpecentes e não apenas dos de efeito mais nocivo.

Cabe lembrar aqui mais uma vez a campanha iniciada pelo sr. Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Serviço Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro e que deve tambem ser levada a efeito em S. Paulo. Temos certeza de que uma campanha nesse sentido será benefica sob todos os sentidos.

Instantaneos de todo o mundo

★ Os paises Baixos, com 10 milhões de habitantes, têm grande amor pela aviação. O Aeroporto de Schiphol, ponto final da K.L.M., é um dos lugares mais populares e visitado do país. Depois da libertação, o numero de visitantes de Schiphol aumentou consideravelmente. A partir de 1946, ali estiveram cerca de 2 milhões e quinhentas mil pessoas. Em 1948, o aeroporto foi visitado por 750 mil pessoas. Em 1949, o numero subiu para 900 mil. Esse é o indice do interesse que a aviação desperta na Holanda.

★ Por instruções expressas do presidente da Republica do Mexico, as instituições mexicanas encarregadas do turismo lançaram uma ativa campanha destinada a fazer com que os mexicanos viagem pelo interior do país. Com esse fim, serão organizadas viagens economicas interestaduais, de acôrdo com um calendario oficial em preparo. As estradas de ferro concederão abatimentos nas passagens, e os hoteis adotarão mesma atitude para fomentar o turismo nacional.

★ O arduo problema de se encontrar uma maneira eficaz para impregnar a madeira de abeto foi resolvido, depois de longas experiencias, pelo sr. Tore Sjoholm, engenheiro da serraria Granngeverken, no norte da Suecia. Sua invenção torna possivel utilizar madeira de abeto impregnada para dormentes, postes telegraficos e telefonicos, vigas de construção, etc., em lugar do pinho muito mais caro, com a qual se consegue importantes economias.

Em uma demonstração feita recentemente, a qual foi assistida por tecnicos de impregnação, investigadores madeireiros e proprietarios de explorações florestais, um grande e variado sortimento de madeiras de todas as formas e tamanhos revelou os extraordinarios resultados alcançados. O agente de impregnação usado tinha penetrado não só na capa exterior, como tambem no amago da madeira, deixando uma superficie assombrosamente seca que podia ser pintada.

★ O aerodromo de Schiphol, em Amsterdam, o qual é ponto de convergencia da K. L. M., acaba de ser enormemente acrescido com a construção de uma nova pista. Para a feitura desse melhoramento, nada menos de 200 homens escavaram mais de 85 mil metros cubicos de argila, sendo ainda utilizados 135 mil metros cubicos de areia 700 toneladas de pedra, 11 mil toneladas de cimento e 17 mil toneladas de betume. A nova pista mede 1.800 metros de comprimento com a largura de 60 metros.

★ Divulgou-se, em Washington, um interessante relatorio da «International Trader», o qual revela a importação de café como fonte de dolares para diversos paises latino-americanos. Segundo as estatisticas publicadas, 68% dos dolares ganhos pelo Brasil correspondem ao café; na Colombia, a proporção é de 87%, em El Salvador, 96% e, na Guatemala, 62%.

★ A Comissão Nacional de Turismo do Mexico comunicou que, no decorrer deste ano, o turismo rendeu ao país, de janeiro a outubro, a cifra de 582.480.852 pesos, correspondente ao turismo estrangeiro, sem incluir o nacional e os turistas que chegam para passar os fins de semana, atravessando as fronteiras, e que, de acôrdo com as estatisticas, atingirão, até o fim do ano, a soma aproximada de mil milhões de pesos. Esse total é consideravelmente superior ao registrado no anoano passado, no qual a renda foi de 427.456.486 de pesos, tendo correspondido a 1947 a soma de 349.028.000. No que diz respeito ao numero de automoveis que cruzaram a fronteira pelas estradas do norte, assinalou-se a cifra de 11.935 veiculos nos meses de setembro e outubro, correspondendo ao mesmo periodo do ano anterior a quantidade de 8.534.

"No trabalho perseverante e honesto, sempre com o proposito de servir, está a verdadeira felicidade"

A cerimônia da entrega dos diplomas aos 120 contadorandos da Escola Técnica de Comércio de São Paulo — Paraninfou a turma o prof. Flaminio Favero — Homenageados dois antigos professores e os economistas C. D'Agostino e Armando de Almeida Alcantara — Numerosa assistência lotou as dependencias do Teatro Municipal — Magnificas orações — O discurso do sr. C. D'Agostino

Mais 120 contadores colaram grau pela Escola Tecnica de Comercio de S. Paulo, que tem como diretor-geral o deputado Juvenal Lino de Matos. A solenidade de entrega dos pergaminhos levada a efeito no Teatro Municipal, revestiu-se de excepcional brilho e teve a presenciá-la uma assistencia que lotou todas as dependencias daquela magnifica casa de espetaculos. A novel turma de contabilistas foi paraninfada pelo prof. Flaminio Favero, diretor do Instituto "Oscar Freire" da Faculdade de Medicina da Universidade e catedratico de Medicina Legal do referido estabelecimento. Da cerimonia constaram tambem a diplomação honoraria dos srs. Fernando Paes de Barros Machado e Humberto de Amorim Lima, ex-professores da escola em homenagem aos economistas srs. C. D'Agostino e Armando de Almeida Alcantara, diretores, respectivamente, do Banco Cruzeiro do Sul e do Banco do Estado.

AS SOLENIDADES

Tocado o Hino Nacional após a abertura da sessão feita pelo sr. Lino de Matos, conferidos os pergaminhos aos homenageados, seguiu-se a entrega dos diplomas, pelo prof. Flaminio Favero aos 120 contadores que foram chamados pela ordem alfabetica, sob continua salva de palmas dos presentes.

O ORADOR DA TURMA

Foi dada a palavra ao contadorando Valdyr Hebling das Dores, orador oficial dos diplomandos, que em bonitas palavras teceu considerações em torno da profissão que abraçavam afirmando, que "o Brasil ascende em marcha vertiginosa e ao contador está reservado papel relevante nesta marcha", fazendo elogiosas e justas referencias às pessoas do paraninfo e dos demais homenageados, bem como comovente agradecimento aos professores dos quais naquele instante se despediam.

BELA LIÇÃO DE FILOSOFIA

Calorosa salva de palma aplaudiu a oração do paraninfo prof. Flaminio Favero, uma bela lição de filosofia, que manteve em suspenso os numerosos assistentes. Começou por dizer da honra de que era possuido, principalmente por se lembrar que a escolha estribou-se apenas numa questão de simpatia pessoal uma vez que era estranho no selo da respeitavel classe. Magnifico estudo sobre a felicidade fez o prof. Flaminio Favero em tão breve lapso de tempo. "Saudando-vos — disse aos diplomandos — porque atingistes o ideal a que vos votastes com afinco, vos desejo muitas felicidades, e buscando-a, a encontrareis. Podem ser muitas continua as maneiras de encontrá-la, há mesmo os que a encontram descambando para a satisfação dos instintos, ovitando-se para o mal, mas a verdadeira felicidade está no trabalho perseverante e honesto, sempre com o proposito de servir. Servir sempre: eis o segredo da felicidade perfeita". E termina dizendo que se os homens compreendessem e se abalançassem da tarefa de servir poderiam conseguir a felicidade buscada em vão.

Varias fases da colação de grau dos contadores de 1949 da Escola Tecnica de Comércio de S. Paulo. Ao alto, o economista C. D'Agostino, tendo ao lado o diretor do Banco do Estado e o deputado Lino de Matos, quando pronunciava seu discurso; ao centro, parte da turma dos noveis contadores e, em baixo, o paraninfo, prof. Flaminio Favero, entregando o pergaminho a uma diplomanda

SEMENTES BOAS EM TERRA BOA

Pela direção e pessoal da Escola Tecnica de Comercio de São Paulo, falou depois o sr. Armando de Almeida Alcantara, cujo improviso, traduzindo profunda atenção pelas coisas da mocidade empolgou aos que lá estiveram. Congratulando-se com os diplomandos e com os pais dos jovens contadores, foram muito expressivas estas suas palavras referindo-se à atuação dos mestres no transcorrer do curso — "precisamos de pôr sementes boas em terra boa" — pois somente bons ensinamentos estão à altura daqueles que são dominados pela ansia de aprender.

NOTARIOS DAS NOSSAS RIQUEZAS

Bastante aplaudido foi ainda o discurso do sr. C. D'Agostino que trancreveremos abaixo. Discorrendo com aquela clareza que lhe é peculiar traçou, o conhecido economista, as sendas que deverão trilhar, daqui por diante, aqueles jovens que tinham acabado de receber o diploma da velha ciencia de Luca Paccioio desejando-lhes, finalmente, muitas felicidades. Foram estas as suas palavras:

— "Destes-me, contadorandos da Escola Tecnica e de Comercio de S. Paulo, a honra que se atribui àqueles a quem o estudo fere pela consagração de um feito religioso. Ao realizardes esta festa, quisestes que fosse eu o escolhido para presidi-la, porque vistes em meu intimo a fé na ciencia das coisas da economia. Foi a convicção no acendramento do estudo que vos conduziu à minha pessoa e destes-me a sublimidade desta Mesa. Foi ao crente fervoroso da vossa dedicação que escolhestes esta tarde, para dirigir-vos a palavra de eterno penhor, pelo grande merito com que me assinalais em vossos corações. Revelaste-vos generosos na dádiva desta honra e a vós me inclino, rendendo-vos o reconhecimento de minha gratidão perene.

Dia de glorias, onde exultam mestres e alunos pela vitoria da causa ensinadora, aqueles entregando-nos as provas incontestes de seus beneficos labores de ciencia, nas personalidades jovens dos diplomados, estes vigorantes de saber, abeberados na disciplina do estudo.

Tarde de galas regias porque se compensa a justa paga de uma alta dedicação, a do enriquecimento de vosso espirito, fruto da fecunda arvore que é a Escola Tecnica e de Comercio de S. Paulo, arvore cujas raizes estão plantadas no solo bendito da terra que lhe deu o nome, este o do apostolo da cristandade, a crença do bem e da elevação do homem.

Como vistes, meus queridos contadorandos, tendes como coroamento à solenidade de hoje, diplomando-vos, o nome de S. Paulo dizendo da Escola onde aprendestes, vanguarda promissora da grandeza-patria nos fatos de sua economia, o que deve ser para vós a lembrança auspiciosa da carreira que iniciais.

Meus noveis contadores, sei quanto de incerto reina em vossos corações, já que deveis dar de si as provas do saber da profissão; sei que é ditame ético que vos intibia na estrada vos colocou o ensino que terminastes; sei que em vós paira a duvida do preciso cumprimento do dever profissional, que não sejais compreendidos nesse transo e que pereça por vós a grandeza da Escola que vos diplomou; receiais o que sobrevirá entre a pratica e o estudo, entre a ciencia e os fatos que a cogitam e há em cada um de vós, neste momento, um misto de alegria e apreensão, aquela a brotar vitorias em vossos intimos, esta a controlar-vos na efusividade que sentis; sei que em cada um de vós há um temeroso e não menos denodado guerreiro da batalha que ides desferir, mas posso garantir-vos que se tiverdes em mente a verdade do que aprendestes, nada vos desviará da justa sabedoria, não sereis hesitantes, pois que encontrareis a diversidade da forma na lide do aplicação de contadores, jamais a substancia da ciencia. Esta dirá mais do que a forma do que sois capazes e nela se abrigará o reduto de vossa defesa profissional. Nela, na ciencia, tereis a firmeza dos vossos deveres de contabilistas. Ela vos dirá tambem da ética em cumprirdes a profissão, sendo como e um repositorio de registros morais, os da riqueza pelo trabalho do homem, os dos valores desse trabalho, em prol de sua comunidade, e quando assim vos sentis, seguros dos vossos deveres, tereis então visto que mais do que a forma a ciencia ressalta vitoriosa em vossos intimos, aquele que vos ministrou a Escola e seus benemeritos professores. Sede, portanto, éticos em tudo por tudo, no cumprimento do fato, pelo que dele sabeis, e no da profissão pela sua justeza. Evitai que medre em vós o calculo politico da apreciação, mas o lidimo do esforço e da sinceridade; não avaliais a coisa pelo efeito adrede, senão como gema pura do conteudo intelectual que recebestes. Deveis conservar em vossos ouvidos e corações o que ouvistes de vossos ensinadores, para que em vós persista, sem eivos de duvidas, a limpidez da cultura; não vos deveis fazer minar pela conveniencia, a madrasta das convicções utilitarias e que faz do estudo a porta escusa do sofisma; não afeiçoai a mentira à verdade esconsa, canhestra de interesses; deveis ser os proprios livros no pensamento da materia que estudastes, deveis deles guardar a sentença ditadora do saber; conservai de vossos professores, ao recordá-los, os indeleveis momentos de vossas emoções, como as tendes na lembrança dos carinhos e afagos de amor de vossos progenitores. Estes foram os guias dos primeiros passos de vossa infancia, aqueles as luzes por onde continuareis a caminhada da certa daqueles passos.

Meus jovens contadorandos. Hoje vos integrais a nós nos deveres sociais da colaboração: para tanto recebestes o pergaminho da sabedoria profissional; sois possuidos agora de velha ciencia de Luca Paccioio. Ides ministrar, através das formulas contabeis, os valores da economia para que assim se saibam uteis à riqueza do homem. Os vossos escritos, como quais perfeitos cronometros, dirão da exata prosperidade das cousas humanas, pois que deles nos cientificais da sua existencia. No registro deveis atestar os fatos de progresso, como os da prudencia, se negativos, dizendo-nos dos algarismos que a isso comprovam. Ides ser os notarios das nossas justas riquezas.

Minhas senhoras e meus senhores. Eis a razão desta festa, nela se erguem promissoras esperanças nos diplomados que convocou e que soubessemos, assim, de suas realizações de saber; nela se levantam hosanas aos esforços do estudo; neste espaço vibram as alegrias da vitoria, nele, como o bimbalhar de sinos, se evocam ardores festivos juvenis para a causa da patria; elevam-se glorias aos que fazem da ciencia o trabalho diuturno e benfazejo à comunhão humana: como se vissemos cair do alto da divindade as flores da recompensa, sentimos em nós o jubilo em assisti-la; as palavras que se pronunciaram neste recinto, a solene posse do pergaminho, e as que disseram dos deveres e porvir dos diplomados, foram hinos ou clarinadas que ressoam ainda como harmonias sonoras a tocar o nosso intimo, dando-nos a beleza de sua estetica. Percebestes nela, meus caros contadorandos a festa jubilosa da tarefa cumprida e como preço à ciencia recolhida tambem em vossos corações.

Sede felizes, bem que o mereceis».

Perspectivas de um "dumping" de tecidos provocado em nosso mercado pelo Japão

Luta a indústria textil com a escassez de matéria-prima importada — Operários despedidos em virtude da falta de cânhamo para a indústria

O sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato de Tecelagem do Estado de S. Paulo, na primeira reunião deste ano da entidade, fez um relato completo dos trabalhos da classe durante o ano findo, esperando que as atividades da entidade, no decorrer de 1950, possam ter a mesma eficiencia verificada naquele. Em seguida comunicou que teve ciencia do esboço de greve em diversas empresas, adiantando que as autoridades do Estado, visando a manutenção da ordem, já se manifestaram inteiramente dispostas a colaborar para que fosse sustado qualquer movimento de perturbação do trabalho.

Iniciada a Ordem do Dia o sr. Cassio da Costa Carvalho, deu conhecimento da correspondencia que sua empresa mantivera com o Banco do Brasil, a proposito da liquidação de certificados de equipamento, mediante credito em conta grafica, em moeda estrangeira, para futuras aplicações, tendo o assunto sido encaminhado ao Departamento Juridico.

TECIDOS A PREÇOS INFERIORES

O sr. Silvio Brand Corrêa fez em seguida séria denuncia, qual a de que o Japão estava oferecendo em nosso mercado, tecidos a preços inferiores, que só era possivel produzir com materia prima oferecida segundo os planos de restabelecimento da vida dos paises atingidos pela guerra. Em ultima analise, essa perspectiva tem a ação de um verdadeiro "dumping", contra a concorrencia legitima, porquanto não seria possivel importar algodão aos niveis internacionais e vender tecidos com a cotação que está sendo oferecida em nossos mercados. Terminou exibindo amostras que foram examinadas pelos presentes, constatando-se a veracidade das afirmações do sr. Brand Corrêa.

IMPORTAÇÃO DE CANHAMO

A industria que aplica fio de canhamo, atravessa grandes dificuldades — afirmou o sr. Francisco Gerodetti — exemplificando com a sua empresa que já despediu certo numero de operarios em virtude da escassez dessa materia de proveniencia estrangeira. Dessa forma, fez um apelo ao Sindicato no sentido de, junto as autoridades controladoras do comercio Exterior, demonstrasse os danos da falta daquela fibra, sobre as atividades da industria que a utiliza.

IMPORTAÇÃO DE LÃ

O sr. Felix Kowarick comunicou que os industriais de lã estavam aflitos para receber a materia prima de importação não produzida no país, necessaria ao trabalho normal da industria. Felizmente — disse — acabava de receber um telefonema do sr. Renato Purchio, informando que em comunicação com o Rio de Janeiro fôra cientificado de que a Comissão Consultiva de Intercambio com o Exterior já havia aprovado o criterio a ser seguido nesse comercio, dentro das linhas gerais das recomendações da Convenção Textil Brasileira, há pouco reunida na Capital do país. Congratulava-se, assim, com a orientação que o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil estava imprimindo aos trabalhos daquele organismo, em harmonia com os supremos interesses da economia brasileira.

DECISÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Oscar Augusto de Camargo comunicou que o Sindicato acabava de ser informado de que o ministro da Fazenda deliberou que as mercadorias de lã, embarcadas até 11 de novembro ultimo, pagariam taxas anteriores as fixadas pela revogação dos decretos 7.367 e 7.882, ou seja antes das alterações tarifarias adotadas pelo nosso país, atendendo ao apelo de varias firmas feito por intermedio do Sindicato.

REUNIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

O presidente comunicou que a industria teria de comparecer a uma mesa redonda a ser reunida ainda este mês da Capital do país. Falou telefonicamente com o sr. João Daudt de Oliveira, que se manifestara satisfeito com o interesse da industria paulista em debater problemas cuja solução representa imperativo de verdadeiro sentido nacional. Por isso, apelava para que os conselheiros presentes, particularmente os juristas, trouxessem as suas criticas a proposito de inumeros projetos de lei cuja sanção poderia importar em graves danos para os interesses gerais de São Paulo e do país.

RESPEITADAS NA RECONSTRUÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

mia interna de espaço, construiram mais dois andares e um sotão, com 15 por 18 metros, representando, portanto, uma recuperação de 720 metros quadrados. Mas o "hall" não ficou acanhado. Pelo contrario, até parece mais imponente, pois para sustentar os andares construidos, oito elegantes e monumentais colunas interiores, com 11 metros de altura cada uma, formam quadrados circundando as escadas de descida para a gare. Os antigos guichets para a venda de passagens, que existiam no "hall", desapareceram, passando para onde estava antigamente o restaurante, onde hoje ficam as bilheterias de primeira classe. E no lugar, que era ocupado pela secção de bagagem, será o novo restaurante com um espaço de 15 por 18 metros, por conseguinte amplo e confortavel. O lustre do atual "hall", um belissimo e imponente lustre de ferro fundido, pesando mais de 500 quilos, pôde ser salvo do incendio. Reformado e readaptado ao atual estilo interior do "hall", com luz fluorescente, continua esse mesmo lustre no seu papel de ornamento imprescindivel e encantador.

O RELOGIO

O relogio, que existia na torre da estação da Luz, no momento do incendio, serviu, na ocasião, até para tiradas romanticas. Realmente, a queda do relogio foi emocionante. O incendio começou às 11 horas da noite do dia 6 de novembro de 1946 e encontrando material de facil combustão, como soalhos, forros e esquadrias de pinho de Riga, cresceu crepitante e terrivel, alastrou-se num só momento por toda a ala e teria passado para a outra, se a torre, como já dissemos, não tivesse feito o papel de chaminé. E no meio de todo aquele fogaréu, envolto pela fumaça negra que se desprendia, o velho relogio, indiferente ao brazeiro, continuou a dar as suas badaladas e a marcar o escoar do tempo. Depois cairam os seus ponteiros, e somente às 4,35 horas da madrugada, o relogio, com todo o seu mecanismo, desprendeu-se da torre e veio abaixo, perdendo-se no brazeiro. Agora, novo relogio foi construido. Encarregou-se de sua fabricação o relojoeiro Michelini, estabelecido nesta Capital. E para manter a tradição do antigo relogio, continua o novo com o mesmo martelo que assinala as horas, unica peça que se salvou da hecatombe.

REFORMA GERAL

Aproveitando a ocasião, resolveu a administração da E. F. Santos-Jundiai reformar tambem a ala que não fôra atingida pelo fogo. O seu madeiramento antigo constitui um perigo enorme para incendio. Por isso o seu soalho e forro serão substituidos por lajes de concreto armado, terá mais um andar, sendo que as colunas de sustentação, construidas tambem de concreto armado, ficarão embutidas nas atuais paredes. Dentro de 5 ou 6 meses a ala que se incendiou ficará completamente pronta em sua reconstrução; e a outra, dentro de um ano e meio ou dois tambem estará completamente reformada. Assim, São Paulo, conservando uma de suas gratas tradições arquitetonicas, continuará com a sua estação da Luz, sem modificação alguma em suas linhas externas, rigorosamente dentro do primitivo estilo, mas grandemente ampliada e melhorada por dentro.

O PROBLEMA DO CAFÉ E SUAS...

(Conclusão da ultima pag....)

terminada, foi a alta do café, que está permitindo ao Brasil maior soma de divisas em moedas estrangeiras, com o que poderá equilibrar sua balança de pagamentos. Terminou o sr. Rodolpho Ortenblad dizendo que os americanos, mesmo se colocando em posição egoistica, deviam ver na alta do café um bem, pois permitirá que o Brasil tenha um poder de recuperação muito maior e possa fazer maiores negocios com a America do Norte. O sr. Aldo Mario de Azevedo, corroborando as palavras do orador anterior, disse que o preço vil do café foi uma das principais causas da queda da produção brasileira, tendo em vista a falta de interesse do produtor, que encontrava, pela sua atividade e empate de capital, maior compensação em outros setores de atividade. Reafirmou, na oportunidade, que o preço está apenas procurando atingir, dentro das condições normais do mercado, o justo equilibrio que não atingira antes em virtude dos controles existen-

NOVA BOMBA ATOMICA...

(Conclusão da 1a pagina)

llos. O governo recomendou que sejam traçados planos para a dispersão dos meios de socorro (medicos) e a organização das atividades de emergencia numa zona extensa, para que possam ser prestados auxilios de fora às zonas afetadas. O relatorio foi preparado pela comissão de energia atomica e Departamento de Defesa, para a Junta Nacional de recursos.

WASHINGTON, 7 (UP) — Circulos bem informados, porem, não oficiais, manifestaram acreditar que os Estados Unidos já deram inicio a pesquisas para criar uma superbomba, com a mesma substancia que é irradiada pelo sol e estrelas.

Há poucas semanas atrás cientistas particulares consideravam como uma mera hipotese a possibilidade de se criar a bomba de hidrogenio. Todavia, agora, consideram como cousa insofismavel o fato de que a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos já ter estabelecido um projeto a fim de se encarar os aspectos praticos do problema.

Acreditam ainda que se fizeram progressos suficientes no campo da teoria — referentes à bomba de hidrogenio que justificam o inicio de uma fase tecnica de suas atividades.

Revelações feitas nas ultimas semanas indicam que os cientistas atomicos encontraram um meio de transformar o hidrogenio numa verdadeira «mina» de energia nuclear. Todavia, as noticias de que estaria sendo considerado um projeto cientifico — que implicará muitos milhões de dolares — para a transformação dessa teoria cientifica em fato tecnico «não suscitou comentarios» por parte do presidente Truman em sua ultima entrevista coletiva concedida à imprensa.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de [illegible], durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de [illegible] e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

AUDACIOSO ROUBO NUMA COMPOSIÇÃO DA CIA. PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Os ferroviários conseguiram apoderar-se de dois caixotes contendo a importância de seiscentos mil cruzeiros

CAMPINAS, 8 (Da sucursal, pelo telefone) — A policia local abriu inquerito, hoje, contra o motorista José Leite Filho e contra os ferroviarios Waldomiro Cassiano do Amaral, Antonio Souza, Nelson de Oliveira e Antonio do Nascimento, os quatro ultimos, envolvidos num caso de roubo da importancia aproximada de Cr$ 600.000,00, pertencente à Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Os funcionarios Waldomiro Cassiano Amaral e Antonio de Souza, na manhã de hoje, às 6,30, apanharam o carro de aluguel de José Leite Filho, tomando o rumo da Estrada Municipal de Valinhos. A altura do quilometro 26, determinaram que o carro parasse. Logo depois, por ocasião da passagem da composição de passageiros, prefixo P. 4, apossaram-se de duas caixas de madeiras, as quais foram atiradas ali de um dos vagões daquele trem. As caixas continham aquela importancia, apreendida horas depois.

Os quatro ferroviarios, bem como o motorista, após as diligencias iniciais, orientada pelo delegado Queirós Guimarães, foram detidos e já prestaram declarações na peça policial, aberta sobre o caso.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Sorocabana — Clodoaldo Caldeira — Av. 9 de Julho, 2181 — apto. 1-B; Carmen Caiud — R. Fabio, 305; Calil João e familia — R. José Antonio Coelho, 45; Enio Pepino — Hotel Ideal — R. dos Timbiras, 21; Dor. Jorge Bacu Fox — R. Florencio de Abreu, 213; José Costelli — R. Cipriano Barata, 1413; Luiz Silveira — R. São Caetano, 101; Lazara Batista Franco — R. Barão de Itapetininga, 50; Paulo — R. do Carmo, 31 — 2.o andar sala, 209; Robet — SP.; Waldemar Maidl — R. Barão de Itapetininga, 296; Wilma Romano — R. da Mooca, 307.

Procuras e ofertas de empregados

Acham-se registrados na 3.a Secção da D. O. T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

PROCURAS: — Tecnico nacional mestre pedreiro, 1; mestre pedreiro 1; pedreiros 2; serventes de pedreiro, 2. OFERTAS: — Auxiliares para escritorio, 3; guarda-obras, 2; carpinteiros, 2; encanador, 1; cobradores pa. onibus, 2; serventes de pedreiro, 3; trabalhadores pa. fabrica, 2; correspondente datilografo, 1; ajudante fundidores, 2; engarrafadores, 3; serventes para fabrica, 6.

SIMPLES EPISODIO DA LUTA...

(Conclusão da 3.a pagina)

NÃO QUIS FALAR SOBRE O CASO

RIO, 7 (Asapress) — Procurado pela reportagem para falar sobre a decisão tomada pelo governador Edmundo de Macedo Soares, rompendo com o PSD fluminense, o ex-interventor Amaral Peixoto alegou não ter lido ainda o comunicado, não podendo, assim, tecer comentarios a respeito da situação. Tendo o reporter se disposto a ler para o sr. Amaral Peixoto trechos do comunicado, o presidente do PSD do Estado do Rio insistiu em que preferia ter primeiro o comunicado em seu poder para estudá-lo e depois manifestar-se. Outros proceres pessedistas recusaram-se a atender à reportagem.

O SIGNIFICADO DO ROMPIMENTO

RIO, 7 (Asapress) — A decisão do governador Macedo Soares, rompendo com o PSD, é considerada acontecimento de suma importancia politica, neste momento em que o sr. Amaral Peixoto, presidente da secção Estadual do partido, se acha investido da missão de coordenador para um entendimento com o PTB no plano nacional. Apontava-se como uma decorrencia dos rumos impressos pelo PSD às conversações sucessorias o estreitamento da aliança tatica no Estado do Rio, de pessedistas a trabalhistas, os quais pretendem levar às urnas, no pleito estadual, a candidatura do sr. Amaral Peixoto ao Palacio do Ingá. Assim, a decisão do governador fluminense terá como reflexo imediato no cenario federal o fortalecimento da UDN, por resultar o seu gesto num ato hostil ao entendimento com o Partido Trabalhista.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Cumprimentos ao JORNAL DE NOTICIAS

Recebemos e agradecemos cumprimentos pela passagem do Ano Novo, das seguintes pessoas, firmas e entidades: Touring Club do Brasil; Radio Bandeirantes S A; Arco-Artusi Propaganda Soc. Ltda; L. Pokorny & Cia. Ltda; Revista "Sitios e Fazendas" e "Fauna": Clube Tertulia de São Paulo; Centro Academico "Horacio Berlinck; Federação Paulista de Tenis de Mesa; Federação das Mulheres do Estado de São Paulo; e deputado Mario Beni.

Caixa Beneficente do Sanatório Cocais

Ante a magnifica prova de confiança, dada pelo povo à Caixa Beneficente do Sanatorio Cocais, a sua Diretoria não podia deixar de por nosso intermedio tomar a publico o seu agradecimento, louvando o espirito de fraternidade, tão proprio dos nossos patricios e dos estrangeiros que aqui vivem, contribuindo para a realização do melhor e mais confortavel Natal aos sanatorianos internados. A todos, indistintamente, a Caixa Beneficente exprime o seu jubilo e confessa a gratidão de que são credores, desejando-lhes muita paz, saúde e prosperidades.

PORQUE É UM JORNAL NOVO E NÃO ANTIGO, O JORNAL DE NOTICIAS É UM JORNAL DO SEU TEMPO, UM JORNAL DE SUA GERAÇÃO, É O SEU JORNAL.

EDITAIS

GABRIEL GONÇALVES S/A — Importadora de Ferragens e Louças

Assembléia Geral Extraordinaria

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas de GABRIEL GONÇALVES S/A — Importadora de Ferragens e Louças, na sede social, à rua Florencio de Abreu ns. 729—735, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 16, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

a) — Proposta da Diretoria, referendada pelo Conselho Fiscal, para aumento do capital social;
b) — Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 6 de janeiro de 1950
a) A DIRETORIA
(703—8-10-11)

— CODIQ S. A. — Construtora de Equipamentos Industriais

Assembléia Geral Extraordinaria

São convocados os senhores acionistas da Codiq S. A. Construtora de Equipamentos Industriais, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 17 de janeiro de 1950, às nove horas, na sede social, à rua Passos da Patria, 1.515, a fim de deliberarem sobre o preenchimento de cargos na diretoria.

S. Paulo 6 de janeiro de 1950
A DIRETORIA
(704—8-10-11)

LEILÃO JUDICIAL

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em leilão, no dia 11 do corrente, às 15 horas, à rua Conselheiro Justino n.o 180, os bens arrecadados na falencia da MECANICA METROPOLITANA LTDA., tais como: escrivaninhas, prateleiras, armarios, poltronas, armação de madeira, carrinhos, bancos, cavaletes, tambores, molas, extintores de incendio, peças diversas para caminhões, carrosseries, armação de ferro para onibus, ferramentas, bigorna, ventilador com motor, tupia motorizada, desempenadeira, serra de fita, furadeira, morças, esmeril chicote, compressor Gilbrarco, serra eletrica, bomba d'agua de pressão, macaco jacaré e outros bens que estarão patentes ao leilão. O feito tem andamento pelo cartorio do 5.o Oficio Civel.

(705—8-1011)

LEILÃO JUDICIAL

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 16 do corrente, às 15 horas, à rua Guaricanga ns. 222, 222 e 234, os bens arrecadados na falencia de AMERICO STAMM & CIA., tais como: — escrivaninhas, estante para livros, cofre Hercules n.º 4652, maquina de escrever Remington n.º LV.76365, mesinha para maquina cadeiras, poltronas, relogio de parede, prateleiras, bancadas, armarios, cavaletes, porcas, arruelas, rebites, parafusos, pás, frigideiras, pinos, aço, chapas, ferro porcas e outras miudezas, prensas excentricas, esmeril, furadeira, marteletes, prensas de fricção, lixadeira para ferro, maquinas para fabricação de porcas, tesourão, bigorna, ventiladores de pressão, maquinas de rosquear, idem de rebarbar porcas, torno mecanico, tornos de repuxar e tornear frigideiras, transmissões com mancais, polias e motores, fornos para aquecimento, instalações diversas, matrizes e estampos, retalhos de ferro, ferramentas diversas, barracões e outros bens que estarão patentes ao leilão. O feito tem andamento pelo cartorio do 14.º Oficio Civel.

(706—8-12-15)

CARNAVAL

AI VEM A FOLIA!

Chegou o general da banda. O general Momo da banda infernal de tamborins, pandeiros e chocalhos alucinados no ritmo dos sambas batidos e de letras brejeiras, das marchinhas de rancho que vão lembrar Noel Rosa. Há disputas nas escolas de samba pela honra de balizar o cordão, há mulatas dengosas enfeitando baianas, remendando odaliscas para a "rentrée" gloriosa da folia proxima. Os bambas deixaram de lado os cruzeiros para enfeitar o estandarte do rancho e engrinaldar a sede do clube para as noites sem relogio.

Já as emissoras espalham pelos quadrantes da cidade o "frisson" das ultimas composições carnavalescas. O general da banda Chegou, é,é,é. Vai estrugir nas noites seguidas o ritmo alucinado dos tambores, dos pistons, nos ensaios acelerados para o grande desfile. O espirito de Momo toma conta, pouco a pouco, dos foliões. Embaixadores do rei gozado andam por ai entregando mensagens, exigindo adesões para o maior Carnaval de todos os tempos, oficializado ou não. E enquanto novas marchinhas, quentes, trepidantes, com letras existencialistas contando historias de mulatas e mulatos que voltaram ao morro enjoados do asfalto do centro, de colombinas nostalgicas que buscam arlequins esquivos e safados, enquanto as canções vão surgindo — já os clubes carnavalescos enceram seus salões e desenmalam seus uniformes para as grandes noites de fevereiro.

Momo está chegando. O general da banda praticamente já chegou. Uma pausa na trepidação da vida dura de nossa cidade basta para se apurar os ouvidos e ouvir, num crescendo, os tamborins cantando ao ronco das cuícas. Sim, aí vem a folia... Salve!

Lord Pagé

Sucessos de Araci de Almeida para o Carnaval de 1950



Araci de Almeida

"Minha Intenção"

SAMBA

(Haroldo Lobo-Milton de Oliveira)
(Gravação de Araci de Almeida em disco "ODEON")

Minha intenção
Era te deixar
Mas teu proceder foi sempre o [mesmo
Em nosso lar.

II

Passei três dias fora
Juro que me arrependi
Foi a maior tristeza
Que no mundo eu senti

"Chorou Madureira"

(PAULO DE PORTELA)
SAMBA
(Haroldo Lobo-Milton de Oliveira)
(Gravação de Araci de Almeida em disco "ODEON")

Estribilho

Chorou Madureira
Chorou Irajá
Salgueiro, Mangueira,
Favela, Portela, Estacio de Sá
Chorou Risoleta
E o mano Edgard
Quando o Paulo foi
Prá nunca mais voltar.

II

Toda cidade sentiu
O tamborim parou
Quando Paulo da Portela foi em- [bora
A União das Escolas
Luto fechado botou
E Osvaldo Cruz, ainda hoje, cho- [ra, chora.

"Lanterna de Aladim"

SAMBA

(Haroldo Lobo-David Nasser)
(Gravação de Araci de Almeida em disco "ODEON")

Eu procurei
Mas achei
O amor que eu perdi em Bagdad
O Allah-ô Allah

II

Não adianta fugir de mim
Até em Pekin
Eu vou te buscar
Tenho a lanterna que foi de Ala- [dim
E tudo eu posso encontrar.

"Hoje Vale Tudo"

MARCHA

(Haroldo Lobo-David Nasser)
(Gravação de Araci de Almeida em disco "ODEON")

Hoje vale tudo Yoyo
Hoje vale tudo Yayá
Quem é casado quem é solteiro
Pode brincar

II

Oi vale pular no bonde
Descalço vale samba.
O delegado falou...
Que só não pode brigar.

BAILES CARNAVALESCOS

LORDE CLUBE

O Lorde Clube, a popular agremiação da rua Riachuelo, 219, prepara-se ativamente para que S. M. Rei Momo possa imperar durante os seus monumentais bailes anunciados para o Carnaval de 1950.

• • •

O Tenis Clube, Paulistano, Harmonia de Tenis, Sociedade Sul Riograndense, Centro do Professorado Paulista, alem de varias outras sociedades recreativas, tambem estão em francos preparativos para a grande folia de 1950.

EM SANTOS:

Os Clubes Santistas, promoverão este ano grandiosos banhos à fantasia, dedicados aos seus associados foliões, alem de varios e animados bailes que serão realizados em amplos salões.

Os clubes paulistas movimentam-se ativamente no sentido de que seus salões apresentem durante o triduo momistico de 1950, o que de mais alegre se possa imaginar em materia de Carnaval.

NO ARAKAN CLUBE

Os diretores do Arakan Clube preparam-se para que os seus foliões possam ter três grandiosos bailes e dois retumbantes vesperais infantis.

Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

A fim de ultimar outras providencias para o maior brilho do Carnaval que se aproxima, o presidente do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos convoca a diretoria e associados para se reunirem todas as terças e quintas-feiras, na sede da entidade, na rua da Quitanda, 154, sobrado.

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Sociedades Recreativas em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 1950.

Correspondencia nesta folha, para *Lord Pagé.*

FRAUDES NO LEITE

MULTAS IMPOSTAS PELO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, é o orgão a que, de acordo com o disposto no Decreto n.º 12.1234, incumbe velar pela execução do Regulamento que acompanhou aquele diploma, referente à inspeção do leite e derivados, desde a sua produção até a sua saida dos estabelecimentos industriais.

Dois dos artigos daquele Regulamento, frequentemente infringidos, a despeito do rigor com que se exerce a fiscalização são os de ns. 46 e 47, segundo os quais pessoas, firmas ou estabelecimentos não podem dar, expedir, ter em deposito sob a sua guarda leite ou lacticinios anormais, deteriorados, falsificados, fraudados, em desacordo com os padrões, fora das condições estabelecidas na lei para a sua produção e fabrico, composição, beneficiamento, conservação, transporte ou que, por qualquer motivo, sejam improprios para o consumo publico.

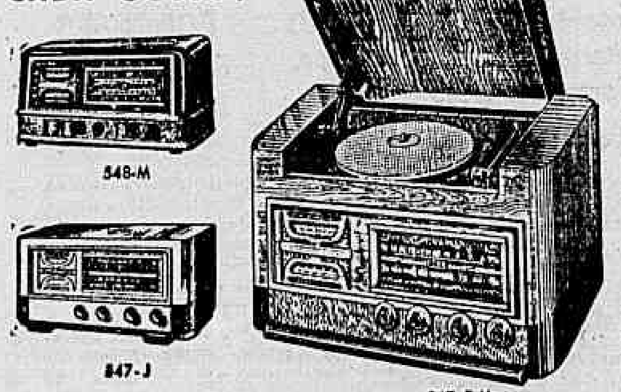
No que concerne à falsificação ou fraude, a mais comum é a que consiste na aguagem, ou seja, no acrescimo de agua ao leite destinado ao consumo publico.

Por infrações dessa natureza, o Departamento referido impôs em dezembro ultimo, as seguintes multas: Joaquim Gabriel, de Conchal — Cr$ 1.000,00; José Hidario de Oliveira, de Roseira — Cr$ 2.000,00; Benedito Antunes dos Santos, de Guaratinguetá — Cr$ 1.000,00; Carlos Colucco, de Ribeirão Preto — Cr$ 2.000,00; Miguel de Souza, de São Carlos — Cr$ 1.000,00; Isaac Balardini de Viradouro — Cr$ 1.000,00; Josino Ribeiro dos Santos, de Guaratinguetá — Cr$ 2.000,00; José Geraldo de Oliveira, de Guaratinguetá — Cr$ 2.000,00; André Berbiari, de Indaiatuba — Cr$ 1.000,00; Sociedade Baurüense de Lacticinios Ltda. Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.000,00.

Departamento da Produção Animal, 5 de janeiro de 1950.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.º 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

T09

NOTICIAS DA ALEMANHA

A falta de capitais impede o desenvolvimento da economia

HAMBURGO, (dpa) — O conhecido periodico inglês "Economist" designa a falta de capitais na Alemanha Ocidental de maior obstáculo ao desenvolvimento da economia alemã. Segundo a opinião do conceituado jornal, o tratado relativo ao Plano Marshall recentemente firmado em Washington melhorará um pouco a situação. Este tratado teria tanto importancia econômica como pol'tica e significaria mais um passo para adaptação da Republica Federal aos seus vizinhos na Europa Ocidental.

Referindo-se à atual situação da economia da Alemanha Oriental, o "Economist" escreve que as estatisticas recentemente divulgadas pelo ministro de economia da Zona Soviética representa um reclame pouco lisonjeiro para os trabalhos de planeamento econômico dos sovietes na Alemanha. Apoiando-se em cálculos dignos de fé, o "Economist" realça que a produção na zona soviética só atingiu 60% da produção de 1936, enquanto que na Republica Federal o indice correspondente é de 93%. As industrias de artigos e produtos de consumo estariam a tal ponto endividadas aos bancos que até mesmo os pagamentos correntes das empresas socializadas estariam em perigo.

E' PRECISO SUPRIR O DEFICITE DE DOLARES

FRANCFORT, (dpa) — O conselho cientifico do Ministerio da Economia da Republica Federal Alemã aconselha num parecer o restabelecimento do comercio interior alemão, a integração na economia da Europa Ocidental e a abertura dos mercados do leste e do sudeste da Europa ao comercio exterior alemão. Só uma transferencia das importações para paises que não fazem parte do bloco do dolar poderia equilibrar o deficite de dolares atualmente encoberto pelos fornecimentos dentro do Plano Marshall. O Conselho indica que, segundo as estatisticas relativas ao ultimo trimestre de 1949, a Alemanha Ocidental importou mercadorias no valor de um bilião de dolares da área do dolar exportando para essa área apenas um valor total de 90 milhões de dolares. Para solucionar o problema da falta de dolares seria necessario aplicar imediatamente medidas especiais.

Alem da redução das importações da área do dolar, o conselho cientifico aconselha um fomento das exportações alemãs para essa área mediante a concessão de um "bonus" em divisas às firmas. Esta participação nas receitas em dolares será concedida exclusivamente para exportações para a área do dolar, devendo perfazer 50% da receita.

O conselho cientifico exige finalmente no seu parecer, que os Estados Unidos procedam a uma revisão dos direitos alfandegarios para facilitar desta maneira a solução do problema do dolar não só da Alemanha mas em toda a Europa Ocidental. Uma redução das taxas aduaneiras não estaria somente no interesse dos paises que carecem de dolares, mas tambem no interesse dos Estados Unidos. Uma redução significaria para o contribuinte americano que poderia empregar para o seu proprio consumo parte das suas receitas que hoje em dia tem de pagar para prestar auxilio à Europa.

OS SOVIETES RECONSTROEM UM INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO DA LUFTWAFFE

BERLIM, (dpa) — E' com a maior pressa que se procede agora a reconstrução do Instituto de Investigação da Luftwaffe em Rechlin sobre o Muritz (Mecklenburgo) desmontado completamente pelos sovietes depois de 1945. O jornal "Der Abend", dos setores ocidentais de Berlim relata ainda que a "secção aérea" da policia popular e o Exercito Vermelho administraram o Instituto em comum. A reconstrução não se limita às pistas de partida e de aterrissagem, aos hangares e aos quarteis para o pessoal mas tambem abrange oficinas, laboratorios, campos de experiencia e habitações para o pessoal cientifico. Em Rechlin procedeu-se antes e durante a guerra a todas as experiencias relativas aos novos modelos da industria de aviação alemã.

VIOLARAM O SARCOFAGO DE KANT

BERLIM, (dpa) — Pessoas expulsas da Prussia Oriental relatam que o tumulo de Emmanuel Kant, junto da Catedral de Konigsberg, está em ruinas. O sarcófago do grande filosofo foi violado.

PRIMEIRO CONDENADAS A MORTE E DEPOIS ABSOLVIDAS

RASTATT, (dpa) — No processo de revisão contra as antigas guardas da SS no campo de concentração de Ravensbruck perante o Supremo Tribunal Frances na Alemanha duas mulheres condenadas à morte foram absolvidas, por poderem provar que não estiveram em Ravensbruck no periodo no qual, segundo as testemunhas da acusação, teriam cometido crimes de guerra.

A REDUÇÃO DA COMISSÃO DE CONTROLE BRITANICA

BONA, (dpa) — O Ministro do Exterior britanico, Bevin, participou numa mensagem de Ano Novo ao Alto Comissario Britanico, Sir Brian Robertson, que, devido à nova situação na Alemanha, se devia reduzir consideravelmente a Comissão de Controle britanica. Bevin indica na sua mensagem que o ano transacto trouxe grandes progressos e modificações na Alemanha onde se deram passos decisivos para a construção de um Estado pacifico e democratico. O novo ano traria novos problemas passando a atividade das autoridades britanicas a ser meramente consultiva em muitos dominios.

A LUTA PELA PAZ ASSUMIRÁ "FORMAS MUITO DURAS"

BERLIM, (dpa) — No proximo ano a luta pela paz assumirá na Alemanha ocidental e nos setores ocidentais de Berlim "formas muito duras", reclarou o redator-chefe do orgão central do movimento a favor do congresso popular, licenciado pelas autoridades sovieticas, "Friedenspost", publicado no setor sovietico de Berlim. A "frente nacional" tornar-se-ia uma organização de massas com cujo auxilio se "expulsaria da Alemanha ocidental por pressão pacifica" as tropas de ocupação anglo-americanas. "Não é preciso haver uma guerra caso a não desejemos", disse o redator-chefe Harald Hauser.

AS MINAS DE URANIO DA SAXONIA NÃO DÃO RENDIMENTO DESEJADO

BERLIM, (dpa) — Uma comissão do Ministerio Sovietico para Investigações do Solo examina atualmente o rendimento das minas de uranio da Saxonia. A direção da Bergbaugesellschaft Wismuth A. G., a empresa mineira controlada pelos sovietes, comunica que se procede a estes estudos por se ter a impressão que a extração de uranio não corresponde ao capital e ao trabalho investido. Circulos bem orientados de Berlim estabelecem uma ligação entre este controle e os boatos sobre o transporte de mineiros para os Carpates onde se teriam descoberto minas de uranio mais ricas.

A "AURORE", DE PARIS PUBLICA AS MEMORIAS DE SCHACHT

HAMBURGO, (dpa) — O correspondente da dpa em Paris comunica que após alguns dias de propaganda publicitaria o jornal parisiense "Aurore", favoravel ao movimento de gaulista começou a publicar as memorias do antigo presidente do Reichsbank, Hjalmar Schacht. Enquanto Schacht deu às suas memorias, publicadas pela editora Rowhlt, o titulo "Ajustando contas com Hitler", a "Aurore" adoptou o titulo "Só contra Hitler".

O BISPO DIBELIUS DECLARA: E' UM CONTRASENSO

BERLIM (dpa) — O presidente do conselho da Igreja Evangelica, na Alemanha, bispo D. dr. Dibelius, declarou no seu sermão no dia de Natal que o futuro da Europa só podia estar numa grande confederação de Estado na qual as fronteiras politicas desempenhariam um papel secundario. "E' uma loucura que se tenha cessado de transportar o carvão de pedra da Alta Silesia em barcos, Oder abaixo, da maneira mais simples, para Berlim pela simples razão de se ter inventado uma nova fronteira politica nas margens do Neisse". Seria um contrasenso que hoje dezenas de milhar de hectares estão sem cultivo ao leste do Oder enquanto se trazem de Alem-Atlantico os generos alimenticios indispensaveis.

Justa homenagem prestar-se-á a Arthur Ramos cuja obra é motivo de orgulho para todos nós brasileiros

Fala-nos sôbre aquele mestre de Antropologia, o prof. Herbert Baldus — Aprofundou-se no problema do negro e estudou com carinho a questão do indio — Homenagem ao ilustre morto no Museu de Arte Moderna

Ainda está na memoria de todos a desoladora noticia do desaparecimento do antropologo e sociologo Arthur Ramos, falecido repentinamente em Paris, com pouco mais de 45 anos de idade, onde acabara de assumir o honroso cargo de chefe do departamento de Ciencias Sociais da UNESCO.

Não objetivamos nestas breves informações encarar a personalidade de Arthur Ramos, como cientista ou como homem, pois é tarefa que está a cargo do sr. Edson Carneiro, que discorrerá sobre aquele mestre, na homenagem que será prestada ao ex-professor de Antropologia e Etnologia da Universidade do Brasil, no Museu de Arte Moderna, patrocinada pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, Centro de Estudos «Mario de Andrade» e outras entidades culturais. Queremos apenas enumerar os trabalhos do ilustre escritor baiano, cuja obra e cultura honram e elevam o Brasil.

Assim é que publicou, a partir de 1926: «Primitivo e Loucura», «A sordice dos Alienados», «Estudos de Psicanalise», «Freud, Adler, Jung», «Psiquiatria e Psicanalise», «Educação e Psicanalise» «Introdução à Psicologia Social», «Loucura e Crime», «A criança Problema», «Saude do Espirito», «O negro brasileiro», «O Folclore negro no Brasil», «As culturas negras no Novo Mundo», «A aculturação negra no Brasil», e a «Introdução à antropologia brasileira», reputada a maior de suas obras. Dessa valiosa bagagem destaca-se o solido estudo de Arthur Ramos sobre o negro, encarando o problema desse elemento que contribuiu na formação de nossa nacionalidade e que assentou as primeiras pedras do nosso alicerce economico, sob varios aspectos: historico, sociologico, antropologico, psicologico, etc. Portanto, o nome de Arthur Ramos é um nome imortalizado.

Sobre a figura deste mestre tivemos oportunidade de conversar com o prof. Herbert Baldus, chefe da Secção de Etnologia do Museu Paulista e catedratico de Etnologia Brasileira na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, e profundo conhecedor da obra de Arthur Ramos, a quem estava ligado por estreitos laços de amizade. O prof. Herbert Baldus tambem é um apaixonado e uma autoridade dos problemas com que se preocupou Arthur Ramos, embora este tenha encarado a questão do negro e aquele seja especializado em indios. Vejamos o que nos disse o prof. Herbert Baldus:

O prof. Herbert Baldus falando ao reporter

UM ASPECTO DA OBRA

— "Se bem que o meu saudoso colega Artur Ramos se tenha dedicado principalmente ao estudo dos negros, a passo que a minha especialidade são os indios, há grande parte de sua obra que se refere a estes ultimos. Assim não só a primeira metade do primeiro volume da sua monumental "Introdução à Antropologia Brasileira", aparecido em 1943, se ocupa exclusivamente com as "culturas indigenas", mas tambem varios capitulos do segundo volume que saiu em 1947. Naquele primeiro volume, Arthur Ramos, depois de tratar da procedencia dos indios e de sua classificação, apresenta, em capitulos especiais, as principais familias linguisticas do Brasil com seus diferentes aspectos culturais. Considera, para isso, os resultados das pesquisas mais recentes. Cada capitulo é acompanhado de extensa bibliografia. O primeiro volume da "Introdução à Antropologia Brasileira" é, sem duvida, um dos melhores meios existentes para familiarizar o estudioso da Etnologia Brasileira com os assuntos em apreço, razão pela qual eu o sempre recomendo aos meus alunos, o tendo colocado entre as publicações "indispensaveis" das bibliografias especializadas insertas nos anuarios da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, onde leciono. O segundo volume da referida obra apresenta nas paginas 480-482 dados acerca da diminuição dos indios do Brasil e contem um capitulo intitulado "A aculturação indigena" (pp. 485-506), no qual o autor resume a historia das relações entre os indios e brancos neste país, destacando as atividades jesuisticas a respeito e enumerando, depois, traços das culturas indias tomados pelos neo-brasileiros.

Arthur Ramos mostrou o seu interesse pelos indios tambem pelo fato de escrever sua tese de concurso à catedra de Antropologia e Etnologia da Faculdade Nacional de Filosofia sobre "A organização dual entre os indios brasileiros", estudando nela o conceito de organização dual, os dados publicados sobre esta divisão tribal entre os Gê, os Kaingang e os Boróros orientais como tambem a sua relação com o "culto dos gemeos", o qual, por sua vez, é interpretado, em termos de psicanalise, como exprimindo "simbolos do narcisismo".

Tambem no seu livro "Las Problaciones del Brasil", publicado no Mexico em 1944, Arthur Ramos dedica varios importantes capitulos ao estudo dos indios de nosso país.

Muita ressonancia teve, por fim, sua conferencia intitulada "Os grandes problemas da antropologia brasileira", cujo texto foi publicado na revista paulista "Sociologia" e reproduzido no "Boletim Geografico" do Rio de Janeiro e na revista mexicana "America Indigena", Ramos tratou, nesta conferencia, do que era a Etnologia Brasileira e do que ela deve ser."

UM DOS MELHORES FILHOS DO BRASIL

— "Conheci pessoalmente o dinamico catedratico da Universidade do Brasil. Gostei muito dele. Ele sempre me mandou suas obras. Quando, em agosto do ano passado, me enviou cartão de despedida antes de partir para Paris, a fim de chefiar o Departamento de Ciencias Sociais da UNESCO, não pude saber que fosse a despedida para sempre. Agora sei, e estou com saudade, com saudade de um dos melhores filhos do Brasil." — finalizou.

Escola de Oficiais da Fôrça Pública

As inscrições para os exames de admissão ao Curso Preparatorio da Escola de Oficiais da Força Publica do Estado de São Paulo, estarão abertas até o dia 10 de janeiro de 1950.

Os candidatos deverão preencher, dentre outras, as seguintes condições: idade compreendida entre 16 e 21 anos; ter concluido o curso ginasial (1.º ciclo). Para maiores informações os interessados poderão dirigir-se ao Quartel-General da Força Publica — Gabinete do Comando — av. Tiradentes, 718, das 13 às 17 horas, exceto às quartas-feiras e sabados.

ORIENTE E OCIDENTE LIGADOS PELA AGENCIA KOGA

A RUA CONDE DO PINHAL NÚMERO 102 SE ENCONTRAM OS MEIOS DE CHEGAR AO JAPÃO EM 60 HORAS! — A NOBRE MISSÃO DO SR. KIKUZI KOGA E AS EMOÇÕES DUMA VIAGEM INESQUECIVEL — "E QUANDO AS CEREJEIRAS FLORIREM..."

Jantar oferecido pela Agencia de Turismo semi-oficial, em Tokio, no dia 12 de dezembro, vendo-se o chefe da mesma, sr. Kurita e seus auxiliares, assim como o sr. Kikuzi Koga cercado de gheisas

No bairro da Bela Vista, aqui na cidade de São Paulo, às portas daquela zona que nossos reporteres convencionaram ser o nosso Oriente, o sr. Kikuzi Koga instalou a Agencia Koga, de turismo e para venda de passagens. Aparentemente, um fato sem maior significação.

Mas, que é que representa o escritorio onde a equipe de cortezes funcionarios atende ao visitante, à rua Conde do Pinhal numero 102? Na realidade ali se encontram homens de compreensão que imaginaram derrubar definitivamente as ultimas barreiras espirituais entre o Oriente e o Ocidente.

FALA-NOS KIKUZI KOGA

O reporter pergunta:

— Quais os meios de que o senhor lança mão para estabelecer o mutuo conhecimento entre os povos do Brasil e do Japão?

— "Antes de mais nada eu e o pessoal da minha agencia nos encontramos empenhados em tornar o Japão do após-guerra conhecido dos proprios japoneses que vivem no Brasil..."

— Como assim?

— "Realmente, muitos japoneses aqui radicados não possuem ainda hoje ideia exata do que seja o Japão atual com suas atividades sociais, industriais, comerciais, agrarias e culturais inteiramente normalizadas, vivendo-se assim num ambiente de perfeita compreensão e num ritmo de eficiencia comparavel ao dos maiores países. E eu acho que a melhor maneira de nos convencermos é chegar até lá para vermos com os nossos proprios olhos".

NAO HA' VIAGEM MAIS DELICIOSA...

E continua o sr. Kikuzi Koga:

— "Acabo de chegar de uma dessas viagens ao Japão. No dia 23 de dezembro em vesperas do Natal, cheguei de regresso a São Paulo, tendo partido a 20 do mês anterior. Em menos de um mês, portanto, pude rever o Japão, onde permaneci onze dias a negocios... Quer dizer, qualquer pessoa pode hoje ir ao Japão com apenas 62 horas de vôo, quando antigamente levavamos meses e meses por mar".

— Tanto tempo no ar não cansa, seu Koga? — perguntamos.

— "Absolutamente. Trata-se de uma verdadeira viagem de turismo. Agradabilissima porque temos oportunidade de ir daqui para Honolulu, onde a colonia japonesa é numerosa; dali vamos para São Francisco, a grande cidade norte-americana e, alem disso, passamos tambem por Nova York... Que pode desejar mais o viajante? Alem disso, a viagem é feita nas melhores companhias de aviação. O viajante tem direito ao assento e à cama e passa o tempo como melhor lhe apraz... Se a minha missão não fosse outra, garanto-lhe que repetiria a viagem quantas vezes pudesse durante o ano..."

O sr. Kikuzi Koga mantem o seu sorriso de diplomata sempre atento à missão elevada, que se lhe vai tornando como que ideia fixa:

— "Minhas emoções nessa maravilhosa viagem não podiam ser melhores. Imagine o senhor que no meu caso particular eu não via meus parentes há trinta e sete anos... Como sabe, sou brasileiro naturalizado. Chego a Toquio a uma hora e meia da madrugada e, portanto, sem tempo para avisá-los. Sou ali recebido pelo pessoal da embaixada, pessoas de destaque do mundo social da cidade. Em meio a estas, muitos parentes, que, residindo no interior do país, em lugares distantes e sem meios de comunicação, viajaram dias e dias a pé a fim de receber-me. Pude assim conhecer meu irmão, nascido cinco anos depois da minha ausencia do lar: entrou ele na minha cabine chorando e gritando pelo meu nome. Partimos juntos e na estação seguinte encontrava-me eu conversando com ele quando ouvimos gritos:

— "Koga... Koga..."

Vejo à minha frente um homem cansado, ainda cheio de barba, que se desculpa por não ter tido tempo de se refazer. Procuro reconhecê-lo: é um velho amigo da infancia... Com ele ia à escola. Aparece-me, a seguir, o irmão de minha mãe um velho de setenta e cinco anos, arcado, emocionado e choroso... Gente da terra de meu nascimento, Fuku-Oca. Mas, passados os momentos das emoções, era preciso prosseguir no trabalho, que não seria pouco. Entrei logo em contato com o principe Takamatsu, irmão do Imperador, a princesa Takamatsu, com o presidente da Pan American e da American Airways, mantendo contato, ainda com o sr. Kurita, chefe da nossa organização e seus auxiliares".

Jantar oferecido pelo sr. Kikuzi Koga ao pessoal do Ministério das Relações Exteriores do Japão, vendo-se os representantes da Panamerica, das companhias de navegação e o sr. presidente da American Airways

O JAPÃO VIAJA COM O SR. KOGA

— "Por fim, devia partir. Como convencer aos japoneses do Brasil a respeito de tudo quanto havia presenciado na terra deles? Tive uma ideia. Antes de empreender viagem encomendei que todos os aspectos modernos do país fossem filmados, mostrando que o Japão continua de pé e que seu povo não faz outra coisa senão trabalhar como antes o fazia pelo progresso. Se houve alguma modificação nas suas atividades e no seu modo de ser, convenhamos que foi para melhor... E aqui, meu amigo reporter, como sempre, abstenho-me de contar, preferindo que meus amigos japoneses e brasileiros assistam aos filmes que estão chegando, através dos quais muitas surpresas os surpreenderão".

— As atividades atuais da sua agencia?

— "No momento estamos preparando o maior numero possivel de viagens ao Japão. Já a 16 de fevereiro proximo partirá a primeira caravana organizada por mim, toda ela composta de japoneses da florescente cidade de Garça, do interior do nosso Estado. Espero intensificar o meu trabalho desde já, a fim de que logo depois dessa primeira, outras e mais outras se efetuem. Creio que o caminho certo é este: fazer com que os japoneses vejam de novo e quantas vezes quiserem o seu país. E brasileiros tambem. Muitos brasileiros eu sei que desejariam conhecer aquele grande país. Não há melhor oportunidade. As portas da Agencia Koga estão abertas para qualquer informação e para prestar todos os serviços aos amigos do Brasil. Principalmente para março, quando as cerejeiras florirem..." — conclui risonho o sr. Kikuzi Koga.

Recepção oferecida ao sr. Koga na residencia do principe Takamatsu, vendo-se a princesa Takamatsu e demais pessoas destacadas da sociedade japonesa

O sr. Kikuzi Koga manifesta ao JORNAL DE NOTICIAS suas idéias a respeito do turismo para o Japão

MOVIMENTO SINDICAL

Sindicatos e federações sindicais, farão em São Paulo, amplos debates sôbre a lei de participação nos lucros

A exemplo dos empregadores, tambem os empregados se dirigirão coletivamente ao Congresso, externando-se sôbre o projeto em andamento — Será constituida uma mesa de debates, por iniciativa das federações, especialmente para ouvir os sindicatos — Terça-feira, a reunião prévia

Procurou o JORNAL DE NOTICIAS o sr. Joaquim Ferreira, presidente em exercicio da Federação dos Metalurgicos de São Paulo, para anunciar estar convocada para depois de amanhã, terça-feira, uma reunião dos responsaveis pelas federações sindicais de trabalhadores do Estado de São Paulo, especialmente para tratar da posição das entidades sindicais de empregados, no que toca ao projeto de participação nos lucros.

TODOS OS SINDICATOS SERÃO CHAMADOS A OPINAR

A reunião de terça-feira, esclarece o presidente dos metalurgicos, é das federações sindicais e será preparatoria de uma reunião ampla, em São Paulo, para a qual todos os sindicatos de empregados, na industria como no comercio e nos transportes, serão especialmente convidados.

«E' nosso objetivo reunir na Capital representantes dos sindicatos de empregados, a fim de ouvir a maior soma possivel de pronunciamentos a respeito da participação dos empregados nos lucros das empresas. Eu propus que as federações sindicais constituam uma mesa, presidida por um presidente de federação, a qual mesa teria a incumbencia de promover debates sobre o projeto de participação nos lucros, tal como o assunto está agora proposto na Camara dos Deputados. A esses debates seriam chamados todos os orgãos de classe dos empregados, sem distinção de categoria profissional. O debate se iniciaria pela leitura do projeto que conta maior probabilidade de aprovação, no Congresso, e finda a leitura tambem as opiniões das classes patronais sobre a participação nos lucros seria levada ao conhecimento dos representantes sindicais presentes.

«O objetivo, conclui o sr. Joaquim Ferreira, é fazer que todos os empregados tomem conhecimento do que há atualmente, em projeto ou em cogitação, a respeito de participação nos lucros, e finda essa divulgação as federações sindicais, com o material assim colhido diretamente dos sindicatos, se dirigirão ao Congresso Nacional, dando o ponto de vista dos empregados de todo o Estado de São Paulo a respeito da futura lei de participação nos lucros».

NA FEDERAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO

Na Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação, ouvimos o sr. Pedro Marcondes, que se manifestou inteiramente de acordo em que, a exemplo do que farão os empregadores, por suas organizações de classe, tambem os empregados se dirijam ao Congresso, expressando o seu ponto de vista a respeito da lei regulamentadora da participação dos empregados nos lucros das empresas.

COMPARECERÃO OS COMERCIARIOS

A reunião de terça-feira comparecerão tambem os comerciarios, pela sua Federação, entidade que há tempos vem acompanhando o andamento do projeto de lei nas Comissões da Camara e que já patrocinou, em colaboração com o JORNAL DE NOTICIAS, uma reunião de debates sobre o projeto Paulo Sarasate.

PRESENTES OS FERROVIARIOS

Informa o sr. Sebastião Paiva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo, que os ferroviarios comparecerão à previa de terça-feira e darão todo o apoio as reuniões sindicais de debates sobre a participação nos lucros.

O Senado não aprovou a dotação orçamentária com a qual seria pago o repouso semanal dos ferroviários da Santos-Jundiaí

Negado recurso a uma emprêsa da União para cumprir um mandamento legal — Reclamarão os ferroviários na Justiça do Trabalho a imediata execução da lei 605 na E. F. Santos-Jundiaí — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Sebastião Paiva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo

Os ferroviarios da Santos-Jundiaí acabam de ser informados de que o Senado Federal não aprovou o pedido de dotação orçamentaria, solicitado pelo Ministerio da Viação, para ocorrer ao pagamento do repouso semanal do pessoal da antiga S.P.R., estrada que está sendo administrada pelo Ministerio, por motivo da encampação.

RECLAMAÇÃO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Não tendo obtido o pagamento dos beneficios da lei 605, até agora, e tendo sido fechadas as portas do Legislativo, para a dotação orçamentaria que daria à E. F. Santos-Jundiaí, hoje patrimonio da União, os recursos para tal, vão os ferroviarios bater às portas da Justiça do Trabalho.

E' o que informa ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Sebastião Paiva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo, que declara:

— "De fato, o nosso sindicato pretende entrar na Justiça do Trabalho com dois dissidios contra a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, sendo um de natureza juridica e outro de natureza economica. Um se refere ao pagamento do descanso semanal remunerado e o outro sobre o pagamento do mes na base de 200 horas, como era feito até há bem pouco tempo.

Outras reivindicações serão propostas, naturalmente, na assembléia que se vai convocar para que os associados do sindicato autorizem a abertura do dissidio.

Essa resolução, a diretoria do sindicato tomou depois de ter envidado todos os esforços pelos meios suasorios para que fosse pago aos empregados da Estrada o descanso semanal remunerado a que têm direito de conformidade com o que prescreve a lei 605, de janeiro de 1949. Desde o advento dessa lei que o sindicato se vem batendo por todos os meios para que os seus dispositivos sejam aplicados aos empregados da Estrada.

O SENADO "DEGOLOU" A VERBA

Como lhe cabia, a primeira pessoa a quem o sindicato se dirigiu foi ao administrador da Estrada, sem nada conseguir. Dirigiu-se depois ao ministro da Viação, ao ministro do Trabalho e ao presidente da Republica, nada conseguindo da mesma forma. Dirigiu-se ao Parlamento Nacional, sendo então incluido, pela Camara Federal, uma verba no orçamento do Ministerio da Viação, para fazer face ao pagamento do descanso semanal aos empregados da Santos-Jundiaí, verba essa, que sem nenhum motivo justificado foi "degolada" pelo Senado Federal.

DISSIDIO COLETIVO

Agora que, esgotados todos os nossos esforços, sem nada ter conseguido das autoridades administrativas dos poderes Executivo e Legislativo, resolvemos recorrer à Justiça do Trabalho como a ultima taboa de salvação.

Existe entre os empregados dessa Estrada um grande descontentamento e uma justificada revolta contra a falta de solução para esses assuntos, existindo alguns empregados, naturalmente mal informados, atribuindo ao sindicato a culpa de não estar sendo pago até hoje o descanso semanal aos empregados da Santos-Jundiaí.

Isso não é verdade, pois o sindicato, como pode provar a qualquer um que assim o desejar, fez tudo o que era possivel, tomando até providencias que não eram de sua alçada, como o pedido à Camara Federal para inclusão no orçamento do Ministerio da Viação de uma dotação para aquele fim, providencia essa que competia exclusivamente ao administrador da Estrada por intermedio do Ministerio da Viação.

Agora, esgotados os nossos recursos, os associados do sindicato é que vão decidir se se entrega a causa à Justiça do Trabalho ou não.

Entretanto, eu sempre confiei na minha classe e estou certo de que nesta hora que o sindicato se prepara para entrar numa luta em beneficio de todos, os seus associados darão todo o seu apoio e cerrarão fileiras em torno de sua entidade de classe, até a vitoria final, a qual somente virá se houver uma perfeita união da classe.

IRREGULARIDADES QUE PRECISAM SER CORRIGIDAS

Com referencia ao pessoal, há naquela ferrovia uma infinidade de irregularidades que precisam ser corrigidas, como no criterio das promoções, nos horarios, nas penalidades injustas, nas demissões sem motivos justificados, etc., etc.

Todavia, o maior descontentamento do pessoal é a falta do pagamento do descanso semanal, não só por ser um direito consagrado numa lei decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da Republica, como tambem por constituir uma melhoria nas condições economicas dos empregados, que vivem hoje em aperturas com a insuficiencia do salario que percebem em face da elevação constante do custo da vida.

Gostariamos de ter resolvido esses problemas dentro de um clima de harmonia e compreensão; infelizmente não foi possivel e resolvemos, por isso, adotar a medida extrema de um dissidio coletivo" — concluiu o presidente do Sindicato dos Ferroviarios.

O sr. Sebastião Paiva no JORNAL DE NOTICIAS

Será esta semana a vinda a São Paulo do deputado Mangabeira para o debatesôbre a nova lei sindical

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Plínio Gomes de Melo, um dos jornalistas incumbidos de trazer o parlamentar socialista — Importantes inovações aceitas pela Câmara

O sr. Plinio Gomes de Melo, um dos jornalistas incumbidos de trazer o deputado João Mangabeira a São Paulo, nos proximos dias, a fim de debater o projeto de sua autoria sobre a organização sindical, expõe para os leitores do JORNAL DE NOTICIAS:

— "Como é sabido, o projeto Mangabeira foi aceito em grande parte pela Comissão Mista de Leis Complementares do Congresso Nacional, já tendo sido aprovado pela Camara dos Deputados e remetido ao Senado, onde sofrerá novos debates até sua aprovação final. Se não receber emendas naquela Casa do Congresso, irá imediatamente à sanção do presidente da Republica, e, no caso contrario, terá de ser novamente submetido ao voto da Camara dos Deputados, que poderá aceitar ou não as emendas do Senado."

ASSEGURADA A LIBERDADE SINDICAL

— "Pelo projeto aprovado na Camara foi assegurada ampla autonomia dos organismos sindicais, de modo a ser respeitado em sua plenitude o principio da liberdade sindical consagrado na Constituição da Republica. Só esse fato, depois do longo e aviltante regime de tutela governamental a que ficaram submetidos os sindicatos, vale como a melhor demonstração do que significa para os trabalhadores a vitoria parlamentar alcançada pelo denodado representante socialista. Evidentemente, a lei prevê como será exercida essa liberdade, estabelecendo as condições e limites da organização sindical, os direitos e deveres dos sindicalizados e dos diretores investidos do poder de representação das diferentes categorias profissionais, bem como das prerrogativas e obrigações do sindicato, processo eleitoral, arrecadação e aplicação das contribuições e recursos de que disporão os associados nos casos de violação da lei ou dos estatutos. Mas, a despeito de conter a futura lei sindical nada menos de oitenta artigos, não é ela casuista e contraditoria, como geralmente acontece em leis dessa natureza, em que, ao lado da segurança de um determinado direito, sempre se deixa a porta aberta para a sua violação. Nesse sentido, a tecnica do projeto aprovado na Camara é perfeita, assegurando, sem sofismas, os direitos dos sindicalizados e dos trabalhadores em geral."

DUAS IMPORTANTES INOVAÇÕES

O antigo presidente do Sindicato dos Jornalistas passa, então, a abordar algumas das inovações do projeto Mangabeira, dizendo:

— "Duas importantes inovações introduz o projeto no regime sindical brasileiro: a primeira, constituindo o aparelho de segurança do exercicio da liberdade sindical, é a chamada Camara Sindical, orgão judiciario destinado a resolver, em ultima instancia, as controversias surgidas no movimento sindical; a segunda, constituindo o primeiro passo Imposto Sindical, é a abolição para a abolição do chamado desse tributo para aqueles trabalhadores que se encontrem efetivamente sindicalizados. A Camara Sindical, composta de cinco membros, sendo quatro eleitos pelos representantes das classes interessadas, empregados, empregadores, classes liberais e trabalhadores autonomos, e o presidente nomeado livremente pelo presidente da Republica, devendo ser um jurista de reputação ilibada que tiver mais de cinco anos de exercicio efetivo na magistratura, na advocacia ou no Ministério Publico. Tratando-se de um orgão judiciario, integrado por elementos representativos das proprias classes interessadas, embora supervisionado por um verdadeiro magistrado, sem eiva, portanto, de instrumento governamental ou de partidos politicos, parece evidente que a Camara Sindical, criada por projeto, vem suprir, com vantagens inestimaveis e sem os perigos do atual controle ministerial, a necessidade da existencia de um orgão para o qual possam apelar, sem a morosidade da justiça comum, que tenham sido violados em seus direitos sindicais.

Parece tratar-se, no caso, de solução ideal para um regime de transição como aquele que atravessamos, antes de ser atingido u mregime de verdadeira e completa liberdade, como somente haverá na sociedade socialista.

Quanto à abolição do Imposto Sindical para os sindicalizados, trata-se não só de medida justissima, pois os trabalhadores que se associam livremente ao respectivo sindicato, pagando assim as contribuições estatutarias, não devem estar sujeitos a nenhum novo tributo, mas tem a vantagem ainda de atrair para a organização a grande maioria dos trabalhadores hoje rredios dos sindicatos, proporcionando-lhes a defesa de seus interesses, maior cuidado com a propria saude e elevando-lhes o nivel da sua cultura e educação associativa."

CONVITE AOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO

Concluindo suas declarações, informou-nos o jornalista Plinio Melo que vai convidar os dirigentes sindicais e antigos lideres sindicais para debaterem com o deputado João Mangabeira a projetada reforma da lei sindical, esperando que isso possa acontecer na proxima semana, quando aquele parlamentar socialista deverá vir a S. Paulo. Para a referida reunião, que será realizada em um grande salão desta Capital, são convidados desde já os trabalhadores em geral e todos quantos se interessem pela reforma da organização dos sindicatos.

Dado em Jundiaí o primeiro apoio municipal à construção da Colonia de Férias dos Jornalistas

Indicação ao prefeito para que conceda 20 mil cruzeiros ao empreendimento social que será erigido em Campos do Jordão, em terrenos doados pelo casal Motta Bicudo

O Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo construirá em Campos do Jordão, em terreno doado pelo casal Motta Bicudo e com a ajuda das Camaras Municipais da Capital e do Interior, a Colonia de Ferias dos Jornalistas Profissionais.

Para a construção da Colonia de Ferias dos Jornalistas acaba de surgir a primeira indicação que evidencia o apoio que trará, no interior do Estado, a iniciativa de se amparar toda a grande familia que trabalha na imprensa e no radio da Capital e do Interior: o apoio dos componentes da Camara Municipal de Jundiaí.

TEXTO DA INDICAÇÃO FEITA EM JUNDIAÍ

INDICAÇÃO N.º 273 — Considerando a função dignificante da Imprensa na orientação da opinião publica e na divulgação das realizações nos varios setores da atividade humana;

considerando que o jornal e o radio são os meios mais eficientes de penetração da cultura e os mais praticos veiculos de difusão do conhecimento;

considerando que o jornalista profissional é a base e o alicerce da organização da imprensa falada e escrita, e que a sua função intelectual deve ser preservada para o beneficio comum;

considerando, finalmente, que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, presidido pelo sr. Freitas Nobre, se empenha visando a construção de uma Colonia de Ferias para os profissionais da imprensa do Estado, e que esta Camara não pode fugir à contigencia de colaborar de maneira pratica e real para tão nobre empreendimento,

Indicamos à Mesa, na forma regimental, se oficie ao sr. prefeito municipal no sentido de ser concedida uma verba de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) àquela entidade, para o fim expresso da construção da Colonia de Ferias do Jornalista, em Campos do Jordão.

Sala das Sessões, 4|1|1950 — aa) Armando Carvalho Fernandes Junior, Jandira de Oliveira Souza, João Cereser, Hermenegildo Martinelli, Luiz Del Nery, Xisto Arari de Paraiso, Flavio Matiazzo, Manoel Antiqueira, Osvaldo Barbaro, Alfredo Abaid, Mario D'Amasio e Lupercio Silveira.»

Receberam certificado ontem 75 novos técnicos em Direito Social, formados no Instituto de Direito Social de São Paulo

Paraninfou a terceira turma o ministro Astolfo Serra — Oradores da solenidade de ontem, no auditório da Biblioteca Municipal — As nupcias da juventude com as idéias novas e a dificil passagem da era da economia capitalista para a da economia trabalhista



NO AUDITORIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — Ao alto, a entrega dos certificados aos novos tecnicos em Direito Social, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs.Arnaldo Borghi, ministro Astolfo Serra, sr. Rui Sodré, prof. Aguinaldo Simões e prof. Wilson Campos Batalha. Em baixo, os novos tecnicos em Direito Social, seus familiares, amigos e convidados.

No auditorio da Biblioteca Municipal realizou-se, ontem, à tarde, a entrega dos certificados aos 75 alunos que constituiram a terceira turma diplomada pelos Cursos Tecnicos de Direito Social, do Instituto de Direito Social, reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho.

Estavam presentes os deputados Emilio Carlos, Cunha Lima e Arnaldo Borghi; representantes da Federação dos Comerciarios, do Sindicato dos Viajantes, do Sindicato dos Enfermeiros e de outras organizações classistas de empregados.

A Mesa estava constituida pelos srs. professor Rui Sodré, prof. Aguinaldo Simões, juiz Wilson de Campos Batalha, Thiers José de Barros, presidente da Associação dos Tecnicos do Direito Social, e Luiz Bella, representante do SESI, e do paraninfo, ministro Astolfo Serra.

ORADORES DA SOLENIDADE

O sr. Rui Sodré, presidente do Instituto de Direito Social de São Paulo, prestou contas ao diretor dos cursos de Direito Social, do Ministerio do Trabalho, sr. Astolfo Serra, do desempenho dado à orientação traçada por aquele ministro do Tribunal Superior do Trabalho na aula inaugural que proferiu em São Paulo. Disse o sr. Rui Sodré que das 240 aulas programadas, foram dadas 252. E o curso, que se poderia distender por 12 meses, foi ministrado num semestre. A quarta turma, entretanto, anuncia o sr. Sodré, fará 8 meses de aulas.

Pelos alunos discursou o sr. Benedito Teixeira de Godoi Prado, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Publicidade de São Paulo, que destacou as principais materias do curso: Seguro Social, lecionado pelo sr. Aguinaldo Simões; Fiscalização do Trabalho, pelo sr. Egon Felix Gottschalk; Legislação do Trabalho, sr. Roberto Barreto Prado; Contrato de Trabalho, Elsio Silva, e Organização Sindical, prof. Freitas. O orador dos alunos, baseando-se em palavras do prof. Cesarino Junior, segundo o qual o trabalhador não poderá passar sem o seu sindicato, não se poderá albear da solução, pelos sindicatos, dos problemas profissionais, manifestou-se pela sindicalização obrigatoria e pela unidade sindical.

PELA ASS. BRASILEIRA DE TECNICOS EM DIREITO SOCIAL

O segundo orador foi o sr. Gonçalo Araujo Pavão, secretario-geral da Associação Brasileira de Tecnicos em Direito Social, que proclamou só haverá paz social quando houver justiça social. E as turmas de tecnicos em direito social se destinam a esclarecer a respeito dos fundamentos da legislação social brasileira, base da nossa justiça social, que disse assentar-se nos fundamentos humanos e cristãos da doutrina de Leão XIII.

DISCURSO DO MINISTRO ASTOLFO SERRA

O sr. Astolfo Serra fez longo discurso, assinalando que toda a metade do seculo transcorrida foi terrivelmente marcada pelo sofrimento universal e a humanidade se viu sacudida pela mais completa desordem religiosa, moral, intelectual, politica, economica e cientifica. A mão de Deus como que pesou sobre os povos, à maneira dos tempos biblicos.

NUPCIAS DA JUVENTUDE COM AS IDEIAS NOVAS

Fala porem das nupcias da juventude com as ideias novas, para assinalar: «A crise dos tempos atuais é precisamente a da passagem da economia capitalista para a economia trabalhista. E' a dificil passagem do trabalho a serviço do capital, para o capital a serviço do trabalho.

O grande acontecimento desta segunda metade do seculo, acredita o sr. Astolfo Serra, será aquele em que o dinheiro já não será o idolo da era capitalista: será apenas um simbolo da valorização do Trabalho, um instrumento de paz, de bem-estar geral, de alegria enfim.

PALAVRAS AOS ALUNOS

Dirigindo-se aos novos tecnicos em Direito Social, disse o paraninfo:

«Déstes um exemplo magnifico de dedicação ao estudo, de amor às cousas do espirito. Fugistes do pandemonio futebolistico, a que se entrega alucinadamente a juventude brasileira, que faz do jogo bretão uma obsessão, ao invés de uma competição esportiva e eugenica; fugistes do lado futil da vida para encarardes a realidade dos tempos novos, abroquelando o espirito para lutar e fortalecendo a alma para viver. Dai porque me pareceu oportuno falar-vos como falei. Numa terra privilegiada como São Paulo, perante jovens conscientes, cumpre-me exaltar o ciclo da primazia do trabalho — a era que se vislumbra do «Sermão da Montanha». E o faço porque São Paulo tem ouvidos de ouvir, tem alma de entender o sentimento humano da Justiça Social!»

Aniversário da Ordem dos Economistas

Transcorre no proximo dia 11 o 15.º aniversario da entidade dos economistas de São Paulo.

Há três lustros que a Ordem dos Economistas de São Paulo vem realizando intensa e amplamente uma obra de cultura especializada, que tantos beneficios tem trazido ao nosso desenvolvimento economico. Através de inumeras campanhas e ultimamente da Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira", a referida entidade cumpre um programa de divulgação tecnica e cientifica, tão necessario ao nosso progresso.

Entre as comemorações que serão realizadas por ocasião da data aniversaria, destaca-se o jantar que será realizado no Esplanada Hotel. Os interessados poderão obter as adesões na sede da Ordem dos Economistas de São Paulo.

Passou por São Paulo ontem o sr. Cristiano Costa

Passou às 14,50 de ontem por São Paulo, rumo à Capital da Republica, o sr. Cristiano Costa, secretario-geral do Sindicato dos Comerciarios de Porto Alegre e da Federação dos Empregados no Comercio do Rio Grande do Sul.

O diretor sindical dos comerciarios gauchos do Rio irá ao Norte do país, numa excursão pelos principais centros de trabalhadores do país.

Recebeu o sr. Cristiano Costa no aeroporto o sr. Angelo Parmigiani, da Federação dos Comerciarios de São Paulo.

A ANTROPOFAGIA

(Conclusão da pagina anterior)

dividual e social que por sua vez renova os tabús, numa permanente e graças a Hegel, insoluvel contradição.

TURISMO

— "Pedro Eremita foi o Cood das cruzadas. Exogamia. Totalidade da humana aventura. O que a humanidade quer é pretexto para viajar, mesmo que seja a carnificina do Santo Sepulcro.

Contra o homem economico de Marx — a realidade opõe o antropofago turista, o homem perdulario.

A POSSE E A CHAMADA

O direito antropofagico tem as suas razões nas leis cosmicas que nos condicionam.

A lei da gravidade nos garante a posse de um pedaço do planeta, enquanto vivermos.

Disso a noção de propriedade, de titulo morto, de latifundio e de herança, nunca! Somos contra tudo isso. Mas a posse é respeitavel, garantida pelo valor de quem possui e pela vitalidade de quem sabe guardar.

Não fosse o Brasil o maior grito da historia — um grito de milhões de quilometros talhados no titulo morto de Tordesilhas.

Outra condição de nossa vida é o eletro-magnetismo a que se precisa reduzir a pesquisa admiravel de Freud. Na posse e na chamada freudiana se exercerá em plena vitalidade o direito antropofagico.

Somos solidarios com todos os movimentos de anti-codificação.

Pelo julgador contra o legislador, pelo costume e pela sentença sentimental, imediata e oportuna.

Ao meu ver o direito atual — tabú prolongado de Kant está sofrendo o embate mais sério de sua vida extra-humana. Temos que descer à realidade da taba. Higiene e vingança unicos imperativos categoricos.

Nos paises cultos graves professores de universidades indicam os novos caminhos: alem da educação sexual preparando a liberdade de amar a eutanasia a maternidade consciente.

Infelizmente, aqui no Rio, homens da maior responsabilidade exaltam ainda a vil comedia da castidade catolica. A nova geração saberá castigá-los.

A EXPANSÃO ANTROPOFAGICA

— "Os aposentados-natos urram, insultam, se acovardam, arremetem de novo. — Tudo inutilmente. O movimento antropofagico é invencivel. Alem do primeiro "Sambaqui" que vamos dar agora à publicidade em São Paulo contendo o documental da campanha, prossigo eu mesmo os dois livros que darei no proximo ano "Serafim Ponte Grande" e "Hipotese Antropofagica". Oswaldo Costa está compondo com a sua força estupenda o "Iurupary", condensação da politica e sociologica, Raul Bopp publicará talvez o mais belo poema do Brasil — "Cobra Norato". Clovis de Gusmão prepara o estudo sociologico — "Tenupa-Oikó" ensaio sobre a filosofia do "Deixa esta"!

O ultimo livro de Alvaro Moreyra, "Cinco" indica a linha ascendente da poesia brasileira, saida do simbolismo. A Pontes de Miranda caberá a mesma indicação no campo do Direito. Do seu talento e da sua cultura a Antropofagia espera muito. Anibal Machado dará em breve "João Ternura" revelação do seu grande talento, E do Norte ao Sul, e ao Nordeste, uma geração de forças novas se prepara para a transformação do Brasil: Garcia de Rezende, Renato Soldon e o grupo de Maracajá, Eneida e o grupo do Pará, Achiles Vivacqua e os liberados de Minas, Pagú em São Paulo.

— Há, porém divergencias de grupos?

— Numa coisa não podemos divergir, E na nova Guerra dos Emboabas que iniciamos em gloriosas chacinas e que promete se centralizar na "Revista de Antropofagia".

— Antropofagia? Perfeitamente. Dirigida por Antonio de Alcantara Machado e Raul Bopp esse mensario pretende conjugar todos os esforços conscientes do Brasil moço a fim de extirparmos da nacionalidade o que lhe é estranho e antagonico.

— De que modo?

— Neste assunto não tenho procuração. Só posso falar das minhas intenções. Reabilitar o indio não catequisado e o seu extraordinario espirito endenico. De outro lado exaltar a ligação racial com os bons elementos vindos de fóra. Tirados o governador geral e o catequista, considero todos apreciaveis e afins.

— Mas essa senha da antropofagia?

— Foi talvez na pintura barbara de Tarsila que eu achei essa expressão. Sob um tom de paradoxo e violencia, a antropofagia poderá, quem sabe, se dar à Europa a solução do caminho ansioso em que ela se debate. Note você como a Europa procura se primitivar. Ai estão todos os grandes movimentos para prová-lo. Pois como aqui não se pode tomar a sério o sr. Jackson de Figueiredo, lá tambem o sr. Jacques Maritain não significa coisa nenhuma.

Leia-se ou Freud ou Bergson ou Coné ou Keiserling ou Spengler ou Bertrand Russel, examine-se qualquer tendencia coletivista — dada, futurismo, surrealismo, expressionismo, — e salta aos olhos uma ávida repugnancia por toda a milenaria idolatria à ordem religiosa intelectual e moral que a guerra começou a esborrar.

Quanto a nós somos o fruto de uma deformação inquisitorial traduzida em português guinhentista pela violenta mediocridade do padre Vieira.

A isso e ao que se poderia chamar "A evolução do governador geral", devemos a nossa invertebralidade nacional. Siga as minhas idéias e verá como ainda não proclamamos direito a nossa independencia. Todas as nossas reformas, todas as nossas reações costumam ser dentro do bonde da civilização importada. Precisamos saltar do bonde, precisamos queimar o bonde.

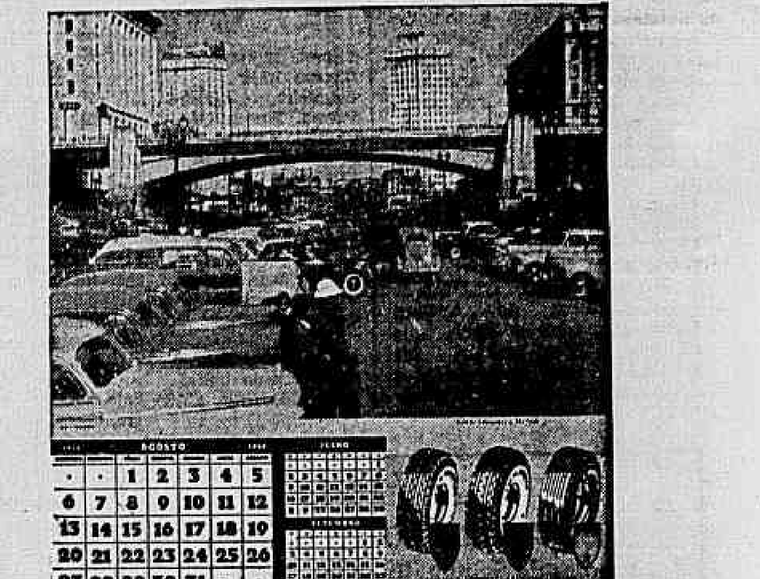
— E dificil...

— Já não é tanto. A Europa Atualista nos ajudará nessa reivindicação do espirito natural que chamaria de "movimento do homem" paralelo ao "movimento da terra". A obra de desvio e de falsificação do nosso tipo nativo há de terminar pela revanche da sua natural antropofagia. Comecemos todos os emboabas.

— A começar...

— Pelo sr. Batista Pereira que acaba de se consagrar o recordman do lugar comum e depois que deu para literato constituiu o maior flagelo da Republica».

Calendário Pirelli para 1950



Uma esplendida mensagem ilustrada, dirigida a todos os brasileiros, numa exaltação ao que há de belo pelo Brasil afora, eis como podemos julgar o sugestivo Calendario Pirelli para 1950, que acabamos de receber, e cuja edição já foi quase toda esgotada, tal o interesse que despertou em todo o país.

Impresso a cores, o Calendario Pirelli apresenta, em 12 artisticas fotografias, «algumas das mais lindas paisagens brasileiras que revelam, de par com inexcedivel beleza natural, a grandiosidade do esforço humano em vencer a terra e dotar o país de rodovias de primeira ordem — veias por onde circulam a riqueza e a prosperidade de uma Nação e que, alem de tudo, se prestam ao desenvolvimento do turismo», segundo as proprias palavras do folheto descritivo que acompanha esta folhinha mandada confecionar pela tradicional industria de pneumaticos e condutores eletricos.

(718-8)

Departamento de Assistência ao Cooperativismo

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIAS

Comunicam-nos do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo".

"As assembleias gerais ordinarias das cooperativas, que se realizam usualmente de janeiro à março de cada ano, têm uma finalidade altamente importante para a vida da Sociedade. Nelas os diretores prestam contas das suas atividades e põem os associados ao par de tudo que ocorre dentro da Cooperativa, o que se faz e o que se pretende fazer.

Quando os associados se desinteressam pelos negocios sociais verifica-se às vezes uma exorbitancia de funções por parte de algumas diretorias. As consequencias, nesses casos, são quase sempre funestas, resultando geralmente o fracasso e a dissolução de tais Cooperativas.

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo aconselha, pois, que os associados de cooperativas tenham em alta conta a realização das assembléias gerais ordinarias não deixando de comparecer a essas sessões. Elas representam o unico meio direto de o associado intervir na administração da Cooperativa, corrigir erros e evitar fracassos desastrosos para a sua economia. Comparecer a elas não só é a obrigação de cada associado como tambem meio seguro de fiscalizar a ação dos administradores".

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — P Antonio os Barros, processado por ferimentos culposos, foi absolvido.

4.a VARA — Olindo Bizzaldo, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Altamiro de Azevedo, processado por ferimentos leves, foi condenado à 10 mêses de detenção e internação por 3 anos, na Ilha Anchieta.

12.a VARA — Manuel Borrego Ramires, Alfredo Casaro e João Siracusa, acusados de vender gasolina no cambio negro, foram absolvidos.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

Informam-nos da Secretaria do C. R. E.:

"A Secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registrados no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade instituida pelo decreto-lei n.º 8.620, de 10 de janeiro de 1946, relativa ao exercicio do corrente ano, devida pelos profissionais (Cr$ 50,00), firmas, sociedades, empresas e organizações (Cr$ 200,00), registrados no C. R. E. A.

O recolhimento da anuidade em apreço, poderá ser feito na Tesouraria do Conselho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 8.º andar, nos dias uteis das 13 às 17 horas, exceto aos sabados, até 31 de março p. futuro, apos o que estará sujeito ao acrescimo de 20% a titulo de mora (art. 22, paragrafo 3.º do decreto citado)".

ARTES

"Sorriso de Gioconda"

TEATRO

I.

Dulcina iniciou auspiciosamente a sua temporada no Teatro Santana, apresentando, pela primeira vez, à platéia paulistana, a peça de Aldous Huxley, "Sorriso de Gioconda", em correta e fluente tradução de Odilon Azevedo. Sob qualquer angulo em que se analisar a qualidade do espetáculo, não se poderá chegar a outra conclusão senão a de que nele se evidencia, mais uma vez, a honestidade artistica do esforço de Dulcina, que se mantem firme no proposito de realizar um teatro de primeira, um teatro elevado, de classe, a fim de colocar a cena brasileira no mesmo nivel daquilo que se faz nos palcos dos centros mais civilizados do mundo. Um exemplo cabal desta afirmativa, está neste "Sorriso de Gioconda", inegavelmente um original que tem qualidades admiraveis, a despeito de sua ação se desenvolver num clima de verdadeiro romance policial, com seus mistérios e ciumes e onde nunca faltam as tempestades e os relampagos para realçar a intensidade dramatica das suas cenas. Com tudo isso, o famoso escritor inglês soube realizar um trabalho dos melhores, construindo uma historia forrada de realismo e emoção, uma historia desesperada de amor, de ciume e de odio, movimentando os seus personagens com as tintas fortes de uma dialogação brilhante e vivacissima, onde a ironia e o paradoxo entram como elemento de capital importancia na explicação psicologica dos problemas que põem em foco. Aliás, outra coisa não se poderia esperar de Aldous Huxley que, como romancista, sempre deu provas da sua capacidade criadora, trazendo para o livro uma galeria de tipos da vida real, em que a gente não sabe o que mais admirar: se o agudo senso de observação de Huxley, surpreendendo-os no flagrante das suas fraquezas e miserias ou a fidelidade impressionante que soube colocar em letra de forma, toda a substancia psicologica dessas mesmas criaturas, que nos contam, sem o menor acanhamento, o seu drama intimo, seus complexos, suas qualidades e seus defeitos, sem nada ocultar ou deformar no seu exato sentido. Se isso tem acontecido com os romances de Aldous Huxley, o mesmo processo foi por ele utilizado na composição de "Sorriso de Gioconda", onde avulta o drama desesperado de uma mulher que, amando intensamente, chega ao extremo de assassinar a criatura que embaraçava e impedia, pelo matrimonio, a realização dos seus sonhos. Pois, a verdade é que, no teatro brasileiro somente uma atriz do valor, de Dulcina, poderia "viver" a historia tremenda dessa infeliz "Janet Spense", e ela o faz de uma maneira empolgante, chegando a arrebatar em certas cenas, tal a expressão emocional que se espelha nos seus gestos, atitudes, no jogo das palavras e até nos silencios eloquentes em que parece descansar, por momentos, a sua alma atormentada pelo ciume, pelo amor e pelo odio.

M. J. S.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Informou "A Noite", do Rio que "entre as peças nacionais programadas pelo Teatro Brasileiro de Comedia está a obra de Pascoal Carlos Magno, "Amanhã será diferente", já representada em varios paises e traduzida em diversos idiomas, mas ainda desconhecida do nosso publico.

O mesmo vespertino divulgou ainda que o sr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro, manifestou espontanea boa vontade no sentido de dar uma subvenção ao Teatro Brasileiro de Comedia, de S. Paulo, mas a direção dessa organização agradeceu o gesto e declinou de aceitar a quantia oferecida, preferindo conservar sua inteira liberdade de iniciativa e a independencia que até aqui a tem caracterizado em face do poder publico federal ou estadual.

"TREM DA CENTRAL" HOJE NO ODEON

A Companhia de Revistas Valter Pinto dará hoje, às 16, 20 e 22 hs., na sala vermelha do Odeon, novos espetaculos da peça "Trem da Central", de autoria de Freire Junior e Valter Pinto em cujo desempenho tomam parte Virginia Lane, Lidia Bastiani, Jovita Luna, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Sonia, Déo Maia, Paulo Celestino, Olga Malin, Nicette Duana Ethel, Olga Berno, alem do "Trio Guaras", 10 "Becreio-girls" e 8 galãs-bailarinos.

"Trem da Central" conta com quadros interessantes como "Expresso de Viena", "Lenda amazonica", Ritmos diferentes", "Ai vem a baiana" e numeros de comicidade como a parodia de "Chuva", "Viagem acidentada", "Na maloca do Boca-Negra" e outros.

REVISTA CARNAVALESCA

Walter Pinto, para estimular o Carnaval paulista, resolveu montar como final de temporada a revista paulista carnavalesca — "A caixinha do Adhemar", repleta de cenas palpitantes de atualidade e de musicas de sucesso para o Carnaval que se aproxima.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Ruggero Jacobbi levará à cena hoje às 16 e 21 horas, a comedia em 3 atos e 8 quadros de Carlo Goldoni "O Mentiroso", com cenarios de Aldo Calvo e colaboração da cantora Zilda Hamburger, que interpreta musicas de Mascagni e Wolf Ferrari.

TEATRO MUNICIPAL

A Sociedade Muse Italiche levará à cena, hoje, no Teatro Municipal, a comedia "Una signora che vuol divorziare", de Ernest Vajda, traduzida por Ada Salvatore.

"SORRISO DE GIOCONDA", HOJE NO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon levará à cena hoje às 15 e 21 hs. no Teatro Santana, a peça de Aldous Huxley "Sorriso de Gioconda", em tradução de Odilon Azevedo e cenarios de Valentim e Gilberto, executados por Luciano Trigo.

A distribuição da peça é a seguinte, pela ordem de entrada dos artistas em cena: "Edward Hutton", Odilon; "Janet Spence", Dulcina; "Enfermeira", Suzana Negri; "Clara", Ninon Greenhalgh; "Doris Mead", Nicetti Bruno; "Dr. Libbard", Graça Melo; "General Spence", Jorge Diniz; "Criada", N.N.; "Guarda", José Lopes. A ação decorre nos arredores de Windson (Inglaterra) e é desenvolvida em três atos.

MUSICA

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE SÃO PAULO — Estão abertas até o dia 20 do corrente as inscrições para os exames de admissão aos diversos cursos. Para inscrever-se nos exames vestibulares, deverá o candidato requerer ao administrador, apresentando os seguintes documentos: certificado de aprovação no 2.o ano ginasial ou certificado de conclusão do curso ginasial, conforme seja a matricula no curso geral ou superior; carteira de identidade e atestado de idoneidade moral para os maiores de 18 anos; atestado de sanidade fisica e mental; certidão de nascimento; prova de que está em dia com o serviço militar; três fotografias 3x4; prova do pagamento de taxas de inscrição. Se o candidato fôr menor o requerimento será assinado pelo pai ou responsavel. A secretaria estará aberta todos os dias uteis, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, para atender aos interessados.

RADIO

Auto-retrato de Enio Rocha

Em fins de 1940, quis o destino que eu e o meu saudoso pai capitão Chico Rocha — fossemos à Radio S. Paulo a fim de abraçar um amigo, o consagrado radialista Chico Carretel, atualmente com seu programa "Manhãs na Roça", na Radio Cruzeiro do Sul. Foi então que se decidiu a minha entrada para o radio. A' tarde do mesmo dia — isto mais ou menos em meados de setembro — havia, como há até hoje na Radio S Paulo provas para locutores etc...

Submeti-me a um "test". Tudo normal. Tomaram nota do meu nome, o endereço e... "até logo. Quando houver oportunidade, o chamaremos". Fui então para o Interior. E qual não foi a minha surpresa quando volto à Capital e por intermedio de amigos, como Aristides Cerqueira Leite, o "Tidinho" que atualmente é um dos locutores oficiais do Serviço Nacional de Informações, e outros, soube que a PRA-5 através de seu microfone, insistentemente chamava por mim. Fui até lá. Novo "test". E que "test"! Deram-me um jornal com um artigo de fundo, redigido em três idiomas, — (inglês, francês e português) — e depois textos e mais textos para que eu lesse, inclusive telegramas referentes às batalhas que se travavam na Europa. Não havia ninguem no estudio. E eu pensava com os meus botões: "Esse pessoal está brincando comigo. Há quase uma hora que falo sozinho e nem sequer vejo o tecnico. "Estava disposto a me levantar e mandar tudo ás favas, quando o "office-boy", entrando no estudio pediu para que eu me dirigisse até a gerencia. Aí verifiquei que o gerente — Pedro Santoro — estivera me ouvindo, em companhia de outros diretores. Seriam 4,30, da tarde. Levanta-se o Santoro e me diz à queima roupa: "O sr. vai começar a trabalhar hoje, às seis horas da tarde, e será o responsavel por todo o noticiario do jornal falado d'"O Estado de São Paulo". E foi assim que me iniciei no radio. Depois fui encarregado do serviço de alto-falantes da Feira Nacional de Industrias e (que saudade daqueles tempos! Ganhava-se pouco, mas, em compensação trabalhava-se muito.) mais tarde, Caio de Almeida, atualmente na Tupi, colocou-me no programa de radio-teatro chamado "Lendas Orientais". Em seguida, com o advento da nova era do radio-teatro, das novelas radiofônicas, comecei a atuar no famoso Teatro de Romance. Nessa mesma ocasião, fui escalado para locutor do programa "Despertador", que até hoje ainda se mantem no ar. Um belo dia, Oduvaldo Vianna, lança o Teatro de Aventuras, o unico no genero no Brasil, com a novela "Os três mosqueteiros", escrita inicialmente por Gilberto Martins. Foi então que tive principio como galã de novelas de aventuras. Em seguida, em "Fatalidade", romance do Oduvaldo Viana, comecei no genero dramatico-romantico, interpretando Sergio Itibamar. Eis aí, em sintese, como foi que ingressei no radio. Daí por diante, a minha carreira tem obedecido a um ritmo em que se acentua (sem falsa modestia) o permanente progresso da minha atividade artistica, tudo isso comprovado, não só pelo aplauso que tenho recebido do publico ouvinte como ainda pela minha continuada presença nos programas de novelas da PRA-5. Em consequencia dessa situação, minha vida radiofonica tem se resumido em muito trabalho, muitas novelas, muitas interpretações de personagens criados por produtores como Cardoso Silva, Oduvaldo Viana, Raimundo Lopes, Ciro Pompeu do Amaral, Agostinho Aguiar Leitão e outros. A' guisa de dar mais uma informação de certo cunho particular, devo dizer que os papeis que até hoje exigiram de mim maior esforço de interpretação, foram os que apresentei em "O Delator", "Pimpinela Escarlate", "Naquela cidade chamada maldição", "O preço do silencio" e o "Conde de Monte Cristo". Aí está, em resumo, o que têm sido os meus quase dez anos de radio, atuando numa só emissora: a PRA-5.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O "mecanicismo" na economia politica

"Tivemos ocasião de nos referir aos esforços de um grupo de professores que se bate por implantar, em São Paulo, a noção de ser a Economia Politica uma ciencia cujo estudo depende precipuamente de formulas matemáticas. Já mostramos o quanto nos parece errado semelhante criterio, que se apresenta suspeito e perigoso, porquanto tende a afastar os estudiosos das realidades sociais ligadas à materia, mediante uma perda de tempo e de energia em estéreis e intermináveis bizantinices algébricas.

No mesmo momento em que lançamos nossa advertencia o periodico "CLAN", do C. A. Horacio Berlink, publicava, sob o titulo "Leis Economicas", um artigo do sr. Luis Mendonça de Freitas. Dos comentarios deste conhecido economista pedimos venia para transcrever o seguinte trecho:

> "Se a vida é apontada como um campo de batalha onde cada um em particular pode e deve apoderar-se dos despojos dos vencidos então a lei da oferta e da procura encontra a sua verdadeira explicação. Quando houver poucos ofertantes e muitos demandantes, aqueles exploração fatalmente os segundos e estes os primeiros quando a situação for inversa. Que nos garanta que isto seja universal e geral, válido no tempo e no espaço? Apenas a constatação do que grande parte da humanidade está tomada de um espirito egoista e gozador, egocêntrico."

Acrescenta o sr. Luiz Mendonça de Freitas, com muito acerto, que a negação do hedionismo pela psicologia provocou a derrocada da "Mecanica" economica. E conclui o seu artigo com as seguintes palavras:

> "A lei economica é uma resultante do comportamento individual. Mudado este, a lei formulada para uma época determinada estará fatalmente revogada".

Em outros termos, afirma-se nesta proposição o que dissemos sobre a impossibilidade de compreendermos a realidade economica fora de seus fundamentos psicologicos e sociais. E quem não possuir conhecimentos bem assimilados de psicologia, historia e sociologia, dificilmente poderá ensinar, com proveito, a Economia Politica.

EDUCADOR

REDUÇÃO DE 50% NAS ENTRADAS DE CINEMA

A União Paulista dos Estudantes Secundarios, acha-se empenhada numa campanha pró-redução na entrada dos cinemas, com uma propaganda ampla capaz de fazer com que os secundaristas se unam para levá-la avante, obtendo o concurso dos universitarios e do povo paulista.

A UPES já organizou os pontos principais dessa campanha, criando uma ampla comissão composta de elementos da sua diretoria e de presidentes de Centros Estudantis, irá, ainda, criar em cada escola, sub-comissões pró-conquista dos 50%, por meio de visitas que essa comissão ampla da UPES, fará em cada colegio.

CURSO DE PORTUGUÊS E MATEMATICA

Acham-se abertas, na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para o curso de Português e Matematica. Todas as informações serão dadas na Rua Libero Badaró, 561 — 2.º andar — fone: 6-3735.

OPORTUNAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE DO S. E. A.

Com a dupla autoridade de deputado federal e presidente da Comissão de Educação e Cultura da Camara, o conhecido educador sr. Eurico de Aguiar Sales, assim se referiu à Campanha de Educação de Adultos: "O programa de trabalho, nesse setor, compreende, como é claro, duas fases de nitida distinção. A primeira — a que estamos vivendo — de carater experimental e, por isso mesmo, de carater extensivo. Os resultados que forem colhidos nesta etapa inicial ditarão uma ação intensiva, de profundidade, capaz de dar solução ao angustiante problema do analfabetismo.

É injusta a critica que considera prejudicial o emprego de vultosas verbas no ensino de adultos quando ainda é insuficiente o ensino primario. Querem, tais criticos, que todos os esforços convirjam para as crianças, deixando aos proprios adultos a tarefa da sua educação. Todavia, se eles olhassem o assunto em seus angulos tecnicos, constatariam a falsidade da tese que abraçaram. Senão, vejamos. A criança é educada pela ação conjunta da escola e do lar. Na escola, ela vive apenas quatro horas por dia util, ao passo que todo restante do seu tempo é evidente, no convivio familiar. Se há milhões de adultos analfabetos é evidente que são inumeras familias analfabetas que contam membros analfabetos. Infere-se daí que o ambiente familiar de muitas crianças, destroi, inconscientemente o trabalho que sobre elas exerce a escola porque, em casa, onde elas passam a maior parte do seu tempo, convive, com analfabetos. Em consequencia, educando-se os adultos estaremos a reforçar, e não a destruir, a ação da escola em beneficio das crianças".

OPORTUNIDADE A PROFESSORES PRIMARIOS PARA INGRESSO NA FAC. DE FILOSOFIA

O Governo do Estado porá à disposição da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, anualmente, até dez diplomados nos cursos de aperfeiçoamento e de administradores escolares do antigo Instituto de Educação da Universidade de São Paulo, que estejam exercendo cargos no magisterio publico, para frequentarem o Curso de Pedagogia da mesma Faculdade.

Os referidos professores postos à disposição, sem prejuizo das vantagens dos seus cargos, inclusive da gratificação de magisterio, para os primarios, e da direção, para os diretores de grupos escolares, e contarão o tempo de frequencia às aulas para todos os efeitos legais.

A escolha dos candidatos far-se-á mediante exame de seleção versando as seguintes disciplinas:

a) Psicologia Educacional;
b) Sociologia Educacional;
c) Biologia Educacional;
d) Historia da Educação.

Homenagem à memória de Artur Ramos

Sob o patrocinio de alunos das escolas superiores e de outras entidades, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 244 — 2.º andar, uma homenagem à memoria de Artur Ramos, recentemente falecido em Paris, onde representava o Brasil ocupando um cargo de direção em organismo cultural da ONU.

Discorrerão no ato sobre a personalidade do ilustre antropologista, o prof. Florestan Fernandes, lente de Sociologia da nossa Universidade e o conhecido etnologo Edison Carneiro, continuador da obra de Artur Ramos. A entrada é franca.

Escola de Bailados

Estarão abertas diariamente, a partir de 10 de janeiro, das 13,30 às 17,30 horas, na Secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos, bem como as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, nos diversos cursos da Escola. Para estes, será exigida a certidão de nascimento e duas fotografias de 3 x 4. As aulas para os alunos do Corpo de Baile terão inicio dia 1.º de fevereiro, e para os demais em 1.º de março.

PREFEITURA MUNICIPAL

Vetada a lei que oficializa ruas do bairro da Casa Verde

Apurou a nossa reportagem acreditada junto ao gabinete do prefeito da Capital que foi, pelo governador da cidade, em data de ontem, vetado o artigo 1.º da lei que dispõe sobre a oficialização de ruas do bairro da Casa Verde e promulgado a parte restante desse diploma legal.

Abrange o veto a oficialização de 180 vias publicas daquele bairro e se fundamenta no fato de, ainda, não estar essas arterias incorporadas ao patrimonio municipio e pela circunstancia de não ter sido verificado se esses logradouros preenchem os requisitos exigidos pela legislação em vigor, para os efeitos de oficialização.

• • •

SOLENIDADES DO DIA 25 DE JANEIRO — Transcorrendo a 25 do corrente a data em que se comemora a fundação da cidade de São Paulo, a Prefeitura da Capital, entre outras solenidades programou as seguintes: inauguração da Avenida Campos Eliseos; inauguração da nova pavimentação da avenida Agua Branca; pavimentação das ruas Manifesto, rua Pio XI, Cole Latino e Estrada das Boladas; pavimentação das ruas Indianopolis (avenida), Pedro de Toledo e França Pinto; nova pavimentação das ruas Ezequiel Freire, Braz de Arzão e Dr. Zuquim e nova via de acesso ao bairro de Santana; visita às quatro pontes em construção sobre o rio Tietê: Anhanguera, Casa Verde, Bairro do Limão e Freguesia do O; nova pavimentação da rua do Orfanato; inicio do novo predio da Biblioteca Infantil, à rua Major Sertorio e inauguração dos grupos escolares: Miss Browne, na Vila Pompeia; Guilherme Khulman, na Lapa, Brasilio Machado, em Vila Madalena: Monsenhor Passalacqua, em Vila Esperança, e o dispensario Martim Francisco, já concluido; inauguração de 10 galpões de emergencia, para grupos escolares, nos bairros de Vila Barreto, Vila Mangalot, Vila Jaguara, Vila Guilhermina Alto da Mooca, Vila Morais, Vila Dalila, Vila Ida e Caxingui.

• • •

MELHORAMENTOS EM SANTO AMARO — Em 1949 inumeras obras e melhoramentos foram executados em Santo Amaro, tais como conservação de 350 quilometros de estradas e apedregulhamento de 131.000 m2; abertura de novas estradas ligando os bairros de Morumbi a Penhinha; Barro Branco à Embu-Guaçu e Pirajussara à Serra; reforma e adaptação Serra ;reforma e adaptação de predios onde funcionam serviços municipais (grupos escolares, cemiterios, repartições, postos medicos), construção de 20 casas para operarios e 5 campos de esporte; construção de cerca de 6,000 metros de galerias de aguas pluviais nas avenidas Adolfo Pinheiro, João Dias, ruas Pereira Barreto, da Fonte, Silva Jardim e outras; pavimentação parcial com concreto asfaltico das avenidas Adolfo Pinheiro e João Dias, pavimentação total a macadame betuminoso das ruas Conco Moreira Lima, Azevedo Antunes e Comendador Alfaro Rodrigues; pavimentação com paralelepipedos ou assentamento de guias e sargetas em inumeras vias publicas.

• • •

CONSERVAÇÃO DE RUAS E ESTRADAS — Durante um ano, na gestão do prefeito Asdrubal da Cunha, o serviço de tratamento de ruas e estradas, da Secretaria de Obras, teve o seguinte movimento: assentamento de 24.304 metros de guias e retificação de .. 7.646 metros de guias antigas; reposições de calçamento, numa area de 1,390.400,00 m2; regularização de ruas em terra, numa area de .... 15.249.460,00 m2; regularização de 16.033.587,00 m2 de estradas municipais; construção e reparos de passeios numa area total de cerca de .. 120.000 metros quadrados.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Joaquim Marcos Sartori, industrial nesta Capital; Tarcisio Leonce Pinheiro Cintra, medico do Serviço de Assistencia aos Psicopatas; e Mario Quaresma Janeiro.

Sras. Arcal Pettinati, esposa do comendador Francisco Pettinati; e Otorina Fiuza, esposa do sr. Abasalão Fiuza.

Menino Roberto, filho do sr. Manoel dos Santos e de d. Estrela Ferreira dos Santos.

NOIVADOS

Contraram casamento nesta Capital:

O sr. Nicolau Stella, filho do sr. Antonio Stella e de d. Francisca Vincitoria Stela, e a senhorita Elaine Marascalco, filha do sr. Mario Marascalco e de d. Leonor C. Marasalco.

O sr. Antonio Lopes, filho do sr. Joaquim Lopes e de d. Deolinda Lopes, e a senhorita Tereza Lessa, filha do sr. Antonio Lessa e de d. Maria M. Lessa.

O sr. Mario José de Melo, filho do sr. Edgard Pereira de Melo e de d. Candida Donabela de Melo, residente em Monte Santo, Minas, e a senhorita Adalberta Nocchi, filha do sr. Leone Nocchi e de d. Ana Margarida Nochi, residentes nesta capital.

CASAMENTOS

CUNHA BATISTA-TOSCANO DE ALMEIDA — Dia 10, às 11,30 hs., na Igreja do Carmo, na Aclimação, enlace da srta. Duse Eleonora da Cunha Batista, filha do sr. Jonatas Batista, já falecido, e da sra. Durcila Cunha Batista, com o sr. Rubem Toscano de Almeida, filho do sr. Artur Toscano de Almeida e da sra. Luiza Elisa Carneiro de Almeida. Padrinhos: da noiva, no civil o sr. Jussieu Batista e a srta. Eunice Toscano de Almeida e, no religioso, o sr. José Paulo Dias de Freitas e sra.; do noivo, no civil, o sr. José Ribamar da Cunha Pereira e sra. e, no religioso, o sr. Jonatas Batista Filho e sra.

COUTO-MAMMOCCI — Realiza-se dia 14, às 17,45 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Rafael Mammocci, filho do sr. Concetto Mammocci e de d. Joaquina Fernandes Mammocci, com a srta. Iracema Couto, filha da viuva d. Rosa Ambrosio Couto. Servirão de padrinhos, no civil, o sr. Osvaldo Crivello, srta. Clelia Crivello, sr. Renato Guarnieri e sra. Iolanda Couto Guarnieri, e, no religioso, o sr. Concetto Mammocci e senhora. O ato civil realizar-se-á dia 10, às 10,30 horas.

BODAS DE PRATA

Comemorarão no proximo dia 10, suas bodas de prata o casal Concetto Mammocci-Joaquina Fernandes Mammocci. Em regozijo pela data os filhos do casal mandarão celebrar naquele dia missa em ação de graças, às 8,30 horas, na Igreja da Consolação.

HOMENAGENS

SR. EDMOND ACAR — Amigos e admiradores do dr. Edmond Acar vão prestar-lhe uma homenagem, dentro em breve, por motivo de sua promoção da comarca de Paraibuna, para a Vara Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: dr. Wilson Rahal, telefone 3-4656; dr. Licio Marcondes do Amaral, telefone 4-9171; dr. Germinal Feijó, telefone 2-4285; dr. Manuel Figueiredo Ferraz, telefone 8-3101, ramal 55; dr. Camilo Gonçalves Berti, telefone: . 2-3841; dr. Afranio de Oliveira, telefone: 4-7425; dr. Luis Domingues de Castro, telefone: .. 51-6498; dr. Edgard Radesca, telefone: 4-6111, ramal 129; dr. Roberto Vitor Cordeiro, telefone 2-9219; dr. Francisco Neto Cabral, telefone: 3-7356; dr. Americo Marco Antonio, telefone: 2-8996; dr. José Vasques Bernardes, telefone: 51-6580; dr. Francisco Morato de Oliveira, telefone 8-6129; dr. Virgilio Lopes da Silva; dr. Julio Mario Stamato, telefone 3-5301 e dr. Janio Quadros, telefone 8-2857.

SR. MOACYR AMARAL SANTOS: Por motivo da conclusão de sua obra "Da Prova Judiciaria no Civel e no Comercial", o dr. Moacyr Amaral Santos será alvo de uma homenagem de seus amigos, em local e data a serem oportunamente marcados. As adesões podem ser encaminhadas aos drs. Miguel Paulo Capalbo, à praça da Sé, 108 — 1.o, telefone: 2-3235; Valdomiro Lobo da Costa, 11.o Oficio Civil, telefone: 2-2681; Prudente de Morais Netto, à rua Senador Paulo Egidio, 23 — 8.o, telefone: 3-0391; José Avila Dinis Junqueira, rua Frei Eusebio Soledade, 84, telefones: 7-3165 e 2-1950; Herman de Morais Barros, à rua Alvares Penteado, 65, telefone: 3-5141; Roberto de Abreu Sodré, telefone .... 2-3181.

SR. JOÃO PAULINO PINTO NAZARIO — Será homenageado hoje, às 10 h 30, por motivo de sua aposentadoria no cargo de subprocurador geral da Justiça, depois de haver exercido durante 27 anos a 2.a Curadoria da Familia, o dr. João Paulino Pinto Nazario. Essa demonstração de apreço, promovida pelo Ministerio Publico do Estado, constará da colocação do retrato do homenageado na sala dos subprocuradores, devendo saudá-lo, em nome da classe, o dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, 5.o promotor publico.

SR. ADERSON PERDIGÃO NOGUEIRA — Amigos e admiradores do sr. Aderson Perdigão Nogueira, juiz titular da 8.a Vara Criminal, vão oferecer-lhe, dentro em breve, uma homenagem por motivo de sua atuação na referida Vara.

As listas de adesões acham-se à disposição dos interessados, no Cartorio do 8.o Oficio Criminal, com d. Iracema de Paula Costa.

SR. JOSE' DE BARROS MARTINS — Completando, no corrente mês, dez anos de atividades editoriais, amigos, artistas, intelectuais e admiradores do editor José de Barros Martins vão prestar-lhe uma homenagem pelo que tem feito em prol da difusão da cultura brasileira. Essa homenagem constará de um almoço em dia e local a serem designados.

As adesões devem ser encaminhadas aos srs. João Pedro da Veiga Pacheco, telefone 4-1183; Edgard Cavalheiro, telefone .... 2-1108; Mario da Silva Brito, telefone 2-1149; José Soares de Souza, telefone 51-7327; Ariel de Lima Faria, telefone 2-1291 e à Camara Brasileira do Livro, telefone 6-2364.

SR. PLINIO DE CASTRO PRADO E ANTONIO BENTO FERRAZ — Pelos serviços que prestaram à classe dos cafeicultores durante a liquidação dos estoques de café do DNC, amigos, colegas e admiradores do sr. Plinio de Castro Prado, diretor-secretario e Antonio Bento Ferraz, conselheiro da Sociedade Rural Brasileira, vão prestar-lhes uma homenagem, que constará de um almoço a realizar-se nos salões do Hotel Excelsior dia 15 proximo, às 12,30 horas. As adesões poderão ser dirigidas à Secretaria da Sociedade Rural Brasileira, telefone 2-5961.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ORDEM DOS ECONOMISTAS DE S. PAULO — Dia 11 fará realizar, às 19 horas, um jantar de confraternização pela passagem do 15.o aniversario de fundação. Adesões à rua São Bento, 405, 21.o andar, entrada 2132, ou pelo telefone 3-1844.

EXCURSÕES

BRASILTUR — A Brasiltur está organizando, diariamente, excursões a Montevideu e a Buenos Aires, por via aerea, A's sextas-feiras, excursões a Sete Quedas e a Iguaçu, com itinerario suplementar aos países do Prata.

No dia 29 do corrente haverá excursões tambem a Montevideu e a Bueno Aires, por via maritima, e por todo o ano, viagens de turismo à Italia, a fim de que os excursionistas possam assistir às solenidades do Ano Santo.

"TOURING CLUB" DO BRASIL — Está despertando interesse o 8.o Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo "Touring Club" do Brasil e a iniciar-se no dia 3 de fevereiro proximo. Um dos mais confortaveis navios do Loide Brasileiro, será utilizado para a viagem Santos-Manaus-Santos, em cujo decurso serão visitadas algumas das mais belas cidades do norte do Brasil. Serão cinematografadas as principais visitas, bem como as festas e os passeios locais em que tomarão parte os excursionistas.

FESTAS DE FORMATURA

BACHAREIS DE CIENCIAS ECONOMICAS — 1947 — Almoço de confraternização em comemoração ao 2.º aniversario de formatura dos bachareis da Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo (turma de 1947), a realizar-se em 14 do corrente. Adesões e informações, com Alberto Semin, à rua Boa Vista, 284, telefone 2-0672.

BACHAREIS DE 1944 — (Faculdade de Direito) — Realizam-se dia 10 às comemorações do 5.o aniversario de formatura, com o seguinte programa: missa, às 9 horas, na Igreja de São Francisco, em memoria dos colegas de turma falecidos, Moisés Marx e Carlos Celeste; visita à Faculdade e ao tumulo dos colegas falecidos; jantar de confraternização na Cantina Casa Branca, rua Marquês de Itu, 181, às 20,30 horas. As adesões deverão ser recebidas pelos seguintes colegas: Ester Figueiredo Ferraz, 3-1555; Ulpiano da Costa Manso, 3-6131; Domingos Marmo, 2-4548; Nauplio do Vale Jardim, 3-5242; Fernando de Melo Bueno, 2-7836; Nasser Bussamra, 2-6828; Waldir Ribeiro do Lima, 3-2504; Manuel Cobrian Ferrer, 3-6971; Esdras Geribello, 8-1048; Afranio de Oliveira, 4-1224; e Haroldo Bueno Magano, 2-6326.

ADVOGADOS DE 1942 — Os componentes da turma de 1942, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reunir-se-ão, em local e dia a serem fixados, para comemorar o transcurso de mais um ano de formatura. As adesões poderão ser dadas aos colegas: Euvaldo Chaib, tel. 2-3035; Luis de Azevedo Soares, tel. 2-2437; Roberto Sodré, tel. 3-2520; Alberto Almeida Lima, tel. 8.6742; Manoel Sterman, tel. 2-6781; Chafik Juvenal Chede, tel. 7-5399; Irineu Senise, tel. 32.4518 e Paulo de Tarso M. Vieira, tel. 2-3758.

BACHAREIS DE 1946 — Os bachareis da turma de 1946 da Faculdade de Direito de São Paulo, comemorando o terceiro aniversario de formatura, farão realizar no dia 15, as seguintes solenidades: às 11 horas, missa na Igreja de São Francisco; às 12 horas visita aos tumulos dos colegas falecidos; às 12,30 horas, almoço de confraternização na "Boite Lord". Adesões: srs. Silvio de Campos Mello Filho, 2-1156; Domingos Antonio Palma, 6-7218; Carlos Fernando de Azevedo Sá, 4-0757; Cesar Machado Scartezini, 2-8718; Marcelo Camargo Vidigal, 8-5817; Manoel Pedro Pimentel, 2-8995; Salim Belfort, 2-3705; Ralf Izar, 2-9778; Luis Antonio Pinto Alves, 2-4240 e Carlos Eduardo de Camargo Aranha, 2-6479.

BAILES

LORDE CLUBE — O Lord Clube oferecerá aos seus associados uma reunião dançante no dia 15 do corrente, das 14,30 às 19 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37. Reserva de mesas e mais informações poderão ser dadas aos socios, na sede social, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, das 15,30 às 18,30 horas, mais um festival dançante.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, mais um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

JOVEM RENATO ANTONIO STRIEDER — Ontem, aos 28 anos, solteiro, filho do sr. Antonio Strieder, já falecido e de d. Antonia Strieder. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Paraiso, 781, para a Vila Mariana.

JOVEM CLAUDIO PEDRO MORGANTE — Ontem, aos 22 anos, solteiro, filho do sr. Pedro Morgante e de d. Ida Morganto. Deixa um irmão de nome Luiz Morgante. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Padre Vieira, 180, para o Araçá.

SRTA. MARIA ZUCCHI — Ontem, aos 18 anos, solteira, filha do sr. Gino Zucchi e de d. Elena Zucchi. Deixa os irmãos: Pierine, Santin, Amabile e Iracema Zucchi. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Gualauna, 65 — casa 37, para a Vila Formosa.

D. JULIA FERNANDES MARQUES — Ontem, filha do sr. Guilherme Fernandes Marques e de d. Cristina Marques, já falecidos. Deixa os irmãos: Beatriz, viuva do sr. Alfredo Rebelo de Castro; Maria de Lourdes, casada com o sr. J. Mario Messina; Guilherme, casado com d. Ana Esteves Marques; Laura e Luzia, solteiras. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA FRANZO ROZZINO — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Guilherme Rozzino. Deixa os filhos: Guido Rozzino, casado com d. Palmira Rozzino; Bruno Rozzino, casado com d. Sabina De Andreta Rozzino; Angelo Rozzino, casado com d. Iracema Alves Pinto Rozzino; Inês, casada com o sr. Alexandre Saber; Julia, casada com o sr. Luiz Vito; Italia, casada com o sr. Antonio Simino. Enterro ontem, na Consolação.

D. VIGATTO VERGINIA — Ontem, aos 103 anos, viuva do sr. Demetrio Capetta. Deixa os filhos: Fosca, Julia, Maria, Ginebra e Narciso. Enterro hoje, às 9 horas, da Estrada da Casa Verde, 3.077, para a Freguezia do O.

SR. RAIMUNDO NARDUZI — Aos 55 anos, casado com d. Antonia Narduzi. Deixa uma filha, Naide, menor, e um irmão, Angelo, casado com d. Saula Narduzi. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Barra Bonita, 37, para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Ana Maria Carrien Notari, às 9,30, na igreja de Santa Cecilia, de 7.o dia.

— João Ghigonetto, às 9,30, na igreja Matriz do Brás, de 7.o dia.

No Rio de Janeiro:

D. AMELIA MOREIRA F. DE CARVALHO — Ontem, aos 89 anos, sogra do cel. Asdrubal Eurityses da Cunha, prefeito de S. Paulo. A extinta era muito conceituada em nossa sociedade, pelos seus dotes de coração e bondade, e deixa varios filhos, entre os quais d. Cezite Moreira da Cunha, esposa do prefeito de São Paulo.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, de desenhos e gravuras.

PINTORES ITALIANOS E HUNGAROS — Na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 49, exposição de pintura.

II.a FEIRA DE ARTE PARA O NATAL — Na galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de pintura, desenhos e ceramicas de Di Cavalcanti, Takaoka, Rebolo, Volpi, Zanni e outros.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Na Editora Hermes Ltda., à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de ceramica de K. Marky-Poll; de pintura, de Wolf Reuther e a fogo, de P. Savanchy.

FRANCISCO CÉA — No salão da "Papelaria de Paula", à rua 7 de Abril, 286, exposição de miniaturas.

XIII SALÃO DOS ARTISTAS PLASTICOS — Na Galeria "Prestes Maia", exposição de pintura dos artistas mais representativos da atual geração.

TOUZE — Na Galeria "Ita", à Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de 25 aquarelas e desenhos. Aberta até 1.o de janeiro de 1950.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

ALDO BONADEI — Na Galeria "Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de trabalhos de 1928 a 1946.

ORESTES PEZZOTTI — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura.

O CALENDARIO GOODYEAR PARA 1950

Prosseguindo na idéia de mostrar, em seus calendarios, os tipos mais caracteristicos e mais belos da mulher brasileira, a Goodyear escolheu para ilustrar o seu calendario para 1950 uma carioca. Rende, assim, a Goodyear uma justa homenagem ao tipo consagrado da garota de Copacabana e, alem de mostrar em cores vivas aquela nossa belissima praia, a fim de que a paisagem tenha um cunho ainda mais tipicamente brasileiro ali está tambem o nosso popularissimo papagaio.

Mais uma vez, pois, o calendario Goodyear se apresenta de forma atraente, tipicamente regional e digno da popularidade que já grangeou em todo o Brasil.

(717-B)

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

A razão e a sem-razão

João Pacheco

Que é a loucura? — isto constituiu, não o ignoram os estudiosos, a pergunta em que se torturou, por muito tempo, o espirito sequioso de verdade e exatidão de Simão Bacamarte, a quem a ciência brasileira não lhe fez ainda o devido reconhecimento. Aliás, essa circunstancia não admira a ninguem. Curta é a memoria humana e, muito diversamente, vasto é o sentimento de ingratidão. Tempo virá no entanto, em que, sobrepondo-se às paixões do momento, falará a justiça na voz da historia Essa frase, evidentemente, escapou ao conselheiro Acacio, ou talvez não tenha escapado — não disponho agora de elementos para o verificar. Infelizmente...

— Alto lá! Infelicissimamente! — me teria certamente interrompido a essa altura o José Dias, que gostava de dar feição monumental às idéias. Assim pelo menos o atesta Bentinho, que nos dá um retrato superlativo do agregado.

Bom, vá lá — concordemos. Infelicissimamente, e neste ponto faço minha a observação de José Bonifácio, o Moço, a qual andou muito em voga quando proferida: a justiça é filha da moral e da razão. O que já valeu a não me lembra quem, o comentário de que não se podia esperar grande coisa do conubio de duas mulheres. Assim se explica o lamentavel esquecimento em que jaz a lembrança do famoso psiquiatra de Itaguai. Desse olvido ela será retirada com certeza algum dia, não obstante a irreverencia do juizo matrimonial, que talvez não passe de más consequencias de uma afecção hepatica qualquer, seja cronica ou simplesmente acidental. Eis de que contingências padece o juizo humano, que governa a historia e a que obedece a natureza.

A tudo isso sorriria muito superiormente Simão Bacamarte, que não se lhe dava da gloria, nem do conceito do proximo; apenas o guiava o amor da verdade, a que submeteu a sua conduta e a que se sacrificou. E muito mais havia de sorrir, se lhe tivesse chegado ao conhecimento o que se passou em Jackson. Se o leitor não sabe onde fica Jackson, consulte um mapa e verá que fica em Louisiana, nos Estados Unidos. Dito isto, em que demonstro os meus conhecimentos geográficos, graças à indicação de procedencia do telegrama que vejo nos jornais, narro os fatos, que são ilustrativos.

Não vê o leitor que naquela cidade existe uma instituição para loucos, em cujo numero de internados figura um tal Oscar Hoffman. Ali clinica o dr. Edwin Mc Gowan, que tem o paciente sob os seus cuidados profissionais. Nada há contra a reputação do dr. Gowan. Ao contrário, é ele muito conceituado entre os seus concidadãos, razão pela qual, vendo a familia de Oscar que o juizo se lhe virava ao seu membro, lho confiou, na esperança de que lhe recolocasse os parafusos nos devidos lugares.

Munido de uma chave de fenda, o dr. Gowan, ou por outra, e mais exatamente, o dr. Edwin Mc Gowan se entregava à tarefa benemérita de lhos ajustar cientificamente, com uma dedicação verdadeiramente beneditina. E a coisa ia de bem a melhor, tanto assim que o médico não teve duvida em convidar o seu cliente para uma viagem de seis dias, em comemoração ao Natal e ao Ano Bom. Não há comemoração condigna, sem que sejam levantados alguns brindes. Ora, como não se podem levantar brindes sem bebida, medico e cliente beberam.

Feliz Natal! — exclamava Oscar.

A que o dr. Edwin gratamente correspondia:

— Feliz Natal!

E os copos cruzavam-se no ar. Mal descruzados os copos, tornava Oscar:

— Prospero Ano Novo!

E o dr. Gowan:

— Prospero Ano Novo!

De novo, os copos erguiam-se no espaço. E, uma vez baixados, Oscar levantava-se:

— A saude de sua familia, a quem desejo todas as felicidades em 1950!

O psiquiatra não se fazia rogar:

— A saude de sua familia, a quem desejo todas as felicidades em 1950!

Os copos retiniam ao contato reciproco. E Oscar, já disparava ele novo brinde:

— A memoria do presidente Roosevelt!

Dr. Gowan sentia-se tocado na sua fibra de patriota:

— A memoria do presidente Roosevelt!

E Oscar:

— A saude do presidente Truman!

E o dr. Gowan:

— A saude do presidente Truman!

Oscar:

A saude da Bomba Atomica!

Dr. Gowan:

— A saude!

E Oscar, infatigavel:

— A saude de...

Para encurtar a história: esgotaram o estoque de todos os bares de Jackson. Ora, não havendo mais nada que beber em Jackson, rumaram para Nova Orleans, onde tambem se dedicaram ao oficio generoso e cordial de levantar brindes. Até que, tendo transcorrido o Ano Bom, julgou o dr. Edwin Mc Gowan que chegara novamente o momento de internar Oscar Hoffman. E, como tivesse urgencia, resolveu fazê-lo num hospital mesmo de Nova Orleans, para onde rumou, em seu automovel, levando consigo o paciente. Chegaram ambos à instituição, ainda sob os efluvios dos brindes.

Mas isso não impediu que, conscio de seus deveres profissionais, o dr. Gowan, tendo deixado a um canto o cliente, se aproximasse do colega a quem estava entregue o serviço do dia, e lhe segredasse ao ouvido:

— Eu lhe confio aqui o meu paciente Oscar Hoffman. Sabe de que sofre? Gosta de passar por médico... É a mania dele.

E aproximando-se mais:

— O medico sou eu.

Diante do que, o psiquiatra nova-orleansense não teve duvida: segurou o dr. Edwin Mc Gowan e mandou passear ao Oscar Hoffman. Tais são os fatos: sobre a aparencia falaz triunfa sempre a verdade, ainda que velada sob o manto da fantasia.

MERCADOS

Sinopse do dia

Conforme antecipamos, os trabalhos do periodo findo foram praticamente encerrados na quinta-feira, pois que com o santificado de sexta-feira e sendo sabado um dia sem movimento nas principais bolsas, nada houve digno de registro, a não ser a subsequente baixa do mercado norte-americano, que apresentou nova depressão, elevando a depressão cafeeira da semana á media de 150 pontos, em libra-peso, ou 36 cruzeiros, em saca de 60 quilos, depressão só ultrapassada com a baixa verificada para os periodos mais remotos do contrato "C", em Santos, que cairam de até 90 cruzeiros, em saca (janeiro a junho de 1951), diante da posição de abertura dos trabalhos da semana. Todavia, os periodos proximos foram praticamente mantidos. No disponivel, as bases que ainda vigoraram na semana foram as seguintes: cafés finos, de 195 a 200 cruzeiros, por 10 quilos; estritamente moles de 190 a 195 cruzeiros; moles, de 180 a 185 cruzeiros; duros, Cr$ 170; riados, Cr$ 160, e de bebida "Rio", de 150 a 155 cruzeiros.

A produção de dolares, em dezembro, segundo a previsão geral, tratando-se de um mês geralmente pouco movimentado, caiu a cerca de 30 milhões, na praça de Santos, para um movimento total do pais estimado em aproximadamente, 60 milhões, segundo se noticia nos circulos especializados. Todavia, num balanço geral, a posição dos atrasados comerciais, com a contribuição dos meses anteriores, melhorou satisfatoriamente no ano findo, a despeito de estarmos com fila de libras e, segundo se propala, de francos franceses. Não há duvida, porem, que a direção da Cexim, com a autoridade que lhe é conferida no controle do comercio internacional, encontrará remedio aos males do desequilibrio, dentro da orientação de que nos deu conta o general Anapio Gomes, autoridade que é depositaria da confiança de todos os circulos economicos do pais.

* * *

Para o algodão, houve baixa em nosso mercado e paralisação dos negocios. Os cereais estão tomando melhor orientação, falando-se em melhoria da contribuição do arroz, para o nosso abastecimento.

Vamos aguardar a orientação do periodo que se inicia, que representa, na verdade, o começo das atividades economicas e financeiras mundiais neste ano, passado o periodo de festas.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Janeiro	190,00
Fevereiro a junho de 1950	205,00
Julho a dezembro de 1950	240,00
Janeiro a junho de 1951	260,00

Mercado estavel.

CONTRATO "C"	
Janeiro	195,00
Fevereiro a junho de 1950	207,00
Julho a dezembro de 1950	240,00
Janeiro a junho de 1951	260,00

Mercado estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 7 foram de 41.824 sacas e constando o total do mês de 162.910 sacas.

Preços no disponivel — Fechado.

CAMBIO

S. PAULO

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

S/Nova York	18.35
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2 05 88
Montevidéu	6.18.66
Copenhague (coroa)	2.65 65
Estocolmo (coroa)	2.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.28.08
Lisboa (vista)	0.63.34
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	4.83.03
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	2 08 35
Montevideu	6.40.00
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.76
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.39.58
Lisboa (vista)	0.65.72
Corôa checa	0.37.44
Amsterdam	4.91.96
Peru	2.88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7 (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.71	6.72
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	12.23	12.23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.00	139.90
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Oslo	19.98	19.98
s/Madrid		—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Panameuro)	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1|6	2.80.1|16
s/Montreal	88 7|16	88.7|16
s/Rio de Janeiro	5,46	5.46
s/Buenos Aires	11.20	11.20
s/Montevideu	33.87	34.20
s/Estocolmo	19.35	19.35
s/Lisboa	3.40,00	3.40.00
s/Madrid	—	—
s/Berna	23.29	23.28
s/Amsterdam	26.20	26.29
s/Paris	0.28.5|8	0.28.5|8
s/Belgica	2.00.00	2.00.00

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 7 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,50	901,50
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 7 (Panameuro) — Taxas s/N. York, p ouro por dolar:	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	203,00	203,00
Compradores	294,00	294,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 7.	Fech ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52.41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46,40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1|2%
Banco dos EE. UU.	1.1|2%
Banco da Belgica	3.1|2%
Banco da India	3 %
Banco da França	8 %
Banco da Espanha	4. %
Banco de Portugal	2 1|2 %
Banco da Dinamarca	3 1|2%
Banco da Suiça	1.1|2%

PERNAMBUCO

Recife, 7.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	85.772	85.772
Exportação	—	110
Existencia	2.986	2.107
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5 — "MATTA" — compradores	165,00	165,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5 — compradores	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

Nova York, 7.

	F. ant.	Abert.	Fech.
Março	30.82	30.88	30.93
Maio	30.78	30.86	30.90
Julho	30.35	30.41	30.50
Outubro	28.56	28.60	28.66
Dezembro	28.43	28.49	28.53
Março	28.34	28.40	28.45

M. est. Firme

MERCADO

Abertura — Alta de 4 a 8 pontos.

Fechamento — Alta de 10 a 15 pontos.

Disponivel — 31.75 — Alta de 11 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$ Cr$
Amarelão, extra	370,00 a 375,00
Idem, especial	350,00
Idem, superior	340,00
Agulha, extra	335,00
Idem, especial	324,00
Idem, superior	297,00
Blue Rose, esp.	290,00
Idem, 1.a	280,00
Idem, de 2.a	245,00
Jap. e Catete, esp.	265,00 a 270,00
Idem, idem, de 1.a	264,00
Idem, idem, de 2.a	230,00
3|4 de arroz	220,00 a 240,00
1|2 de arroz	155,00 a 165,00
Quirera de arroz.	108,00 a 115,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 8 fios	—
Idem, 2 fios	1,25
Mercado: Calmo.	
ALHO:	
Nacional, graudo	12,00
Idem, medio	10,00
Idem, miudo	8,00
Mercado calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	82,00
Comum	72,00
Mercado: Calmo.	
BATATA	
Amarela, especial	210,00 a 220,00
Idem, de 1.a	190,00 a 200,00
Idem, de 2.a	150,00 a 160,00
Idem, de 3.a	100,00 a 110,00
Mercado: Firme.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande. 1.a	S|neg.
Do Estado, pera	110,00 a 130,00
Do Est., Canaria	S|Neg.
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Idem, comum	S|Neg.
Mercado, calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	100,00 a 105,00
Idem, idem, 2.a	90,00 a 92,00
Torrada, Est., 1.a	95,00 a 98,00
Branca, R. Grande	110,00 a 115,00
Torrado, idem, 2.a	100,00 a 103,00
Idem, Rio Grande	105,00 a 110,00
Mercado firme.	
FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	84,00
Idem, idem, sup.	77,00
Idem, idem, com.	—
Mercado Calmo.	
Brancão extra	Nominal
Idem, comum	Nominal
Superior	78,00
Idem, idem, sup.	Nominal
Chumbinho, extra	80,00
Idem, superior	75,00
Idem, comum	68,00
Chumbão, extra	95,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	80,00
Chumbão, extra	97,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	—
Fradinho, extra	—
Idem, superior	—
Fradinho, extra	S|Neg.
Idem, superior	S|Neg.
Idem, comum	—
Jalo, extra	172,00
Idem, superior	—
Idem, comum	—
Mulatinho, extra	—
Idem, superior	—
Idem, comum	—
Opaco, extra	—
Idem, superior	—
Idem, comum	—
Preto, extra	—
Idem, superior	—
Mercado calmo.	
Roxo, min. extra	175,00 a 180,00
Idem, superior	150,00 a 160,00
Idem, comum	135,00 a 140,00
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	90,00
Idem, comum	80,00
Mercado: Frouxo	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	100,00 a 101,00
Amarelo	95,00 a 96,00
Amarelão	93,00 a 94,00
Comum	S|Neg.
Crista	S|Neg.
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,00
Demerara do Norte.	177,80
(posto vagão):	
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 7.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	30,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	2.916.541
Exportação	19.741
Existencia	993.799
Consumo	4.000

CARNE

Barretos, 7.	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	83,00
Vacas gordas especiais	84,00
Idem, regulares	—
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	95,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	87,00
Vacas gordas, especiais	87,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo (Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	194,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 7.
(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Março	1.31.1|2
Maio	1.30.1|2
Julho	1.29.00

Mercado firme.

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 7.

	Ant.	Fech.
Dezembro	12,85	12,80
Janeiro	12,83	12,80
Março	12,85	12,84
Maio	12,84	12,85
Julho	12,86	—

Mercado estavel.

Alta de 1 e baixa de 1 a 5 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 7.

	Ant.	Fech.
Março	2.17.7|8	2.18.1|2
Maio	2.11.7|8	2.12.3|4
Julho	1.92.1|2	1.93.3|8
Setembro	—	—

Mercado: Estavel.

A 34.ª Feira Suiça de Amostras

Basileia, Janeiro. — Entre as feiras européias, a de Basileia reveste um aspeto particular. Não tem carater internacional, já que só apresenta produtos de origem suiça. Contudo, a sua importancia transpõe as fronteiras do pais. Essa expansão é devida á estrutura da industria suiça, cujo desenvolvimento não emana da possessão de materias-primas proprias, mas da transformação de produtos primarios importados em artigos variados que, graça á sua qualidade, se defendem nos mercados mundiais.

A 34.a Feira Suiça de Amostras terá lugar de 15 a 25 de Abril de 1950. Ensinará novamente de maneira clara que a industria suiça, fiel á sua tradição, continua com confiança a pôr o seu potencial e a sua vontade na produção de bens de toda natureza. A variedade, a especialização, o cuidado na escolha das materias-primas, a concepção, a execução, serão novamente postos em evidencia nessa manifestação.

Todas as regiões do pais, e todos os ramos da produção serão representados e, nos varios grupos, os expositores rivalizarão para exibir o melhor de sua produção.

As representações diplomaticas e consulares suiças no Brasil e as Camaras suiças de comercio no Rio de Janeiro e em São Paulo ficam á disposição dos interessados para fornecer-lhes toda informação.

PELO INTERIOR

O leite em São José dos Campos

Dentre os produtos indispensaveis para a boa alimentação das pessoas fracas e doentias e do publico em geral — escreve a imprensa local — figura, em primeiro plano, sem favor algum, o leite, riquissimo em propriedades fortificantes e alimenticias.

Esse produto, entretanto, entre nós vem sendo, de uns tempos a esta parte, falsificado, adulterado de suas naturais propriedades, acarretando, não só prejuizos, como tambem grave perigo para o publico consumidor.

Nesse sentido, os srs. do Departamento de Saude Publica do Estado, secção desta cidade, num louvavel empreendimento, têm se empenhado numa campanha de saneamento moral e energica repressão a certos negociantes gananciosos e inescrupulosos, a fim de pôr termo a esses abusos.

Ainda com essa mesma finalidade, de sanar o mal e bem servir a sua freguezia, o sr. Sebastião de Souza Paiva, proprietario da Leiteria São Sebastião, situada no bairro do Patricio, deste municipio, teve a ideia de fornecer aos seus fregueses um questionario ou Boletim Mensal, no qual o freguês descreve, diariamente o modo como recebeu, do seu respectivo leiteiro, o leite.

1.° — Se é limpo ou sujo?
2.° — A que hora?
3.° — Bem ou mal medido?
4.o — Gordo ou fraco?
5.° — O preço?

Por aí verão os leitores que, se todos os proprietarios de Leiterias adotassem a medida sugerida pelo sr. Sebastião de Souza Paiva, aliás tão simples na pratica, poderiam ficar tranquilos de que seus empregados-leiteiros cumpririam com seus deveres, sua freguezia seria bem servida, o Posto de Higiene local não teria tanto trabalho e o publico, em geral, nenhuma reclamação a fazer.

Um gesto, pois, digno de imitação.

RIO PRETO

EM FASE DE CONCLUSÃO AS OBRAS DA PISCINA

Alguns dados técnicos do grande empreendimento — O estado das obras

(Do correspondente) — Longos anos ficou Rio Preto sem contar com um tanque proprio á pratica da natação. Esta situação nos diminúa ante outras cidades do interior que, embora menos populosas já possuiam, de há muito, uma piscina.

Essa deficiencia já foi sanada. Rio Preto possui, agora, um exelente tanque de natação: a piscina do "Palestra F. C.". Contudo, o Rio Preto Automovel Clube, que há tempos vem atacando as obras de sua praça de esportes, com seriedade, não mede esforços por terminar logo a sua piscina. Ela estará pronta brevemente e, assim, a mocidade riopretense terá mais um lugar onde se deleitar nos dias de intenso calor.

A piscina acha-se situada nos terrenos do Clube, inicio da Avenida da Saudade. A bacia é oficial em tudo: mede 25 metros de cumprimento, por 14 de largura, tendo 3 metros de profundidade.

O leitor, alheio a determinados fatos, nem de longe póde calcular as dificuldades financeiras e técnicas, que tiveram de enfrentar os diretores do Clube e os construtores da obra. Os mentores do Automovel Clube tudo têm feito no sentido de que nada falte ao bom andamento das obras e á sua breve conclusão, impedindo, assim, que elas venham sofrer solução de continuidade. E' notavel a dedicação da diretoria nesse esforço para a conclusão da piscina, que será mais um orgulho para a cidade e para a nossa gente.

Por outro lado, os demais auxiliares das obras empregam-se a fundo no sentido de alcançar esse objetivo. Tiveram de ser contornadas inumeras dificuldades. Mais de mil sacos de cimento foram empregados na bacia. Está é uma peça inteiriça, bastante rigida. Entretanto, para livra-la da ação perniciosa das aguas, que a minavam por baixo, fez-se necessario um serviço especial de drenagem, no qual gastou-se grande quantidade de bambu e tijolos. No estacamento gastaram-se cerca de 14 mil estacas. As paredes verticais da bacia revestem-se de azulejos brancos. Faixas de azulejos pretos, separando 7 porções distintas, determinação, mais tarde, as 7 balizas para as provas de natação. Segundo nos adiantou o diretor das obras, sr. Angelo Bernardi, dentro de mes e meio a piscina estará azulejada por completo.

Mas, o unico problema, a principio, não era a bacia. Para se achar agua base em grande quantidade, dispenderam-se tambem elevada soma e muitos dias de trabalho. Essa questão, porém, foi solucionada. Um pouco semi-arteziano, com 83 metros de profundidade, suga agua num grande lençol e em quantidade suficiente para encher a piscina em 48 horas.

As construções acessórias estão em acabamento. O vestiaria será amplo e luxuoso, diferindo o das senhoras do dos homens. Nota-se na parte destinada a estas, armarios embutidos, saleta para toilete, etc. No das senhoras, pequenas gavetas, tambem embutidas, lugares individuais para a troca de roupas, saleta para toilete, etc.

Será iniciada brevemente a construção de um pequeno tanque de aprendizagem para a petizada.

A vida em algarismos

Nossa exportação de tecidos

O boletim de novembro passado, do Conselho Federal de Comercio Exterior, publicou um pequeno estudo sobre nossas exportações de tecidos, que não deixa de ser alarmante, não somente quanto á situação atual, como ainda com relação ás perspectivas que diante disso se desenham para o pais.

Segundo esses dados, durante o primeiro semestre do ano passado, remetemos para o Exterior apenas 566 toneladas de tecidos, no valor de 34.380.000 cruzeiros, quando em igual periodo de 1947 haviamos vendido 8.310 toneladas, no valor de 737.619.000 cruzeiros, e em igual espaço de tempo de 1948, nossas vendas haviam totalizados 4.343 toneladas, valendo 363.169.000 cruzeiros.

Como se vê, a baixa é substancial, e note-se que não estamos cotejando com os tempos aureos de nossa exportação de tecidos, que foram os anos de 1944, 45 e 46. Para se ter uma ideia mais clara dessa situação, basta saber-se que o valor médio da tonelada desceu de 83.624 cruzeiros, nos anos anteriores, para 60.703 no ano passado.

Nossos maiores clientes no ano que findou foram o Paquistão, Iraque, e Paraguai, cujas compras somaram a 99 por cento, aproximadamente, daquele total mencionado. Desapareceram, assim, os tradicionais clientes que eram constituidos pela Argentina, União Sul-Africana e Venezuela. Estes três paises somente nos compraram em 1949, 22 toneladas, nos primeiros seis meses.

Conclui o orgão do Conselho Federal de Comercio Exterior que em vista desse estado de coisas, nossas fábricas de tecidos tuvez tenham, dentro de pouco tempo, de reduzir suas horas de trabalho e começar a despedir os operarios, o que seria não somente uma calamidade economica, como tambem social, não se podendo prever as consequencias que tais medidas poderão trazer para o pais.

Foi prevendo já esta situação grave, que se aproxima a passos de gigantes, que a ultima Convenção dos industriais texteis, realizada no Rio de Janeiro, fez uma séria advertencia, que representa verdadeiro apelo aos poderes publicos. Não nos esqueçamos que a industria textil ocupa a maior parte do nosso parque manufatureiro, onde trabalham dezenas, senão centenas de milhares de homens e mulheres. E que será dessa gente se ficarem desempregadas de uma hora para outra?

E' um problema grave a resolver e não cremos que ele possa ser, com o imediatismo que as circunstancias crivas requerem, com a elevação do mercado nacional, coisa sem duvida desejavel e indispensavel, mas que não pode ser feita logo, com a urgencia que a situação está a exigir de nós.

BIRIGUI

Nossas ruas e nossa gente

(Do correspondente, 1) — E' habito em Birigui, quando se trata de erguer alguma construção ou fazer simples reforma num predio qualquer, atravancar as ruas com montes de areia, pias de tijolos, montanhas de pedra, madeiramento e outros materiais.

Está certo que em alguns casos tal ocorrencia assume motivo de força maior, porém, em mais de setenta por cento é desleixo dos construtores, de vez que têm nos quintais dos predios lugares bastante para o armazenamento do material, podendo, assim, deixarem livres as ruas, concorrendo, ainda, para a perfeita circulação de veiculos e pedestres.

Pensamos estar afeto á Prefeitura Municipal intervir no caso, a fim de conciliar o interesse do construtor e do publico e com este, o melhor aspecto das nossas ruas.

..Ação energica da policia — Sob as ordens do sr. José Bedaque Sobrinho, titular da Policia local, como 1.o suplente de delegado, á proposito de insistentes reclamações, foram exterminados todos os focos de malandragem que imperavam, abertamente, em algumas pensões e, principalmente, num bar da esquina das ruas Barão do Rio Branco e Marechal Deodoro.

Resta agora que a policia não se esqueça do cinema, onde os casais de namorados estão numa verdadeira luta, afrontando a moral, chegando ao ponto de desviar a atenção do publico que ali vai assistir fitas.

Assim, os nossos aplausos ao sr. Bedaque, e o nosso incentivo para que não descure desse problema de vital importancia aos bons costumes.

TANABI

EM TORNO DE SUA ESCOLA NORMAL, (Do correspondente, 5) — Com a instalação da Escola Normal de Tanabi, irá despender o Estado, cerca de Cr$$ 2.000,00, mais ou menos, para cada classe pré-normal.

Existem, só em Tanabi, 58 alunos licenciados em 1949, além dos que foram licenciados em 1947 e 1947 e que pretendem fazer o curso Normal, fóra os alunos de Votuporanga, Americo de Campos e Cosmorama, que foram licenciados em 49, em varios estabelecimentos de outras localidades.

Em Monte Aprazivel foram licenciados em 1949, 60 alunos, mais ou menos, e que, dada á distancia que separa Tanabi do municipio de Monte Aprazivel (30 quilometros e é servida por 8 onibus diarios e bôas estradas) facilitará aos que queiram fazer o curso normal em Tanabi.

Acresce, ainda, a dificuldade de transporte e a falta de vagas em escolas dos municipios de Mirasol e São José do Rio Preto.

Quanto á lotação da Escola Normal de Tanabi, para o seu funcionamento em 1950, não haverá necessidade de ser lotadas os cargos, pois poderá funcionar com uma ou duas classes e com os mesmos professores do estabelecimento.

Com referencia ao predio, o mesmo acha-se instalado e comportará, perfeitamente, uma ou duas classes de curso Normal.

CABRALIA PAULISTA

FOI ELEITA A MESA DA CAMARA, (Do correspondente) — Em sessão extraordinoria, que contou com a presença total dos srs. vereadores, procedeu-se á eleição da nova Mesa da Camara Municipal que ficou assim constituida: presidente, José Vanzo; vice-presidente, Joaquim Campones, do P.S.P.; 1.o secretario, prof. Aracy da Costa Chinsoli; 2.o idem, Mateus Rega de Oliveira, do P. T.B.

ATIBAIA

FESTA DE FORMATURA NO "GINASIO ATIBAIENSE"

Borla e capelo trazidos da Inglaterra — Distribuição de premios — Os discursos

Do correspondente) — Realizou-se dia 17 ultimo, a cerimonia de formatura dos concluintes da 4.a serie ginasial do Ginasio Atibaiense.

Abrindo a sessão, com sua voz grave e segura, falou o sr. Custodio Duarte Lanna, diretor, expondo o criterio que tinham seguido para a distribuição de premios do ano letivo. Foram os primeiros, neste ultimo ano, os alunos Augusto Vairo Titarelli e Ione Paulinetti, tendo esta ganho no computo final pela pequena diferença de 6 centesimos. Foi-lhe então solenemente entregue a borla e o capelo usados na Universidade de Oxford e trazidos pelo sr. Antonio Rubbo Muller da Inglaterra, com o fim mesmo de servirem de premio ao melhor aluno da 4.a Serie do Ginasio Atibaiense. Em seguida, aos outros alunos que as mereceram, foram entregues diversas medalhas de ouro e prata. Após, o sr. Custodio Duarte Lanna, continuando com a palavra, leu um breve discurso onde em frases tocadas de simpatia, despedia-se dos seus alunos, augurando-lhes um feliz futuro em suas vidas.

Falaram em seguida, um representante da 3.a serie ginasial, Benedito O. Amaral despedindo-se comovidamente dos seus colegas licenciados, e o orador oficial dos concluintes, Sebastião T. Pinto que transmitiu aos presentes, em nome de seus companheiros, a emoção que se via possuido em deixar o Ginasio Atibaiense.

Foi então dada a palavra ao sr. Silveira Bueno paraninfo da turma. O conhecido professor, que se achava solenemente vestido com a beca de nossa Universidade, pronunciou um longo discurso, vasado num estilo simples e claro, tratando de problemas quotidianos que os formandos teriam de enfrentar. Desprezando qualquer verborragia de efeito facil, sem tentar mistificar o auditorio através de confusos conceitos filosoficos, o sr. Silveira Bueno fez um dos mais belos, sinceros e aproveitaveis discursos que um grupo de concluintes ginasianos poderia ouvir. Atacando alguns conceitos já inadmissiveis em nossa civilização, o sr. paraninfo foi um argumentador brilhante, que deixou de lado qualquer literatice inoportuna (e tão comum em festas semelhantes) para atacar de rijo alguns problemas que logo teriam pela frente os alunos que se despediam. Sua oração seguiu um ritmo igual, no interesse e na forma, chegando a conclusões realmente uteis. Os concluintes de 1949 puderam se considerar orgulhosos de o terem escolhido, e resta meditem e sigam os seus conselhos tão bem formulados.

Pediu a palavra, depois, o sr. Pinto Pereira. No seu estilo peripatetico teceu diversas considerações, aproveitando-se inteligentemente de alguns conceitos explanados no discurso do seu antecessor.

Sua oração caracterizou-se por uma defesa da xenofobia e exaltação dos sentimentos patrioticos do brasileiro. O sr. Pinto Pereira foi muito aplaudido.

Dirigindo novamente a mesa o diretor do Ginasio procedeu a entrega dos certificados, e ainda de um livro sobre a literatura brasileira da autoria do sr. Silveira Bueno, que distribuiu um exemplar para cada aluno.

Foi dada então como encerrada a cerimonia, que se revestiu certamente de uma pompa e de uma distinção bem raras e que certamente não será tão cedo esquecida.

A seguir iniciou-se um animadissimo baile no Salão Nobre, que se prolongou até alta madrugada.

HOMENAGEM A ANDRE' CARNEIRO — Como foi amplamente anunciado pelos jornais daqui e da Capital, realizou-se domingo ultimo, ás 16 horas, no Rosario Hotel, um coquetel em homenagem ao nosso conterraneo André Carneiro, pela recente publicação de seu livro "Angulo e Face", editado pelo Clube de Poesia de São Paulo, á cuja frente se acha o consagrado poeta nacional Cassiano Ricardo.

André Carneiro tem recebido, do Brasil e do estrangeiro, os mais entusiasticos aplausos, mercê de suas qualidades poeticas inegaveis que, do jovem escritor nascido em Atibaia, fazem uma das mais marcantes vocações surgidas nestes ultimos tempos em toda a literatura brasileira, E a opinião de um punhado de criticos, dentre os quais Menotti Del Picchia, Agripino Grieco, Sergio Milliet e outros, aí está para comprová-lo.

Patrocinada pela "Casa de Cultura de Atibaia" e prestigiada por um grupo de amigos e admiradores do homenageado, a festa decorreu num ambiente de cordialidade e elegancia, tendo vindo da capital uma comitiva de escritores, dentre os quais os poetas Edgar Braga e senhora, José Escobar Faria e senhora, Cyro Pimentel, Vicente Carnicelli, Domingos Carvalho da Silva (que representava o Clube de Poesia e a Revista Brasileira de Poesia), pintores: Aldo Bonadei, João João Luiz O. Chaves e senhora, a reportagem fotografica do JORNAL DE NOTICIAS, alem de outros intelectuais cujos nomes escaparam.

Durante o coquetel fez uso da palavra o sr. Oswaldo Barreto, presidente da Casa de Cultura que, em nome da entidade local e dos que haviam aderido á homenagem, saudou André Carneiro pronunciando excelente discurso, onde pôs em relevo os sucessos literarios que vem o escritor conterraneo obtendo.

Em seguida, falou o poeta Domingos Carvalho da Silva, que fez suscinta critica da poesia do jovem atibaiano, situando-o como um dos valores mais marcantes de sua geração.

Finalmente, agradecendo ás palavras de Oswaldo Barreto e Carvalho da Silva, André Carneiro, de improviso discorreu com emoção incontida sobre os sentimentos de gratidão e alegria que naquele instante se somavam em seu coração, dizendo-se incapaz de transformar em palavras, a satisfação que a homenagem lhe proporcionava.

O homenageado recebeu, alem de felicitações pessoais, inumeros telegramas e cartas de intelectuais de todo o Brasil, que por motivos varios não puderam comparecer ao coquetel.

Indubitavelmente, foi justa recompensa que Atibaia, na pessoa de uma entidade cultural e de um grupo de pessoas relacionadas á André Carneiro, prestou a esse jovem intelectual atibaiano, que graças ao seu talento e esforço proprio, assumiu um posto de destaque no panorama literario nacional, seja como poeta, seja como um dos diretores de "TENTATIVA", jornal que tem levado o nome de Atibaia ás mais longinquas regiões do Brasil e até do estrangeiro.

NECROLOGIA

DOMINGOS JARUSSI — Atibaia foi surpreendida dia 22 p. p. com o falecimento do sr. Domingos Jarussi estimado comerciante local, ocorrido na Santa Casa onde se achava hospitalizado e onde sofrera delicada intervenção cirurgica.

O extinto que era casado com a sra. Mafalda Salvá Jarussi aqui residia a longos anos, aqui possuindo varias propriedades conseguidas a custo de seu trabalho probo e honesto.

Muito estimado por todas as classes sociais atibaienses enorme foi a massa popular que acompanharam os despojos á sua ultima morada.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

DESAPARECIMENTO DE JORNALISTAS, (Do correspondente) — O mês de dezembro foi de grande pezar para familias de jornalistas com os quais privamos desde longos anos.

Bons amigos e incansaveis lutadores, alimentando com seus esforços e trabalho a imprensa interiorana, embora modesta, digna de homenagem dos que percebem quanto é espinhoso o encargo do homem de imprensa nas pequenas cidades.

Os dois jornalistas desaparecidos no mês de dezembro bem merecem que seus nomes se enquadrem neste comentario.

A 3, vitimado por um colapso cardiaco, faleceu, em São Simão, o velho batalhador Antonio de Oliveira Neves, de familia tambauense. Começou na imprensa em Tambaú e, ultimamente, depois de ter sido diretor-proprietario da "Casa Minerva" e do semanario "O Trabalho", em São Simão, teve como seu sucessor o seu filho Gutemberg Neves.

Julgando haver cumprido sua missão, quer como homem bondoso e trabalhador, como bom chefe de familia, teve essa aposentadoria que todos os jornalistas recebem, "sem remuneração", porque só sabemos elevar os outros, continuando a marcar passo, até que tambem sôe a hora da paralisação do prelo e do adormecimento da pena.

Tambem faleceu em Caconde, no mesmo mês, o antigo diretor do jornal "O Cacondense", sr. Febronio de Almeida, que, nessa visinha cidade, sempre esteve á frente da imprensa. Homem modesto, muito estimado no logar, o extinto deixa viuva d. Alice Nogueira de Almeida e varios filhos.

Ao baixar o corpo á sepultura, usaram da palavra os srs. Gustavo Ribeiro de Avila e Roque Consolo, rendendo sincera homenagem ao velho jornalista Febronio.

Paz á alma dos bons jornalistas do interior.

GUAREI

Missa em ação de graças por conclusão de curso

(Do correspondente) — Realizou-se no dia 26 ultimo na Igreja da Matriz local, ás 8,30 horas, missa de Ação de Graças, mandada celebrar pelos jovens Ciro de Campos Pinheiro, Celina de Campos Pinheiro, João Batista Castanho, Maria José Soares e Maria Madalena Machado, por motivo de haverem concluido o curso de professor normalistas, na Escola Velxôto Gomide", de Itapetininga, no corrente exercicio. A cerimonia, celebrada pelo nosso vigario Padre Plinio Pereira Negrão, foi acompanhada de canticos por um afinado côro sacro e contou com a presença de quasi toda a população local. Em seguida, comemorando esse verdadeiro dia de Festa para os Guareirense, foram disputadas partidas de varias modalidades de esporte, nos quais tomaram parte, os meninos do catecismo e Congregados Marianos. Houve fartat distribuição de brindes ás crianças pôbres. A' noite, ouve rêza solêne, durante a qual, o vigario, após proferir vibrante oração sacra, discorrendo sobre a tése "O valor da boa educação perante a religião catolica", fez a entrega, depois de abençoa-los, dos diplomas aos professores recemformados. Na qualidade de pai de dois dos professores citados, usou da palavra o sr. Lucidoro de Campos Pinheiro, que, num magnifico improviso, agradeceu aos fiéis pelo seu comparecimento áquela solenidade e, tambem, agradeceu ao vigario que, expontaneamente dirigiu todos os Atos festivos daquele dia.

ABONO DE NATAL — Aprovou a edilidade local, em sessão ordinaria, o projeto que visa conceder abôno de natal aos servidores municipais.

LUZ E FORÇA — Cogitam os politicos e autoridades locais, em solicitar do Governador do Estado, um auxilio financeiro ao municipio, destinado á construção de linha que conduzirá luz e força a esta cidade. Outras providencias já estão sendo tomadas a respeito.

RIBEIRÃO PRETO

QUANDO E' QUE TEREMOS UM MERCADO MUNICIPAL?

(Do correspondente, 4) — Não há quem chegue a Ribeirão Preto, que não se surpreenda pelo extraordinario progresso local. Trata-se, com efeito, de uma das melhores cidades do Interior do país, rivalisando-se e mesmo suplantando varias capitais. No entanto, tem as suas mazelas e por sinal bem expostas aos olhares do publico.

Uma delas é aquele amontoado de casinholas de emergencia, erguidas no antigo largo do Mercado, por ocasião do incendio e que ali continuam, desafiando a higiene e a Prefeitura.

Foi dada a concessão para a construção de um grande Mercado, mas o tempo vai passando e nada se fez até agora. Nem mesmo a pedra fundamental, tão do agrado dos que pretendem fazer alguma coisa.

Até quando teremos o feio aspecto daquela parte baixa da cidade?

CALÇAMENTO EM VILA BOMFIM — A velha Vila Bomfim está em festas na tarde de hoje, com a presença de altas autoridades locais, que ali irão assistir á entrega do primeiro quarteirão calçado inteiramente a paralelepipedos, pela Prefeitura, em trabalho exaustivo do vereador Antonio Moreno de Alagão, que conseguiu a verba de 200 mil cruzeiros para tais obras.

Varios quarteirões deveriam ter sido calçados, mas a deficiencia de pedra fez com que o melhoramento não alcançasse a praça central bomfinense.

PALMITAL

ELEITA A NOVA MESA DA CAMARA, (Do correspondente) — Decorreram animadas as eleições para organização da Mesa da Camara Municipal. Foi vencedora a chapa defendida pelo PSP, que, atualmente, conta com maioria na Camara. Esta chapa foi apoiada pela UDN. E' a seguinte a composição da Mesa:

Presidente; José A Matos (reeleito UDN, vice presidente; Arisobulo Lopes PSP, 1.o secretário; Manoel Leão Rego PSP, 2.o secretário; Anibal Guglielmetti PSP.

GINASIO DE PALMITAL — Causou imensa satisfação o ato do governador Adhemar de Barros determinando fosse recebido por doação o terreno com as obras iniciadas do Ginásio de Palmital. A população, demonstrando sua satisfação, esta assinando um extenso abaixo assinado agradecendo ao governador esse ato que possibilitará o término dessas obras.

CALÇAMENTO — Continua o calçamento sendo feito nas principais ruas da cidade. Diversas ruas estão calçadas e outras o serão em breve, graças á verba pedida pelo sr. prefeito e votada pela Camara.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do sr. Aristobulo Menezes Lopes e do sua senhora Maria de Lourdes Lopes, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Yolitta.

NOIVADO — Estão noivos os jovens Lucy, filha do sr. Moacyr Santos presidente do Diretorio municipal do PSP e o sr. Ciro Rodrigues Alves, filho do sr. Gustavo Rodrigues Alves fazendeiro residente em Tietê.

PENAPOLIS

CASO DE POLICIA

(Do correspondente) — De uns tempos para cá, as noites para os que necessitam de repouso estão se tornando insuportaveis.

Existem individuos que não têm o senso da educação e ficam fazendo algazarras, dando altas gargalhadas e berros, pensando que isso é bonito. Esse barulho que reclamam as familias, é sempre feito durante a noite nas esquinas da Avenida Luiz Osorio.

As nossas leis proibem barulho depois das 22 horas e não é direito que esses engraçadinhos transgridam-nas, para o que pedimos as urgentes providencias da nossa zelosa autoridade policil.

UM ACONTECIMENTO MARAVILHOSO — Repercutiu agradavelmente em todos os recantos da cidade, as festas de Natal, oferecidas á classe pobre. E mais uma demonstração perfeita do sentimento da caridade humana, que muito sensibiliza os corações compreensivos do que somos e o que poderemos ser, na graça do nosso Criador.

Ao amanhecer do dia 24, o largo da igreja Matriz já estava repleto de pobres, em busca dos pacotes de roupas que lhes estavam reservados.

No Asilo São Vicente de Paulo, na Cadeia Publica, aos pobres da Conferencia Vicentina e Lactario Dilia Ribeiro, tambem se fez sentir essa bela festa caritativa.

No dia 25, os Centros Espiritas "Discipulos de Jesus" e "Mariano Dias", ofereceram almoço completo aos pobres da cidade, tendo sido notada grande afluencia de interessados.

Tudo isso se realizou motivado pelos esforços humanitarios dos que trabalharam para esse fim e graças á contribuição valiosa da nossa gente.

PRESIDENTE PRUDENTE

ELEITA A NOVA MESA DA CAMARA, (Do correspondente, 3) — No dia 1 do corrente, foi eleita a nova Mesa da Camara municipal, cuja sessão teve a totalidade dos vereadores, decorrendo os trabalhos num ambiente de muita cordialidade.

Ao final dos trabalhos, verificou-se o seguinte resultado: presidente; José Foz, reeleito; vice-presidente, Antonio Furtado de Miranda, reeleito; 1.o secretario, reverendo Coriolano Dias de Assunção; 2.o idem, Luiz Peretti, reeleito; 3.o idem, Jos' Rotta.

MALES QUE PRECISAM SER REMEDIADOS — Na nossa faina diaria, quasi que costumeiramente apontamos um ou população pacata e ordeira. E, hoje, como que indo de encontro aos desejos de uma relação de moços e moças da nossa sociedade, incluimos aqui um protesto contra a atitude feia do diversos pedestres que fazem do muro que separa o Cine-João Gomes do terreno baldio, de autentico mitório, sugeitando os que ali transitam, no momento, a suportar um terrivel máu cheiro o a presenciar atos atentatorios a bôa moral.

Os proprios fans do cinema sentem-se por vezes molestados durante as funções, com aquele odor desagradavel.

E' o caso da nossa Guarda Civil ou das autoridades competentes tomarem as necessarias providencias, a fim de que semelhante abuso tenha fim.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Realizada no dia 22 a última sessão da Câmara de Itajubá

(Do correspondente, 1) — A Camara Municipal de Itajubá realizou, no dia 22 ultimo, a sua ultima sessão do ano de 1949. Por ocasião dessa reunião, foi lida uma mensagem do prefeito municipal, pedindo autorização da Camara para a permuta de um terreno, pertencente á Municipalidade, situado na séde do distrito de Lourenço Velho, antigo Rio Manso, por um outro, no mesmo local, em condições melhores, para a construção do Grupo Escolar.

O vereador João de Azevedo, lider da minoria, pedindo a palavra, louvou o ato do sr. prefeito, interessando-se sobremodo pela construção do predio para o estabelecimento de ensino de Lourenço Velho e felicitou os habitantes desse futuroso distrito por esse melhoramento.

Entretanto, frisou o lider da minoria, a Camara não devia esquecer tambbem, da construção do Grupo Escolar de Piranguçu, pois alem de ser uma velha aspiração, aliás justissima, dos filhos desse populoso distrito, é um problema já tratado pelo nossa edilidade por proposta do vereador José Severiano Ribeiro, desde janeiro de 1948, inicio da atual legislatura.

Solicitou o mesmo vereador que o presidente da Camara se entendesse com urgencia com o sr. prefeito, a fim de ser tambem uma realidade esse antigo desejo dos piranguçuenses.

Pedindo, em seguida, a palavra, o vereador Gaspar Lisbôa congratulou-se com o seu colega João de Azevedo e solicitou á Mesa, que, em vez do sr. presidente entender-se, pessoalmente, com o prefeito, se oficiasse, com presteza, ao mesmo nesse sentido.

A Camara Municipal, por unanimidade, aprovou as propostas dos referidos vereadores.

Estão, portanto, de parabens os distritos de Lourenço Velho e Piranguçu, por mais esse passo em beneficio de seu progresso.

NIMROD É O FAVORITO NO SENSACIONAL G. PREMIO "PRESIDENTE DO JOCKEY-CLUB"

Campeador, Cid-Guaraz e K. Lavinia os mais diretos antagonistas do filho de Embrujo — Bastante promissor o programa desta tarde — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Resultados da reunião de ontem em Cidade Jardim — Turfe carioca — Várias

Filiais:
Av. Vautier n.º 150,
R. Visconde de Laguna n.º 221
Rua Oratorio n.º 72
Rua Antonio de Barros n.º 752
Rua Almirante Brasil n.º 282
Rua Julio de Castilhos n.º 1103

A Rainha Lotérica
— Loterias —
-- OFERECE --

Matriz:
Rua
Mercurio,
91/93

707

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.300 metros — às 14,00 horas

GEROPIGA — Pelo que produziu há uma semana, é rival, pois a turma ficou melhor.
BUMBO — Pelo que tem feito, não está no pareo.
DANSARINO — Nada fez há uma semana. Não cremos.
LINDA DONA — Vai debutar em companhia camarada. Seu estado é bom e pode iniciar vencendo.
GILDO — Descançou algo e volta em turma acessivel. Encontra no percurso um fator de grande "chance". Tem muitos partidarios.
VAIDOSO — Até agora não mostrou a que veiu. Azarão.
STRONG — Outro que a nosso ver nada deverá pretender.
CARACOL — Assinalou facil vitoria em sua derradeira exibição. Aprecia o percurso e pode perfeitamente vencer novamente.

2.º PÁREO — 1.800 metros — às 14,30 horas

LAGRANGE — Sua ultima corrida, quando finalizou em ultimo, não deve ser tomada em consideração. Está no pareo, constituindo um dos mais sérios candidatos.
GUATAMBU — Correu uma enormidade ao secundar Airone e levará 4 quilos a menos desta feita. Se não vencer estará na dupla.
LUNA — Obteve expressiva vitoria há uma semana. Constituirá duro obstaculo para os favoritos.
VALOROSO — Em raia de grama seu poderio locomotor é menor. Não acreditamos que suplante alguns dos adversarios.
P. DO OESTE — Sempre produzbiu mais no tapete verde, mas não cremos que possa fazer frente a estes adversarios.

3.º PÁREO — 1.400 metros — às 15,00 horas

QUINA — Vem de boa corrida na areia, onde produz menos. Agora, em turma mais desfalcada, é grande competidora.
BARRACHUDO — Não acreditamos que seja rival perigoso.
BARBAZUL — Apesar de sua velocidade, que julgamos inutil, não gostamos.
PAGODE — Pelo que tem feito, mostrou que não nasceu para corridas.
ARDENTE — Vem de boa atuação, mas prefere a raia de areia. Todavia, como a turma está muito fraca, pode surpreender.
DIAMANTINO — Está duplamente excluido, pois mesmo em raia de areia, onde produz mais, nada fez. Azarão.
EIA — Descançou alguns meses e volta em condições de registrar um brilhareco, pois é francamente do gramado e a turma está muito fraca. Tem bom preparo.
MASSACRE — Reaparecendo após varios meses de ausencia, obteve bom quarto posto. Com peripecias favoraveis, pode figurar com destaque.
ORVALHO — Não corre desde junho. E' rival pouco perigoso.
CORSO — Não gostamos.
HONOS — Apesar de seu recente fracasso, achamos que é rival, pois aprecia as caracteristicas da prova. Bom placê.

4.º PÁREO — 1.500 metros — às 15,30 horas

PROFESSORA — Está correndo uma enormidade presentemente. Em circunstancias normais não será suplantada.
GOOD BOY — Está bem preparado e aprecia as condições da prova. Bem indicada para a dupla.
RIGUEIROSA — Quando decidir confirmar seus trabalhos será "barbada", pois até agora tem insistido em fracassar. Por via das duvidas, achamos conveniente não relegá-la a um plano secundario. Trabalhou excelentemente esta semana.
FRANCOFILO — Apesar do peso pluma, não gostamos, pois suas atuações mais recentes não entusiasmam.
ANDRADA — Fracassou feiamente em sua derradeira atuação. A ser sincera aquela apresentação, nada deverá pretender.
ARGELIANA — Vai debutar levando vantagem de peso dos mais credenciados à vitoria. E' uma boa indicação aos apreciadores de poules altas.

5.º PÁREO — 1.400 metros — às 16,10 horas

DOROTHEA — Mantem o estado, que é soberbo e está bem no pareo. Rival perigosa.
CABOTINO — Serve como reforço da poule. Se passar para a areia avultarão suas possibilidades de vitoria. Ostenta boa forma.
FRECHAL — Tem percurso e raia contrarios. Não acreditamos.
BAILARINO — Não corre desde setembro. Bem na distancia e sempre correu mais na relva. Rival perigoso.
PINKERTON — No gramado, será dos ultimos. Se passar para a areia vencerá novamente.
CHICO CHISPA — Outra cuja "chance" é pequena, notadamente em vista da raia de grama.
GONGUE — "Melhorou" consideravelmente há uma semana, quando escoltou Pinkerton e Cabotino. Agora, em raia
HANOVER — Está se habituando a esta companhia, pois chesério candidato.
de grama, que sempre preferiu, deve ser olhado como gou junto há uma semana. Mesmo na relva poderá figurar com destaque. Bom placê.

6.º PÁREO — 1.200 metros — às 16,50 horas

CHARLOTTE — Correu muito ao reaparecer, secundando Faisca. Encontra no percurso e na raia, fatores ponderaveis de "chance". Rival.
INSPETOR — Vai debutar cotado como mero azar. Não acreditamos.
CAYADORA — Figurou com destaque em suas ultimas apresentações. Encontra no percurso e na raia grande "chance". No final estará no marcador, em numeros vermelhos.
ARALY — Não cremos que seja rival temivel.
FIDALGA — Há uma semana escoltou Bohemia e Cayadora. Colheu melhoras e mais aguerrida agora, não deve ser desprezada.
NOVELA — Apesar de ter atuado com mais expressao em sua ultima exibição, achamos que não suplantará alguns adversarios.
CARABRANCA — Há alguma esperança em sua atuação. Não gostamos.
CATÃO — Outro estreante que julgamos deverá aguardar melhor oportunidade.
FUNNY EYES — Há muita fé na atuação desta filha de Congratulations, que vai estrear. Tem classe para figurar.
PERALTA — Estreará cotado como simples azar.
BALTHAZAR — Correu bastante em sua ultima apresentação. Progredindo sempre, já é rival que deve ser temido.

7.º PÁREO — 1.609 metros — às 17,30 horas

CID — Em soberbas condições de preparo. Forma com Guaraz uma parelha temivel.
GUARAZ — Está em forma, impondo-se como rival de acentuadas possibilidades de vitoria.
KENT — Nada poderá aspirar nesta companhia.
CAMPEADOR — Bem situado no percurso é favorecido no peso. Em raia pesada, terão que correr muito para vencê-lo.
BARITONO — Serve somente para ajudar o companheiro.
LACRAU — Está excluido por diversos rivais. Competidor modesto.
NIMROD — O rol de suas "performances" autoriza-nos a temê-lo como o maior candidato à vitoria. Venderá caro o seu exito.
HAMDAM — Vai reaparecer depois de longa ausencia sem estado para ser rival perigoso. Não acreditamos.
LOOPING — Vai encher de esperanças os seus partidarios... até a entrada da reta final.
K. LAVINIA — Segunda-feira trabalhou 1.600 metros em 101"3|5. Se confirmar, pode passar o recibo nos seus diversos rivais. Jamais atravessou fase tão feliz em seu "entrainement".
BIG RED — Outro que andou correndo uma enormidade na Gavea. Pelos exercicios que tem fornecido, é rival perigoso, embora tenha que enfrentar grandes rivais.
JAHU — Não tem credenciais para figurar com destaque nesta turma. Azarão.

8.º PÁREO — 1.500 metros — às 18,10 horas

BARALHO — Reaparecendo correndo bem. E' agora o mais provavel vencedor. Se não vencer formará a dupla.
A.B.C. — Em raia de grama, nada deverá pretender.
JANOTA — Com peripecias favoraveis poderá aparecer.
EGLE — Produz mais em raia de areia. Tem alguns partidarios entre os azaristas.
BEDUINA — Descançou um mês e volta cotada como azar. Não gostamos.
JURUJUBA — Havia muita fé há uma semana e pouco fez. Se foi sincera aquela atuação, não está no pareo.
KARON — Apesar de estar situado em turma mais forte, vale umas poules, pois progride cada dia que passa.
IBIS — Em sua ultima apresentação, há um mês, correu pouco, na mesma turma. Embora aprecie a grama, não melhorou o suficiente para levar a melhor. Azar.
P. DE OFIR — Livre agora de alguns rivais que a precederam a uma semana, pode se colocar. Bom placê.

O Hipodromo de Cidade Jardim, será palco, na tarde de hoje, de um bonito espetaculo turfistico, que deverá atrair ao nosso campo de corridas um publico numeroso e entusiasta.

Do excelente conjunto elaborado para a jornada, destaca-se a realização do Grande Premio «Presidente do Jockey Club», tradicional prova do nosso calendario turfistico, que levará a seta da milha um lote numeroso de parelheiros detentores de boa campanha em nossas pistas. Ao laurel da importante prova classica são candidatos Cid, Guaraz, Kent, Campeador, Baritono, Lacrau, Nimrod, Hamdam, Looping, K. Lavinia, Big Red e Jahu, que completam o atraente campo da carreira basica da tarde de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim.

Tem provocado os mais vivos comentarios entre os turfistas o duelo que nesta tarde ferir-se-á entre Cid, Guaraz, Campeador, Nimrod, K. Lavinia e Big Red, todos credenciados a uma atuação de grande merito. O argentino Nimrod, sem duvida alguma, deverá ser o favorito dos apostadores, como já o é da «catedra», mercê dos atributos que reune. Este valente filho de Embrujo, deslocando sempre pesos severos e concecendo vantagem aos seus adversarios, tem cumprido «performances» sempre admiraveis, impondo-se mesmo pela entusiasmadora regularidade de suas atuações, como no-lo demonstra sua soma de feitos nas pistas. Apesar da preferencia que Nimrod logrou provocar, não temos duvidas em assegurar que a luta entre os integrantes da prova vai ser gigantesca, tudo levando a crer que teremos oportunidade de assistir uma disputa pouco vulgar, cujo desenrolar deverá empolgar a quantos estiverem presentes ao nosso Hipodromo.

Sugestão
para a acumulada
GUATAMBU
PROFESORA
CHARLOTTE
NIMROD

Sugestão
para a acumulada
1.º Páreo — 14
2.º Páreo — 12
4.º Páreo — 13
8.º Páreo — 13

COM A SUA PISTA COMPLETAMENTE REMODELADA, VAI REABRIR NO DIA 12 O

Hipodromo de Vila Guilherme

Um acontecimento de invulgar interêsse no meio turfístico está marcado para o dia 12 do corrente, quinta-feira: a reabertura do Hipódromo de Vila Guilherme, agora com a sua pista completamente remodelada.

A diretoria da Sociedade Paulista de Trote, para comemorar esse notavel acontecimento, organizou um programa de corridas cheio de atrações, programa este que despertará entusiasmo e sensação, tais as competições que serão desenvolvidas.

719

Normais os resultados de ontem em Pinheiros

JAGUARA, GRAÇOLA, FAISCA, JUPITER, ALTO MAR, HORUS E GUME, OS VENCEDORES — ANIMADOR O MOVIMENTO DE APOSTAS

Os resultados dos sete pareos que ontem foram realizados em Pinheiros, tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.500 METROS — Jaguara (2) — O. Rosa, 54 ks., 1.o; Espadarte (1) — J. Mesquita, 56 ks., 2.o; Chana (4) — E. Vieira, 54 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Tizio, Halifax III, Douradinho e Edilio. Tempo: 107". Diferenças: um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (12) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 12,00; Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 566.180,00. Cuidador: A. Olmos.

2.o PAREO — 1.400 METROS — Graçola (1) — S. P. Ribeiro, 54 ks., 1.o; Chico Chispa (2) — J. Alves, 50 1|2 ks., 2.o; Guaçu (6) — A. Altran, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Sulfanil, Araçagy, Polarina, Dondestá, Rih, Norma e Stainless. Tempo: 93". Diferenças: Meio corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla (11) Cr$ 45,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 18,00, Cr$ 31,00. Apostas: Cr$ 884.560,00. Cuidador: H. Matumato.

3.o PAREO — 1.500 METROS — Faisca (2) — O. Rosa 53 ks., 1.o; Florete (1) — J. Mesquita, 55 ks., 2.o; Japim (4) — Om. Reichel, 55 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Luzitano, Campo Alegre e Leme. Tempo: 97". Diferenças: Meio corpo e meio corpo. Vencedor, Cr$ 58,00. Dupla (12) Cr$ 57,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 744.840,00. Cuidador: M. Farrajota.

4.o PAREO — 1.600 METROS — Jupiter (1) — R. Zamudio, 54 ks., 1.o; Tapaju (4) — L. Osorio, 56 ks., 2.o; Lacrela (3) — R. Pacheco, 54 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Exemplo e Exquisita. Tempo: 102"8|10. Diferenças: um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 18,00. Dupla (14) Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 827.180,00. Cuidador: A. Molina.

5.o PAREO — 1.200 METROS — Alto Mar (9) — R. Urbina, 56 ks., 1.o; Alecrim (6) — V. Pinheiro F.o, 58 ks., 2.o; Moldura (8) — A. Altran, 52 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Marmoreo, Filip Jr., Sampaulina, Mago, Sing Sing, Jubiloso e Ipê. Tempo: 77" — Diferenças: Dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 63,00. Dupla (34) Cr$ 47,00. Placês: Cr$ 29,00, Cr$ 28,00, Cr$ 41,00. Apostas: Cr$ 1.059.520,00. Cuidador: J. Duarte.

6.o PAREO — 1.500 METROS — Horus (5) — J. Nascimento, 58 ks., 1.o; Guazil (7) — Om. Reichel, 54 ks., 2.o, Cartucho (4) — R. Zamudio, 53 ks. Chegaram a seguir: Delgada, Basra e Halcon. Não correu: Miraculo. Tempo: 97". Diferenças: Meio corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 49,00. Dupla (34) Cr$ 19,00. Placês: Cr$ 24,00, Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 592.770,00. Cuidador: R. Rojas.

7.o PAREO — 1.300 METROS — Gume (2) — W. Mazalia, 54 ks., 1.o; Cilcie (1) — W. O. Silva, 49 ks., 2.o; Coracá (3) — A. Françoso, 51 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Islecie, Sinuelo, Polvorim, Virginia, Ponce de Leon e Outubrino. Tempo: 84"4|10. Diferenças: Um corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 59,00. Dupla (11) Cr$ 85,00. Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 17,00, Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 1.037.680,00. Cuidador: J. F. Silva.

Total de apostas: Cr$ 5.713.030,00. Concursos: Cr$ 184.655,00. Total geral: Cr$ 5.897.685,00.
Portões: Cr$ 27.100,00.

MAIS UMA VITÓRIA DE PENNY POST

A tradicional corrida de anteontem no Uruguai, o Grande Premio "José Pedro Ramirez", marcou mais uma espetacular vitoria do "crack" argentino Penny Post, que ao cruzar o disco, depois de percorrer os três mil metros da prova, era seguido de Luzeiro, o brilhante filho de Latero, que lhe ficou a meio corpo apenas. Cruz Montiel arrematou em terceiro longe. Penny Post com essa expressiva vitoria fica sendo considerado o maior cavalo da America do Sul na atualidade. 184"2/5 foi o tempo anotado, tendo sido de 50.000 pesos uruguaios (aproximadamente Cr$ 500.000,00) a dotação, sendo que alem desse premio o ganhador levou para seu proprietário rica peça de arte. Ao que fomos informados o pupilo do Stud La Giralda tem quase certa a sua participação no Grande Premio "São Paulo", de maio proximo em Cidade Jardim.

Jamary, Bar-El-Ghazal e Negrusa otima acumulada para hoje na Gávea

Prognósticos do JORNAL DE NOTICIAS para os oito páreos — Montarias assentadas

RIO, 7 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para o festival de oito pareos, que deverá ser levado a efeito na tarde de amanhã, domingo, na Gavea, são as seguintes as nossas indicações:

1.o PAREO — 1.500 METROS
Vamos apontar Iman para o posto principal, pois está em companhia bem a cômodo. A dupla poderá ser com Topazio, que venceu em sua ultima exibição. Maná serve para os que apreciam as dobradinhas.

2.o PAREO — 1.500 METROS
Jamary é força destacadissima do reduzido lote, devendo a dupla ser formada por Javanês, companheiro de fardo do filho de Formasterus. Urubixaba poderá estornar o caldo.

3.o PAREO — 1.400 METROS
Outro pareo reduzido, onde há uma força destacada. E Bar-El-Ghazal, que tem em trabalhos pouco mais de 90" para 1.500 metros, sem ser exigido. A dupla 12 com Crato é bem apontada, sendo Don Euvaldo o melhor azar.

4.o PAREO — 1.500 METROS
Mesmo levando 60 quilos somos pelo Scaramouche para a ponta. Sua forma é brilhante, devendo ter em Luetzow e Pracinha os mais diretos adversarios, que lutarão pela formação da dupla, que para nós poderá ser a 24.

5.o PAREO — 1.400 METROS
Em percurso favoravel, Negrusa, mesmo com 60 quilos não deverá ser derrotada. A dupla com Nero é bem apontada que Calouro poderá ser a surpresa, para uma 44.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Tendo trabalhos animadores e estando em companhia acessivel, vamos indicar Incendiario para a ponta. A dupla com Dip é bem apontada, sendo Islete o azar que se impõe.

7.o PAREO — 1.300 METROS
Barbaro está em companhia bem jeitosa, e pode ser o ganhador. Dupla com Policam, que é muito regular no marcador. Pacalano o nome seguinte.

8.o PAREO — 1.300 METROS
Nessa distancia e na areia a dupla Cyclamen-Irapuru' é verdadeiro "assalto". A ponta é bem mais dificil. Diolan poderá servir aos azaristas.

MONTARIAS PROVAVEIS
Eis as montarias provaveis para os oito pareos.

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14 horas.
Ks
1 Grão Pará, O. Ulloa 56
2 Topazio, O. M. Fernandes 56
(3 Iman, D. Ferreira 56
3)
(3 Maná, C. Moreno 56
(5 Rio Bonito, J. Tinoco . .. 56
4)
(6 Muxoxo, L. Meszaros . . 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.
Ks
1 Urubixaba, J. Tinoco . .. 56
2 Taruman, C. Moreno . .. 56
3 Pilantra, A. Araujo 56
4 Jamary, O. Ulloa 56
" Javanes, L. Leighton . .. 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.00",00 — As 15,00 horas.
Ks
1 Bar-El-Ghazal, D. Ferreira 55
2 Crato, S. T. Camara 55
3 Don Euvaldo, O. Macedo . 55
(3 Don Navarro, O. Ulloa . 55
4)
(5 Noticia, X.X. 58

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,30 horas.
Ks
1 Pracinha, G. Costa 56
2 Scaramouche, A. Barbosa . 60
(3 Ajahy, A. C. Ribas . .. 56
3)
(4 Bozambo, O. Ulloa 52
(5 Luetzow, D. Ferreira . . 52
4)
(6 Mustafá, X.X. 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,05 horas.
Ks
1 Itaim, O. Ulloa 52
2 Palmeiras, S. T. Camara 50
(3 Caxambu, A. Barbosa . .. 55
3)
(4 Nero, X.X. 54
(5 Negrusa, M. L'Ollierou . . 60
4)
(6 Calouro, A. C. Ribas . .. 52

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 horas —
Ks
1 Islete, A. Araujo 55
(" Jeruqui, E. Silva 55
(2 Dip, L. Meszaros 55
2)3 Nico, O. Fernandes . .. 55
(4 Pantagruel, N. Linhares . 55
(5 Incendiario, D. Ferreira . 55
3)6 Nilo, A. C. Ribas 55
(" Barodar, E. Coutinho . . 55
(7 Cachimbo, X.X. 55
4)8 Alpino, P. Coelho 55
(" Burgos, X.X. 55

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 17,15 horas —
Ks
(1 Policara, A. C. Ribas . 53
1)
(2 Olympus, O. Macedo . .. 53
(3 Pacalano, W. Andrade . 66
2)
(4 Polidor, C. Moreno 53
(5 Negra Maria, J. Tinoco . 50
3) 6 Barbaro, N. Linhares . 56
(7 Iguape, A. Barbosa . . 58
(8 Carinho, A. Araujo 56
4) 9 Vodka, L. Leite 52
(10 Mayling, O. M. Fernandes 50

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas —
Ks
(1 Cyclamen, C. Moreno . . 53
1)
(2 Violaine, duv. correr . .. 48
(3 Irapuru, O. Ulloa 51
2)
(4 Tortosa, X.X. 48
(5 Jutlandia, J. Tinoco 50
3)
(6 Diolan, O. Macedo 48
(7 Galhardo, N. Mota 50
4)
(" Mustafá, L. Meszaros . .. 58

(Mais notícias de turfe na 11.ª página)

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "S" — As 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. C.
(1 Geropiga, O. Rosa ... 52 25
1)
(2 Bumbo, R. Benitez .. 56 60
(3 Dansarino, L. Osorio 58 35
2)
(4 Linda Dona, Reichel 52 30
(5 Gildo, P. Mauzzan .. 52 30
3)
(6 Vaidoso, A. Nery 52 60
(7 Strong, J. P. Souza .. 52 50
4)
(8 Caracol, A. Lucca 54 27

2.o PAREO — Premio "E" — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.
Ks. C.
1 Lagrange, L. Gonzalez 55 22
2 Guatambu, O. Rosa .. 51 25
3 Luna, R. Pacheco ... 55 35
(4 Valoroso, R. Zamudio 55 35
4)
(5 P. do Oeste, M. Carv. 53 60

3.o PAREO — Premio "N"-"R" — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
(1 Quina, E. Vieira 56 25
1)
(2 Borrachudo, A. Nery . 54 60
(3 Barbazul, L. Osorio . 58 40
2) 4 Pagode, J. Taborda . 50 60
(5 Ardente, W. O. Silva 50 35
(6 Diamantino, L. Lobo 58 50
3) 7 Eia, A. Altran 54 30
(8 Massacre, N. Pereira . 56 35
(9 Orvalho, R. Corrêa .. 48 50
4)10 Corso, W. Raimundo . 58 40
(11 Honos, A. Lucca 58 35

4.o PAREO — Premio "Imprensa" — As 15,30 — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. C.
1 Professora, L. Osorio 58 25
2 Good Boy, L. Gonzalez 56 30
(3 Rigueirosa, Zamudio . 52 27
3)
(4 Francofilo, O. Santos 48 60
(5 Andrada, O. Rosa ... 54 50
4)
(6 Argeliana, R. Pacheco 50 40

5.o PAREO — Premio "Q"-"U" — As 16,10 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
1 Dorothéa, J. Mesquita 52 27
" Cabotino, L. Gonzalez 56 27
2 Frechal, M. Vallim .. 54 30
" Bailarino, O. Reichel . 54 30
(3 Pinkerton, O. Rosa .. 58 40
3)
(4 Ch. Prisca, Signoretti 58 50
(5 Gonguê, A. Altran 54 30
4)
(6 Hanover, J. Nasc. .. 58 40

6.o PAREO — Premio "A" — As 16,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.
Ks. C.
(1 Charlotte, R. Urbina 58 27
1)
(2 Inspetor, J. Alves 53 80
(3 Cayadora, L. Gonzalez 52 30
2) 4 Araly, N. Pereira 53 60
(" Fidalga, M. Carvalho 53 60
(5 Novela, E. Vieira 53 35
3) 6 Carabranca, J. Nasc. 53 40
(7 Catão, O. Reichel ... 55 30
(8 Funny Eyes, O. Rosa . 53 30
4) 9 Peralta, L. Osorio ... 55 60
(10 Balthazar, R. Zamudio 55 30

7.o PAREO — Grande Premio "Pr. do Jockey Club" — As 17,30 horas — Cr$ 120.000,00 — 42.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — Dist. 1.609 metros.
Ks. C.
(1 Cid, O. Reichel 59 30
1) " Guaraz, O. Rosa 55 30
(2 Kent, R. Benitez 55 100
(3 Campeador, Pacheco 51 30
2) " Baritono, J. Nasc. . 51 30
(4 Lacrau, A. Nobrega . 55 60
(5 Nimrod, L. Rigoni .. 59 27
3) 6 Hamdam, J. Mesquita 55 40
(7 Looping, L. Osorio .. 55 50
(8 K. Lavinia, Zamudio 57 80
4) 9 Big Red, P. Vaz 59 30
(10 Jahú, L. Gonzalez .. 55 40

8.o PAREO — Premio "I" — As 18,10 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. C.
(1 Baralho, J. Nascimento 56 27
1)
(2 A. B. C., Signoretti . 56 60
(3 Janota, L. Gonzales . 56 30
2)
(4 Egle, J. Mesquita .. 54 35
(5 Beduina, O. Reichel . 54 30
3)
(6 Jurujuba, R. Zamudio 54 30
(7 Karon, R. Urbina ... 56 80
4) 8 Ibis, A. Tucillo 54 30
(" P. de Ofir, N. Pereira 54 30

Destacando montarias

Aos apostadores que têm por habito fazer suas acumuladas amparados nos pilotos, apresentamos o quadro abaixo:

O. ROSA — Geropiga, Guatambu, Andrada, Pinkerton, Funny Eyes e Guaraz.
R. BENITEZ — Bumbo e Kent.
L. OSORIO — Dansarino, Barbazul, Profesora, Peralta e Looping.
O. REICHEL — Linda Dona, Bailarino, Catão, Cid e Beduina.
P. MAUZZAN — Gildo.
A. NERY — Valdoso e Borrachudo.
J. P. SOUZA — Strong.
A. LUCCA — Caracol e Honos.
L. GONZALEZ — Lagrange, Good Boy, Cabotino, Cayadora, Jahu e Janota.
R. PACHECO — Luna, Argeliana e Campeador.
R. ZAMUDIO —Valoroso, Rigueirosa, Balthazar, K. Lavinia e Jurujuba.
M. CARVALHO — P. de Oeste e Fidalga.
E. VIEIRA — Quina e Novela.
J. TABORDA — Pagode.
W. O. SILVA — Ardente.
L. LOBO — Diamantino.
A. ALTRAN — Eia e Gonguê.
N. PEREIRA — Massacre, Araly e Perola de Ofir.
R. CORREA — Orvalho.
W. RAIMUNDO — Corso.
O. SANTOS — Francofilo.
J. MESQUITA — Dorothéa, Hamdam e Egle.
M. VALLIM — Frechal.
M. SIGNORETTI — Chico Prisca e A.B.C.
J. NASCIMENTO — Hanover, Carabranca, Baritono e Baralho.
R. URBINA — Charlotte e Karon.
J. ALVES — Inspetor.
A. NOBREGA — Lacrau.
L. RIGONI — Nimrod.
P. VAZ — Big Red.
A. TUCILLO — Ibis.

Observação — Lagrange, Good Boy, Cabotino, Cayadora, Jahu e Janota, que deveriam ser pilotados por Luiz Gonzalez, até ontem ainda não tinham os seus pilotos determinados.

PALPITES

CIDADE JARDIM

Geropiga	Caracol	(14)	Linda Dona
Guatambu	Lagrange	(12)	Luna
Quina	Eia	(13)	Honos
Profesora	Rigueirosa	(13)	Good Boy
Dorothea	Bailarino	(12)	Gonguê
Charlotte	Cayadora	(12)	Funny Eyes
Nimrod	Campeador	(23)	K. Lavinia
Baralho	Jurujuba	(13)	Egle

Lembretes aos turfistas

Na prova inicial do programa Geropiga e Caracol deverão contar com as preferencias gerais e há muitas razões para isto. Todavia, recomendamos muito cuidado com esta estreante Linda Dona, uma gaucha que apesar de pouco ter feito na Gavea vai debutar com muita "chance".

* * *

Da ultima vez que se apresentou, Lagrange não competiu completamente são, razão porque vai ser o favorito da prova. Sua tarefa entretanto não será facil, sendo mesmo nossa opinião que não suplantará Guatambu, pois este filho de Trunfo progrediu bastante, e está "tinindo".

* * *

Muito embora Quina vá defender o nosso palpite, sua vitoria poderá ser obstada por Eia. Após um ligeiro descanso, esta filha de Hiss Highness retorna em companhia camarada, cumprindo acentuar que sempre produziu muito na grama.

* * *

Profesora é aparentemente a unica "barbada" do programa. A portadora da jaqueta azul e mangas brancas tem vencido com autoridade, evidenciando perfeita forma. Em condições normais a filha de Sind não será suplantada, mesmo que Rigueirosa dicida confirmar seus exercicios, que são otimos.

* * *

O recente insucesso de Dorothéa não deve ser tomado em consideração. Está linda a filha de Maritain, que ostenta impecavel estado de preparo e vai competir agora em raia de grama e livre de alguns rivais que a precederam há uma semana. Apesar da presença do veloz Bailarino e ainda do Gonguê, que já correu melhor há uma semana, somos incondicionalmente pela vitoria de Dorothéa.

* * *

Está intrincada a prova inicial dos "bettings", onde iremos encontrar onze potros e potrancas num pareo de 1.200 metros. Amparados no retrospecto, indicamos Charlotte e Cayadora para as principais posições. E' oportuno, todavia, que há bem fundadas esperanças na vitoria da estreante Funny Eyes, uma geitosa filha de Congratulations, que debutará muito bem preparada.

* * *

Sem duvida vai ser sensacional a disputa do Grande Premio "Presidente do Jockey-Club", cujo desfecho não é lá muito facil de se prever. Nosso palpite recairá sobre Nimrod, isto porque este filho de Embrujo é corredor, ocorrendo ainda ser ele o mais regular nas "performances".

* * *

Apesar de darmos a Baralho o nosso voto, na prova final, chamamos a atenção dos turfistas para Jurujuba. A filha de Maranta vem de um setimo lugar que não deve ser tomado em consideração, isto porque agora está livre de varios rivais que a precederam naquela oportunidade, sendo oportuno acrescentar que agora terá em sua direção um piloto varias vezes melhor, R. Zamudio.

* * *

Todas as carreiras estão programadas para a raia de grama.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Palmeiras e Flamengo em promissor encontro hoje no Pacaembu

BEM PREPARADAS, AS EQUIPES ESPERAM FAZER CONVINCENTE EXIBIÇÃO — FAVORECIDO PELO FATOR CAMPO, O ALVI-VERDE É O FAVORITO DA PELEJA — CHEGOU ONTEM A DELEGAÇÃO DO RUBRO-VERDE CARIOCA, CUJO QUADRO JOGARÁ INTEGRADO PELOS MELHORES ELEMENTOS — CANHOTINHO, BOVIO E FIUME A MARGEM DO ENCONTRO — LERO EM AÇÃO CONTRA O SEU ANTIGO CLUBE — DURVAL ENTRARÁ NA FASE FINAL — A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS — KOHN FILHO, O ÁRBITRO

Dando prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, o Palmeiras enfrentará hoje à tarde o conjunto do Flamengo. A equipe carioca, assim como a do Palmeiras, disputou apenas um jogo no certame. Foi, aliás, bastante feliz, pois derrotou o Corintians pela elevada contagem de 6 a 2. Está, portanto, classificada em primeiro lugar, em companhia do Vasco. Lutará para manter o honroso posto, devendo ser dito, entretanto, que a sua tarefa não será facil, pois o alvi-verde está bem preparado e, além disso, conta com o fator campo, que é de grande importancia.

FAVORITO O PALMEIRAS

O conjunto do Parque Antartica, em sua primeira e unica apresentação no torneio interestadual, empatou com a Portuguesa de Desportos, a qual estava embalada com a vitoria conseguida contra o Fluminense encontrando-se em otima forma. O Palmeiras chegou a vencer por 2 a 0, mas permitiu no final a reação dos lusos. A sua equipe não se encontra, no momento, na plenitude de sua forma. Sofreu algumas alterações, umas determinadas por contusões de jogadores e outra por motivo da aquisição de Aquiles. Perdeu parte da harmonia que já começava a reinar no conjunto e embora caminhando decisivamente para o entrosamento necessario, ainda carece de maiores recursos coletivos. Todavia, aparece o vice-campeão paulista com maiores possibilidades de exito no prelio contra o Flamengo, em virtude de atuar em seus dominios. Por outro lado, sabe-se que o Palmeiras, em cotejos interestaduais, é sempre adversario valoroso, que sabe fazer valer o seu prestigio.

ESCALADOS OS QUADROS

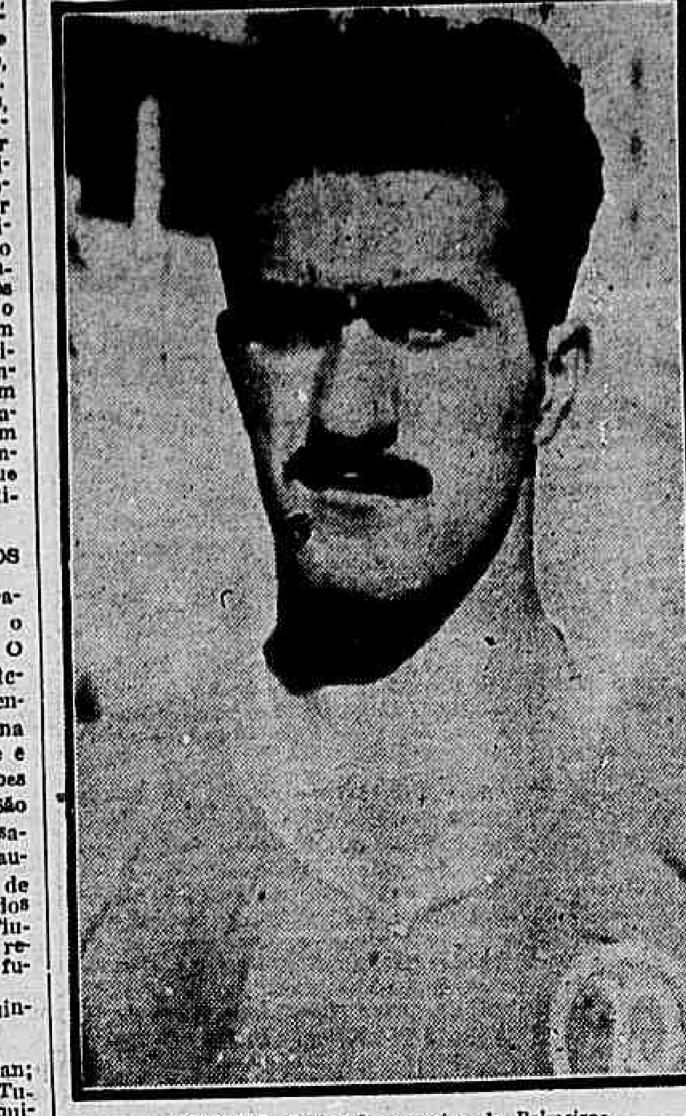
Os dois conjuntos encerraram os preparativos para o importante compromisso. O rubro-negro carioca virá integrado pelos melhores elementos, disposto a manter-se na liderança. O Palmeiras, que é o melhor colocado dos clubes paulistas no Torneio Rio-São Paulo, lutará com a responsabilidade de vice-campeão paulista. Embora desfalcado de dois dos seus mais destacados defensores, Canhotinho e Fiume, está em condições de representar condignamente o futebol bandeirante.

Os quadros serão os seguintes:

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Manduco; Harry, Aquiles, Abelardo, Jair e Lima.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Valter; Cidinho, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

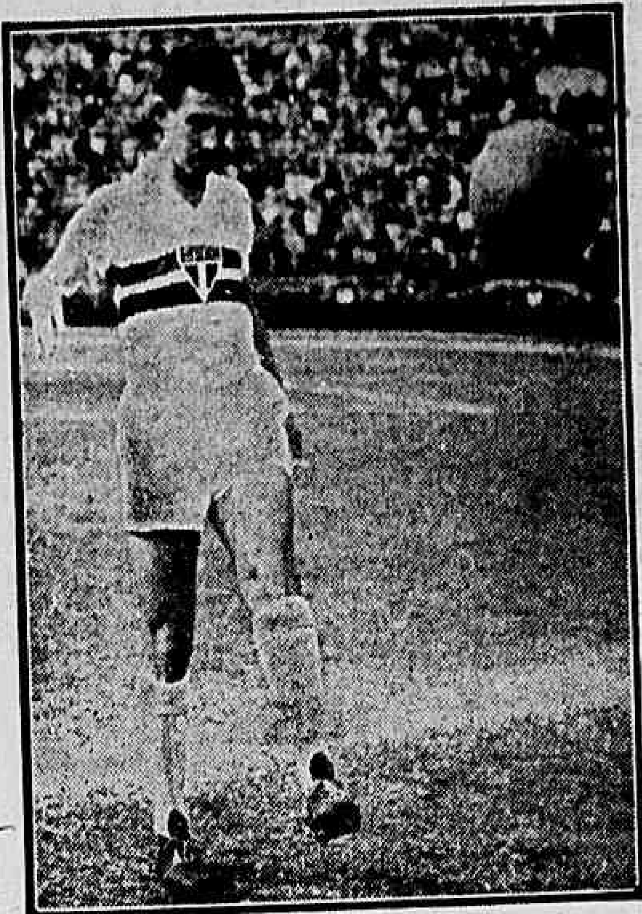
A arbitragem do encontro estará a cargo de Francisco Kohn Filho, juiz da Federação Paulista de Futebol.



TURCÃO, destacado zagueiro do Palmeiras

Lutam hoje no Rio São Paulo e Fluminense

Tentará o tricolor carioca a primeira vitória no Torneio Rio-São Paulo — A peleja será travada no Estádio de São Januário — Não será modificado o quadro bicampeão paulista — Expectativa no Rio em tôrno da apresentação do São Paulo, em cujo conjunto militam vários elementos convocados para a seleção — Os quadros — Ivan Capeleti, o árbitro



NORONHA, medio-esquerdo do campeão paulista

O São Paulo, até o momento, não teve no Torneio Rio-São Paulo conduta condizente com o seu prestigio de bi-campeão paulista. Na estréia, foi surpreendentemente derrotado pelo Corintians, por 4 a 1. E' bem verdade que o alvi-negro do Parque São Jorge desenvolveu otima atuação, mas deve-se reconhecer que a equipe tricolor esteve, nessa ocasião, em jornada negativa. Quarta-feira, pelejando contra o Botafogo, venceu mas não convenceu. Teve pecados graves na defesa, notadamente no setor esquerdo, onde Noronha e Mauro claudicaram constantemente, comprometendo o conjunto, pois Bauer e Rui, sentindo a insegurança dos companheiros, não podiam prestar o indispensavel apoio à vanguarda. Felizmente o ataque funcionou a contento, marcando os tentos necessarios à vitoria. A propria contagem do jogo — 5 a 4 — diz bem o que foi a luta. Resumindo, podemos afirmar que o tricolor, nos jogos do certame interestadual, não tem sido o mesmo quadro firme na defensiva, como o foi no certame paulista, em que classificou-se como o conjunto possuidor da defesa menos vazada. E' necessario, portanto, que se empenhe na conquista da reabilitação.

CONTRA O FLUMINENSE

Melhor oportunidade não poderia o São Paulo desejar, do que o cotejo de hoje, contra o Fluminense. Na ultima vez que se defrontaram os tricolores, o bi-campeão paulista foi derrotado, aquiem São Paulo. A luta terá, portanto, carater de revanche. As forças se afiguram equilibradas, devendo o tricolor paulista se empenhar a fundo para neutralizar a vantagem do fator campo, que favorece o adversario.

OS QUADROS

Não será alterada a equipe do São Paulo. Obedecerá a mesma constituição dos dois primeiros jogos, sendo que Augusto deverá entrar no segundo tempo. O Fluminense, ao que se sabe, atuará com a formação habitual.

Serão estas as equipes:

SÃO PAULO — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Didi, Cilas, Orlando e Rodrigues.

O JUIZ

Funcionará na direção da partida o arbitro Ivan Capeleti, da Federação Metropolitana de Futebol.

No Pacaembu o torneio de Juniors

Transferido o local do concurso aquático que dará reinicio às atividades da natação bandeirante

Dando prosseguimento à temporada aquatica referente a 1949-50 teremos hoje à tarde, na piscina do Pacaembu', e não no Floresta, como vinha sendo anunciado a disputa do Campeonato para a classe de Juniors.

A transferencia de local de muito irá influir para que o panorama técnico se apresente sem grandes emoções, porquanto a piscina do Estadio não se presta absolutamente para a conquista de grandes performances. Mesmo assim julgamos que o concurso irá ter um desenrolar dos mais interessantes, isto pelo equilibrio de forças de varios dos participantes. Dentre as provas que deverão ser renhidamente disputadas, apontamos os 100 metros, nado livre, onde Paulo Catunda, do Pinheiros e Tetsuo Okamoto, de Marilia, lutarão de forma sensacional para a conquista do primeiro posto.

O PROGRAMA

Serão disputadas as seguintes provas:

1.a prova — 100 metros — nado livre — Homens; 2.a — 400 metros — nado livre — Moças; 3.a — 200 metros — nado de peito — homens; 4.a — 100 metros — nado de costas — Moças; 5.a — 400 metros — nado livre — homens; 6.a 100 metros — nado livre — Moças; 7.a 200 metros — nado de peito — Moças; 8.a — 100 metros — nado de costas — Homens; 9.a — 800 metros — nado livre — homens; 10.a — Revezamento 4x100 metros — nado livre — Moças; 11.a Revezamento 4x100 metros, nado livre — Homens.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

TIRO AO POMBO

Reiniciará hoje o Clube de Caça e Tiro S. Paulo, suas atividades esportivas, com a realização da disputa da prova "Pedro Corazza", em homenagem ao vencedor do ultimo certame de 1949.

As bases dessa prova serão identicas às dos torneios anteriores, ou sejam as seguintes: 5 pombos — distancia variavel entre 20 e 28 metros — dois zeros eliminam. A dotação será de 3.000 cruzeiros para formação dos premios em especie cabiveis aos cinco primeiros classificados, custando cada inscrição 150 cruzeiros, com os descontos habituais de 50% aos "juniors", emeritos e decanos e inteira gratuidade às senhoras, senhoritas e aspirantes.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso da farola, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Batatais e Guaraní no principal encontro

Reinicia-se hoje o Torneio dos Campeões do Interior — Uchôa e Linense completam a rodada — Rowley e Sunderland na direção dos jogos — O Guaraní defenderá a liderança em Batatais

Prossegue hoje o torneio dos campeões da Segunda Divisão de Profissionais. Em virtude das festas de fim de ano, o certame sofreu demorada interrupção, tendo ficado apenas na primeira rodada, quando Batatais e Linense empataram em Lins e o Guaraní derrotou o Uchôa em Campinas. Está portanto o "bugre" campineiro na liderança do torneio, com Batatais e Linense em segundo lugar e Uchôa na rabeira. Hoje será reiniciado o torneio, com a realização de dois jogos importantissimos.

BATATAIS VS. GUARANI

Estes são os dois conjuntos mais credenciados para a conquista do titulo máximo e, consequentemente, para o acesso à Divisão Principal. O cotejo entre ambos é de grande importancia, e na hipotese de uma vitoria do clube campineiro, dificilmente poderá o Batatais alcançá-lo na classificação. Será, sem duvida, um peleja disputadissima, com os dois contendores fortemente empenhados na vitoria. Favorecido pelo fator campo, o Batatais poderia ser apontado como favorito, não fôra a circunstancia de possuir o Guarani um conjunto magnífico, de reais predicados técnicos.

UCHOA VS. LINENSE

Na primeira rodada o Linense perdeu precioso ponto em seus dominios, para o Batatais. Irá desta vez a Uchoa, para enfrentar o clube local, o qual, em seu campo, é adversario dos mais dificeis. Tentará o Linense a reabilitação, mas a tarefa será ardua. Recorda-se, a proposito, a excelente atuação do conjunto do Uchôa no prelio de abertura do Torneio dos Campeões, contra o Guarani. Embora derrotado, deixou a melhor das impressões.

ESCALADOS OS ARBITROS

Godfrey Sunderland dirigirá o encontro entre Batatais e Guarani, e Harry Rowley funcionará na direção da peleja Uchôa vs. Linense.

Chegou a delegação do Flamengo

A delegação do Flamengo, de acordo com que noticiamos desembarcou ontem pela manhã em S. Paulo. Os flamenguistas chegaram bem dispostos e desejosos de ter na peleja desta tarde contra o Palmeiras destacada atuação para continuar assim a manter sua posição de lideres do certame. Para o cotejo de hoje os companheiros de Zizinho estão bem preparados e em condições de proporcionar ao publico bom espetaculo.

A DELEGAÇÃO

Está assim constituida a delegação do Flamengo: — Chefe: Francisco Abreu; médico: Gilberto Cardoso; massagista: Johnson; técnico: Gentil Cardoso; jogadores: Garcia, Barqueta, Juvenal, Nilton, Valdir, Osvaldo, Biguá, Bria, Valter, Jaime Cidinho, Zizinho, Gringo, Lero, Durval, Esquerdinha e Arlindo.

Terça-feira o inicio do certame de aspirantes de polo-aquático

Tietê "A" vs. Corintians e Floresta vs. Tietê Clube Paulista, as pelejas programadas

Depois de amanhã, tendo como local a piscina do Tietê, teremos o inicio da disputa do Campeonato Paulista de Polo-Aquatico para a classe de Aspirantes, no qual entrará em disputa a taça "Alvaro Duarte", homenagem dó Departamento Autonomo de F. P. N. à cronica esportiva de São Paulo.

Duas boas partidas serão realizadas. No primeiro encontro serão contendoras as equipes do Tietê "A" e o Corintians Paulista, sendo que no segundo jogo, lutarão Floresta e Tenis Clube Paulista. Ambas as pelejas vêm despertando grande interesse, devendo por isso mesmo ser presenciadas por um publico dos mais avultados.

Antes do inicio dos jogos, o sr. Ariosto Martire, em nome da Federação Paulista de Natação, fará entrega de uma rica medalha ao nosso companheiro Alvaro Duarte, e bem assim da taça que tem o seu nome. A entrega da taça será simbolica, de vez que a mesma voltará para a sede da entidade, para ser futuramente entregue ao clube que fôr o campeão do torneio.

AS AUTORIDADES

Para dirigir os prelios em questão a F. P. N. escalou as seguintes autoridades: 1.º jogo — Tietê "A" vs. Corintians: arbitro — sr. Aldo Daprá; anotador: Montano Magliosi; juizes de meta: Francisco Silvestre e Durval Farias; cronometrista e representante da entidade o sr. Julio Borela; 2.o jogo — Juiz: Airton Caratore; juizes de meta: Ivo Tonso e Willy Hofert; cronometrista e representante da F. P. N. o sr. Torquato Ariosto Martire.

Mais quatro jogos no certame nacional de futebol

Será disputada esta tarde a segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol. Estão marcados quatro prelios e todos eles estão fadados a agradar intensamente. Na tarde de domingo ultimo foi disputado o cotejo entre o Acre e o Guaporé que terminou com a vitoria do primeiro por 1 a 0. O cotejo foi dos mais movimentados e confirmou integralmente os prognosticos. Dessa maneira o certame nacional teve bom inicio.

Decisivo o encontro entre os selecionados do Acre e do Guaporé — Rio Grande do Norte vs. Paraiba, Alagoas vs. Sergipe e Mato Grosso vs. Goiás, os demais prélios — Os juizes

UM PRELIO DECISIVO

Os selecionados do Acre e do Guaporé medirão forças novamente na tarde de hoje. Todavia de acordo com que determina a tabela do campeonato o prelio desta feita será realizado em Porto Velho. Dessa maneira o Guaporé terá melhores possibilidades. Contudo, o Acre está bastante animado com a vitoria de domingo ultimo e assim não será adversarios dos mais faceis. O arbitro desse jogo será Cirilo Padilha.

OS DEMAIS PRELIOS

Em Natal a seleção do Rio Grande do Sul estreando no certame jogará com a representação da Paraiba. Os riograndenses são apontados como favoritos de vez que contarão com os fatores campo e torcida. O arbitro será João Batista Conceição. O outro prelio será disputado em Maceió entre as seleções de Alagoas e Sergipe. Esse cotejo promete ser dos mais equilibrados e justifica-se plenamente o interesse que vem despertando. O juiz da referida contenda será Argemiro Felix. Finalmente em Cuiabá o Matto Grosso pelejará com a seleção de Goiás que este ano se apresentará integrada por varios elementos jovens. O árbitro da contenda será Raimundo Sampaio.

Chegarão dia 22 os cestobolistas chilenos

Os mineiros participarão da temporada promovida pela Liga Campineira — Floresta e Paulistano jogarão no Pacaembu — 10 jogos farão os andinos no Brasil

De acordo com o que vimos divulgado, dentro de poucos dias estarão no Brasil os universitarios chilenos, que constituem o "five" bi-campeão nacional de bola ao cesto, pertencente a Universidade Catolica de Santigao. Equipe poderosa e famosa vem ao nosso país, atendendo a um convite da Liga Campineira de Bola ao Cesto, para realizar uma temporada de 10 jogos amistosos nos principais centros cestobolisticos brasileiros, demorando-se aqui, os andinos aproximadamente um mês.

Grande é a expectativa reinante em torno dessa nova temporada internacional que dará chance a conhecermos o mais completo quinteto do Pacifico, aureolado pelo honroso titulo de bi-campeão do Chile, devendo os andinos deixarem, por via aerea Santiago a 20 do corrente, e estreando dia 22, possivelmente em uma cidade do Interior bandeirante. Pelo vulto do empreendimento, no qual a entidade promotora da temporada gastará aproximadamente 100 mil cruzeiros e pela pujança da equipe chilena, prevê-se um grande sucesso a realização dessa visita.

Todos os grandes centros do cestobol nacional, capitais ou cidades do Interior, assistirão às exibições dos universitarios chilenos, estando em elaboração o programa a escala oficiais dos jogos dos chilenos. São conhecidos á; varios adversarios do quadro visitante, em quadros nacionais, e dentre eles figuram: Floresta, Paulistano, ambos da Capital; Clube Campineiro de Regatas e Natação, em Campinas; Sociedade Recreativa, em Ribeirão Preto; Seleção Pontagrossense, em Ponta Grossa (Estado do Paraná); Seleção de Jacarei, em Jacarei; Seleção Sorocabana, em Sorocaba; esperando-se que os chilenos atuem no Rio de Janeiro, contra o Flamengo e outra agremiação carioca. Além dessas cidades há interesse por uma exibição dos chilenos de parte de Sertãozinho, São Carlos e Santos.

OS MINEIROS

Belo Horizonte, Capital mineira, ocupa posição destacada, técnicamente dentro do bola no cesto brasileiro. O quinteto do America, hepta campeão das Alterosas é por demais conhecido e neste ano ganhou prestigio tambem o five do Ginastico, vice-campeão mineiros. Noticias procedentes de dade de um intercambio entre universitarios chilenos e mineiros. Noticas procedentes de Belo Horizonte informam que a Federação Mineira de Basquetebol vem de tomar providencias no sentido de ser garantida a inclusão da Capital das alterosas na temporada internacional dos chilenos, interessando-se não por um jogo, mas sim por duas partidas. Assim os bi-campeões do Chile deverão realizar em Belo Horizonte, duas exibições, tendo por adversarios o America e o Ginastico.

Rescindido o contrato de Dolí

TEM PASSE LIVRE O ARQUEIRO CARIOCA

Quando Lourenço se contundiu, no inicio do certame de 49, o Palmeiras ficou subitamente sem arqueiro, pois Oberdan se encontrava em condições fisicas precarias, em virtude de forte pancada recebida num dos ombros, e Peter não estava com a situação regularizada, não podendo portanto participar de jogos do campeonato. O alvi-verde chegou a recorrer a Decio, goleiro dos aspirantes. Mas a situação exigia providencias urgentes, no sentido de ser arranjado um elemento credenciado para o posto. Foi então que o Palmeiras voltou as vistas para Doli, que então se encontrava no Flamengo. O contrato foi dispendioso, mas não havia outra solução, pois o momento não comportava indecisões. Doli chegou, cercado de cartaz, para tornar-se desde logo um idolo da torcida. Apresentou varias exibições inteiramente satisfatorias, embora, para aqueles que o observassem mais atentamente, evidenciasse erros graves, como aquele de sair constantemente da meta. Passado os primeiros tempos, os torcedores começaram a perceber os defeitos do jogador, e depois daquele jogo contra o São Paulo, em que Doli, sem grande culpa, aliás, deixou passar cinco boles, não era mais possivel a sua permanencia no clube.

RESCINDIDO O CONTRATO

Quando um craque perde o clima na equipe, o melhor, para ele e para o clube, é a rescisão do contrato. Foi o que, afinal, compreenderam o Palmeiras e Doli, acertando as bases para a quebra do compromisso existente entre ambos, o que foi feito anteontem à noite. Doli já não pertence ao Palmeiras.

Inicia os preparativos a seleção nacional

Quarta-feira o primeiro ensaio coletivo — Os provaveis quadros — Dia 13 de fevereiro o primeiro compromisso — Somente à cronica esportiva poderá assistir aos treinos

Será realizado, na quarta-feira,o primeiro treino da seleção brasileira. A pratica será realizada à tarde, no gramado do Vasco e terá carater secreto, podendo assisti-la apenas os representantes da imprensa esportiva. Ainda não se sabe, ao certo, como formarão os quadros nessa primeira pratica coletiva, mas, segundo noticias procedentes do Rio, Flavio Costa já tem delineada a escalação dos conjuntos, que possivelmente obedecerão à seguinte constituição: "A" — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico (Teixeirinha); "B" — Sergio; Clarel e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Maneca, Geada, Opojucan e Simão.

O PRIMEIRO COMPROMISSO

O primeiro compromisso da nossa seleção será contra a representação do Chile, no dia 13 de fevereiro. Até a essa data, Flavio Costa espera ter feito a escolha dos vinte e dois elementos qde continuarão treinando na seleção do Brasil para a Copa do Mundo.

vGoAJ ZB

Madureira e Santa Cruz lutam hoje

O Madureira entrou vitoriosamente em Pernambuco. Defrontando-se com o E. C. Recife o quadro carioca atuando destacadamente conseguiu vencer pela contagem de 3 a 1. Dessa forma, os guanabarinos aumentaram consideravelmente suas possibilidades para os proximos compromissos que disputarão naquele Estado.

CONTRA O SANTA CRUZ

Dando prosseguimento a sua temporada o Madureira voltará a se exibir esta tarde. Desta feita seu adversario será a poderosa equipe do Santa Cruz. O cotejo, como não poderia deixar de ser em sendo aguardado com enorme interesse e está fadado a agradar intensamente, a exemplo do que sucedeu com o prelio de ante-ontem, contra o E. C. Recife. Para esse jogo o Madureira se apresentará com o mesmo quadro que venceu o campeão de Pernambuco.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

Peleja o Corintians contra a Ponte Preta

Com o mesmo quadro que venceu o São Paulo jogará o alvi-negro — A organização das equipes — João Gambeta, o juiz

O Corintians, aproveitando a folha que a tabela do Torneio Rio S. Paulo lhe concede, rumará hoje para a cidade de Campinas onde medirá forças amistosamente com a Associação Atlética Ponte Preta. Desnecessario será dizer que a visita dos corintianos vem sendo aguardada com enorme interesse naquela localidade. Os corintianos obtiveram recentemente contra o S. Paulo expressivo triunfo e estão assim credenciados a proporcionar ao publico campineiro um futebol dos mais vistosos. Atendendo algumas exigencias do adversario o alvi-negro se apresentará com o mesmo quadro que venceu o campeão paulista. Todavia, apesar de reunir melhores possibilidades do que o "veterano" de Campinas, não poderá o Corintians facilitar, de vez que terá pela frente um adversario brioso que venderá muito caro a derrota. A peleja portanto reune multiplos atrativos e dificilmente deixará de agradar.

Como é do conhecimento de todos o Corintians foi bem sucedido na ultima peleja que disputou em Campinas contra a Ponte Preta. Conquistou brilhante vitoria e teve atuação das mais convincentes. Desejosos de reeditar a exibição os corintianos tudo farão esta tarde para o ter mais uma vitoria de gala.

OS QUADROS

Os quadros para essa contenda estão escalados. O Corintians, como dissemos não apresentará novidades. A Ponte Preta por seu turno atuará com a mesma constituição que disputou o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Os quadros serão estes:

CORINTIANS — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

PONTE PRETA — Fia; Bruninho e Alcides; Nego II, Gaspar e Rodrigues; Damião, Careca, Pedrinho, Servilio e Armandinho.

O juiz da peleja será João Gambeta da Federação Paulista de Futebol.

GANHE Cr$ 4.000,00
concorrendo ao programa
"Hipodromo do Ar"
— a maior barbada do rádio —
UM PRESENTE MILIONARIO DO
"Sabão Pery"
AOS OUVINTES DA
RADIO BANDEIRANTES
Animação de Roberto Souza Costa
Todos os domingos,
das 20 às 21 horas
(711)

Em Santo André os aspirantes do S. Paulo

Credenciados para enfrentar o Corin tians — A formação do conjunto

O publico esportivo de Santo André aguarda com acentuado interesse a peleja que será travada esta tarde entre o quadro de aspirantes do S. Paulo e do Corintians, daquela localidade. Os São-paulinos desejam iniciar suas atividades no corrente ano com um resultado dos mais expressivos e para tanto realizaram no decorrer desta semana acurados preparativos. O quadro está em boas condições e apto a apresentar destacada atuação.

ESCALADO O QUADRO

O quadro Sãopaulino para essa peleja está escalado. De acordo com que conseguimos apurar Alfredo será o arqueiro uma vez que cedeu seu lugar para Fabio, do Nacional, na delegação que partiu ontem, para o Rio de Janeiro. Dessa maneira, o tricolor poderá se apresentar com sua melhor constituição. O conjunto será o seguinte: Alfredo; Maximo e Saltore; De Paula, Azambuja e Dino; Afonso, Prospero, Fescina, Helio e De Camilo.

Valter, Renato e Helio contundidos

A Portuguesa iniciou os preparativos para o próximo compromisso do Torneio Rio-S. Paulo

A Portuguesa de Desportos iniciou ontem os preparativos para a peleja que travará no dia 15 contra o Botafogo, em disputa do Torneio Rio-São Paulo. Os lusos realizaram, pela manhã, um ensaio individual, de carater leve. Com exceção de Valter, Renato e Helio, que se encontram ligeiramente contundidos e foram dispensados da pratica, estiveram em ação todos os titulares, revelando boa disposição.

COLETIVO DEPOIS DE AMANHA

Depois de amanhã será realizado o primeiro treino de conjunto. Segundo informou à nossa reportagem o técnico Tinoco, Renato, Valter e Helio participarão da pratica coletiva, pois as condições fisicas desses elementos não inspiram cuidados, tendo sido dispensados do ensaio de ontem por medida de precaução. E' dificil, por enquanto, formular-se um prognostico sobre o provavel quadro para a partida contra o Botafogo, mas espera-se que seja o mesmo que pelejou contra o Vasco, havendo apenas a troca de Idiarte por Salvador.

Dificil a presença das brasileiras no sul-americano de bola ao cesto

Rumi De Ranieri fala ao JORNAL DE NOTICIAS sôbre as dificuldades surgidas à última hora — Somente com ajuda do govêrno poderá o Brasil participar do importante certame

Tivemos oportunidade de falar rapidamente com Rumi De Ranieri, a respeito das noticias correntes a respeito de uma exigencia feita pelos peruanos, que além da estada, fornecerá para participação dos brasileiros no certame feminino de bola ao cesto, apenas 50% das passagens. Em telefonema do Rio os dirigentes da Confederação Brasileira de Basket-Ball informaram que sendo os paulistas que irão fornecer todas as jogadoras para a equipe nacional caberá a entidade paulista as despezas de viagem, ou sejam os cinquenta por cento exigidos. Todos sabem que é das piores a situação financeira do cestobol bandeirante e daí ser quase impossivel S. Paulo arcar com essas despesas, que irão orçar aproximadamente em mais de 60 mil cruzeiros. Além disso a mentora maxima do bola ao cesto brasileiro informou que, chefiando a delegação composta exclusivamente de paulistas, irá um dirigente carioca, o que evidentemente é um absurdo.

Ante todos esses fatos de ultima hora, não será dificil que o Brasil não compareça ao sul-americano, a não ser que haja um movimento de parte do governo ajudando a entidade paulista, o que no momento, julgamos dificil de ser conseguido.

Vamos, entretanto aguardar os acontecimentos. O mais importante e imprescindivel é que o Brasil compareça ao Campeonato, de vez que são grandes as nossas possibilidades de conquistar o titulo.

Venceu a seleção paulista por 6 a 2

Magnífica atuação teve o selecionado bandeirante estreando contra os mineiros no Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" — 3 a 1 no primeiro tempo — Marin (2), Julinho, Nardo, Jonas, Ferrão e Morvan (2), os marcadores — 13.955 cruzeiros, a renda — Regular a arbitragem de Ataide Santos

Foi realizada na tarde de ontem a primeira rodada do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira". No gramado da rua Javari defrontaram-se as seleções de São Paulo e de Minas Gerais. O cotejo que vinha sendo aguardado com interesse, atraiu consideravel assistencia. Os paulistas apontados como favoritos, confirmaram os prognosticos, pois contra um adversario dos mais valentes, conseguiram vencer de maneira nitida, pela contagem de 6 a 2.

VITORIA MAGNIFICA

O placarde de 6 a 2 favoravel aos paulistas reflectiu bem o que foi a superioridade dos vencedores. Os paulistas, apesar de algumas falhas conseguiram triunfar de forma mais justa. Todavia, não tiveram facil tarefa. Os mineiros, desde os primeiros minutos da contenda, foram adversarios briosos que sempre exigiram o maximo. Do quadro visitante, somente Oliveira, Alonso, Dalmo e Hamilton tiveram fraca atuação. Os demais demonstraram boas qualidades e lutaram com enorme disposição durante todo o cotejo. A seleção paulista teve algumas falhas. Chiquinho, Marin e Mario foram os jogadores mais fracos. Por outro lado, Geraldo, em primeira plana, seguido de Julinho, Nardo, Jonas Ferrão e Pavão se destacaram bastante.

O cotejo tecnicamente, foi regular, salvando-se pela movimentação e combatividade. Os paulistas tiveram alguns momentos obscuros mas redimiram-se e nunca chegaram a ser dominados. Lutaram com entusiasmo e conquistaram, com reais meritos, os direitos de disputar a "finalissima" do magno torneio.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou favoravel aos bandeirantes por 3 a 1. Nos primeiros minutos o cotejo foi equilibrado tendo decaido na altura dos 12 minutos. Todavia melhoraram os paulistas e conquistaram aos 17 minutos por intermedio de Ferrão o primeiro tento. Pouco miga fez falta em Julinho e o medio Ferrão com violento chute de fora da area abriu a contagem. O arqueiro mineiro ainda chegou a esbarrar na bola mas não conseguiu detela devido à violencia com que foi atirada. Aos 19 minutos Morvan aproveitando-se de uma falha da defesa paulista igualou o marcador, para Julinho desempatar aos 31 minutos ao apanhar uma rebatida de Oliveira. Finalmente Nardo aos 35 minutos, servido por Chiquinho logrou mesmo caido atirar para vencer o guarda-valas mineiro.

O TEMPO COMPLEMENTAR

No periodo complementar os paulistas tomaram conta da situação e aos 2 minutos Marin aumentou para 4 a 1 a contagem ao aproveitar um passe de Nardo. Aos 13 minutos Ferrão tentou salvar a queda do arco de Sergio e cometeu penal. Morvan atirou e marcou. Todavia os paulistas continuaram dominando e aos 20 minutos, Marin novamente elevou o placarde ao cabecear uma bola atirada por Chiquinho de escanteio. O ultimo tento dos paulistas coube a Jonas. Chiquinho cobrou tiro de canto e o arqueiro mineiro afastou a bola com os funhos. Esta caiu nos pés de Jonas que com forte chute encerrou a contagem.

OS QUADROS

PAULISTAS — Sergio; Mario e Rubens; Ferrão, Giraldo e Pavão; Marin, Julinho, Nardo, Jonas e Chiquinho.

MINEIROS: — Oliveira; Alonso e Afonso; Roberto Mario e Formiga; Dalmo, Morvan, Claudio, Servio e Hamilton.

O juiz foi Ataide Santos, da Federação Paranaense, que teve regular atuação. A renda foi de 13.955 cruzeiros. Na preliminar, o quadro de juvenis do Corintian venceu a Seleção Juvenil de Santo André por 10 a 1.

PELA VARZEA

Enfrentará o S. Cristovão o União Tatuapé

Italo Lusitano vs. Vasco da Gama — Tucuruvi vs. 15 de Novembro — Real vs. Grêmio Portoalegrense — Eden Liberdade vs. Canto de Vila Deodoro — Flor do Brás vs. Mocidade do Glicerio — River Plate vs. Atlantico — Outros jogos

O São Cristovão F. C. disputará hoje o seu primeiro jogo em 1950, tendo por adversario o forte conjunto do União Tatuapé. Trata-se de uma peleja que reune todos os atrativos possiveis para a exibição de um bom futebol, principalmente pelo valor de ambos os quadros, classificados como dos melhores da nossa Varzea.

Por isso mesmo reina grande interesse e entusiasmo entre os componentes dos dois quadros, que desejam iniciar a temporada de 1950 com a obtenção de uma vitoria das mais brilhantes e convincentes.

Italo Lusitano vs. Vasco da Gama

Hoje, reiniciando suas atividades futebolisticas, o Italo Lusitano F. C., participando do festival do 7 de Setembro F. C., enfrentará o quadro de Albino Justo, ou seja, o Vasco da Gama F. C., da Vila Madalena.

Este jogo está despertando vivo interesse entre os aficionados das duas equipes, pois ambas desejam entrar com o pé direito no ano que ora se inicia e alem disso deseja o Vasco desforrar-se do ultimo revés sofrido frente ao Italo Lusitano quando foi vencido por 2 a 0.

É solicitada a presença de todos os jogadores na sede do campo, às 12,30 e 14,30 horas, respectivamente.

Tucuruvi vs. 15 de Novembro

Bastante sugestiva se apresenta a tarde futebolistica de hoje, no Parque Vitoria, na localidade de Tucuruvi, linha do Tramway da Cantareira, pois em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os conjuntos do C. A. Tucuruvi enfrentarão os aguerridos quadros do C. E. XV de Novembro, do bairro de Vila Ede. Esta peleja, dado o valor de ambas as equipes, deverá ter um transcorrer dos mais movimentados. Pela manhã no mesmo campo, o Extra Tucuruvi terá mais um sério compromisso, pois preliará contra os conjuntos do Extra Goiana. Para esses jogos, a direção esportiva do Tucuruvi pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores às 13 e às 8 horas, na sede social.

Real vs. Grêmio Portoalegrense

Hoje, o invicto esquadrão do E. C. Real enfrentará em seus dominios, o Gremio Portoalegrense, em disputa de duas partidas amistosas, tendo inicio a preliminar, às 9 horas. Tendo o E. C. Real terminado o ano de 1949 invicto, totalizando 7 partidas, os companheiros de Paulo farão tudo para conservarem este honroso titulo, pois desconhecem as possibilidades tecnicas de seu adversario. Para esse encontro, a direção pede o comparecimento de todos os seus elementos, no lugar de costume.

Eden Liberdade vs. Canto de Vila Deodoro

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do 1.o, o encontro em que serão contendores os quadros do Eden Liberdade F. C. e os respectivos do C. A. Canto de Vila Deodoro. Os jogadores do Eden devem estar às 13 horas, na sede social.

Flor do Brás vs. Mocidade do Glicerio

Participando do festival organizado pela casa da varzea, os quadros do C. A. Flor do Brás iniciarão as suas atividades do ano em Vila Galvão, defrontando-se contra as equipes do Mocidade do Glicerio F. C. Para este embate, que deverá ser dos mais renhidos, os jogadores do quadro principal e aspirante dos floristas devem estar às 7 horas, na Estação de Tamanduatei.

River Plate vs. Atlantico

Dando inicio às suas atividades esportivas para o novo ano, o C. A. River Plate, preliará amistosamente pela manhã, em seu campo, à rua S. Jorge, frente ao esquadrão do E. C. Atlantico. O tecnico Juvenal solicita o comparecimento de todos os seus pupilos na hora habitual.

A. A. Guarani vs. Fab. de Parafusos S. Paulo

Iniciando as suas atividades esportivas para o Novo Ano, a A. A. Guarani enfrentará pela 1.a vez o forte conjunto da Fabrica de Parafusos S. Paulo F. C., cuja peleja será travada no gramado da veterana, à rua São Jorge. A preliminar terá inicio às 14,30 horas, devendo os jogadores da A. A. Guarani estarem no horario marcado em sua praça de esportes.

O Guanabara frente ao Cisplatina

É intensa a espectativa que reina entre os aficionados do futebol amador em torno do anunciado choque entre as equipes da A. A. Guanabara e do Cisplatina F. C., prelio esse que faz parte do grandioso torneio de futebol patrocinado pela Subdivisão D. Pedro II, a realizar-se amanhã, no gramado do C. A. Ipiranga.

Disposto a iniciar as suas atividades, neste ano, com uma vitoria de gala, o Guanabara está preparando com carinho o seu "onze". Por nosso intermedio o tecnico Tavarinho solicita o comparecimento pontual dos elementos abaixo, às 15 horas no local do encontro: Tino, Mussa, Bergamo, Alegretti, Antunes, Armando, Pepe, Carlito, Same, Paulinho, Pipoca, João, Ribeiro, Gené, Pipi e Americo.

Ipiranguinha vs. Paulista de Santana

Hoje, o GEI rumará para o vizinho bairro de Santana, onde disputará seu primeiro prelio deste ano, com os fortes e disciplinados quadros representativos do Paulista. A direção esportiva do GEI, convoca todos os seus elementos para estarem na sede, às 7,30 horas.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR
328

EDITAIS

LANIFICIO MASBER S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da LANIFICIO MASBER S/A., para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 23 de fevereiro do corrente ano, às 10 horas, na sede social sita nesta Capital à rua Padre Adelino, n.° 91/95, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, relatorio da Diretoria, devidamente acompanhados do parecer do Conselho Fiscal; b) eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, bem como a fixação dos honorarios dos componentes do mesmo; c) assuntos varios de interesse social, atinentes à Assembléia Geral Ordinaria. Outrossim, ficam avisados os senhores acionistas de que se acham à disposição, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de janeiro de 1950.

Antonio D'Alli Masi
Miguel D'Alli Masi
Renzo Bernacchi
Diretores.

(238 — 6-7-8)

S/A Leonidas Moreira

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se em 16 de janeiro de 1950, às 14 horas, na sede social, à rua do Carmo n. 439, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma do artigo primeiro dos estatutos sociais, de acordo com a resolução da assembléia geral extraordinaria de 22 de novembro de 1949;
b) — outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 4 de janeiro de 1949.

(349—7-8)

Sementes Agroceres Sociedade Anonima

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas de Sementes Agroceres Sociedade Anonima a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Vieira de Carvalho, n.° 40, 10.°, no dia 16 de Janeiro de 1950, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) relatorio da Diretoria, Copia do Balanço e demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.
b) eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos;
c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de janeiro de 1950.

(a) Theodoro Quartim Barbosa — Diretor.

(337 — 6-8-10)

S/A Leonidas Moreira — Casa Bancária —

RUA DO CARMO, 439

Do dia 10 do corrente em diante pagar-se-á nesta Casa Bancaria, o trigesimo oitavo dividendo à razão de 20% ao ano, ou sejam Cr$ 20,00 por ação.

Até essa data ficarão suspensas as transferencias de ações.

S. Paulo, 4 de janeiro de 1950
Leonidas Moreira Filho — Presidente.
Dr. Hugo Wolfrann Moreira — Gerente.

(348—7-8)

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, rua Orville Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760; S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 317; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO — VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1562; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Santa Terezinha do Menino Jesus rua França Pinto, 433; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, av. Vautier, 626; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA - CAMPOS ELISIOS-PERDIZES-SANTA CECILIA — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrada, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Macció, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantina, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

BELEM-BELEMZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

LUZ-SAO CAETANO — Cosmos, rua dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 513; Nova Era, av. Tiradentes, 1292.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1357

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 768; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Macció, 98.

LUZ-SANTA EFIGENIA-MERCADO — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 105; Marietta, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Alameda Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, av. Brigadeiro Luis Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA - LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 68

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Gloria, Largo Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz de Souza, 190; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lord Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANTANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 320.

SACOMAN-MOINHO VELHO — Moinho Velho, rua Corridas - esquina da rua Eliria.

VILA ZELINA-VILA BELA — Amadeu, av. Zelina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada de Santo Amado, 714.

PENHA — Sampaio, Praça Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA - BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2051; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 113; S. José, rua Clemente Alves, 400.

Resultado dos concursos

BOLO SIMPLES
5 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 3.143,60.

BOLO DUPLO
1 vencedor com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ 27.726,00.

BETTING SIMPLES
15 vencedores. Rateio: Cr$ 1.302,50

BETTING DUPLO
9 vencedores. Rateio: Cr$ 6.716,50.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Na tarde de ontem na Gavea, foram corridos 7 pareos, que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.400 METROS
Em 1.o Bourgo, em 2.o Camacho. Rateios: vencedor 24,14; Dupla (24) 43,00, Placês: 16,00 e 18.

2.o PAREO — 1.300 METROS
Em 1.o Chaim, em 2.o Pisa Macio. Rateios: do vencedor 22,00. Dupla (14) 26,00. Placês: 11,00 e 11,00.

3.o PAREO — 1.300 METROS
Em 1.o Francita, em 2.o Dalmata. Rateio: do vencedor 203,00 Dupla (11) 59,00. Não houve placês e não correram Viscondessa, Elafy, Diavola e Etincele.

4.o PAREO — 1.400 METROS
Em 1.o Martini, em 2.o Bom Destino. Rateio: vencedor 14,00. Dupla (14) 22,00. Placês: 11,00 e 14,00.

5.o PAREO — 1.200 METROS
Em 1.o Brown Box, em 2.o Assungui. Rateios: do vencedor 244,00. Dupla (44) 22,00. Placês: 17,00 e 19,00. Não correram Bombom e Agudo.

6.o PAREO — 1.400 METROS
Em 1.o Calarim, em 2.o Audacioso, em 3.o Seu Aniceto. Rateios: do vencedor 19,00. Dupla (12) 18,00. Placês: 15,00, 15,00 e 22,00.

7.o PAREO — 1.600 METROS
Em 1.o Alvor, em 2.o Saquarema ——. Rateios: Vencedor 50,00. Dupla (22) 158,00. Placês: 24,00 e 50,00. Não correram: Valco e Lorca. O n.o de Valco foi defendido por Regente. Saquarema foi desclassificada de 1.a para 2.o.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

PALPITES DA GÁVEA

Iman	Topazio	Mana
Jamary	Javanes	Urubixaba
Bar-El-Ghazal	Crato	D. Euvaldo
Scaramouche	Luetzow	Pracinha
Negrusa	Nero	Calouro
Incendiario	Dip	Islete
Barbaro	Policara	Pacalano
Cyclamen	Irapurú	Diolan

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman — "O solar das almas perdidas" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 12,50 — "Rio vermelho", John Wayne — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Ilha desconhecida", Virginia Grey — "Sherlocks medrosos".
BABILONIA — 13,30 — "Tambem somos irmãos", Grande Otelo.
BANDEIRANTES — 14 — "O poder da inocencia", Alexis Smith.
BRAZ-POLITEAMA — 13,40 — "Sangue, suor e lagrimas", Edmond O'Brien — "A lei do mais forte".
BROADWAY — 14 — "Tambem somos irmãos", Grande Otelo.
BRASIL — 13,15 — "A noite sonhamos", Merle Oberon — "Pelo amor de uma mulher".
CAMBUCI — 13,20 — "Noiva da primavera", Bette Davis — "Voando para o Rio".
CAPITOLIO — 13,35 — "Travessuras de Julia", Greer Garson — "Saqueadores" (proib. 14 anos).
CLIMAX — 14,15 — "Rio Vermelho", John Wayne (proib. 14 anos).
COLONIAL — 13,20 — "Estrada de Santa Fé", Errol Flynn — "O diabo no colégio" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,20 — "Orfãozinhos do barulho", Totó — "Pintor de almas".
ESMERALDA — 14,15 — "Rio vermelho", John Wayne — (proib. 10 anos).
ESTRELA — 13,20 — "Veneno dos Borgia", Claudette Colbert — "O ultimo refugio" (proib. 14 anos).
IDEAL — 14 — "Sob duas bandeiras", Ronald Colman — "Meninas sem lar" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Até o ceu tem limites", Alan Ladd — (proib. 14 anos).
LUX — 13,55 — "Espada vingadora", Larry Parks — "Missão branca" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "O poder da inocencia", Alexis Smith.
METRO — 14 — "A sedutora Madame Bovary", Jenifer Jones.
MODERNO — 14 — "Almas abandonadas", Stephen Mc Nally.
OBERDAN — 13,50 — "A conquista da felicidade", Joan Fontaine — Formosa bandida" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,25 — "Pintor de almas", Dana Andrews — "Orfãozinhos do barulho".
OLIMPIA — 18,45 — "Na corte do rei Arthur", Bing Crosby — "Saqueadores" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "O divorcio vem depois", Amedeo Nazzari.
PARAMOUNT — 14 — "O divorcio vem depois", Amedeo Nazzari.
PARATODOS — 14 — "A morte me persegue", James Cagney — (proib. 18 anos).
PAULISTA — 13 — "Se eu fora rei", Ronald Colman — "Principe encantado".
PEDRO II — 13,20 — "O guarda-chuva fatal", Léo Gorcey — "Entre cavalheiros" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,30 — "Rio vermelho", John Wayne — "Codigo do norte" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 13,50 — O espadachim", Larry Parks — "O filão de prata".
RECREIO (Lapa) — 13,50 — "O veneno dos Borgia", Claudette Colbert — "Mascote da cidade" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 12,50 — "Rio vermelho", John Wayne (proib. 14 anos).
ROIAL — 13,40 — "Dois prontos de sorte", Bud Abott-Lou Costello — "Terrivel verdade" (proib. 10 anos).
STA. CECILIA — 14 — "O divorcio vem depois", Amedeo Nazzari.
STA. HELENA — 13 — "O filho de Robin Hood", Cornel Wilde — "Apaixonados" (proib. 10 anos).
STO. ANTONIO — 13,50 — "Clandestinos", Martha Toren — "Famosa bandida".
S. BENTO — 14 — "Enamorados", Maria Felix.
S. CAETANO — 13,35 — "Escolas de sereias", Esther Williams — "Sangue de toureiro".
S. PAULO — 13,35 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker — "Missão branca" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Almas abandonadas", Stephen Mc Nally.
S. JOSE' — 14 — "Almas abandonadas", Stephen Mc Nally.
S. PEDRO — 13,25 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker — "Missão branca" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,30 — "Na corte de rei Arthur", Bing Crosby — "Saqueadores" (proib. 14 anos).

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 16, 20 e 22 — "Trem da Central", Companhia de Revistas Walter Pinto.
SANTANA — 16 e 21 — "Sorriso de Gioconda", Companhia Dulcina-Odilon.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "O mentiroso", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — "Não te conto nada", e vadiedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Três salames num saco", e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Principe da maçonaria" e variedades com Henrique e Arrelia.

Temporada Dulcina-Odilon no TEATRO SANTANA
HOJE VESPERAL AS 15 HORAS.
Espetáculo completo às 21 hs.
Continuação do grande sucesso de
SORRISO DE GIOCONDA
A empolgante peça de Aldous Huxley. — Tradução de Odilon Azevedo.
Notavel direção e interpretação de
Dulcina
(714)

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Major Diogo, 315 — Tel. 6-4408
HOJE
ás 16 e 21 horas
"O Mentiroso"
comédia em 3 atos e 8 quadros de
Carlo Goldoni.
(712)

COM UMA FLOR NA LAPÉLA... E O REVOLVER SOB ELA! ACOSSADO PELA POLICIA... E PELAS MULHERES!
GEORGE RAFT
NINA FOCH . GEORGE MACREADY
Johnny Allegro
PROIB. ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
ACOMP. NAC
BANDEIRANTES Paramount Santa Cecilia
(716)

SÓS NO DESERTO... SETE HOMENS E UMA MULHER... PERSEGUINDO UM FABULOSO TESOURO E FUGINDO A UM TENEBROSO PASSADO!
RANDOLPH SCOTT · ELLA RAINES
7 HOMENS MAUS
WILLIAM BISHOP · EDGAR BUCHANAN
IMP. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
BROADWAY AMANHÃ
(715)

SABARÁ JARAGUÁ VOGUE
5.ª-FEIRA
o maior sucesso do cinema nacional
3 semanas no Art Palacio
O EBRIO
com VICENTE CELESTINO — DIR. de Gilda de Abreu
NO PROGRAMA DO SABARÁ
UM HOMEM IRRESISTIVEL
R. MONTGOMERY — SUSAN HAYWARD
AC. comp. nac.
(710)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ALMAS ABANDONADAS c/ Stephen Mc Nally e Sue England — Bandeirantes da Tela 25 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — UM SONHO DESFEITO c/ Deanna Durbin e Dick Haymes — Bandeirantes da Tela 24 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — ALMAS ABANDONADAS c/ Stephen Mc Nally e Sue England — Bandeirantes da Tela 23 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — ALMAS ABANDONADAS c/ Stephen Mc Nally e Sue England — Bandeirantes da Tela 22 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — ALMAS ABANDONADAS c/ Sue England — QUE VIDA APERTADA — Bandeirantes da Tela 21 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — PRESENTE DO DESTINO c/ George Tobias — AMOR POR TELEFONE — Atualidades 17 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — PRESENTE DO DESTINO c/ George Tobias — AMOR POR TELEFONE — Primeiros Tratores Brasileiros — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — PRESENTE DO DESTINO c/ George Tobias — A GRANDE AURORA — Jornal da Tela 200 — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — ALMAS ABANDONADAS c/ Sue England — TERNURAS DA INFANCIA — Mar. da Vida 254 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — ALMAS ABANDONADAS c/ Stephen Mc Nally — LARES SEM MAE — Marcha da Vida 255 — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — NA FRENTE HÁ LUGAR c/ Aldo Fabrizzi — O GRANDE PREMIO — C. Jornal 315 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — CLANDESTINOS c/ Martha Toren — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos 59 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — PAIXÕES EM FURIA c/ John Wayne (Só em Soirée) — A BANDOLEIRA — Proib. 14 anos — Noticias da Semana 49x50 — NAC. — As 13,45 e 18,40 HORAS.

ROXY — OS TRÊS MOSQUETEIROS c/ Lana Turner e Gene Kelly — Noticia da Semana 49x51 — NAC. — 2.a SEMANA — As 13,30 - 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — O GANGSTER c/ Barry Sullyvan — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 198 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — NEM TUDO E' ILUSAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x49 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — A EPOPÉIA DO JAZZ c/ Tyrone Power — O HOMEM QUE EU AMO — Proib. 10 anos — C. Jornal 312 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — ALMA NEGRA c/ Ray Milland — CALCUTÁ — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 200 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 - 18 e 21 HORAS.

RIALTO — SEGREDOS DE D. JUAN c/ Gino Becchi — QUEIJO SUIÇO — Sel. Cinematograficas 38 — NAC. — As 13,50 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — O LADRÃO DE BAGDAD c/ Saoú — DESENCANTO — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — A BOMBA c/ Gordo e Magro — CULPA DOS PAIS — Noticias da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — ABUTRES HUMANOS c/ Alan Ladd — O ESPADACHIM — Proib. 14 anos — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — BELINDA c/ Jane Wyman — MIOLOS DE PASSARINHOS — Proib. 14 anos — Cine Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne de Carlo — FARSA TRAGICA — Proib. 10 anos — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — VENDAVAL DE PAIXÕES c/ Ray Milland — O DESAFIO — Proib 10 anos — Esp em Marcha 208 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — O FAVORITO DOS BORGIAS c/ Tyrone Power — TOUREIROS — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco 19 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyronne Power — MUNDO DE SOMBRAS — Proib. 14 a. — Mar. da Vida — NAC. — As 14 e 19 HS.

(0122)

NOVAMENTE EM REGIME DE TABELAMENTO OS PREÇOS DAS BEBIDAS E REFRIGERANTES

Os preços nos recintos onde se realizem bailes carnavalescos

PORTARIA BAIXADA PELA C.E.P., COM VIGÊNCIA ATÉ O DIA 22 DE FEVEREIRO PRÓXIMO

Em confirmação à noticia que divulgamos, com a respectiva tabela de preços na venda das bebidas, a ser observada até 22 de fevereiro proximo, a Comissão Estadual de Preços baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O vice-presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946 e nos termos do artigo 7.º desse diploma legal,

considerando que a Comissão Central de Preços deliberou suspender de trinta e um (31) de dezembro de 1949 a vinte e dois (22) de fevereiro de 1950, os efeitos da sua portaria n.º 21, de 22 de abril de 1949,

Resolve:

I — Fica estabelecida para o periodo acima citado, a seguinte tabela, que se aplica aos bares, hoteis, restaurantes, recintos onde se realizam bailes carnavalescos, cabarés e "dancings":

	Bares, hoteis e restaurantes	Recintos onde se realizam bailes carnavalescos	Cabarés e "dancings"
CERVEJAS:	Cr$	Cr$	Cr$
Brahma Porter, Brahma Extra, Pilsen Extra, Muenchen Extra e outras marcas extras, 1/1 garrafa	5,50	9,00	15,50
Idem, idem, 1/2 garrafa	4,00	6,00	14,00
Antartica, Pilsener, Faixa Azul, Brahma Chopp, Malzbier e outras marcas comuns, 1/1 garrafa	4,00	6,00	14,00
REFRIGERANTES:			
Guaranás e aguarias, 1/2 garrafa	2,00	3,00	12,00
REFRESCOS DE FRUTAS:			
Copo simples	0,80	1,50	10,80
Copo duplo	1,50	3,00	11,50
CHOPE:			
Simples	1,40	2,50	11,40
Duplo	2,50	3,50	12,50
Caneca	3,00	4,00	13,00
AGUAS MINERAIS:			
Caxambu, Lambari, Cambuquira, Lindoia, Serra Negra, etc.	2,60	4,00	12,60
Agua Prata	3,20	4,80	13,20

II — Esta portaria se aplica às cidades de Santos, São Vicente e Guarujá, respeitadas para Santos as suas condições peculiares que serão aplicadas pela comissão local.

III — Para os demais municipios paulistas, os preços deverão ser previstos pelas respectivas comissões locais, respeitadas as normas e limites desta portaria.

IV — Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, com vigencia até o dia 22 de fevereiro de 1950, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 7 de janeiro de 1950. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente da C.E.P."

A cidade de Luenburgo está afundando

LUXEMBURGO (Alemanha), 7 (U.P.) — Um terço desta velha localidade está "afundando" e as suas casas necessitam de escoras, para manter-se à flor da terra.

Pelo menos um terço da cidade de Luxemburgo foi construida sobre depositos de sal, o qual é dissolvido pela ação de correntes subterraneas, de água, diminuindo a resistência à pressão da crosta terrestre. Desse modo, a cidade vem lentamente, há alguns séculos "afundando".

As casas são calçadas com blocos de concreto e vergas de aço, para impedir o afundamento no solo. Essa parte da cidade é conhecida como "Senkungsleute" ou "Cidade que Afunda". Todavia, o fato não representa perigo imediato, uma vez que o afundamento é de uns sete centimetros por ano.

Festa do figo em Valinhos e da uva em Vinhedo

As festividades serão patrocinadas pela Divisão de Fomento Agricola, da Secret. da Agricultura

No proximo dia 29 os fruticultores do distrito de Valinhos, municipio de Campinas vão promover com o apoio da Divisão de Fomento Agricola, a "Festa do Figo". Os preparativos que ali se estão realizando indicam que este ano a "Festa do Figo" suplantará todas as reuniões realizadas. Ademais devendo ser inaugurada, cinco dias antes a nova estrada de rodagem "Anhanguera" trecho Jundiai-Campinas, haverá enormes facilidades para todos os que desejarem ir até o proximo centro fruticultor, utilizando-se de automoveis e onibus especiais.

O PROGRAMA DA FESTA EM VALINHOS

No dia 29 será observado um programa de festividades que compreende exposição de figos e outros produtos da região. Na mesma ocasião serão postos à venda figos e uvas a preços convidativos. O programa de Valinhos está assim organizado:

9,15 horas — Missa com canticos com a colaboração do coral e orquestra universitaria de concertos, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky.

10 horas — Recepção ao governador do Estado e discurso pelo prefeito de Campinas.

12 horas — Inauguração da Exposição do Figo. Desfile do carro alegorico oferecido pelos campineiros ao distrito de Valinhos.

16 horas — Entrega dos premios aos fruticultores classificados na exposição. Presidirá o ato o secretario da Agricultura.

18 horas — Encerramento da exposição.

19 horas — Cinema educativo com filmes agricolas.

PROGRAMA DA FESTA DA UVA EM VINHEDO (ex-Rocinha)

Tambem os fruticultores de Vinhedo promovem a Festa da Uva marcada para domingo, 5 de fevereiro e o programa ficou assim organizado:

10 horas — Inauguração da exposição. Discurso do prefeito municipal em recepção às autoridades.

12 horas — Churrasco oferecido ao secretario da Agricultura na Fazenda Bela Vista.

15 horas — Concurso de violeiros no recinto da exposição. Concurso de fotografias sobre uva e figo.

18 horas — Leilão de frutas expostas.

19 horas — Cinema educativo, com filmes agricolas.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 8 de Janeiro de 1950 || N.º 1138

Reduzidos de 5 cruzeiros no varejo os preços vigentes para a manteiga

Os novos preços em vigor — Portaria baixada pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços

Tendo em vista a exploração que se vinha verificando no comercio varejista da manteiga, tanto mais injustificavel de vez que atravessamos o periodo da safra desse produto, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem a seguinte portaria, visando acautelar o interesse dos consumidores:

O vice-presidente em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, com base no artigo 7.º do mesmo diploma legal, e

considerando que os produtores de manteiga, no periodo de safra que ora atravessamos, já reduziram os seus preços de venda desse produto;

considerando que o comercio varejista não vem acompanhando essa redução de preços, usufruindo, portanto, lucros excessivos,

RESOLVE:

I — Fixar os seguintes preços tetos para o comercio varejista da manteiga:

Manteiga de 1.a qualidade, salgada ou a granel quilo, Cr$ 33,00

Manteiga fresca empacotada, de 1.a qualidade quilo, Cr$ 34,00

Manteiga de 2.a qualidade quilo, Cr$ 29,00.

II — As frações de quilo serão vendidas nas bases das unidades acima estabelecidas.

III — As comissões locais adaptarão a presente portaria a seus respectivos municipios, de acordo com as suas condições e peculiaridades.

IV — Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, com vigencia até o dia 30 de junho de 1950, revogadas as disposições em contrario. S. Paulo, 7 de janeiro de 1950.

a) **Paulo Ribeiro da Luz** — vice-presidente da CEP.

O probléma do café e suas bruscas e repentinas altas

Apresentado à Federação e ao Centro das Indústrias um estudo sôbre o assunto

A Comissão Executiva da Federação e do Centro das Industrias determinou que o Departamento de Economia procedesse a um estudo sobre o problema do café e a justificação das razões pelas quais esse produto sofreu, tanto no mercado interno, quanto no externo, tão bruscas e repentinas altas.

Apresentado o estudo na ultima reunião das diretorias daquelas entidades, o assunto foi objeto de debates. O sr. Rodolpho Ortenblad, apreciando o assunto, afirmou que, levando-se em conta o aumento do poder aquisitivo do povo norte-americano, o café está aquem do preço já pago nos Estados Unidos em 1929. Alem disso, acrescentou, é necessario considerar que o café estava sendo vendido a preço de sacrificio, tendo o consumidor estrangeiro se acostumado aos preços vis. O café, disse ainda, teve os seus preços limitados por um nivel teto bastante baixo durante a guerra, permanecendo nos mesmos niveis após o conflito mundial em virtude das especulações baixistas do Departamento Nacional do Café. Uma das consequencias da extinção daquele orgão, em boa hora de-

(Conclui na 4.a pagina)

O divórcio de Ingrid Bergman

NOVA YORK, 7 (AFP) — Os advogados da atriz Ingrid Bergman e de seu marido, dr. Linstrom, estão em conversações em Nova York para chegar a um acôrdo no caso de separação do casal que provavelmente redundará num divorcio. O advogado do dr. Linstrom veio especialmente de Hollywood para a conferencia que durará varios dias e cujo resultado só será anunciado quando fôr encerrada.

TEM A PALAVRA O POVO

O HOTEL AMELIA DE POÇOS DE CALDAS NÃO CUMPRE O QUE PROMETE

Esteve em nossa redação o sr. Benedito dos Santos que veio reclamar contra o Hotel Maria Amelia de Poços de Caldas. Disse-nos o referido senhor que tendo reservado acomodações no mencionado hotel, por intermedio da Agencia Geral de Turismo, desta Capital, partiu para Poços de Caldas no dia 5 ultimo. Antes de partir por intermedio da Agencia foi confirmada pela gerencia do hotel a reserva de estada, tendo pago tudo adiantadamente. Chegando contudo em Poços de Caldas, com a maior estranheza de sua parte foi informado de que não havia acomodação. Em virtude dos protestos do sr. Benedito dos Santos o gerente do Hotel Maria Amelia indicou a Pensão Avenida com pessimas instalações. Por nosso intermedio protesta contra o fato, não se justificando o ocorrido de nenhum modo uma vez que por duas vezes o hotel confirmou a reserva.

SENSACIONAL CONCURSO

de Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos

Patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS em colaboração com o "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos"

Dentro de breves dias serão anunciadas as bases do certame e pormenores do grande DESFILE que coroará os festejos do tríduo de S. M. MOMO I E ÚNICO.

Valiosos prêmios aos três primeiros colocados de cada categoria na hiperesfusiante parada de ritmos do Carnaval paulista de 1950.

Carnaval de rua como nunca se fez em São Paulo.

Evohé, foliões, a postos para o grande acontecimento!

Respeitadas na reconstrução da Estação da Luz suas belas linhas arquitetonicas

AUMENTADA CONSIDERAVELMENTE A ÁREA UTIL DO EDIFICIO E SUBSTITUIDAS AS TABOAS DE PINHO DE RIGA POR LAJES DE CONCRETO — DENTRO DE DOIS ANOS A TRADICIONAL ESTAÇÃO ESTARÁ REFORMADA

Aspectos da estação da Luz, ainda em reconstrução pelo incendio que destruiu parte de sua fachada na noite de 6 para 7 de novembro de 1946. No alto, aspecto atual da estação. Em baixo, à esquerda, um angulo do atual "hall" principal, tomado de um corredor; à direita, a atual bilheteria de primeira classe, situada onde antigamente estava o restaurante

A geração passada e a que está hoje na idade provecta, já avô de muitos netos, quando desejava enviar a algum amigo que não conhecesse São Paulo de então, uma vista da cidade, escolhia logo um postal com a fotografia da Estação da Luz. Assim, em quaisquer referencias sobre a nossa Capital de há 25 anos, a estação da antiga S. P. R. aparecia obrigatoriamente. Na epoca, efetivamente, a Estação da Luz constituia um dos raros monumentos arquitetonicos da cidade. E para engrandecê-la, as duas outras estações — da Sorocabana e da Central, não pasavam de verdadeiros pardieiros. Hoje, a Sorocabana possui soberba "gare" e a da Central, mesmo tendo sido reformada, ainda continua sendo uma estação acanhada, feia, destoando do progresso de São Paulo. Mas, voltando à Estação da Luz, mesmo São Paulo crescendo e modernizando-se, ela continuou a se apresentar sempre bonita, sem jamais formar um contraste com o aformoseamento da cidade. E' que o seu arquiteto, o engenheiro inglês Fford, foi feliz em dar-lhe um estilo classico, dentro das linhas da escola renascença-vitoriana. E com a sua torre esguia, elevando-se ao lado do "hall" principal, entre duas alas iguais que formavam toda a fachada do edificio, veio pelos anos a fora admirada pelos paulistas e agradando o forasteiro que desembarcava em suas plataformas. Até que...

O INCENDIO

No dia 7 de novembro de 1946 o paulistano acordou com uma noticia que o deixou estarrecido. Parecia inacreditavel. A Estação da Luz incendiara-se. E a população toda quis verificar com os seus proprios olhos o que se propalara. E, desgraçadamente, lá estava a velha e bonita estação toda incendiada, num pavoroso braseiro, que ia da torre até a extremidade de uma de suas alas. A outra ala se salvou, porque a torre, fazendo as vezes de uma imensa chaminé aspirou todo o fogo, impedindo que ele devorasse o edificio inteiro.

A RECONSTRUÇÃO

Felizmente, a Estação da Luz já está quase toda reconstruida. E o que é o essencial — sem perder as suas linhas primitivas, mantendo integralmente o seu estilo renascença-vitoriana. E isto se deve ao engenheiro Milton Renato Hanzini, que foi encarregado de reconstrui-la. Sem modificar as suas linhas externas e mantendo as paredes primitivas que resistiram ao calor do fogo, conseguiu quase multiplicar a area util, que era de 4.200 metros quadrados, elevando-a a 7.500 metros. Como dissemos, somente aproveitou as paredes externas e as quatro do imenso "hall" antigo. E que paredes! As do "hall", com 1,10 metro de espessura e as externas com igual espessura no pavimento terreo e com 80 centimetros nos pavimentos superiores. Hoje, os pisos dos pavimentos atuais são de lages de concreto armado, bem diferentes dos antigos, que eram construidos com taboas de pinho de Riga, de facil combustão. Um incendio agora, será dificil, ou melhor, facilmente circunscrito e dominado.

O "HALL" PRINCIPAL

O "hall" antigo, que deixava todo o mundo encantado, não desmerece em nada o atual. Considerando o problema de espaço, reduziram a sua altura, pois se tinha antes 22 metros, tem agora apenas 11. E com esta econo-

(Conclui na 4.a pagina)

Germinaram grãos de cevada de 1.800 anos

CAIRO, 7 (AFP) — Para grande espanto dos arqueologos e botanicos, grãos de cevada de 1.800 anos germinaram, provando assim que os grãos antigos não perderam a faculdade germinativa. Foi numa pequena "mumia" que conseguiu na casa de um antiquario do Cairo, que Raymond Pons, consul da França nessa capital, descobriu estes grãos, de 1.800 anos, alguns dos quais, colocados em algodão umido, germinaram.

O dr. Drioton, diretor-geral dos serviços de antiguidade do Egito, e Charles Uentz, diretor do Instituto Francês de Arqueologia Oriental, retomarão a experiencia, sob rigoroso controle cientifico.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS. TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

N.º 708

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

CINEMA, LITERATURA, MODAS, REPORTAGENS

SÃO PAULO — Domingo, 8 de Janeiro de 1950

OSWALD A 60° S

Domingos Carvalho da Silva

Longa é a viagem
Revôltas são as vagas que incestuosos
demonios
lançam do fundo dos oceanos.
Longe ficaram continentes bárbaros.
Longe acenam auroras canibais
e cantam os festins.

Aqui é a linha dos sessenta graus
de latitude sul.
Sessenta pirogas te acompanham,
comodoro Oswald,
e uma estrela te guia, rubra ainda
na descorada bruma que antecipa
o coração austral do mundo.

Éste é o rumo.
Atrás ficaram, nauta, vicejando,
as ilhas que semeaste. Do limo deste mar
cresceram como árvores os teus poemas.
Do sal destas ondas extraíste
a graça de tuas páginas. E antropófagas
medusas se alimentam de sereias
em tua rota.

A sessenta graus é fria a tarde, Oswald,
mas, para ti,
labareda, voz em fogo, se derretem
os ice-bergs. Albatrozes te recebem
e as correntes maritimas te conduzem
para que devores diariamente mundos
nunca outrora devorados.

O' que saudades não tenho
da aurora de tua vida!

Comandante,
para a frente é o caminho. Rubro é o sulco
que deixaste nas águas. No horizonte
o enorme sol é uma papoula em fogo.
E a gelada lua,
a parnasiana lua
grava tua voz que anda no ar sem fim:

— Toma conta do mar
— Toma conta da terra
— Toma conta de mim!

Longe irás, comandante,
porque longinquo é o Marco Zero, o Polo
onde entre brasas de pau-brasil terás
Netuno espetado em seu tridente.

INQUÉRITO

"O êxito na terra substituiu a esperança no céu"

Oswald de Andrade e seus quarenta anos de literatura — Que é a crise do espirito — Relação entre as diversas crises — Nomes, livros ou idéias que abrem novos caminhos — Três gerações brasileiras

Copyright E.S.I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS, neste Estado

Entrevista de PAULO MENDES CAMPOS

Eis o depoimento de Oswald de Andrade:

LIVROS QUE O MARCARAM

Os livros marcam até uma certa idade, ou melhor, até uma certa idade cultural. Quando se atinge uma devida cristalização do pensamento não há mais livros marcantes. Há bons ou maus livros. Até a minha maturidade fui marcado pelos seguintes:

Carlos Magno e os doze pares de França e os livros de Julio Verne, na infancia.

"Os miseraveis", de Victor Hugo, aos 15 anos.

"A reliquia", de Eça de Queiroz, aos 17.

A obra de Anatole France e a de Mirabeau aos 18.

Fialho de Almeida, aos 19.

O "Zaratrusta", de Nietszche, e "O Idiota", de Dostoiewski, aos 20.

Até os 30 anos, Ibsen, Balzac e Romain Rolland.

Depois, os grandes romances que são o "Ulysses", de Joyce, "A Montanha Mágica", de Mann, e a "Energia", do sovietico Gladkov. A Biblia e o Manifesto Comunista tiveram sobre mim grande influencia. Quando retirei minha inscrição do P. C. B., experimentei uma livre e excelente recuperação intelectual. O existencialismo robusteceu minhas posições de 28 — a Antropofagia.

LIVROS DE QUE NÃO GOSTA

Prefiro dizer que não gosto de certos autores. Por exemplo, Bernanos ou Maritain — farisaismo e mediocridade. Não vai nisso nenhum preconceito contra os catolicos. Gosto muito de Gabriel Marcel. Leio bem Ducatillon, Gilson, Blondel. E sei o que valem. Igualmente me repugna hoje o dirigismo a que se submeteu o bom Ehremburg de outros tempos. O intelectual atingido pelo carater odioso de revelação que tomou o marxismo na militancia.

LEITURAS RECENTES

Nestes ultimos anos, tenho lido mais filosofia que outra coisa. Uma revisão em tudo — de Platão a Kirkegaard. — Os existencialistas alemães. — Scheler. — Os novos ensaistas franceses. — O grande Fondane, morto na resistencia. — O jesuita Dubac — Viale. Sem duvida Sartre, Simone de Beauvoir, Camus. Tambem o marxista Lefebre, Jaspers e Chestov.

QUE É A CRISE DO ESPIRITO COMO SE CARACTERIZA NO BRASIL?

Esta crise que todos reconhecem não é crise. É a morte de um certo espirito, de uma certa cultura. Tomemos a palavra "cultura" como o conjunto de relações que assinalam certa fase da historia. Estamos diante de um novo espirito, de uma nova cultura. Estamos em face dos tempos novos. No limiar do que eu chamo de "cultura da liberdade".

Retrato de Oswald de Andrade por Oswald de Andrade Filho.

Quem se assombra com o avião sem piloto, não entende que a ele e ao progresso tecnico que representa, correspondem a erótica moderna, trazida pelo nú e pelo esporte, a rapina e o pronunciamento politico, o celibato e a gloria de Tarzan. E que de um certo modo, essas novas formas são tambem um progresso. Pelo menos assinalam uma experiencia e a ruptura com um velho ciclo em que se fez a penosa marcha do homem apoiado na tecnica e na arte, como no direito, na ética e na religião, em busca da liberdade. Porque, através de quarenta séculos de historia conhecida, o que o homem procura é a liberdade que perdeu quando escravizou o seu semelhante. Daí eu chamar de "cultura de servidão" a esse longo periodo ilustrado na Grecia pelo mito de Prometeu, que procurou libertar os homens, oferecendo-lhes o fogo e portanto a tecnica. "Como a fraca formiga, eles habitavam sob a terra, em cavernas profundas". O velho Eschilo está na alvorada da consciencia desse ciclo, dando pela poesia e pelo drama a medida daqueles outros "tempos novos". Tambem ele canta na "Orestia" as reivindicações do patriarcado em face do adulterio, que vai ser a sua cansativa e longa sina. As Erinias são assinaladas por Bachofen como as ultimas defensoras do direito materno. O matriarcado tomba ante o voto de Minerva que absolve Orestes matricida. Com o matriarcado cái a propriedade comum do solo e inicia-se dialeticamente um progresso — a propriedade privada, fortalecida desde então pelo direito paterno e pela herança (Pater est quem nuptiae demonstrant).

Daí para cá, de Euripedes a O Neill, passando por Shakespeare e Racine, o drama do patriarcado que inutilmente o Direito Romano procura dirimir, estronda nas relações da familia, a familia tornada monogamica e cristã. O divorcio, em marcha nas legislações civilizadas, abre depois o caminho para um novo progresso que é o direito materno, naturalmente ligado à socialização lenta ou revolucionaria dos meios de produção.

A crise do espirito, em nossos dias, dias, não é o resultado de uma bolchevização ou de uma ruptura com o cristianismo e seus valores ou de um leilão da razão cartesiana, da certeza moral de Kant e das virtudes socraticas. Eschilo é anterior a tudo isso. Antes de Sócrates ele pleiteava os direitos do patriarcado. Hoje está em causa a "cultura da servidão" ou seja o patriarcado e seu destino. E com ele o destino da propriedade privada e da familia indissoluvel. É portanto muito grave.

O cristianismo chamado ao conflito se reorganiza e defende por ser a razão civilizadora do patriarcado, se bem que, numa curiosa e fulgurante inserção, as origens do Cristo sejam matriarcais e totemicas. A Anunciação.

A atitude amavel e cinica de Jean-Paul Sartre em face do milenar problema da infidelidade materna, ilustra a queda do climax patriarcal em nossos dias. O seu ponto alto fôra dado por Shakespeare. O conceito hamlético de mãe, que entre as duas "Electras", a de Sófocles e a de O Neill, ascende e se fica na paixão pela propriedade do solo, empalidece em "Les Mouches".

Trata-se, insisto, duma crise de estrutura na historia humana, por conseguinte mais importante do que se fosse apenas a falencia de São Paulo, de Lutero ou de Loyola. Eis o depoimento de Max Sheller: "Os problemas que o homem se propõe acerca de si mesmo, alcançam na atualidade o maximo ponto que registra a historia. Alojou-se nele um novo denodo de veracidade. O denodo de resolver o problema essencial (do seu ser e do seu destino) de um modo novo — sem sujeição consciente, ou somente um meio consciente ou um quarto consciente — a uma tradição teológica, filosófica ou cientifica como era usual até

(Conclui na pagina seguinte)

Oswald de Andrade 1950

Oswald de Andrade completa, dia 11 do corrente, sessenta anos. Em um tempo em que os moços de vinte anos estão "gagás" e a literatura e as artes em geral estão imersas na maior confusão, a personalidade desse sexagenário avulta e se torna cada vez maior, mercê do seu espirito jovem e sadio, que no mar morto que tem sido as nossas letras provocou algumas batalhas e escaramuças das mais belas que se tem noticia. De 22 até os nossos dias, o nome de Oswald de Andrade está sempre presente na historia da cultura brasileira, não só como um dos seus realizadores maiores, mas, talvez, como o seu principal animador. Espirito rebelde e independente, não se deixou nunca prender à formulas e tradições, e o seu merito maior está na inoculação brasileira que deu à literatura estrangeira do Brasil, em uma época que preocupados com a Europa, importavamos não somente casacas e gravatas, mas acima de tudo — para nosso mal — as idéias tambem. Num Brasil europeu, Oswald de Andrade foi, com o outro grande Andrade, Mario, o brasileiro. E não será exagero nenhum repetir, aqui, aquela frase que o aponta novo Cabral, a descobrir o Brasil. Porque foi uma legitima descoberta a poesia de "Pau Brasil" e o Movimento Antropofágico. O navegante português encontrou, nos idos de 1500, as terras do Brasil. Em 1922, Oswald de Andrade descobriu o homem brasileiro. E se os compendios escolares que cuidam de nossa historia ainda não dizem isso é porque a historia deste país, desde Pero Vaz, o da Carta, vem sendo mal contada, e os nossos historiadores, como os nossos governantes, preocupam-se mais com a geografia fisica do que com a geografia humana.

Com sessenta anos, é caracteristico que ninguem jamais lembrou de falar no "velho Oswald". Porque na realidade não existe um Oswald de Andrade velho. Seus sessenta anos constituem apenas uma indicação cronológica, sem outra qualquer importancia. Oswald de Andrade 1950 é o mesmo Oswald de Andrade Paul Brasil, Oswald de Andrade Antropofagia, renovador e não conservador. Nesta página, publicamos, em homenagem ao mais jovem dos nossos grandes escritores, prosa e poemas seus. E' bem mais interessante ouvi-lo a deixar que os outros falem dele. Daí o criterio dessa homenagem a um homem que pelas suas obras, pela ação pessoal em nosso meio, pela coragem de suas entrevistas e de seus artigos, foi, com Mario de Andrade e Menotti Del Picchia, o libertador da nossa literatura. — F. G.

Auto-retrato de Oswald de Andrade

Quando digo a você que foi o povo quem desceu em São Vicente, é porque meus antepassados também desceram lá, há quatrocentos anos. E eu sou povo. Do lado materno venho de uma decadência faustosa de guerreiros, os "fidalgos de Mazagão", a quem D. José I mandou dar de presente um pedaço do Amazonas. Esses senhores meus avós, segundo me informou Gilberto Freyre, eram de uma indolência desoladora para a colonização. O contrário dos açoreanos, donde veio meu ramo paterno. É natural, pois, que, dentro de mim se debatam o trabalhador e o aristocrata, o homem da rua que atravessa na frente dos automóveis para não parar e o enlevado que quer ficar em casa escrevendo ou lendo.

Nasci em São Paulo, na atual Avenida Ipiranga n.º 5 (primitivo) ao meio-dia de 11 de janeiro de 1890. Bacharel em Ciências e Letras pelo Ginásio de São Bento, onde ouvi de um velho professor, que se chamou Gervásio de Araujo, que ia ser escritor. Isso decidiu em 1907 a minha vocação e a minha carreira. Passei a comprar livros, a ler e escrever, a estudar. Logo que pude, entrei para um jornal. O "Diário Popular", publicou em 1909 o meu primeiro artigo. "Penando" — uma reportagem da excursão do presidente Afonso Pena aos Estados do Paraná e Santa Catarina.

A muito custo, bacharel em Direito pela Faculdade de São Paulo em 1919. Orador do Centro Academico 11 de Agosto. Nunca advoguei. Continuei jornalista. Publiquei com Guilherme de Almeida, o meu primeiro livro em 1916. Duas peças em francês. Foi representado um ato de "Leur ame" por Suzanne Desprez, no Teatro Municipal de São Paulo. Com a maior e mais justa indiferença do publico e da crítica. Em 1922 tomei parte na Semana de Arte Moderna e publiquei "Os Condenados", meu primeiro romance. Fiz uma conferência na Sorbonne e outra no Sindicato dos Padeiros, Confeitarias e Anexos.

Viajei, fiquei pobre, fiquei rico, casei, enviuvei, casei, divorciei, viajei, casei... Já disse que sou conjugal, gremial e ordeiro. O que não me impediu de ter brigado diversas vezes à portuguesa e tomado parte em algumas batalhas campais. Nem ter sido preso 13 vezes. Tive tambem grandes fugas por motivos politicos. Tenho três filhos e três netos e sou casado, em ultimas nupcias, com Maria Antonieta d'Alkmin. Sou livre-docente de literatura na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Microantologia Poetica de Oswald de Andrade

DE "PAU BRASIL" — (1925)

Senhor feudal

Se Pedro II
Vier aqui
Com história
Eu boto êle na cadeia

Ocaso

No anfiteatro de montanhas
Os profetas do Aleijadinho
Monumentalizam a paisagem
As cupulas brancas dos Passos
E os cocares revirados das palmeiras
São degraus da arte de meu país
Onde ninguem mais subiu
Biblia de pedra sabão
Banhada no ouro das minas

Recife

Desenvoltura
Atração sinuosa
Da terra pernambucana
Tudo se enlaça
E absorve em ti
Retilínea
Cana de açucar
Dobrada
Para deixar mais alta
Olinda
Plantada
Sôbre uma onda linda
Do mar pernambucano

DO "PRIMEIRO CADERNO DE POESIA" — (1927)

Balada do Esplanada

Eu qu'ria
Poder
Encher
Este papel
De versos lindos
E' tão distinto
Ser menestrel
No futuro
As gerações
Que passariam
Diriam
E' o hotel
Do menestrel

Do "ROSARIO DO MANGUE" — (1944)

"Anda depressa Timoschenco
As prostitutas choram nos umbrais da madrugada"

(Conclui na pagina seguinte)

A ANTROPOFAGIA

Distribuida pelo escritorio de publicidade Ocean, os jornais brasileiros publicaram, em agosto de 1929, a seguinte entrevista de Oswald de Andrade, que estava de partida para a Europa:

— "O estado atual da nossa mentalidade é muito interessante. Se de um lado uma porção de "grandes nomes" continua a tradição de microcephalia que de preferencia se aninha na Academia Brasileira e na Escola de Belas Artes, proclamando por exemplo, sem intuito de blague, num Congresso de Eugenia, que nestes tempos freudianos, a castidade deve ir até o casamento — por outro lado o Brasil renasce poderosamente. Falo das novas expressões de pintura, de escultura, de poesia e de pensamento que já podem garantir nada termos com os aposentados — natos que querem atravancar o caminho de todas as conquistas.

É verdade que a exposição de Tarsila agora encerrada no Palace-Hotel deu motivo a se porem de fóra orelhas imensas como a do ilustre critico Flexa Ribeiro. Mas tambem produziu as manifestações vivamente intelectuais de João Ribeiro, Alvaro Moreyra, Jorge de Lima, Bezerra de Freitas, Clovis Gusmão, Landucci, Angyone Costa etc. e algumas notas muito brilhantes de criticos e jornalistas.

O NEO-CATOLICISMO

— "Explico o movimento encabeçado pelos srs. Tristão de Athayde e Augusto Frederico Schmidt como a consequencia da nossa nefasta educação de casa e de familia. É um prolongamento do espirito de ralho e de carinho que presidiu, em todos os Botafogos do Brasil, à nossa formação menineira. No fundo das recordações de cada um de nós, jaz uma mamãe aflita com os perigos desse abismal mundo moderno que vai roendo o ciclo vencido. Junte-se a esse forte elemento emocional que talvez seja o grave empecilho para a conquista profunda da vida, o medo fisico do inferno, a esperança na ressureição de uma carnezinha modestamente gulosa e regalada pelos tropicos, um gozo de ladainhas e de velas e a autoridade nunca seriamente examinada de Jacques Maritain e Charles Maurras.

É verdade que houve tambem a influencia de Jackson de Figueiredo no que querem, um cangaceiro de espirito, uma "coluna de fogo", etc.

Isso realmente me espanta porque para provar o contrario aí está a obra inteira de Jackson, de uma mediocridade lancinante e de uma falta de importancia absoluta. A não ser que pessoalmente ele fosse o contrario do que era nos livros.

É lastimavel tudo isso. Homens de um talento vivo como Tristão e Schmidt, vivem pregados ao barro das tragedias opacas e subjetivas romanticos sem repercussão num mundo que brinca e devora. Personagens a serio, mas muito menos interessantes, da minha "Trilogia do Exilio". Simplesmente.

O resultado é a greve da fome em que alguns deles já cairam. Não escrevem mais, quebraram a caneta e beberam a tinta, que Freud os classifique catolicamente".

A ANTROPOFAGIA

— "O movimento que vitaliza o Brasil é o que chamei de Antropofagia. Em S. Paulo encontrei duas forças extraordinarias que no meu lado formaram na urgente obra de anti-catequese que vamos levando a efeito, São Raul Bopp e Oswaldo Costa.

O jesuita deixou entre nós uma psiche neurastenica e a justificativa moral dos movimentos do coração. É isso que faz, por exemplo, em Minas, o sr. Afonso de Guimarães Junior continuar solidario em tudo com a bestice paterna.

É verdade que se trata aí de um atavismo pesado. Mas em geral são os umbigos sentimentais que urram contra a limpeza que vamos fazendo e que faremos, custe o que custar. "Uma questão de amizade". Cretinos!

Como se o sr. Mario de Andrade, antes, durante e depois da amizade que teve, por mim, não fosse acima de tudo um cinico! Quanto a mim o que sempre me impressionou no Mario foi o baritono".

UMA REVOLUÇÃO METAFISICA

A antropofagia é uma revolução de principios, de roteiro, de identificação. O homem por uma fatalidade que eu chamo de "lei de constancia atropofagia" sempre foi o animal devorante. Mas as religiões de salvação o desidentificaram, levando-o aos piores desvios (catolicismos, teosofia, puritanismo, comunismo ideologico). O ciclo primitivista, poderosamente escorado em Bergson e os intuitivistas, em James e todos os pragmatistas, inclusive Maurice Blandel, Spengler, Lenine e todos os quebradores de Sevres, em Shan, Welle, na jurisprudencia sentimental de Beroldsheimer, nos movimentos e anti-codificação, no surrealismo e todos os documentais, no behaviou, na tendencia presentista anti-genetica, da Escola de Marburgo, na anarquia civilizada de Krishnamurti como na revolução integral das expressões — poesia, artes, arquitetura — na America do Norte inteira com o cinema, o divorcio, o box, o credito e sobretudo o apetite: o ciclo primitivista é invencivel. Nós, brasileiros oferecemos a chave que o mundo cegamente procura: a Antropofagia.

NEM CRISTÃOS NEM COMUNISTAS

— "O cristianismo felizmente agoniza numa terra preparada de todo lado para a Descida Antropofagica. E como o Brasil colonial timbra em ser o país mais atrasado do mundo, é agora que se lembraram erigir num morro do Rio o Monumento cristão.

RETIFICAÇÃO DE FREUD

— "A antropofagia só pode ter ligações estrategicas com Freud é apenas o outro lado do catolicismo. Como Marx é o outro lado do capitalismo. Como os comunistas são os novos burgueses da época transitoria. Não foi atôa que eu disse outro dia a Tristão de Athayde, que antes de Hegel e da dialetica nunca houve filosofia. E mais que filosofia, nunca houve compreensão.

Mas antropofagia que bafeja no homem natural a construção da sociedade futura não pode deixar de ver alguns erros profundos de Freud.

O recalque que produz em geral a histeria as nevroses e as molestias catolicas não existe numa sociedade liberada senão em percentagem pequena ocasionada pela luta. E o desafogo direto, tornado possivel, remedia tudo.

Cabe a nós antropofagos fazer a critica da terminologia freudiana, terminologia que atinge profundamente a questão. O maior dos absurdos é por exemplo chamar de inconsciente a parte mais iluminada pela consciencia do homem: o sexo e o estomago. Eu chamo a isso de "consciente antropofagico". O outro o resultado sempre flexivel da luta com a resistencia exterior, transformado em norma estrategica, chamar-se-á o "consciente etnico".

FREUD CATOLICO

As experiencias das teorias de Freud numa sociedade natural trariam tambem a derrocada de outros resultados da psicanalise. Que sentido teria num matriarcado o complexo de Edipo?

A "Traumdeutung" interpretada antropofagicamente reduziria o sonho catolico de Freud ao palpite de S. Cypriano.

O documental indio (o sonho augural e estrategico em Amorim, Barbosa Rodrigues, Couto de Magalhães, Macunaima) é mais do que tudo o desenvolvimento de um estado de luta que a memoria desperta. Nada tem com o sonho em função do "pecado sexual" que coloca Freud nos quadros do catolicismo".

DON JUAN NA TRIBO

— "O que poderia perfeitamente elucidar o abismo que existe entre a mentalidade cristã sobre a qual a pesquisa essa e outros excelentes selvicolas brasileiros a reverendissima sabedoria do padre Schmidt, de Viena (Semana de Freud é notavel) e a outra, a antropofagica, seria um desembarque de Don Juan em um acampamento poligamico de calapós, apesar do atestado de conduta que passou a Etnologica — (Milão, 1925).

As piscadelas do herói em função do pecado sexual teriam um sucesso de comicidade incalculavel ante a liberdade camarada da tribo.

OS ERROS DE MARX

— São quatro: Resposta aos quatro.

1.º — O que interessa o homem não é a produção e sim o consumo.

2.º — O "homem historico" é uma criação artificial que não pode presidir a nenhuma pesquisa séria de ordem psicologica. O determinismo historico é a anedota do determinismo biologico. Muitas vezes mal cantada.

3.º — O que faz do comunismo, como de qualquer movimento coletivo, uma coisa importante é ainda e sempre a aventura pessoal.

4.º — A idéia de um progresso humano indefinido (adotada por mais de um interprete de Marx) traria finalmente o quadro proposto pela Idade Média, no começo o pecado original. No fim do céu.

A PSICOLOGIA ANTROPOFAGICA

— "Com base nas duas grandes correntes da psicologia atual — o "behaviour" e a "gestaltheorie" — sem deixar de lado a critica de Politzer — tracei em um trecho da "Revista de Antropofagia" as diretivas que creio indicadas para a solução do problema psicologico.

No homem do horizonteptolomaico se encaixa um aparelho telepatico que o leva a todas as aventuras chamadas do espirito.

A função antropofagica do comportamento psiquico reduz a duas partes: 1.º totemizar os tabús exteriores; 2.º criar novo tabú em função exogamica.

Unificando numa figura (gestalt), o universo fragmentario, totemizamos — produzindo ao mesmo tempo o novo tabú com que partimos à aventura exterior da conquista (exogamia).

A CRIAÇÃO DO TABÚ

— "Com base nas duas grandes correntes da psicologia que mais de perto acompanha a ação humana é a criação do tabú, elemento de função fixa na transformação do eterno presente. O seu carater é sacro: o direito, a arte e a religião.

Na totemização desses valores todos os dias consiste a vida in-

(Conclui na pagina

~~Chove chuva~~ Soidão

Senhor, que eu ~~tanto~~ ...
...
Que nunca ...
O velho inglês do ... lado
Que dorme numa cadeira
À espera de visitas que não vem

~~Tomo um ford ... noite~~
Chove chuva choverando
Que a cidade de meu bem
Está-se toda se molhando

Trecho do manuscrito de "Soidão", poema inserto no "Primeiro Caderno de Poesas de Oswald de Andrade".

MANSARDA ACESA

Balanço Literário Nacional de 1949

José Geraldo Vieira

Se não fôsse a volta de antigos elementos como Gastão Cruls, Jorge de Lima, Emilio Moura, Augusto Frederico Schmidt, Cornelio Penna, Rosario Fusco, Luis Jardim, Erico Verissimo, Dinah Silveira de Queiroz, e Clarice Lispektor, o ano de 1949 teria sido uma vitoria completa das gerações novas.

De fato, teria seu remate num gráfico nada mediocre, mesmo sem contar com a geração antiga, já que disporia a seu favor duma estatistica onde constariam as obras: *Cogumelos*, de Breno Accioly; *Fabula Serena*, de Darcy Damasceno; *Canticos*, de Lêdo Ivo; *Poesias*, de José Paulo Moreira da Fonseca; *O Deserto e os Números*, de Edgar Regis; *Tuberculose e Literatura*, de Tulo Hostilio Montenegro; *O Chamado do Mar*, de James Amado; *Cantos*, de Olympio Monat da Fonseca; *Angulo e Face*, de Andre C. Carneiro; *Fogos dos Pantanos*, de Gustavo de Freitas; *Arte, Necessidade Vital*, de Mario Pedrosa e *Elegia a um Poeta Morto*, de Reynaldo Bairão.

Em que precisou o ano de 1949 da geração antiga, para subir de nivel? A bem dizer a contribuição dos valores velhos não trouxe revolução, sublimação e nem prodigio generico nenhum, apenas tendo reforçado ontològicamente o caso individual de cada autor. Clarice Lispektor, com a *Cidade Sitiada*, vincou ainda mais o seu estilo subjetivo quase sempre fora e acima da função normativa, autentico processo de volatilização léxica. Seu livro vale como experiencia kafkiana ou woolfiana, mas como romance está aquem do de sua notável estréia, muito embora signifique quase poesia ignea essa sua admirável prosa introspectiva. Augusto Frederico Schmidt é o mesmo grande orador do verbo motor, plastico, lirico, as vezes biblico, às vezes tropical, mas *Fonte Invisivel* continúa sua programação anterior, em alto nivel davinciano, assim como a poesia do grande Emilio Moura nos informa duma evolução de substancia mais do que de forma. Jorge de Lima, idem, com o *Livro de Sonetos*. Cornelio Penna nos deu um grande romance, mas dentro da constante entre Bernanos e Green, como sempre. Rosario Fusco evoluiu não apenas no sentido estético, pois a solução "teatro" lhe serve de alambique para a quimica menos criptografica de sua mensagem. Luis Jardim, com *As Confissões de meu tio Gonzaga* tira o romance nordestino do sulco ecológico e sai da área útil onde fez taxi com seus contos e ascende como bimotor. Dinah tenta, e bem, um módulo britanico em seu romance *Margarida La Rocque*. Erico Verissimo cumpre enfim um compromisso quase geopolitico, dando uma obra que o honra através dêste seu magnifico *O Tempo e o Vento*. Mas...

Mas, as obras dêsses elementos já consagrados agregaram algum pêso atômico especifico, à estatistica literária de 1949?

Parece antes que cada qual teve êxito em função de si próprio, isto é que nenhum dêsses elementos se tornou *gagá* nem mesmo estacionário, pois evidentemente todos prolongaram de modo valioso e técnico, com *métier*, o seu próprio módulo individual. Quem não reconhece em qualquer poema de *Fonte Invisivel* o grande Schmidt de antes e de sempre? Mesmo a evolução formal ou substancial, de Emilio Moura é ascensão e despojamento, quase cristalização, mas não representa o fenômeno que aconteceu em Portugal a Carlos Queiroz e no Brasil a Cassiano Ricardo, isto é, não houve metamorfose e sim, no máximo, hipostazação.

Que se deduzir então da valia literária de 1949?

Que possuimos uma literatura firme, por seus valores antigos e profissionais, já que com a geração mais antiga não houve, em nenhuma das obras publicadas, indicio de trombose, amolecimento, edema, involução, etc.; muito pelo contrário, os seus elementos sustentaram a tônica e a superdominante de suas respectivas pautas e claves, sendo que se vê um Luis Jardim ingressar galhardamente no rol dos nossos romancistas, os poetas de pouco antes e pouco depois de 30 firmarem suas constantes especificas, e evidenciarem caráter, temperamento e até mesmo conduta ontológica. Mas não experiência estética nova, exogena, isto é, de uso, serventia e tentação para as novas gerações.

Assim, pois, tal *standard* literário, por sua casuistica, não marcando embora um "ano santo" ou mesmo "diabolico", em 1949, marca um ano "humano", de eficiencia e tarefa. Os valores antigos não estão reformados compulsoriamente; ant... indicam uma tarefa de m... E os valores novos, tanto os exteriorizados em estreias, como os que se entremostraram em revistas pelo Brasil inteiro, asseguram que não somos mais um matriarcado literario, nem muito menos que temos colonias e quilombos disseminados. Se a afirmação gloriosa dum Augusto Frederico Schmidt, dum Jorge Lima, dum Cornelio Pena, duma Clarice Lispektor, dum Emilio Moura, significa didascalicamente uma realidade literaria nacional, a verdade tambem manda acentuar que já existem equipes de sucessão em todos os setores, co-pilotos em reserva para o trafego desta literatura nacional que já não é mais uma *milk route*. De fato se os veteranos cruzam ai por cima em exuberante *geloppy*, a geração nova já não voa mais acompanhando o traçado da via ferrea, já não *Lay it on the railroad*; é composta nitidamente já de autenticos *goophers*.

Brasil reinado — primordios de nossa evolução politica

(Concl. da 4.a pag. deste cad.)

fidalgos portugueses, que haviam engolido em seco a pilula doirada do ato real, contrafeitos embora se uniram aos brasileiros contentes.

O ilustre historiador, Pires de Almeida, descreveu em páginas soberbas o que foi o grande acontecimento. Narra. com pinceladas firmes, a grande manifestação promovida ao monarca pelo povo do Rio de Janeiro, quando a 28 de dezembro do mesmo ano, incorporado aos membros do Senado da Camara fora ao Paço agradecer a Dom João a honra conferida à nossa terra. Quando o Juiz de Fóra Presidente, pediu licença ao principe para erigir-lhe um monumento no campo de Santana, D. João, entre alegre e convicto declarou, apenas, que "o monumento que mais ambicionava era o da prosperidade de seus vassalos". Mas, a idéia permaneceu firme, tanto que consta dos anais do Senado da Camara até o projeto do monumento, de autoria do padre Luiz Gonçalves dos Santos. Essa ata levou a assinatura do desembargador presidente, Joaquim Duque Estrada Furtado de Mendonça, dos vereadores comendador José Pereira Guimarães, Cel. Antonio Pina, comendador Manoel Ignacio Andrade Souto Mayor, procurador Carlos José Moreira e do escrivão Antonio Martins Pinto de Brito. Além dos membros da Camara inumeros cidadãos de grande projeção economico-social, firmaram o precioso documento. A idéia, todavia, ficou apenas nos livros de átas, porque não nos consta que o monumento ao Principe houvesse sido erigido.

O povo, sempre sincero em suas demonstrações, nunca deixou de venerar o soberano, que era estimadissimo não só entre os homens simples dos cais, a quem estendia a mão afetuosamente, chamando-os sempre pelos nomes; como entre os componentes de sua Corte, onde se reuniam homens de letras, musicos, artistas e politicos.

Não distinguia posições e nem preconceitos de raça. Em pleno salão de festas, rodeado do luxo das damas da Corte, desce do trono e coloca na sotaina negra do padre José Mauricio a Vênera de Cristo, tirando-a da farda de gala de um fidalgo presente. Recompensava, assim, de publico, o seu entusiasmo pelas magnificas composições do nosso patricio.

Libertou os escravos que lhe serviam de carregadores e a eles de u'a missão de apenas averiguar, nas vielas e praças do Rio de Janeiro, se o seu povo estava satisfeito com o Governo.

Nos dias de audiência, recebia com a mesma alegria, tanto o rico como o pobre e ouvia as queixas com a maxima atenção, para providenciar em seguida os sabios atos de justiça que até hoje se verificam em vários documentos existentes em nossos arquivos.

Foi assim D. João VI. Até hoje a história não lhe fez a justiça que devia. Uns o tratam apenas como homem que se deixava levar pelas sugestões de seus ministros. Outros, procuram espezinhar sua memoria, focalizando aspectos de sua vida conjugal, sofrida em silêncio, ou então a sua desmesurada fome. Poucos, entretanto, olharam outra faceta de sua vida entre nós, analisando as grandes realizações de seu governo, que perduram até nossos dias. A Historia, entretanto, se repete pelos séculos. Quem sabe se, ao comemorarmos o segundo centenário do marco histórico que foi a elevação do Brasil à categoria de Reino, alguem se lembrará, então, de que esta pujança que desfrutamos em nossos dias, este conceito de que gozamos no seio das nações civilizadas, este apogeu politico a que atingimos, nada mais constituem do que o fruto plantado pela mão média e gordinha do grande Principe?

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Microantologia Poetica de Oswald de Andrade

(Conclusão da pagina anterior)

Hino Nacional do Paty do Alferes

Meu quarto tem três portas
Que dão para outros quartos
Onde ficam as portas
Dos quartos das assombrações
As estrelas são
A estrela d'Alva
Vésper
A Estrela do Pastor
E o Anjo da Guarda
De cada um
As assombrações são
A Imaginação e a Saudade
E os falecidos de nossas relações.

Do "CANTICO DOS CANTICOS PARA FLAUTA E VIOLÃO" — (1942)

Felicidade for'ada nas trevas
Entre os crimes contra mim
Sol de montanha
Maria Antonieta d'Alkmin
Não quero mais
As moreninhas de Macedo

Não quero mais as namoradas
Do senhor poeta
Alberto d'Oliveira
Quero você

Não quero mais
Crucificadas em meus cabelos
Quero você
Quando a luta sangrava
Nas feridas que sangre
C'o alfinete
Na cabeça te deixei
Adormecida no bosque
T'embalei
Agote te acordei

DO "ESCARAVELHO DE OURO" — (1946)

Epitafio n.° 1

Sangras em cantos
Te arrancaram a gravata papijon
A flor do feito
como a um crupier vendido
E diante do mundo
Deram a tua desonra
Porque não descerraste as maxilas de coração.

"O êxito na terra substituiu a esperança no céu"

(Conclusão da pagina anterior)

aqui". ("O lugar do homem no cosmos").

• • •

No Brasil, que é um país de superestrutura importada onde o parlamentarismo chegou antes da libertação do escravo, a crise do espirito é uma crise de reflexo. Aqui, porém, a sociedade conservadora não tem as defesas que têm ou tinham os paises de raça fixa e tradição cultivada. Há por toda a terra, uma perda da memoria social e é esse um dos sintomas da ruptura cultural com o passado. Ora, nós não temos graves arquivos nem pesados compromissos heráldicos. Aqui o homem é mais importante do que a lei. Você não acha, Paulo Mendes Campos, que é melhor assim? Acredite, o Brasil é povo. A monarquia acertou quando negou que se transmitissem os titulos nobiliárquicos. Quem quiser que arranje o seu. Até no Porto de São Vicente foi o povo que desceu há quatrocentos anos.

RELAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS CRISES

Não se trata das crises periódicas do capitalismo, crises de sufocação e reajustamento que são apenas a crise ascendente de um sistema em decomposição. Marx, como Moysés, tombou às portas da Terra Prometida. O Socialismo está aí. Você quer saber como eu vejo a relação que há entre as diversas formas da crise atual — crise dos meios de produção, crise dos costumes, crise da arte, crise politica. A relação que há entre a estrutura economica e superestrutura social. É hoje mais igual, ativa, vasta e intima. A comunicação e a divulgação tornaram o homem onipresente e ubiquo. O radio, o cinema, a aviação. Vivemos num mundo só, donde o pitoresco e o especial vão sendo banidos para dar lugar às emoções em série, aos enquadramentos e aos standards. Aquela "pressa indecente" de que já falava Nietzsche, empolga a civilização — realista — de hoje onde triunfam a filosofia do recorde e a moral da tolerancia e da chantage. O exito na terra substituiu a esperança no céu.

Escapando ao pandemonio, o individuo se recolhe às muralhas existencialistas. Solitario e cabeçudo como um troglodita, almoça no Rio, janta em Londres, amanhece no Cairo. Esperava a televisão para devassar melhor ainda a pelicula em que se tornou a terra. Só lhe falta o botão do Mandarim, com que, agora, sem pestanejar liquidaria à distancia o desafeto ou o testador.

No enovelamento desta transformação vertiginosa, claro está ser dificil distinguir as especies de crise — as de agonia das de crescimento. "Nada se parece mais com uma casa em ruinas do que uma casa em construção", afirmou Jean Cocteau. Assim, a velha economia, a politica e a moral estão em crise de morte. A literatura, a filosofia e a arte em crise da ascenção, daí o seu aspecto eufórico e espantoso. Nada tem a ver um quadro de Picasso com um deputado brasileiro que se fotografa de cuecas. Mas a confusão se estabelece e passa tudo a ser "futurismo". Os Aventureiros aproveitam-se e prosperam. Os otarios se reeducam. Os desesperados se matam. Vai tudo por conta da mecanização.

Disse no começo que isso era alem de uma experiencia, um progresso. Tenho a impressão de que se trata duma volta às origens do homem. Um trauma necessario e fecundo. Uma especie de coma insulinica, provocada para o retorno à humana personalidade desviada e perdida no longo caminho da "cultura da servidão". Por que a infantilização de tudo? A busca do irracional na filosofia, a vitoria do primitivo na arte e na literatura, a simpatia pelo louco? A humanidade constata que caminhou errado atrás de Sócrates, de Descartes e de São Tomás de Aquino. E quer voltar ao "ponto de partida". Tecnizada.

RESPONSABILIDADE, PARTICULARMENTE LITERARIA, NA CRISE DO ESPIRITO

Ernest Hello dizia: "Ce sont les principes qui inement le monde sans que le monde sache par quoi il est mené". Evidentemente os principios são a cristalização das formas economicas e sociais em luta. Quando estabelecidos, agem poderosamente na defesa da moral, da estética e da legislação. Até que a superestrutura que representam desabe para dar passagem às forças novas em ascensão. O materialismo dialético confere.

No apogeu como na queda das forças, é particularmente importante a responsabilidade dos intelectuais. Lenine atribuia a eles uma missão revolucionaria que ao trabalhador braçal não podia ser dada, devido às suas deficiencias de instrução. Aos intelectuais revolucionarios que tinham, graças à sua posição inicial de classe, conseguido instruir-se (caso tipico de Marx, de Engels e de Lenine) competia oferecer à revolução os frutos de sua cultura. Infelizmente aqui — só aqui? — a "doença infantil do comunismo", isto é, o esquerdismo com suas formas agrestes — obreirismo, sectarismo — se transformou em esclerose. Os comunistas não deixaram passar o sangue vitalizador da inteligencia e da cultura pelas suas malhas partidarias. Relegaram os intelectuais para os serviços práticos — pichar muros, pregar cartazes ou correspondentes. Um lider teria exclamado para um noviço: — Você é escritor? Bom. Vai escrever na parede.

Fora de qualquer exagero. Quem não conhece a alta consciencia de Carlos Drummond de Andrade, a sua lealdade, a sua capacidade de servir? Este homem entre outros, quis dar o ouro da sua cooperação ao Partido Comunista e não o conseguiu.

O sr. Luiz Carlos Prestes tomando desse modo a direção intelectual da luta, rodeado dos genios da Cnop, empolgou, sofreu e afinal deu com os genios na gua. A historia acusa-o de ter posto fora três revoluções que nos podiam ter melhorado melhor.

De outro lado, o sr. Tristão de Athayde envelhecendo-se retifica mas não volta atrás! Encandeado sempre pelo anemico "quo vadis" de Jackson de Figueiredo, criou perplexidades, retardou a nossa posição intelectual e forneceu vitaminas a certo denuncialismo gratuito, teimoso e inutil, ainda agora assinalado pela autoridade do sr. Gilberto Freyre. Para nos oferecer em troca o que? Uma sociologia com anjos?

• • •

NOMES, LIVROS OU IDÉIAS RESPONSAVEIS PELA CRISE DO ESPIRITO — QUE NOMES, LIVROS E IDÉIAS ABREM NOVOS CAMINHOS?

Sendo a maior crise da historia, a responsabilidade é bem repartida. E ela vem dos primeiros humanistas, dos utopistas e dos primeiros mártires da liberdade como dos revolucionarios da Europa camponesa, principalmente Thomas Munzer. Mais longinquamente dos céticos antigos e dos hedonistas, cujo pensamento a Idade Média enterrou por muitos séculos. Nos tempos modernos, de um lado Machiavel e Vico, aquele criando as razões de Estado, até hoje vigentes, este dando uma concepção movel da historia. Grotius falando no direito natural. Giordano Bruno inoculando no homem o seu mais caro veneno: "A necessidade corresponde a Deus, a liberdade a nós". Não se podem esquecer os cantores da Europa exogamica que decidiu o destino geografico e étnico do mundo moderno — Ariosto, Tasso e Luis de Camões. Em seguida as três fontes onde o marxismo buscou sua carta de nobreza — a filosofia classica alemã, sobretudo Hegel, o socialismo francês, Fourier, a economia classica inglesa, Ricardo e Smith. São os motores que dariam a revolução burguesa consolidada na revolução industrial. Os enciclopedistas Montaigne e Rousseau na reabilitação primeira do homem primitivo. "Des Canibales" dos "Essais", donde saiu "A Antropofagia" de 28. Hume que declarou que "não importa o que, pode dar causa não importa a que".

Se chegarmos ao século 19 temos que abrir alas diante do Romantismo, que se não encontrou soluções, pôs no tablado os problemas inquietantes do homem moderno. Veja-se a influencia que Baudelaire e Rimbaud exerceram sobre a poesia e a poesia sobre a vida. Quem nos garante que Victor Hugo não tenha tocado Marx, a Comuna de 71 ou a Enciclica "De Rerum Novarum"? Entre nós há um caso tipico. José Maria Alkmim me afirmou que a experiencia de Neves saiu da leitura da "Recordação da Casa dos Mortos". O sociologo e penalista que criou a penitenciaria exemplar de Minas — tão cedo frustrada — confessa que recebeu influencia maior de Dostoiewski do que dos mestres do Direito mais avançado.

Esse mesmo admiravel século 19 — pobre Leon Daudet que o chamava de estupido! — foi o cadinho da grande revolução de nossos dias. Aparece aí a sociologia que vem de Durkheim e Karl Manheim, passando pela curiosa acuidade de Simmel. Ainda no século 19 Fuerbach disse: "Não foi Deus que criou o homem e sim o homem que criou Deus". Na séria de desmascaradores, encontram-se na vanguarda Marx e Engels. E saindo por oposição diversa de Hegel, o louco Kirkegaard, o teólogo inimigo da Igreja, que nos ensinaria que a vida é um pecado. E de outro lado, rugindo contra a virtude socrática e o bem cristão, Frederico Nietzsche, Ibsen ilustrando Kant, e Stirner, Malthus e Darwin. Entrando pelo século 20, os desmascaradores do amor. Freud vindo de Schopenhauer. Proust que disse que nos casamos com o "procurador do mito". Mendel. James e Pavlov.

A sociedade burguesa não poderia resistir à tremenda análise desencadeada pela equipe de gigantes — poetas, filósofos e cientistas — que a tomou pela guela, numa gloriosa autofagia.

As correntes que em nossos dias se defrontam paralelas — o socialismo revolucionario e a ciencia revolucionaria — tem seus patronos em Lenine e Mach. A certeza social que ainda hoje cega os leninistas, opõe-se a duvida cientifica. A relatividade, com Bertrand Russell, declara que à medida que o raciocinio do homem se aperfeiçoa, diminuem as suas pretensões em provar alguma coisa de certo. Mas os comunistas de todo o mundo sabem perfeitamente o que está errado e o que está certo. Basta olhar para Moscou. Curiosa acuidade de Lenine dando-se aos cuidados de redigir um calhamaço de filosofia contra um fisico que parecia apagado e pequeno. A resposta ao "Materialismo e Empirocriticismo" está dada por Einstein, filho das pesquisas de Mach.

Chegamos ao fim, aos nossos dias. Quem desconhece uma linha de equilibrio e de apaziguamento que procure evitar o choque social das transformações atuais? Quem desconhece Harold Laski e John Maynard Keynes? Mais violentos, os existencialistas anunciam com a "ultima instancia" de Simmel, o livre arbitrio — no fim da "moral de escravos". São os arautos da "cultura da liberdade". Nela cabe o anuncio lirico de Charles Chaplin.

O Brasil começou bem. Está no pórtico da nossa capacidade de protestar, a "boca de inferno" de Gregório de Matos. Estão tambem as ingenuas alegrias da terra de Bento Teixeira Pinto. Mas veio em seguida o encartolamento que é a nossa desdita e o sinal de um gritante complexo de inferioridade. Santa Rita Durão fez logo a epopéia do preconceito de familia Caramurú, blindado de estamenha, teria levado sua noiva virgem numa tempestuosa caravela, para se casar no padre e na lei diante dos reis de França. Nada de mancebias. Quem foi que disse que há mancebias no Brasil? Vêm daí os estatutos do P. S. D. com aquele artigo que é a morte do divorcio no Brasil.

Quem abriu novos caminhos? O "Uruguay" de Basilio da Gama chibatando o jesuita que voltaria na figura torva do sr. Getulio Vargas para azucrinar e bandeirante?

As lutas pela liberdade deram os inconfidentes. Os romanticos. Benjamin Constant. O civilista Ruy Barbosa. Luiz Carlos Prestes que derivaria do positivismo de Julio de Castilhos mais do que de Marx. O totêmico Gilberto Freyre. Monteiro Lobato e Mario de Andrade. Os romancistas sociais. E todos os poetas.

PERDEMOS OS VALORES ESSENCIAIS? TEMOS QUE ACHAR NOVOS VALORES?

Perdemos sim. Voltamos aos alimentos crus e à tatuagem quotidiana. A esposa moderna amanhece irreconhecivel. Voltamos ao que na Grecia se chamou de hetairismo. Ao uranismo e outros baitolismos. Num já adquirido "estado de inocencia". O homem não mora mais. Já disse Roncs, cardiaco ou reumatico nos aquartelamentos de que fala Jaspers. Nas caixas de fosforos dos arranha-séus. Tambem não morre mais. Naquele piedoso sentido que o conduzia confessado, de vela na mão, para a balança do Bem e do Mal. Nasce em fulgurantes salas de parto. Vive em sublevação, ama em novela. E desaparece anonimo no sanatorio ou na Assistencia. A casa, no sentido tutelar e defensivo, é uma tradição ida. A mulher anda nua, com três cores de cabelo por ano. Emancipada como o homem, celibataria ou divorcista. A comunicação pelo radio, pelo cinema e pelo avião fez da humanidade uma tribo tecnizada e do individuo o parasita e o peculatorio novelesco. A propria morte se descristianizou. Habituamo-nos à fatalidade e ao perigo, como na selva. O luto sumiu. Aceitamos de cabeça alta a eutanásia e a cremação.

Todos esses terriveis sustos que já se vão tornando hábitos banais, são o passivo de um crédito imenso feito à liberdade. Dizia Breton no primeiro manifesto do surrealismo: "Se alguma coisa já exaltou o homem foi a palavra liberdade". E já vemos claro que a libertação vem junto com uma cultura matriarcal. Mais extensamente, com uma cultura que eu não duvido em chamar de antropofágica. Antonio de Alcantara Machado, que tinha sensibilidade e talento para compreender os tempos novos, viveu, no entanto, na suave ilusão de que a Antropofagia era uma piada. Você tambem, Paulo Mendes de Campos, que representa a nova geração, talvez pense desse modo. E apenas agora um valor como Alvaro Lins começa a se interessar pelo nosso primitivismo de 28, com a reedição das poesias de Raul Bopp. No entanto, a Antropofagia já deu dois presentes régios à literatura brasileira — "Macunaima" e "Cobra Norato".

Raciocine comigo historicamente. Como foi que começou no mundo a escravidão, este "progresso", no dizer de Engels? O homem deixou de devorar o prisioneiro de guerra para fazê-lo trabalhar. Há toda uma revolução economica e espiritual nesse ato em que se substitui a antropofagia das Idades de Ouro pela criação do trabalho. Daí se passou ao patriarcado, que trouxe novos progressos — a propriedade privada, a monogamia, o cristianismo. Enquanto isso a "moral de escravos" presidiu à criação da tecnica e ao seu desenvolvimento. E com ela, a moral do senhor. A opressão necessaria. Nestes quarenta séculos de historia conhecida, o progresso tecnico deu os braços ao progresso social e ao progresso politico, para que se atingisse de novo o perdido dominio sobre a natureza, isto é, a liberdade. Sisifo ergueu e segurou o rochedo até o pico e está na iminencia de jogá-lo para o outro lado. Jogará? A éra-atomica abre as perspectivas de uma redução espantosa do trabalho humano. A ação de presença do socialismo armado não deixa as velhas formas em paz. Está no fim a abencoada "cultura da servidão". Quais são os beneficios que em contraponto dos atropelos e dos males, nos oferece este novo ciclo? Alguns como a supressão da guerra e do Estado, a igualdade dos sexos, a socialização, um conceito angustiado e eufórico da vida — o que pressentiram os pulmões de Kirkegaard e de Nietzsche. São estes os valores que já estão aí, misturados, é verdade, na escoria e na lama que vem com o ouro da nova idade.

• • •

TRÊS GERAÇÕES BRASILEIRAS

A beleza é um eterna batalha. Só isso justificaria a batalha do Ernani como a batalha modernista da Semana de 22. Todo mundo sabe o que foi o modernismo de 22 a 28. Nessa época, ele chateava nos "salões". Deu-se então a ruptura, que chamei de divisor de aguas assinalada pela dissenção na propria "Revista de Antropofagia", que se dividiu em duas. A minha briga com Mario de Andrade foi uma feroz briga de namorados. Eu o ataquei, ele me omitiu na sua conferencia do Itamarati, minha casa passou a ser o "salão de Taraila". Outros, como o grande critico do modernismo, Tristão de Athayde, me omitiram tambem. A campanha de silencio denunciada na "Manhã" por uma indiscrição do sr. Mucio Leão. O bloqueio contra as minhas obras. O meu amigo Manuel Bandeira me eliminou de uma antologia.

Mas nada disso tem grande importancia. Murilo Mendes fazendo ironia com a fase subterranea que passei — a mudança de classe assinalada por Monte Brito e chancelada pelas citações do prefacio de "Serafim Ponte Grande", na biografia de Prestes do sr. Jorge Amado — disse que "o dragão tinha sido martirizado pelas cotovias". As cotovias foram o sr. Augusto Frederico Schmidt, o sr. Tristão de Athayde, o sr. José Lins do Rego e o proprio poeta maledicente. Cotovias blindadas!

• • •

O pré-modernismo é Monteiro Lobato. A prosa renovada e toda a problematica que iria florir mais tarde no ciclo da "Bagaceira" com os romancistas sociais do Nordeste. E tambem duas nobres figuras de poetas — Felipe de Oliveira e Alvaro Moreyra. O post-modernismo foi apenas o lançamento de um encouraçado das nossas letras — Augusto Frederico Schmidt. Foi a polemica contra nós de 22. Horizontes novos que você assinala. Mas pergunto: não foi nesta fase que se consolidou a poesia decisiva de Carlos Drummond de Andrade? O que há, não é post-modernismo e sim a nova literatura do Brasil. Veja: na prosa, a maturidade da Semana está aí, em Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Julieta Drummond de Andrade, em Antonio Fraga, em Lêdo Ivo, em você, Paulo Mendes Campos.

A vida teatral e Jacques Copeau

Robert KEMP

Acaba de falecer um homem, aos 70 anos, que, na historia do teatro francês, foi uma especie de feiticeiro. Antes dele, e depois dele... o gosto do publico se metamorfoseou sob um golpe rapido da sua vara mágica. Que se representava em Paris, quando Jacques Copeau, em 1913, se estabeleceu, pobre de dinheiro, rico de saber e de projetos, no Vieux Colombier? Algumas peças, raras, cujos titulos sobrevivem, e que mesmo se pode — e deve — periodicamente levar à cena. Havia *Le Secret* de Bernstein, naquele ano, *Les Deux Cornards*, de Tristan Bernard, e *Jeanne Doré*, onde o mesmo Tristan se extraviava no drama. Mas que dizer do *Phaléne* de Bataille, de *l'Embuscade* de Kistemaeckers, de *l'Institut de Beauté* da *Cocotte Bleue*, do *Minaret*, de *l'Ingénu?*... As melhores giravam, com obstinação, em torno do adulterio; os vaudevilles, de um lado o pátio, do outro o jardim, abrigavam o eterno leito de lençois abertos em torno do qual andava um cavalheiro em ceroulas e uma rapariga que mal ocultava a garganta de leite num linho transparente. Um cheiro a gabinete de toilette passava sobre as salas animadas. Poetizava-se, em "couplets" perfumados e viscosos, os "elans" carnais das mulheres maduras. Toda a agitação sala dessas peças larvadas; o impudor mofava de tudo, dissimulando-se. Era a aparencia da vida, a fancaria do espirito, os esgares do lirismo. Bastava uma baforada de Shakespeare para varrer o cazar: Jacques Coupeau montou a *Noite dos Reis*... Havia, de certo, um Shakespeare, cujas maiores obras Paris conhecia, mas quase se ignorava a fantasia encantaodra, os caprichos alados.

Se, de há trinta anos a esta parte, desde *La Nuit des Rois*, a *Troilus e Gressida*, de *Comme il vous plaira* a *Beaucoup de bruit pour rien* ou *Richard III*, quase todo Shakespeare nos foi oferecido, deve-se a Copeau.

Nesse pequeno teatro, donde a guerra mundial o expulsou primeiro, e onde ele voltou em 1917, sem meios financeiros suficientes, prosseguiu seu esforço até além de 1924 e deu-nos, não somente o grande Will mal conhecido, mas tambem autores separados do publico por uma fortaleza e habitos, de preguiça de espirito e de interesses comerciais. Levou à cena *l'Echange*, de Claude, *Le Pauvre sous l'Escalier*, de Gheon, o *Paquebot Tenacity*, de Vildrac; a *Carrosse du Saint-Clement*, que so se conhecia sob os "flons-flons" encantadores da Périchole, reencontrava falar vivo, sua "verve" francesa, clássica. E a arte da encenação renovava-se...

Adeus! leito, canapé, fauteuils almofadados, cortinas de dourados, vasos de flores estilizadas, decotes nacarados de pós de arroz. A pobreza de Copeau obrigava-o à sobriedade, à inteligencia. Tratava de destacar sobretudo o estilo; e de sugerir todo o cenario por algumas pequenas coisas sumariamente pintadas. E realizou-se o milagre! O espirito reconquistava seu lugar, detrás da ribalta. As plumas, os vestidos de cauda de pavão, os "nus artisticos", as rutilancias da seda e as indiscreções da *mousseline* foram refugiar-se no Cassino de Paris e nas Folies-Bergère. A metade das "garçonnières" de teatro, que davam vinho do Porto, cigarros, travesseira, pijamas, fecharam suas portas... Começou-se a ir menos para a cama, a sonhar-se mais, a crer-se, a rezar — foi a volta da Alma ao teatro; e tambem o regresso das fadas.

Detrás de Copeau, os jovens reformadores, Baty, Pitoef, Dullin e Jouvet, chegaram. Encontrarram um auditorio já feito; sabiam onde encontrar um repertorio e peças novas. Os alunos de Copeau devem-lhe sua direção, sua tecnica, seu genio. Sem ele, talvez tivessem fracassado...

Era um crente, um asceta, um missionario do espirito. Homem de grande cultura, leitor encarniçado de nobres textos, apaixonado pela boa pintura, hesitara em sua vocação. Negociante de quadros em casa de Georges Petit, critico dramatico na revista fundada por Jacques Rouché, fundando depois com André Gide e Schlumberger e Roger Martin du Gard, a *Nouvelle Revue Française*, cuja estetica exigente e grave foi, em grande parte, inspirada por ele, decidiu-se a consagrar seu esforço ao ponto mais ameaçado pelo mau gosto, ao teatro adulterado. Amara o teatro desde sua adolescencia, quando montou, no Liceu Céndorcet, com seus condiscipulos por interpretes, *Brouillard du matin*, sua primeira obra. Sagrou-se ator. Como ator, tinha algumas virtudes: uma voz grave e nobre, bem articulada; alta estatura, uma expressão meditativa. Quando o encontravamos na cidade, calvo, glabro, majestoso, fixando-nos um olhar negro e velado, julgavamos ver nele um dos "Messieurs du Port-Royal..." Esse catolico fervoroso, que manteve peças de inspiração catolica, deixou-se chamar "jansenista"... Mas os senhores de Port Royal afastavam-se, fulminando-o, do aluno Racine do teatro. Copeau era, melhor, um homem da Idade Media, do tempo dos *Mistérios*. Sua alma era a dos escultores de imagens, dos arquitetos das catedrais, dos pintores de vitrais. O teatro era para ele uma maneira de adorar a Deus, de pregar a verdade, de estudar as fraquezas dos humanos, e de procurar neles o sopro suave que anuncia a graça... Como ator, era bastante doutoral, e entristecia inteligentemente os papeis alegres. Seu talento supremo era a leitura. Em quantas cidades francesas ou estrangeiras, com a vasta fronte nua à luz da lampada, Copeau não tirou da leitura acentos patéticos, esculpindo ideias c... abrindo os espiritos a belezas esquecidas ou novas.

Alma de monge laico, alma de anacoreta. Aqui há muitos anos retirou-se de Paris para se recolher numa localidade da Costa do Ouro, donde podia ir facilmente a Beaume ou a Dijon, olhar o Puis de Moise e os chorões das tumbas dos Luques de Borgonha. Serrava e polia madeira ensinava jovens artistas, a quem chamava os "Copiaux" e que saiam da sua plaina. Uma vez preparados, esses discipulos organizavam-se em jovens companhias, e espalhavam o pensamento do Pai, que ficava lá longe, na sua terra... As poucas vezes que ele de lá saiu para servir o teatro — como, por exemplo, para mostrar a um charlatão como se deve representar *Comme il vous plaira* ou tentar administrar a Comédia Francesa durante a ocupação, lutando contra o ocupante — foram ausencias curtas, desanimadoras. Quase que não se via por parte alguma. Sabia-se que suas artérias endurecidas o faziam sofrer, esgotando-lhe as forças do coração; e que ele esperava piedosamente a morte.

A morte chegou. E com a morte não virá o esquecimento. Na história da arte, o nome de Copeau brilhará com um esplendor que jamais se desvanecerá; nada o manchará, nem velará essa austera carreira. Só trouxe ao teatro o que era verdadeiro e solido... E quando vemos hoje irromper as impurezas que ele havia repelido, e os traficantes abrir o guarda-chuva entre as colunas do Templo, começamos a suspirar: "Copeau! Copeau! Que falta nos estás fazendo!... Socorro!"

Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. exa conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

"Poetas de São Paulo 1935-50"

Organizada por Domingos Carvalho da Silva, deverá ser editada, ainda este ano, uma antologia de poetas de S. Paulo, lançados nos ultimos quinze anos. Essa coletanea será antecedida de um estudo assinado por Fernando Goes.

Entre outros, deverão figurar na Antologia os seguintes poetas: Afranio Zuccolotto — Alice Guarnieri — André Carneiro — Celso Augusto — Ciro Pimentel — De Raguna Cabral — Diego Pires de Campos — Domingos Carvalho da Silva — Fernando Mendes de Almeida — Geraldo Vidigal — Idelma Ribeiro de Faria — Ione Stamato — Jamil Almansur Haddad — João Accioli — José Escobar Faria — José Tavares de Miranda — Mario Donato — Mario da Silva Brito — Milton Lima e Sousa — Oneida Alvarenga — Paulo Bonfim — Pericles Eugenio da Silva Ramos — Pero Neto — Reinaldo Bairão e Rossine Camargo Guarnieri.

Informe sôbre um poeta em trevas

Mário da Silva Brito

Até há pouco, a unica pessoa, entre nós, que conhecia o poeta português Campos de Figueiredo era... um inglês — o sr. Leonard S. Downes. Sobre o autor de "Imagem da Noite" — um livro de sonetos compostos segundo o processo shakespereano — o sr. Downes, duvidando um pouco, aliás, daquele "à la manière" — inseriu, em recente numero da "Revista Brasileira de Poesia", um excelente comentario critico. Revelava ele, através de transcrições, o que o poeta valia pela essencia de sua poesia. Sua aventura formal era uma aventura apenas, que coincidia permitir-lhe — como era de seu confessado desejo — encontrar expressão apropriada aos seus sentimentos e aspirações estéticas e humanas.

Campos de Figueiredo estreou em 1916. Conforme nos alerta o seu tradutor espanhol, A. Zamora Vicente, esses primeiros versos traziam, nitida, a marca de Mario Beirão e de Teixeira de Pascoais, e traduziam as suas inquietações de moço. Alem da poesia, genero em que publicou oito volumes, cultivou a prosa e o teatro, foi traduzido para o inglês e francês e conquistou mais de um premio.

A obra de Campos de Figueiredo chamou a atenção de "L'Osservatore Romano" neste 1949. Dois de seus livros são ressaltados pela nota daquele orgão catolico: "Reino de Deus" e "Imagem da Noite". O jornal do Vaticano atribui-lhe uma "atitude existencialista", esclarecendo, porém, que não é um discipulo de Sartre, mas um existencialista pascaliano ou agostiniano.

Esse sexagenario, filho de ferreiro, nascido em Cernache, outrora intranquilo estudante de Coimbra, depois catolico inquieto, é bem um poeta em trevas. Seus poemas, em "Imagem da Noite", estão envoltos de escuridão. Fala-nos de Morte, de Noite, de Sombras, esgota todo o vocabulario trevoso. Mas não se trata de um mero cultivo de imagens noturnas. Toda essa temática, feita de sofrimento e angustia, de consciencia em exame, que lhe faz aflorar admiraveis sonetos, como forma e humanidade, decorre da circunstancia de haver ficado praticamente cego. Cegueira que o faz descobrir o sentido tragico da vida e sobretudo lhe dá a percepção dos homens e das coisas através de uma medida interior:

"Cantando-me, vos canto, homens e plantas!
Eu só dou as palavras e o sentido...
Pois tudo o que em mim canta é recebido
De ti, ó voz do mundo que me cantas."

Todo o seu livro é uma reconquista do mundo e uma reconquista de si mesmo. Um homem em busca de sua propria alma e atrás da claridade, a claridade do ser, que é a explicação das coisas, o proprio conhecimento:

"Molhar os dedos na paisagem, sim!
Em vez de a pôr nos olhos e pensá-la,
Falar só dela, sem falar de mim,
E deixá-la falar com sua fala.
Alma, não és as coisas que tu cantas...
Pois as coisas do mundo são distintas.
Não és o rio, o monte, o sol e as plantas,
Mas a pintura errada do que pintas.
De que te serve um mundo de palavras,
— Bailados, curvas, jogos e caprichos,
Se na terra do poema que tu lavras,
Não cai semente de astros nem de bichos?
Queres o canto mais claro e mais profundo?
Mergulha as mãos na luz de antes do mundo!

Porém, pelo seu caminho povoado de palavras, as inuteis palavras com que lavra a terra do poema, essa seara do seu consolo transfigurado em desespero, colhe meditações, e, nelas, a poesia, sobretudo esse prazer que a poesia dá, que é o seu objeto, e que, como Pascal já dissera, não se sabe em que consiste.

Para Campos de Figueiredo "a poesia é uma metafisica do coração". Esta difinição do pascaliano Jean Hytier, parece-me adaptar-se perfeitamente à substancia dos versos do autor de "Imagem da Noite". É uma metafisica que se exprime por uma musica, ainda dentro do conceito poético defendido pelo esteta de "Le Plaisir Poétique". O seu livro — selo livro, livro sofrido — é um ideário de búscas interiores, uma invasão do mundo das trevas, o poeta padecendo o seu momento de "endoenças", ele mesmo sendo seu principio e fim, ele mesmo um cosmos de contradições e alucinações, um pouco da morte e toda a vida:

"Não és tu que me dois, noite absoluta...
São as mortes pequenas, escondidas
Atrás da arena escura onde se luta
E sofre e morre a morte de outras vidas.
Doi-me o pobre cadáver insepulto
Mascarado de vivo, em seu cortejo,
Chorando, a rir, na sombra e no tumulto
Da verdade e do êrro que não vejo.
Tu, sei eu que virás cortar ao meio
O meu tempo de ser, e dividi-lo
Em terra e céu, na treva de que veio
E na luz do teu mundo mais tranquilo.
Mas vós, pequenas mortes infernais,
Deixais em cinza os dias que me dais."

A propria esperança do poeta é tétrica, negra, pois está

"a sonhar a madrugada
do cadáver do mundo já sem mundo.
E quando o mundo apenas for lembrança
Na memória dos deuses e da morte.
Sombra, já tu serás a luz da esperança,
Fio eterno de sol, que ninguém corte:
Sombra, lírio da noite e flor do vale,
Já eu serei a sombra do teu caule!

Poeta em luta consigo e com Deus. Possuido pela duvida e oprimido pelas suas idéias. De olhos fechados para meditar. E lançar os seus poemas que são rezas de quem tem a ciencia das coisas nos seus dedos. E que das trevas sabe arrancar uma outra realidade — a das palavras que traduzem a sua contingencia, as limitações suas e de todos os homens. Para se fazer uma grande voz lirica e metafisica do nosso caos. Do cadaver do mundo,

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Os membros da Klu-Klux-Klan têm receio de ser punidos

(Conclusão da ultima pagina)

os negros recebem um tratamento mais justo nos serviços publicos.

Os negros estão particularmente impressionados com a crescente simpatia e atenção demonstradas pelos serviços de assistencia hospitalar, habitação e policia. As autoridades são, hoje, mais acessiveis às pessoas de côr e mais inclinadas a aceitar as sugestões e queixas justas, fato que vem eliminar muitos dos motivos de decepções para os negros.

O norte não é, no entanto, um paraiso. Há incidentes esporádicos de tensão e violencia, embora em numero notavelmente reduzido. A discriminação racial é um fato tanto no norte como no sul. Trinta Estados, inclusive nove ocidentais possuem leis que proibem o casamento inter-racial. Os negros ainda encontram cruéis dificuldades para obter empregos, educação profissional, habitação e assistencia de saude adequada.

Em Chicago, por exemplo, 350 médicos de côr só podem utilizar um unico hospital na cidade — o Provident, com 75 leitos — em contraste com Atlanta, na Geórgia, onde a Escola de Medicina da Universidade Emory e o Grady Memorial Hospital ofereceram suas instalações aos médicos negros da cidade.

Na verdade, a necessidade de assimilar rapidamente novas populações inteiras, especialmente as massas negras do sul rural, complicou o problema racial em quase todas as cidades do norte e do oeste. As comunidades urbanas negras duplicaram e triplicaram desde o fim da guerra. Em toda parte onde estive, no norte, o transporte, a habitação e as diversões se encontram sob forte tensão. Atualmente, principalmente em Detroit e Chicago, reina uma atmosfera de insegurança, desconfiança, intolerancia e desilusões que, nos dias futuros, poderão romper o delicado equilibrio.

(A seguir, o autor da grande reportagem sobre a situação do negro na democracia americana analisa o ambiente de Washington, a legislação progressista de diversos Estados e o problema da habitação do homem de côr).

AVA GARDNER, considerada uma das estrelas mais bonitas, numa pose especial, em que são ressaltadas a sua plastica e a sua beleza

CINEMA

David Niven — Vida e Obra

James Cox

Escreve-nos uma leitora solicitando que escrevamos algo sobre a vida de David Niven, o galã de "Um Beijo no Escuro", pelicula óra em exibição no cine Opera. Nada melhor do que reproduzir o artigo de James Cox, oportuno e curioso.

David Niven deixou a Inglaterra e saiu pelo mundo à procura de aventuras. E foi bem sucedido no firmamento de Hollywood, como "astro" de primeira grandeza. Hoje é um nome que desfruta de real prestigio nos circulos artisticos da capital do cinema. Atuou já em diversos celuloides de sucesso e agora vem aí num dos maiores filmes do ano. "A orquidea branca" (The other love), saído do estudio da Enterprise. A Metro-Goldwyn-Mayer se encarregará de sua distribuição.

A vida de David Niven é uma das mais aventurosas que se conhecem. Nasceu em Kirriemuir, na velha Escócia. Seus pais eram o Capitão William Graham Niven e Lady Comyn-Platt (Henrietta de Gacher). Fez os seus primeiros estudos na Stowe School, onde se distinguiu em diversas competições esportivas. A seguir, passou a frequentar a escola militar de Standhurst, onde mais tarde saiu como oficial do Exercito Britanico. Mas a vida ociosa do exercito em tempo de paz começou logo a aborrecê-lo. Seu espirito aventureiro de legitimo escosês exigia uma existencia movimentada, caótica mesmo, cheia de empreendimentos arriscados... Por isso, resolveu abandonar a vida militar e embarcou para o Canadá a fim de tentar fortuna. Deste país seguiu depois para Cuba, onde participou de uma revolução de cunho nacional. Mas quando viu que as coisas se complicavam para o seu lado fugiu a bordo de um cargueiro japonês, naqueles bons tempos em que os navios do Imperio do Sol Nascente singravam pacificamente as águas dos sete mares. Desembarcando depois nas costas da California, David Niven ficou encantado com a paisagem americana. Gostava de vagar a esmo pela praia de Santa Barbara.

Numa dessas suas caminhadas solitarias foi que se operou o milagre. Um navio norte-americano se encontrava ancorado ao largo da costa e a bordo do mesmo se filmava, então, a pelicula da Metro-Goldwyn-Mayer que se chamou "O grande motim" (Mutiny on the Bounty), com Clark Gable no principal papel masculino. E por uma coincidencia interessante foi David Niven "descoberto" pelo diretor da fita, Frank Lloyd. Este andava tambem a espairecer pela praia e logo que viu o jovem desconhecido achou que ele podia muito bem entrar para o cinema. Depois de submetê-lo aos classicos "tests" cinematográficos, contratou-o. Deu-lhe em seguida a oportunidade de fazer uma auspiciosa estréia na tela. Seus primeiros filmes de sucesso foram, entre outros: "Patrulha da madrugada" (Dawn patrol), para a Metro: "Mãe por acaso" (Bachelor mother), para a RKO, no qual foi o galã de Ginger Rogers; "O morro dos ventos uivantes" (Wuthering Heights), para a Metro; e a nova versão de "Raffles", em que apareceu ao lado de Olivia de Havilland. A primeira versão foi com o ator Ronald Colman. Lembram-se?

Durante a II Guerra Mundial, David Niven voltou a ocupar o seu posto no Exército Britanico e lutou com raro brilhantismo contra o nazismo. Destacou-se logo pelos arrojados feitos militares que empreendeu. A prova disso é que foi desmobilizado no posto de coronel e com o peito coberto de condecorações... Voltando aos seus trajes civis no dia 15 de Agosto de 1945, atuou no filme inglês "A matter of life and death", ao lado de Raymond Massey. O celuloide foi rodado na Inglaterra. Foi a sua primeira pelicula de após guerra. Mais tarde, David Niven voltou a Hollywood e iniciou uma nova etapa de sua vida artistica. No estudio da Universal filmou, então, "No limiar da gloria", pelicula já vimos e em que foi galã de Gingers Rogers. Burgers Meredith tambem teve um importante papel neste filme que versou sobre os amores de James Madison, mais tarde Presidente dos Estados Unidos, e Dolly Payne Todd.

David Niven vem de completar no estudio da Paramount a pelicula "Ainda vive o nosso amor" (The perfect marriage), na qual aparece ao lado da "estrela" Loretta Young. Eddie Albert tambem está no elenco.

Agora com "A orquidea branca" (The other love), um grande filme que a Enterprise ora anuncia, David Niven alcançará o ponto mais alto de sua carreira artistica. Possuidor de uma forte personalidade, a par de um incontestavel talento artistico, é ele uma das mais prestigiosas figuras do cinema hodierno. A sua popularidade é imensa. E' um autentico favorito da tela, ameaçando rivalizar com os maiores galãs da terra do cinema nos dias que correm.

Á vida intima de Cleópatra

Quem não se interessa em conhecer a vida intima da rainha do Nilo, da mulher famosa que conquistou os conquistadores de seu país, o jovem e belo Marco Antonio e o maduro mas fascinante Julio Cesar? E principalmente quando se sabe que a egipcia foi ressuscitada graças aos encantos de Maria Antonieta Pons, a mais bela e tropical "rumbeira" do México?

Claro que não se trata de uma reconstituição historica a sério, e sim de uma sátira engraçadissima à epoca dos faraós, feita com luxo, espirito, e maravilhosas melodias aztecas. Maria Antonieta Pons está mais notavel ainda do que em "Pecadora", e tem a auxiliá-la na parte cômica o divertido Luis Sandrini, que já conhecemos através de peliculas argentinas e mexicanas. O lançamento dessa esplendida pelicula se dará em janeiro, no Cine Odeon que por iniciativa de David Serrador volta agora à sua primitiva posição de um dos mais simpaticos cinemas lançadores da Capital paulistana.

ELIZABETH TAYLOR, a linda "player" da Metro, aparece aqui na praia, brincando com seu estimadissimo "poodle". Elizabeth vem de ser escolhida para interpretar Ligia, em "Quo Vadis", super-produção que a marca do leão pretende rodar em breve

MARIA ANTONIETA PONS

A carreira de Maria desde os tempos de simples jogadora de basketball, sem ambições artisticas de especie alguma até converter-se em uma das artistas mais faladas do cinema mexicano, foi uma verdadeira surpresa para a propria Maria Antonieta Pons.

Ela nasceu em La Habana a 11 de junho de 1922. Filha de boa familia, frequentou otimas escolas. Os esportes, e particularmente o basketball a atrairam muito, distinguindo-se como excelente jogadora. Aprendeu a bailar a rumba, uma das dansas mais caracteristicas da sua terra, desde muito pequena, sem necessitar de mestre, adquirindo esse estilo peculiar e personalissimo, que mais tarde havia de ser a base de sua fama e fortuna.

O produtor, diretor, ator, argumentista... Juan Orol, projetou realizar em La Habana uma fita de ambiente cubano, e tendo visto Maria Antonieta Pons bailar a rumba, convidou-a para interpretar o papel principal do filme que foi realizado com o titulo SIBONEY. Orol que viu nela grandes possibilidades para triunfar, prometeu ajudá-la. Das relações profissionais nasceu o amor e ambos se casaram. Vindo ao Mexico em 1941, apareceu em cenarios locais como bailarina de rumba, sob o aplauso delirante do publico. Não tardou em efetuar o "debut" na setima arte. Foi a pelicula LOS EMIGRANTES, realizada por Manoel Ojeda em janeiro de 1942, filme aliás que nunca foi estreado. Em dezembro do mesmo ano, atuou em NOITES DE RONDA, junto com Ramón Armengod e Susanna Guizar, um filme dirigido por Ernesto Cartázar e Roberto Cavaldón. Logo depois seguiu KONGA ROJA, em abril de 1943, ao lado de Pedro Armendariz. sua popularidade data precisamente desde a estréia destes filmes.

De então para cá, figurou em cerca de vinte produções, entre as quais queremos indicar, "VIVA MI DESGRACIA", "TOROS, AMOR Y GLORIA", "MI REINO POR UN TORERO", "LA REINA DEL TROPICO", "MARCO ANTONIO E CLEOPATRA", "LA SIN VENTURA", e "LA BIEN PAGADA".

Há alguns anos, atuou em La Habana, ao lado de Ramon Armengod, em uma pelicula chamada EMBRUJO ANTILANO. Atualmente, se prepara para o seu proximo filme, que se intitulará AMORES DE FOGO.

Divorciou-se no ano passado de Juan Orol, contratando matrimonio depois com o cinematografista Ramón Pereira.

Maria Antonieta Pons é o prototipo da beleza latina. Muito temperamental, de otimo coração. E os brasileiros já se apaixonaram por ela, prova isto o grande numero de correspondencia que ela recebe do Brasil.

Cinema nacional

ASPECTOS DO XINGU — Muito se tem falado na imprensa paulista de um documentario de longa metragem, exibido apenas no Museu de Arte Moderna e no Clube de Cinema| Vejamos alguns comentarios de Lil Fleury, na "Gazeta de São Paulo", a respeito da pelicula que tantos comentarios favoraveis tem suscitado.

"... e que um filme como "Aspectos do Alto Xingu" não fique sendo privilegio de um pequeno numero de pessoas, mas difundido entre o grande publico que tem maior necessidade de conhecimentos das obras de divulgação sobre a vida indigena da nossa terra, mas obras verdadeiramente reais e sinceras como esse filme. Manuel Rodrigues demonstrou-nos no seu livro, nos seus escritos e no seu filme, aquela compreensão, aquele otimismo, que no geral o brasileiro não sente, diante das deficiencias das nossas coisas. E' com essa compreensão e honestidade que ele se norteia, para poder conseguir o que tem feito. Na confeção do filme, ele contou com a boa vontade do pessoal da "Roncador Xingu", com quem se juntou, antes de chegar ao Rio Caluene. Lá, às margens do belissimo rio, integrou-se na vida dos Camaiurá, e dessa forma pôde filmar, em toda a sua essencia, a vida caseira, desportiva e agricola dessa numerosa tribo".

A SOMBRA DA OUTRA — Conforme já divulgamos, o conhecido romance de Gastão Cruls "Elsa e Helena" foi transposto ao cinema através da Atlantida. Agora, fomos seguramente informados de que o mesmo titulo de "A sombra da outra" já havia sido registrado pela Pel-Mex do Brasil para um celuloide mexicano inédito entre nós. A propaganda do estudio brasileiro continua anunciando a pelicula com o mesmo titulo já divulgado, o mesmo ocorrendo com a agencia azteca. De que maneira será apresentado entre nós "Elsa e Helena"?

CIDADE DO CINEMA — Sob a influencia do poderio do fabuloso capital das Industrias Matarazzo, tudo leva a crer que surja desta vez uma cidade do cinema no Brasil. A Vera Cruz, a entidade já constituida em São Paulo, com direção tecnica de Alberto Cavalcanti, já iniciou os trabalhos preliminares da construção de grandes estudios. Foi escolhida a cidade de São Bernardo do Campo. Quanto ao argumento da primeira pelicula, "Caiçara", é de autoria de Adolfo Celi. A cenografia será de Ruggero Jacobbi e construção de Aldo Calvo. A direção será do proprio Cavalcanti.

O PRIMEIRO DESENHO BRASILEIRO — Escrito por Joaquim Ribeiro, consagrado folclorista brasileiro, o argumento de "Sinfonia Amazonica" focaliza a lendaria Amazonia, com o seu cortejo de mitos, de bichos estranhos e de plantas fantasmagóricas. Os personagens, são as figuras que vivem na crença da gente simples que habita o sertão da Amazonia, como o Curupira, demônio que revoluciona toda a floresta, o Japu, pássaro encantado, o Bôto, a Iara, o Caapora, o Curumi, e muitos outros heróis dos mitos amazonenses. "Sinfonia Amazonica", como se depreende de seus propositos, é uma produção de interesse cultural, alem de seu valor civico. E' um retrato da beleza de nossas tradições mais expressivas. Sua apresentação em nossas telas, está marcada para 1950.

"CARAÇA" — Realizado no imponente colégio do Caraça, onde o isolamento do resto do mundo e a quietude soturna do lugar cercado de montanhas de todos os lados, criam uma atmosfera essencialmente cinematografica, a primeira pelicula da Orbis Filmes tem atributos para ser considerada algo diferente. A novel produtora não poupou esforços no sentido de dotar o filme de um nivel tecnico apreciavel. Uma historia simples e humana foi elaborada com cuidado, sendo baseada em acontecimentos verificados no colegio. "Caraça" foi filmado com certo realismo, tornando-se um semi-documentario que apresentará aspectos curiosissimos da vida de um seminario. Os tecnicos estrangeiros contratados para o som (Lesgard e Lenhart, premiados no festival de Cannes por seus trabalhos em "A Batalha dos trilhos"), para a fotografia e a direção (Theodor Lutz), responsavel por mais de quarenta filmes rodados na Europa) são de capacidade tecnica, O elenco foi escolhido entre os professores e os seminaristas. Foram selecionados dois meninos, considerados pelos que já viram o filme, duas autenticas revelações: Antonio Menezes e Fernando Goa. No entanto, todos os alunos participaram do filme na sua parte documental, inclusive os professores — padres na sua totalidade — que viveram suas proprias vidas. Entre eles podemos destacar o padre Sarnell, impressionante tipo humano e o padre Duprat. que interpreta o Padre Superior. Na parte de ficção, foi organizado um concurso, do qual participaram mais de quinhentos candidatos, saindo vencedores Gilson de Paula, que faz o papel principal do filme e um insinuante tipo de cinema: Wanda Nerina. Esse tipo foi bem desenhado e a interpretação de Wanda Nerian acentuou as grandes possibilidades do papel. Por todos esses fatores, "Caraça", o primeiro filme de longa metragem da Orbis Filmes está sendo aguardado com justificada curiosidade

O Cine Azteca, Maria Felix e Augustin Lara...

Sabe-se que será divulgada em breve, oficialmente, uma noticia que porá em polvorosa os "fãs" de cinema: para a inauguração do novo Cine Azteca, no Rio, virão especialmente do México varios astros e estrelas queridissimos do nosso publico, e entre eles Maria Felix, a mulher mais bonita do cinema, Maria Antonieta Pons, a "rumbeira" de "Pecadora", alem do mais famoso compositor de ritmos mexicanos: o grande Agustin Lara!

A confirmar-se a auspiciosa noticia, estarão de parabens os incontaveis admiradores de "Maria Bonita" e das sensacionalissimas apresentações dramaticas e musicais que o México nos envia, de filme para filme, juntamente com um pouco de sua alma cálida e apaixonada...

CYD CHARYSSE, uma das lindas atrizes do cinema norte-americano. numa pose realmente sedutora.

Noticias dos estudios

SALY FORREST, acaba de firmar um contrato de larga duração com a Metro-Goldwyn-Mayer, os mesmos estudios onde começou a trabalhar, há quatro anos, como modesta bailarina. Sob o novo contrato essa encantadora "New-face" terá papeis que irão desde os dramaticos até os musicais, genero em que há poucos anos desempenhava papeis insignificantes.

• • •

LEUEEN MACGRATH destacada figura dos palcos ingleses, foi escolhida pela M. G.M. para desempenhar o papel de secretaria de Spencer Tracy em "Meu Filho", justamente porque atuara na peça teatral do mesmo nome, apresentada em Londres, em identico papel.

• • •

KEENAN WYNN, faz principal papel comico de Annie Get Your Gun, a comedia musical de Irving Berlin que Judy Garland interpreta e Busby Berkeley, habilissimo no genero, foi escolhido para dirigir. Irving Berlin está presente à filmagem, pelo menos a maior parte da tomada de cenas. Berlin tem grande entusiasmo por Judy Garland e esse entusiasmo cresceu quando ele a viu interpretar "Desfile de Pascoa" (Easter Parade), cujas 17 canções são de sua autoria, como se sabe.

• • •

Sabe-se que o filme de Lana Turner, de volta aos estudios Metro Goldwyn Mayer após longas ferias, será "The Abiding Vision, que Voldemar Vetlugin produzirá. Trata-se agora de escolher o galã. O ultimo trabalho de Lana Turner está em ""Os Três Mosqueteiros", filme em que ela interpretou Lady de Winter, a venenosa...

• • •

O JARDIM ENCANTADO (Margaret O'Brien), "Sangue de Campeão" (James Stewart), "Clume, Sinal de Amor" ,Ginger Rogers, Fred Astaire), "A Bela Ditadora" (Esther Williams, Gene Kelly, Frank Sinatra) e "Quatro Destinos" (June Allyson, Margaret O' Brien, Elizabeth Taylon e Janet Leigh) — são os quatro mais recentes e vitoriosos lançamentos Metro Goldwyn Mayer nos Estados Unidos. Com esses filmes, a Metro Goldwyn Mayer iniciou, naquele país, os festejos comemorativos de seu Jubileu de Prata. Sim, há 25 anos existe a marca do Leão...

• • •

JANET LEIGH aparece como bailarina classica em "O Danubio Vermelho" (The Red Danube), que George Sidney dirigiu para a Metro Goldwyn-Mayer. Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Peter Lawford e Francis L. Sullivan, completam o elenco dessa espetacular produção.

• • •

A inesquecivel autora de "Virtude Selvagem" escreveu tambem "Sol da Manhã", uma historia dramatica, emotiva, cheia de encantamento, romance e beleza. Jeanette MacDonald com sua voz gloriosa enche de beleza musical muitos momentos felizes do filme, em que repontam o garoto Claude Jarman Jr., vencedor do premio da Academia, Lloyd Nolan em seu primeiro papel romantico e ainda "Lassie", a popularissima figura canina que empresta especial relevo ao filme, vivendo com C. Jarman Jr. cenas de grande emoção. Magnifico é tambem o colorido dessa produção da M.G.M., nosso proximo cartaz.

• • •

O dinamico Spencer Tracy e a encantadora Deborah Kerr encabeçam o seleto elenco de "Meu Filho", uma estupenda produção da M.G.M. rodada em Londres. Spencer Tracy realiza uma de suas mais altas performances no papel do homem que desafiou o mundo para dar ao filho tudo o que este quisesse, e é notavel tambem o desempenho de Deborah como a esposa amorosa e sofredora que procura trazer o esposo ao caminho do bom senso! A peça teatral em que está baseado esse filme, assinalou um sucesso inegualavel na Broadway em 280 vitoriosas exibições consecutivas. Em outros papeis de destaque veremos Ian Hunter, Leueen MacGrath, James Donald e outras figuras de renome no cinema e nos palcos britanicos. A direção é de George Cukor.

O GRANDE TRIO DO CINEMA MEXICANO

O frequentador de cinema não desconhece por exemplo a atuação de Maria Feliz, em "Enamorada" ou "A mulher de todos", filmes que revelaram aos brasileiros uma das mulheres mais bonitas do cinema mundial. Outra atriz que parecia em declinio mas que o cinema mexicano, através de um diretor como Emilio Fernandez consegue guindar às alturas, dando-lhe o lugar que pelo talento e pela formosura merece, é, sem duvida Dolores Del Rio. Finalmente, deve-se fazer menção a Pedro Armendariz, o galã de "Abandonadas" e "Enamoradas", ator sóbrio, talentoso e expressivo, que o cinema norte-americano foi buscar, para apresentálo e, "Sangue de herois", e "O Ceu Mandou Alguem", filmes de John Ford, o maior diretor do cinema de Hollywood.

Maria Feliz, Dolores Del Rio e Pedro Armendariz foram, por isso mesmo, o maior trio do cinema mexicano, trio que pode desafiar o mundo.

PARIS, historia de uma familia americana em ferias na França, será filmada na Europa sob a direção de Mervyn LeRoy. O elenco ainda não foi escolhido.

A ORIGEM DE UM NOME CINEMATOGRAFICO — Como se origina um nome? Tomemos por exemplo o caso de Benay Venuta, que veremos em "A Rainha do Circo". Revelou ela há pouco que seu nome de batismo é Benevenuta. Ao optar pela carreira artistica, decidiu-se a dividi-lo obtendo assim nome e sobrenome. A principio escrevia ela Bene, com acento no segundo e, mas finalmente pareceu-lhe mais atrativo e menos complicado até escrever Benay Venuta.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista, 78, 2.o, 7.o e 10.o andar.

Cada qual mora como pode...

A variedade ilimitada de habitações, de que se serve o homem — Dos arranha-céus de Nova York às casas de gêlo dos esquimós ou às forquilhas de árvores em que, na Nova Guiné, moram as moças solteiras... — Cada terra com seu uso — O estranho espetáculo que o viajante não se cansa de admirar

Harold James
(Copyright da NEWS PRESS. — Direitos de publicidade exclusivo em todo o Estado)

Daqui, da janela deste pequeno quarto de hotel, avisto arranha-céus e pardieiros. E os tenho visto, aliás, em quase todo mundo. Mas não é só arranha-céus, nem pardieiros, nem mesmo casas de tijolos ou de pau-a-pique, que abrigam o homem e suas coisas. Desde os mais remotos tempos, os descendentes de Adão e Eva têm feito seu ninho das mais diversas formas.

Não é preciso, entretanto, remontar à idade da pedra para nos surpreendermos com as cavernas em que viviam os nossos ancestrais. Agora mesmo, na idade da televisão, o homem ainda mora em casas estranhissimas.

NO PAIS DOS CONTRASTES

Com efeito, não há paralelo possivel entre o Empire State Building em Nova York — o maior edificio do mundo — todo de aço, com seus 410 metros de altura e seus 102 andares e dois subterraneos, com seus 25.000 inquilinos e uma frequencia diaria de mais de 120 mil pessoas, e as tendas, tambem nos Estados Unidos, os indios peles vermelha.

NOS POLOS

E os esquimós, então, como vivem eles ainda hoje?

Ainda que seja sempre fria a temperatura das terras onde vivem os esquimós, no verão eles moram em casas feitas de terra e de peles de animais. Nos seus longos invernos, entretanto, os esquimós constroem suas casas de gelo, sem janelas e com uma portazinha apenas. E, por mais estranho que pareça, esse é o seu melhor abrigo contra o frio! E' que no interior de suas casas de gelo, os esquimós acendem lampadas de azeite de baleia que esquentam o ambiente. O frio exterior, porem, não permite que se derretam as paredes, e o interior, dessa forma, permanece sempre quente!

MOÇA SOLTEIRA MORANDO EM ARVORES...

Na Nova Guiné há milhares de casas construidas sobre forquilhas das arvores e destinadas às jovens solteiras. E' curioso, ademais, que suas moradoras têm sempre consigo um grande estoque de pedras, com que atacam os intrusos...

Ainda em certas ilhas do Pacifico os homens constroem casas sobre altas estacas. Colocam, depois, à entrada, uma grande escada movel que é retirada à noite ou à aproximação de um perigo qualquer. Dessa forma, os nativos se protegem contra os perigosos animais das selvas proximas, que atacariam suas residencias se elas fossem construidas ao res do chão.

Já em Borneu, o sistema é outro. Vemos lá grandes casas térreas, de 300 a 400 metros de extensão, onde se abrigam 150 ou 200 familias!

E no Japão, devido ao perigo dos terremotos e dos consequentes soterramentos, é muito comum as casas de madeira cujos comodos são divididos com paredes de papel, apenas...

A VARIEDADE E' LIMITADA

Mas há mais, ainda. Há casas de aluminio, de troncos de arvore, de pedras, de couro, de lona e de barro, apenas, como se fossem as do arquiteto João de Barro.

Nos grandes rios do mundo — no proprio Amazonas — há familias inteiras morando em botes com grandes cobertas de lona ou de palha mesmo. Muitas dessas familias que vivem exclusivamente da pesca, nunca desceram em terra firme!

Assim é o mundo. Assim foi ele sempre, desde a idade das cavernas até hoje. E assim será, parece, no futuro, quando os homens acharão por certo estranhos e antiquados os nossos monumentais arranha-céus.

Cleveland, no Estado de Ohio, situa-se na margem do lago Erie, junto à boca do rio Cuyahoga. A vista mostra a parte baixa da cidade, onde se encontra o centro comercial, o arranha-céu Termical Tower (ao fundo) de 52 andares, a ponte da Main Avenue, à direita, que se estende sobre o rio Cuyahoga; e a estação da Guarda-Costa Maritima dos Estados Unidos (no primeiro plano).

Maloca de indios Meinacu no Rio Kurisevo — Mato Grosso

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Brasil reinado — primordios de nossa evolução politica

Alcides Siqueira

A Ilha de Paquetá, despretensiosamente linda em seu panorama pictórico, esbanjava a luxuriante vegetação polvilhada de sol por todos os recantos e deixava que as aguas do mar se espreguiçassem mansamente em suas areias esbranquiçadas e convidativas. Paulo Fernandes Viana, Desembargador Intendente de Policia de S. A. Real D. João VI, passeava descuidado pelos pranchões da encosta das lanchas de desembarque, olhando atentamente o movimento das gaivotas ligeiras, que embicavam o mar à procura do alimento. Ageis e graciosas, as gaivotas evoluiam isoladas ou em pequenos grupos, distraindo o pensamento daquele homem sensato, que era o verdadeiro braço-forte de S. A. e que sabia consolá-lo nos momentos de aflição causados pela vida intima do monarca.

Altivo e imponente, face escaveirada e cabelos grisalhos soltos ao vento, o Marquês de Maricá, José Maria Pereira da Fonseca, a um dos lados do pontão batia levemente a bengala fina, de castão de ouro na biqueira de seu sapato de fivela de prata, embevecido, tambem, pelo encantamento sem par da praia maravilhosa. Ao fundo do pontão, já em terra firme, um grupo de cortezãos comentava alegremente as pequeninas nonadas e as intrigas da Corte, onde se festejara, dias atrás, o batisado da Infanta d. Amelia. Uma cadeirinha prateada, de dois lugares ,com coxins de veludo persa carmezin, faiscava ao sol, e ao seu lado, vestidos de calça azul, pelos joelhos, blusão vermelho onde se notavam, bordadas em branco e oiro as armas reais, com barretinas douradas, escravos libertos por S. A., carregadores oficiais do Paço, esperavam a Real Presença para um passeio pela ilha encantadora. Aliás, todos os presentes ali estavam para aguardar D. João VI que, aos sabados geralmente deixava os aposentos da Quinta da Boa Vista, logo cedo, para seus costumeiros passeios pelas Ilhas que circundavam a baía maravilhosa.

Nessa época, terrivel ulcera martirizava a perna direita do soberano, impossibilitando-lhe movimentos mais acentuados e fazendo com que, somente em coche real, liteiras ou cadeirinhas, o principe executasse seus matinais passeios.

A não ser os cochichos dos cortezãos e o cantar tartamudeado dos negros libertos, lembrando as areias escaldantes da Africa distante, nada perturbava o encantamento e o bucolismo da ilha maravilhosa.

Nisso uma vóz se alteou e mostrou ao longe, para os lados da Ilha do Governador, a lancha real que trazia içada na popa, aberta aos ventos, a bandeira branca de dobrões de prata, com a insignia do Reino.

Todos se ergueram a um só tempo e buscaram a amurada do pontão, aguardando a chegada do principe real. Minutos após, as amarras atiradas por braços fortes eram jungidas aos cabrestantes e a lancha roçava levemente a ponte de desembarque, fazendo com que as ondas do mar se tornassem mais crespas ao redor da embarcação.

E D. João, sorridente e afavel, lastimando, apenas, o dolorido da perna, apoiou-se ao braço de Fernandes Viana e pisou terra firme, dando a beijar a mão augusta a seus vassalos.

A cadeirinha de prata, com enfeites, carregada por doze robustos troncos de ébano recebeu a carga ilustre e a comitiva acompanhou o principe em seu passeio. Ao lado, palmilhando a areia branca, o Marquês de Maricá ,austero, explicava qualquer coisa ao real filho de D. Maria I. Havia algo de misticismo na fisionomia do integro brasileiro e enorme dóse de confiança em sua propria pessoa.

O Marquês falava baixo e compassadamente, ao passo que D. João, mesmo observando atentamente a paisagem soberba que o rodeava, não deixava passar despercebida uma só das palavras de seu ministro.

A certa altura das explicações que ouvira, interrompeu o Marquês de Maricá e disse-lhe:

— Senhor José Maria. Há muito tempo eu venho pensando nessa sugestão que vossa mercê acaba de dar. Vivo no Brasil há quase doze anos e aprendi a amar o seu povo e a terra que me acolheu. No delicioso exilio em que vivo, longe das agruras do Reino e amargurado apenas pelos meus intimos tormentos, sempre pensei dar as mesmas regalias a este pedaço de terra que Deus deu a Portugal. Amanhã mesmo cuidaremos de apressar o projeto que devemos enviar ao Senado da Camara".

Não se conteve o Marquês de Maricá, e fazendo com que os carregadores da cadeirinha estancassem os passos, beijou reverente a mão do Principe e disse ao Desembargador Fernandes Viana:

— "Creio, finalmente, que o Brasil será grande ,porque S. A. Real o Principe D .João, acaba de confirmar a sua firme intenção de dar à nossa terra os fôros de Reino".

A essas palavras, indistintamente todos os presentes se descobriram, e entre palmas e vivas entusiasticos ovacionaram delirantemente o monarca, que sorridente agradecia.

Da sua face gorda e bonacheirã transparecia ,mais que o orgulho que sentia, a alegria infantil de haver proporcionado aquele momento de satisfação.

O passeio se prolongou por algumas horas e, ao escurecer, a comitiva toda se locomoveu de volta para a Capital.

A 16 de dezembro de 1815, o presidente do Senado da Camara lia em voz compassada, compenetrado de seu papel e do historico momento, o decreto real que a Corte submetera à aprovação da egrégia Camara. Linhas ditadas pelo prprio Principe, demonstravam elas o acendrado amor de Sua Alteza pela brasilea terra, como se depreende de seu proprio texto:

"Dom João, por Graça de Deus, Principe Regente de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'alem mar, em Africa de Guiné e da Conquista, Comercio e Navegação da Ethiopia, Arabia, Persia e India etc. Faço saber aos que a Presente Carta Lei virem, que tendo constantemente em meu Real Animo os mais vivos desejos de fazer prosperar os Estados que a Providencia Divina confiou ao Meu Soberano Regimem ;e dando ao mesmo tempo a importancia devida à vastidão e localidade dos Meus Dominios da América, à copia e variedade dos preciosos elementos de riqueza que eles em si contêm e, outrossim, reconhecendo quanto seja vantajoso aos Meus fiéis Vassallos em geral huma perfeita união e identidade entre os Meus Reino de Portugal e os Algarves e os Meus Dominios do Brasil, reigindo estes àquela graduação e categoria politica, que pelos sobreditos predicados lhes devem competir e na qual os ditos Meus Dominios já foram considerados pelos Plenipotenciarios, que formavão o Congresso de Vienna, assim no Tratado de Alliança, concluido aos 8 de Abril, como no tratado final do mesmo Congresso; Sou, portanto servido e Me Apraz ordenar o seguinte: 1.º — Que desde a publicação desta Carta de Lei o Estado do Brasil seja elevado à dignidade, proeminência e designação de Reino do Brasil. 2.º — Que os Meus Reinos de Portugal e Algarves e Brasil formem dóra em diante hum só e unico Reino, debaixo do Titulo de — Reino Unido de Portugal e do Brasil e Algarves. 3.º — Que os Titulos inherentes à Coroa de Portugal e de que até agora Hei feito uso, se substitua, em todos os Diplomas, Cartas de Leis, Alvarás, Provisões e Actos Publicos o novo Titulo de — Principe Regente do Reino Unido de Portugal e do Brasil e Algarves, d'aquem e d'alem mar. E esta se cumprirá pello que nela se contém".

E a Lei foi aprovada entre aclamações intensivas e promulgada na mesma data.

O Rio de Janeiro se engalanou para comemorar tão auspiciosa alforria politica. As praças publicas e ruas todas se iluminaram festivamente. Bandeirolas azuis e brancas, encimavam arcos armados sobre hastes de palmeiras e nas curvas dos compridos bambus plantados nos angulos das esquinas. Nos dias 16, 17, 18 e 19 de dezembro ninguem trabalhou na serenissima cidade. Nos longos e sombreados jardins de São Cristovam, havia a natural alegria do povo que, nesses dias, deu arras ao intenso jubilo que possuia. Todos queriam ver o principe e saudá-lo afetuosamente. Até os ferrenhos

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

Os saurios desapareceram misteriosamente

Ultimos remanescentes das eras pré-históricas, os lagartos e as tartarugas — Antes eram animais terriveis e vorazes — A ilha de Galápagos e sua estranha historia

Harold JAMES
(Copyright da News Press, Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

As preciosas narrativas deixadas pelos navegantes do século passado nos dão conta de uma terra estranha e perigosa. Um lugar onde a vida humana era impossivel. já que o homem encontrava ali tantos e tão ferozes inimigos que seus primeiros passos por entre a sua rala vegetação eram geralmente os ultimos.

E que pensa o leitor pudessem ser tão temiveis inimigos? Indios? Ou feras. quem sabe?

Não. Apenas lagartos, pequenos e feios repteis que os anos não conseguiram tornar menos feios, mas que, infelizmente, os fizeram menos temiveis.

Em verdade, nos dias que correm, os lagartos já não mais constituem uma ameaça. Pelo contrario, eles fogem do homem...

Antigamente, entretanto...

REMANESCENTES DA PRÉ-HISTORIA

Dizem escritos antigos que os lagartos vieram da pré-historia e que eles são os ultimos descendentes dos grandes monstros que no principio do mundo aborreciam os homens das cavernas.

E falam. então. das ilhas Galápagos — um arquipelago de origem vulcanica, localizado no Oceano Pacifico, a mil quilometros da costa americana e que pertence ao Equador.

Contam ainda, os navegantes daquela época, que as Ilhas Galápagos eram povoadas de numerosos bandos de tartarugas gigantes e de colossais lagartos portadores de poderosos venenos. Estes curiosos animais alimentavam-se de vermes, gaivotas e raizes. Quando a fome os apertava, porem. devoravam-se entre si, sustentando grandes lutas que terminavam multas vezes com a morte até mesmo de ambos os contendores. que passavam assim a constituir o banquete dos outros.

HOJE

As ilhas Galápagos foram descobertas em 1535 por Thomaz de Berlanga, terceiro bispo do Panamá. Por causa das muitas tartarugas ou galápagos deram-lhe os espanhóis o nome que tem. Em 1832, um norte-americano chamado Villamil obteve uma concessão nas ilhas, para onde transportou animais domesticos e plantas. O governo equatoriano começou a mandar para ali sentenciados e a colonia decaiu de tal maneira que, de duzentas pessoas, reduziu-se a doze em 1851. Em 1852, a Inglaterra fez negoriações para adquirir o arquipelago, mas sem resultado. Em 1885 houve uma lei dando grandes vantagens aos colonizadores. Em 1892, o governo equatoriano rebatizou solenemente as ilhas, dando-lhes o nome de Arquipelago de Colombo.

DESAPARECEM OS SÁURIOS

No principio deste seculo, as ilhas Galápagos já não eram mais, entretanto, o paraiso dos sáurios. Expedições realizadas constataram que as ilhas estavam praticamente desertas.

Como teriam desaparecido, então, os numerosos bandos de tartarugas gigantes e os gigantescos e perigosos lagartos?

Sabe-se que muitos exemplares, capturados no seculo passado, vivem em diferentes jardins zoologicos da Europa e da America, arrastando pesadamente seus duzentos a trezentos quilos, que durarão por certo até mesmo quinhentos anos! Mas são uns poucos exemplares, apenas.

Como teriam sumido, afinal, todos os outros?

Quanto às tartarugas, diz-se que elas foram a pouco e pouco apanhadas pelos piratas que viviam naqueles mares e que amontoavam em seus barcos centenas daquelas tartarugas que garantiam a um tempo, carne fresca e provisão de agua doce. E' que as tartarugas terrestres possuem sob a carapaça uma reserva de agua doce, que se torna preciosa em regiões onde os rios faltam quase totalmente.

Mas, e os saurios? E' um misterio que desafia até hoje a ciencia e a argucia dos homens.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farol durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa do Transito — D S T.)

TREZE ANOS DE FRANCO

Nascem 280 mil crianças por ano, na Espanha — Agravam-se, dia a dia, os problemas econômicos — Muito trabalho e pouco dinheiro — Franco se acautela para preservar a "Espanha Eterna" — E o povo teme que não seja ainda o tempo para mudança violenta do govêrno

Texto e fotografias de STEVEN HENTY
(Copyright da NEWS PRESS — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Este operario de Barcelona vai vender o seu cachorrinho no Ramblas, o famoso mercado de passaros e animais de estimação da cidade. Mas a vida é dura e cara em Barcelona e o preço que ele obterá pode não exceder o equivalente a poucas chicaras de café, que, frequentemente, custam 7,50 pesetas cada uma. Há, tambem, café que é vendido a 6 pesetas cada chicara, mas esse parece "agua de batata".

A literatura espanhola é uma das mais velhas e mais ricas do mundo. O poema "O Cid", escrito mais ou menos em 1140, é considerado como a mais antiga e a melhor das heroicas baladas da Espanha. Quase centenario, este professor de Barcelona, enquanto espairece na Praça Real da cidade, acha prazer e descanso na leitura dos classicos da lingua.

Treze anos já se passaram desde que o general Don Francisco Franco Bahamonde — antigo governador das Ilhas Canárias, demitido pelo governo de frente popular do presidente Azaña surgiu como o lider de uma revolução das guarnições militares do Marrocos Espanhol.

Nos ultimos dez anos, o soldado rebelde de 1936 tem governado a Espanha como o Caudilho do Imperio e Chefe de Estado. Durante todo esse periodo, os comentaristas, viajantes e observadores têm procurado pintar o quadro claro da situação da Espanha.

UMA REMANESCÊNCIA MEDIEVAL

No entanto, todos os relatórios têm divergido — muitas vezes contra a inclinação politica do reperter. A verdade é que não é possivel definir um quadro nitido da Espanha como uma entidade — pois o espirito espanhol continua indefinivel. Em parte isto é devido à estrutura geográfica do país: influências geográficas e a barreira de montanhas dos Pirineus se combinaram para manter o país num provincialismo medieval. Cada distrito oferece paradoxos que só servem para confundir qualquer tentativa para classificar as condições de vida: o extremo individualismo dos espanhois torna impossivel medir a temperatura politica da nação.

POBREZA INTRINSECA

Uma das dificuldades para o exame do regime de Franco é a pobreza intrinseca da Espanha, que não é nenhuma criação do governo. E, cada ano, o problema de manter uma população de 27 milhões de habitantes, numa nação de recursos limitados, se torna mais dificil, com o aumento de 280.000 crianças, que é a média anul de natalidade espanhola.

MUITO TRABALHO E POUCO DINHEIRO

Esta pobreza é que é em grande parte responsavel pelo elevado custo da vida. Muito trabalho por pouco dinheiro, é o destino de milhões de espanhois na cidade e no campo. O trabalho de doze horas por dia não é coisa rara — quando há trabalho. E dificil dar uma idéia exata dos salarios e do custo de vida, uma vez que a Espanha mantem varias taxas de cambio — muitas delas artificiais.

SALARIOS INFIMOS

De acordo com a taxa básica de 45 pesetas por libra (80 cruzeiros na época em que foi feito o calculo), um operario ganha entre 8 e 10 libras mensais; os empregados domésticos, de 30 pence a 3 libras por mês; um policial, 10 libras mensais e os uniformes; um eletricista ganha cerca de 20 libras por mês. Desses salarios, entre duas e dez libras são destinadas ao pagamento de aluguel de casa.

Comparar os preços com o custo da vida é dificil; os preços variam de uma provincia para outra. O ovo vendido em Barcelona por uma peseta e meia, ou duas e meia pesetas (7 pence a 1 xelin) custa três e meia pesetas (1 xelin e cinco pence) em Madrid. O pão branco é vendido no mercado negro em Barcelona a 7 pence; as passas custam quase seis xelins a libra peso; o açucar, no mercado negro, custa seis xelins a libra-peso.

Os preços são elevados em todas as utilidades neste país em que os salarios são baixos e o numero de crianças muito grande. A fim de poder sustentar familia, muitos espanhois são obrigados a ter dois empregos. Mesmo alguns oficiais subalternos do exercito mantem um emprego civil ao lado de suas funções militares.

O descontentamento é grande, porém ninguem decidiu realmente se isto é bastante para precipitar uma mudança de governo. Muitos dos adversários de Franco se mostram cautelosos, pois temem uma violenta mudança depois de uma guerra civil que custou à Espanha um milhão de baixas e grandes destruições.

FRANCO SE ACAUTELA

O proprio general Franco tem demonstrado preocupação com o futuro, num país que passou tão longo tempo isolado da Europa — primeiro pela guerra civil, e depois pela Segunda Guerra Mundial. Suas medidas para restaurar a monarquia, a fim de substitui-lo, mostram que ele tambem duvida da permanencia do regime a que deu o nome de "Espanha Eterna".

Sabe Franco que a real medida da eternidade da Espanha se encontra nas mãos e no espirito do povo espanhol. E sabe tambem que nenhuma economia nacional tão sobrecarregada como a espanhola pode gastar indefinidamente 60% do seu orçamento para a manutenção da policia e das forças armadas.

Os espanhois são um povo de profunda lealdade aos seus ideais, mas a Guerra Civil os deixou cautelosos. No momento, a maioria prefere o "stato quo", especialmente numa época que está girando entre a pobreza e a prosperidade potencial, que poderia significar um auxilio do Plano Marshall.

O momento para a mudança não está distante. Talvez o decimo terceiro ano do governo de Franco seja decisivo na história da verdadeira "Espanha Eterna": a historia não de um homem, mas do povo da Espanha.

Box — Turfe — Esporte — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CRONICA

Na moda presente o que dá personalidade e uma nota original às "toilettes" são os detalhes, detalhes sutis e engenhosos. Sempre procurando uma linha nova, os modistas se esforçam por apresentá-la de uma maneira atraente, descobrindo motivos e detalhes, que gozarão das preferencias femininas. Os botões classicos ou fantasia são dispostos por cima das pregas ou acompanhando cortes elegantes, seja na parte dianteira do corpo ou atrás, seja em conjunto de esportes, em cintos que por vezes são feitos inteiramente de botões de madeira, de efeito muito original e moderno, sobretudo para o verão.

Afinal as costas dos vestidos continuam a ter grande importancia, como aconteceu na estação precedente: pregas, abotoados, franzidos, e mesmo plissados para os vestidos mais "toilettes" aí se localizam.

Os "tailleurs" classicos que fizeram sua volta neste ultimo inverno, continuam firmando cada vez mais o seu prestigio. Triunfo este sem limites do "tailleur" classico que há mais de 25 anos, tornou-se imprescindivel de todo guarda-roupa de uma mulher elegante.

No verão o "tailleur" branco de linho é insubstituivel, sobretudo se usado com blusas escuras ou xadrezes, tão do gosto dos criadores e ditadores da moda francesa. Estes "tailleurs" têm as suas saias mais ou menos ajustadas, permitindo entretanto, uma certa facilidade de movimentos, o que se consegue por meio de pregas que se abrem mais abaixo, sem prejudicar a linha reta das mesmas.

O que é muito pratico tambem para as manhãs de verão, alem dos graciosos vestidos de algodão tão em moda, e que são lavados e passados com a maior facilidade, são as saias acompanhadas de blusas leves e em cores claras. Existem as combinações de saias de linho brancas, com blusas fantasia ou listas, com "pois" mesmo, e que são de muito bom gosto.

Para a noite, encontramos muito frequentemente as combinações acima. Uma saia de cor discreta e elegante, permitirá a uma mulher uma infinita variação de "toilettes" quando usada com blusas graciosas em cores e modelos diferentes.

Uma mulher de bom gosto não precisará de muito dinheiro para vestir-se bem, bastará para ela, junto ao seu gosto já refinado, um pouco de imaginação, originalidade e seu guarda-roupa parecerá aos que a cercam, enorme.

CLAUDIA

Novo tecido de vidro

Com resina derivada da silicia foi criado um novo tecido de vidro. O novo material, produzido por um laboratório de Londres, é resistente à chama e pode ser usado continuamente a temperaturas de até 250,oC.. Embora a resina derivada da silicia seja bastante frágil, adquire grande resistencia ao misturar-se com o vidro do novo tecido que suporta uma pressão de cinco a sete libras. O novo material tem uma densidade especifica de 1,8 e assegura-se que suas propriedades de resistência superam às de qualquer outro material semelhante.

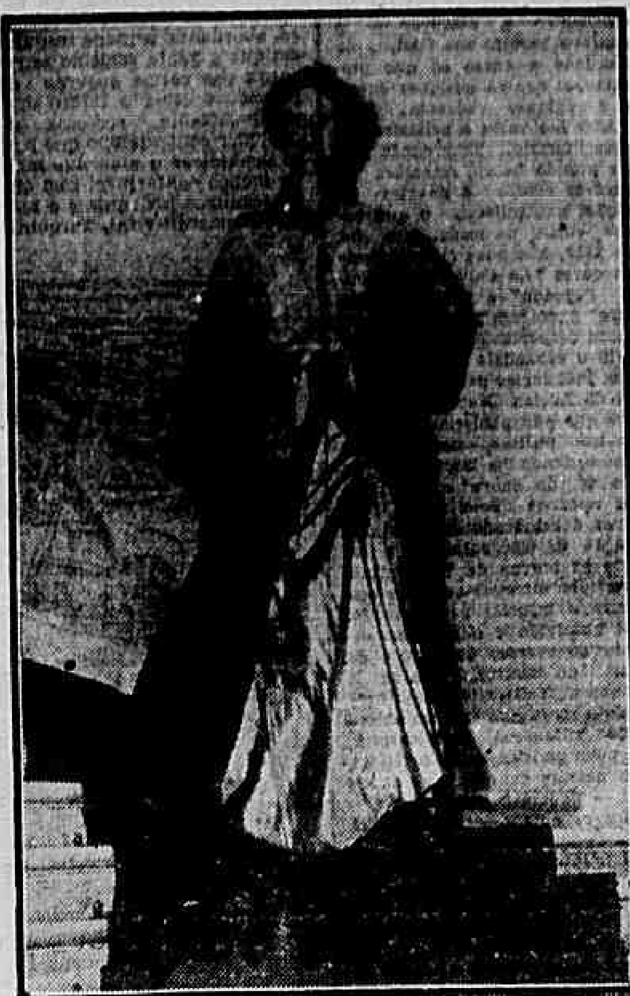
Os bens das mulheres casadas na Grã-Bretanha

Por grande maioria, o Parlamento Britanico aprovou recentemente o projeto de lei das mulheres casadas (restrição antecipada) destinado a libertar a mulher de uma antiga restrição sobre o emprego de seus proprios bens durante a vida de casada.

Originalmente destinada a proteger a mulher, esta restrição, nos dias de hoje, tornou-se desvantajosa, tendo sido abolida em 1935, exceção feita para os compromissos assumidos antes daquela data. O projeto de lei em apreço vem agora de transitar por ambas as Casas.

Para as festas de fim de ano nada mais encantador que este gracioso vestido em setim "duchesse" azul-acizentado.

FEIRA DE VAIDADES



Desabillé tricotado em lã azul muito claro e com agulhas grossas. Criação de Renée Patton.

Exposição de capas de livros

Realizouse, há pouco, no "Victoria and Albert Museum" em Londres uma interessante exposição de capas de livros.

A exposição tem por finalidade estimular o interêsse do publico pelo valôr artistico das capas de papel. Entre os exemplares mais interessantes podemos citar os trabalhos de Alvin Lustin na secção norte-americano. O trabalho mais antigo na secção britanica, a qual inclui excelentes trabalhos de autolitografia, é a capa em côr "khaki" e de Siegfried Seassoon, "Memoreisof a Fox-hunting Man" (Memórias de um caçador de Raposas).

As secções da India e do Israel contêm belos padrões derivados das escritas "sanskrit" e hebraicos.

A exposição será levada em seguidas às provincias e em seguida aos paises de além mar.

A primeira casa-reboque de dois andares

A primeira casa-reboque de dois andares produzida pode ser utilizada quer como lar fixo quer como deslocável, já que leva adaptadores que pódem ser ligados diretamente à tomadas de água e eletricidade.

O prototipo será utilizado para exposição,porém não tardarão a ser fabricados modelos para venda na Grã Bretanha e no estrangeiro.

Esta casa-reboque unica no gênero, contem o equivalente de um quarto de dormir de casal, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro, armário imbutido e W. C., ocupando um espaço de 6,60 x 2,35 metros. Um dispositivo engenhoso permite levantar ou abaixar o piso do quarto de dormir, variando-se assim a altura do pé-direito.

A cozinha é um sonho para a dona de casa: contêm geladeira, fogão, pia reluzente e prateleiras para panelas e caçarolas. A comida que não couber na geladeira pode ser conservada bem fresca num armário construido dentro do reservatório dágua.

Original museu britânico que conta a história do mundo

Em um dos mais curiosos e originais museus da Grã-Bretanha os visitantes são levados numa viagem através do tempo quem partindo de há 400 milhões de anos, atravessa os primórdios da sociedade civilizada, visita os esplendores do Egito, Grécia e Roma antigos e testemunha o advento da Renascença. Por enquanto, a viagem termina aí, pois ainda não foram acrescentados à exposição os elementos que continuarão a historia até os nossos dias.

O homem que idealizou este extraordinario museu da historia do mundo é o sr. C. H. Rock, curador de Bruce Castle, velha mansão do burgo londrino de Tottenham. Há vinte anos que o sr. Rock acredita firmemente que a historia deve ser lecionada de um ponto de vista internacional e não nacional. E agora vem de pôr sua teoria em prática.

A historia adquire vida em Bruce Castle porque a exposição visa apresentar, não uma séria de acontecimentos e datas, mas o cenario e as realizações de todas as grandes civilizações. Modelos e diagramas mostram como os povos viviam, a aparencia de suas aldeias, ruas e casas, como escreviam, se em pedras ou papiros, a especie de ornamentos que faziam, os vasos em que bebiam.

Os objetos não diferem consideravelmente dos que se encontram em outros museus, mas o metodo de apresentação, em que o texto e a gravura os relacionam com seu passado é que os torna parte de um singular programa de historia. Uma série de mapas, por exemplo, mostra como o mundo civilizado se disseminou, partindo de uma pequena área, enquanto que a invenção do dinheiro e como a imprensa e o desenvolvimento das comunicações ligaram as nações entre si são contados em painéis.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

REFRIGERADOR DE CIMENTO

Uma firma do leste da Inglaterra acaba de produzir um refrigerador feito de cimento, que parece reunir todas as vantagens dos refrigeradores de metal, por um preço mais reduzido.

O refrigerador é do tipo pré-fabricado. Sua base de cimento tem o gráu comum de condutibilidade termal e propriedades isolantes de perfeito funcionamento. Dispõe tambem de excelente dispositivo de controle da umidade para o inverno e o verão.



"Feu d'argent"-lamé prateado, bordados em struss constituem o original complemento deste penteado ultra-moderno de Orcel.

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(323)



O AR DE PARIS

Suzanne Normand

Se às vezes acontecia, aos mestres da pintura, porém em cena os mistéres e oficios, cabe a estes agora o reconhecerem-se nos grandes mestres. Cada vez mais o comercio parisiense apoia suas manifestações sobre o que poderia chamar-se "uma nota de arte", seja de luxo ou de espirito. Merece ser sublinhada essa etapa da frivolidade parisiense.

Não há mais separação entre a loja e o Museu, esta para os transeuntes, aquele para os visitantes curiosos. Assim a elegancia contemporanea, sempre renovada, se associa, com graça, aos prestigios eternos.

Mas, por muito que os estabelecimentos parisienses se voltem para a procura artistica, ainda não tinhamos visto uma das mais belas artérias da Capital se transformar em Museu a céu aberto, e segurar suas vitrinas em centenas de milhões.

Essa nobre aventura aconteceu à Avenida Victor Hugo. Consiste, para cada loja, em apresentar uma tela que se relaciona tanto quanto possivel a sua atividade. E não poderia ser uma tela qualquer, de qualquer assinatura.

As mais belas coleções publicas e privadas foram procuradas. Escolhidos sobretudo na Escola Francesa, do Renascimento a nossos dias, e raptados por umas semanas a este conhecido recanto, àquela galeria celebre, os mestre da pintura desembarcaram sem maior espanto entre joias, vestidos, sedas, e até entre frutos e crustaceos de luxo...

E, uma lição, sem parecer, nem o mais distraido comprador escolhe a lagosta ou as peras do seu jantar sem deitar os olhos aos peixes de Braque, a uma marinha de Vlaminck, a uma natureza morta de Dunoyer de Segonzac.

Entre os cetins da sua vitrina, um vendedor refez, tom a tom, o jardim de Claude Monet em Giverny. Qual o mais vivo, o mais brilhante dos dois? Aposto pelo jardim...

Desde as graças rechonchudes de Boucher até os retratos severos de Philippe de Champeigne, desde os fastos de Tintoreto às faceirices ousadas de Boilly, do menino adormecido de Murillo, às flores fulgurantes de Chagall e aos cavalos de Dufy, não se sabia o que uma tela celebre, evadida de seus augustos jazigos, que são os museus, podia ganhar vida e encanto em respirar, em cenários sutis, o ar de Paris.

* * *

Se a rua oferece a moldura do seu modernismo aos Mestres de outros tempos, tambem acontece que velhas residencias austeras emprestam o concurso de sua idade veneravel a precárias e frivolas criações.

Em materia de cenario, o ultimo escolhido pela Alta Moda para apresentar os chapéus da stação, foram os patios harmoniosos de Pierre Lescot e de Jean Goujon, no Museu Carnavalet.

Desta vez, não são os grandes mortos que se deslocam para vir ao encontro dos vivos, são estes, sob a forma de lindas moças votadas à apresentação de modelos, que mostraram a 2.000 convidados, apertados entre pedras com 400 anos, a que ponto os chapéus deste ano ultrapassaram em elegancia quanto tinhamos visto desde 1750.

Nas salas ao lado, com efeito, dois seculos de chapéus, em vitrinas, diziam a elegancia murcha, a originalidade melancolica, a majestade humilhada dos objetos frivolos que o tempo tornou peças históricas.

Nada mais estranho em verdade que o destino de um chapéu. Dois anos bastam, se tanto, para que ante aquele que um dia a tornou mais bela, uma mulher se desespere "Como pude eu por isto na cabeça? Entretanto, um século depois ele corre o risco de ser muito mais novo. Porisso, o outro dia era frequente soltar exclamações desoladas ante vitrinas de 1946 e achar no entanto que as "capelines" do Segundo Imperio, imortalizadas por Winterhalter, se aguentavam admiravelmente.

Tudo fôra feito para evitar a melancolia que se desprende dos trapos antigos. Palhas amarelecidas dos chapéus pastorinhas, bonés de percal, capuchos de tafetá com babados, gazes frageis... A capota da Duquesa de Abrantes, florida de papoulas... O boné de zibelina que a Imperatriz da Austria usava para ir à Hungria... Plumas brancas de Cleo de Merode... E todos os outros anonimos, enfeitados com aquelas flores de veludo que morrem tão mal, com aqueles tules de onde a vida fugiu, com essas sedas queimadas pelo tempo... Quantas cabeças loucas ou ponderadas tremeram, esperaram, deliberaram, sob esses arames e essas rendas!

Cada um desses chapéus vindos até nós durante dois séculos, encerram em suas fitas, suas plumas, suas flores mortes, uma lembrança e uma imagem. E' por essa razão que um dia os deitaram em uma caixa, com papel de seda por cima. Com eles, se fará um Museu do Costume através dos tempos. Quem dirá de quantas febres, lagrimas, e sorrisos, se compõe a historia de um chapéu?



Vestido muito "hobille" em tafetá azul. A blusa é simples com gola e grande decote. A amplitude da saia está toda localizada na frente e atrás e se traduz por pregas soltas.



Grande chapéu em palha da Italia, guarnecido de uma fita de tafetá preto bordada de rosas.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Novas idéias na construção de escolas

O Ministerio da Educação britanico está aplicando uma novidade com a finalidade de reduzir o custo da construção de escolas, sem prejudicar o padrão de construção. Está sendo publicada uma serie de boletins sobre construção, o primeiro dos quais acaba de sair, para orientação das autoridades educacionais locais.

O primeiro boletim frisa que a concepção da educação exige uma variedade maior na disposição do espaço dentro dos edificios escolares. O problema consiste em como introduzir esta variedade, não numa só escola, mas em todo o programa de construções educacionais, em fase da escassez de mão-de-obra especializada. Os metodos classicos, contudo, convenientes em determinadas regiões, não fornecem uma solução geral. Precisa-se de nova tecnica com flexibilidade suficiente para que se possam satisfazer todas as necessidades.

"Precisamos escolas e precisamo-las rapidamente, mas tem de ser boas. Está em andamento importante programa de construções, mas só será possivel construir com rapidez maior e economicamente aceitando novos metodos de construção e administração". O boletim indica que o custo médio de uma escola primaria, com capacidade para sete ou nove classes de aula, é aproximadamente de Lb. 195 (10.100 cruzeiros) por aluno. No entanto, escolas de bom padrão foram realizadas por custo inferior, e o Ministro da Educação estabeleceu um limite maximo de Lb. 170 (9.100 cruzeiros) para o ano proximo.

Novas escolas economicas serão realizadas em 1951.

FORNO E FOGÃO

SORVETE DE CREME

1/2 litro de leite; 2 ovos; 6 colheres de sopa de açucar; 1 colher do chá de farinha de trigo; 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Batem-se as gemas com a metade do açucar e a farinha de trigo, até obter-se uma pasta. Adiciona-se em seguida o leite aos poucos e leva-se ao fogo mexendo sempre. Batem-se as claras em neve, junta-se o açucar restante, o creme e a baunilha. Mistura-se tudo muito bem e leva-se ao refrigerador.

SORVETE DE NOZES

Repete-se a receita do sorvete de creme, juntando-se 200 grs. de nozes passadas na maquina. Estas nozes devem estar misturadas às claras batidas em neve.

SORVETE DE LIMÃO

1/2 litro de leite fervido e frio; 1 xicara de café do caldo de limão; 2 colheres de sopa de açucar; 2 claras; 1 colher de chá de casca de limão ralada; 150 grs. de creme fresco.

Batem-se as claras em neve; adiciona-se a metade do açucar, aos poucos. Em seguida o caldo e a casca do limão, o leite já misturado com o restante do açucar e o creme fresco. Mistura-se bem e leva-se ao refrigerador.

Solidariedade de Natal

Na vespera do Natal, uma garotinha de nove anos foi ter ao Posto de Policia de Colchester, Essex, onde em prantos contou sua desdita ao delegado: havia perdido a importancia de Cr$ .... 150,00, que lhe haviam confiado para as compras da consoada.

Diante disso, o delegado fez ali mesmo uma coleta e a quantia foi entregue à pequena. Radiante, a garotinha voltou às compras, mas desta vez acompanhada por uma funcionaria da policia, que ainda a ajudou a levar os embrulhos para casa.





Encantador traje para banho de sol criado por Jean Desses. A ausencia de alças permite que os ombros se queimem por igual e uma grande faixa amarrada na altura dos quadris dá uma nota de graça e originalidade do costume.

À direita — Vestido de noite para mocinha em linho rosa com aplicações e bordados em azul, de Carven.

À esquerda — Corte de cabelo e penteado muito modernos e indicados para uma cabeça loura.

Os serviços de
ALTO-FALANTES
levam as suas mensagens diretamente aos locais desejados.
A cidade de Novo Horizonte possui o mais completo
Serviço de Alto-Falantes da Nova-Paulista,
com Studio e Escritorio à Rua 15 de Novembro, 720.
Representante em S. Paulo: Alcides Alves Ribeiro,
Rua Manoel Dutra, 611. (30-4-7)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

2.o CURSO PARA NOIVAS

Rosalvo de Salles

O Cel. Chiquinho Azevedo Marques, velho fazendeiro de Campinas, latifundiario afamado, chefe maior do Partido Conservador em toda a redondeza, com influencia magna nas resoluções governamentais do lugar, conversava com D. Marocas, a sua ilustre cara-metade, de formas volumosas, na tarde de um domingo frio e nebuloso, no vasto alpendre da casa da fazenda.

— Há muito tempo que estou para lhe falar sobre um assunto que me tem preocupado bastante!

— Sobre o que, Chiquinho?

— Sobre o casamento da Cidinha com o Olegario, filho do Major Dias, nosso vizinho.

— Qual casamento? Como lhe veio isto à cabeça?

— E' um plano que estou arquitetando: a gário é um rapaz muito bom, apesar de ser fi- Cidinha já está moça e boa para casar; o Olelho do Major Dias com quem não vou bem na politica; se resolvessemos isto, a coisa melhoraria para mim pois além de nos unirmos na politica, juntariamos tambem as nossas fortunas.

— Mas, Chiquinho, a Cidinha tambem as nossas fortunas.

— Mas, Chiquinho, a Cidinha tem apenas quinze anos e ainda está no Colégio das Freiras; nem sequer conhece o Olegario; é uma criança que nada sabe da vida!...

— Isto que V. está dizendo é coisa secundária e não interessa no caso. O que eu preciso é garantir o futuro da Cidinha.

— Um casamento assim é um absurdo e nem sequer ela sabe o que é um namoro!

— Olhe, mulher, deixe de conversas! Lembre-se de que V. se casou com quatorze anos, não nos conheciamos, e me parece que não dei um máu marido. Os nossos avós se casaram assim e, no fim, tudo dá certo!

Isto acontecia ontem... Os casamentos eram arranjados pelos pais, tendo em vista os proprios interesses; quanto ao resto (o resto eram os noivos), o tempo que desse um jeito, mesmo porque "o amor viria com o convivio". Pegava-se uma pobre moça de quatorze ou quinze anos, arranjava-se um fulano que trouxesse vantagens para a familia e... acabava-se a questão; pouco importava que as suas funções fisiológicas ainda estivessem incompletas e nada interessavam os seus sentimentos intimos; o negocio era casar a pequena, custasse o que custasse, mesmo ela ignorando os mais elementares "mistérios do casamento". Pouco importava que o Olegario tivesse herdado uma tara qualquer dos avós ou fosse portador de uma molestia hereditaria; não vinha ao caso tambem estivesse ele marcado pela lues; o que interessava era o "partido" que ia entrar na familia. MAS HOJE A COISA E' TODA OUTRA...

* * *

O Centro de Saude de Vila Mariana realizou o seu 2.o Curso para Noivas, com resultados os mais promissores possiveis. As noivas que nele se inscreveram, recebendo o respectivo certificado, possuem hoje, mais do que quaisquer outras, os conhecimentos necessários relativamente a todos os problemas pré-nupciais, sejam os ligados às suas proprias pessoas, sejam os que se referem aos noivos ou ainda ao casamento propriamente dito. O curso se iniciou em 20 de setembro e terminou em 2 de dezembro do ano pp.; inscreveram-se 47 moças e receberam certificados 42, com um frequencia de 80%; as aulas foram dadas três vezes por semana, das 20 às 21 e meia horas; as alunas se submeteram a exames clínicos e de laboratorio, inclusives reações de Wassermann e Kahn no sangue; foi feita abreugrafia em todas elas. Os assuntos versados foram os seguintes: Educação sexual, higiene prénatal, puericultura, epidemiologia, alimentação, sociedade e familia, direito da familia, economia doméstica e enfermagem doméstica. Por este programa, verifica-se o quanto de valor tem um curso destes; a noiva deixa de ser uma ignorante para ser uma mulher culta e entrar no matrimonio como uma vitoriosa.

O dr. Silvio de Barros, médico-chefe do Centro de Saude de Vila Mariana, como sanitarista de nomeada e ginecologista conhecido, soube escolher uma turma brilhante de médicos e educadoras-sanitárias, para ministrarem as aulas. Merece menção especial, a educadora-chefe D. Anita Bove que supervizionou a todo o curso, com grande descortino e profundo conhecimento. Uma das notas mais interessantes neste empreendimento, foi o comparecimento de grande numero de noivos que tambem se submeteram aos mesmos exames, levados pelas proprias noivas.

Os tempos e os costumes vão se mudando e, em consequencia, as mentalidades retrógradas vão desaparecendo. Imaginemos a cara que fariam certos Coroneis Chiquinhos ao verem uma noiva, sem aquela submissão à vontade paterna, impondo-se pelo conhecimento de seus deveres e de seus direitos, criando um lar em que ela é uma rainha e não uma escrava ignorante!!... Uma noiva diplomada em um destes cursos é um verdadeiro tesouro para um lar e tem personalidade propria; o individuo que contrái nupcias com uma dessas moças, viverá despreocupado quanto aos problemas da primeira infancia de seus filhos. Tais cursos são contribuições valiosas para a formação de próles eugênicas de que tanto precisamos!...

Notícia sôbre as artes na Alemanha

Geraldo Ferraz

São ainda escassas as informações que possuimos sobre o desenvolvimento artistico da Alemanha, depois da guerra.

De uma certa maneira achamo-nos muito longe da Alemanha. Lembro-me que quando da primeira guerra mundial, só recebemos exposições da arte alemã em 1930, ou seja doze anos depois do armisticio de 1918. Foi a primeira uma exposição no antigo salão do predio das Arcadas e outra num recinto que não existe mais, onde se acha agora a garage do Touring Club, ao lado do Teatro Municipal.

Viajante brasileiro na Alemanha, em 1948, o critico Mario Pedrosa teve oportunidaded e visitar Karl Hofer, um dos mestres do expressionismo germanico. A noticia que Pedrosa nos deu é bem pouco informativa: ele se impressionou particularmente com as ideias do artista, e nos descreveu, de maneira que me parece insuficiente, a sua maneira atual, sem ilustrar a sua descrição.

Neste mundo tornado tão pequeno, pois estamos a uma distancia de pouco mais de trinta horas da Alemanha, seria desejavel que conhecessemos um pouco mais da sua atualidade artistica.

Uma revista francesa, "Les temps modernes", dirigida pelo escritor Jean-Paul Sartre, acaba de nos enviar, em seu numero especial sobre a Alemanha, algumas informações sobre o estado atual das artes no pais, num artigo bastante suficiente, assinado por Hans Hildebrandt. E' à margem de tais informações que reuno aqui estas linhas de lembranças, algumas indicações e sugestões, em torno das possibilidades de uma informação mais ampla, agora que se fazem tão vivos esforços para dar a S. Paulo um encaminhamento bem conduzido no que se refere aos problemas das artes plasticas. Os diretores dos Museus paulistas, particularmente o diretor Bardi, poderiam examinar algo de imediato a produzir neste terreno.

Focaliza Hildebrandt, no artigo a que me refiro, o ambiente alemão em escala comparativa dos dois e após-guerra, o de 18 e de 1945, para se referir às diferenças essenciais que se observam nas três décadas decorridas, em ocasiões aparentemente semelhantes, pois a Alemanha acaba de sair de outra guerra, em que tambem foi derrotada. O povo da primeira guerra não era, entretanto, o povo desta guerra, nem a Alemanha de então a mesma de hoje. A arte deve, portanto, sofrer influencias, marcas, dificuldades, em tudo diferentes, no tempo. O povo alemão que entrou na primeira guerra mundial era o povo de um Imperio, com todas as suas instituições funcionando, a vida cultural e artistica livre, uma saude fisica e um conceito de vida apoiado sobre um desenvolvimento economico que não tem comparação com o dirigismo do sistema nazista. O povo que entrou na guerra de 1939, entretanto, era outro povo: sua riqueza não era somente aparente quando se achava voltada para um unico fim, a propria guerra; sua saude sofrera limitações bem grandes na aplicação do slogan "mais canhões e menos manteiga"; e sua unidade estava quebrada por muitos violentos motivos. Hildebrandt nos assevera que "o numero de individuos sem defesa, reduzidos ao silencio, era bem maior do que se poderia supor no Exterior."



Karl Hofer — "O ninho" — Litografia, 1921.



Karl Hofer — "Duas Mulheres" — Litografia, 1923.

Não se pode negar que as duas guerras foram diferentes. Ao fim da de 18 "nenhuma janela alemã tivera seus vidros partidos" — ao fim desta ultima guerra a Alemanha é o pais que mais devastações sofreu no continente, tendo ficado com varias de suas cidades inteiramentes destruidas, ou destruidas no que possuiam de melhor. Dentro dessa Alemanha em ruinas, uma das artes é convocada imediatamente: a arquitetura.

Os problemas que os arquitetos da Alemanha têm a resolver são imensos e urgentes, e o pais não possui recursos para proceder a uma restauração nos moldes em que seria de desejar.

Entretanto, mencionar essa parte do artigo de Hildebrandt, imediatamente, será nos antecipar-mos à descrição quee le faz da existencia de uma vanguarda artistica que nos ultimos anos da guerra, vivia no ostracismo, fôra dizimada pelas rajadas do odio oficial nos autos da fé da "arte degenerada", ou se exilara aos pedaços, ou sucumbira... Na outra guerra, a vanguarda dos pintores que vinham dos grupos "Der Blaue Reiter" e "Der Brucke", os arquitetos e decoradores que provinham da Deutsche Werkbund, encontraram-se em condições que lhes proporcionavam a melhor oportunidade para unir-se e produzir. Agora, as vanguardas estão quebradas: doze anos de regime nazista e uma guerra de fim desastroso, dentro do pais, estrangularam, num intervalo bem grande, as melhores condições de trabalho e de desenvolvimento.

Entretanto, na ampla informação que Hildebrandt nos dá da situação artistica da Alemanha, "acham-se em boa via" os artistas germanicos, depois destes anos iniciais da volta à paz, ou seja, da suspensão das hostilidades.

Uma frase de Max Taut, um dos arquitetos empenhados na restauração da Alemanha, em uma conferencia acerca da reconstrução de Berlim, nos dá medida do senso objetivo com que a arquitetura atual se dispõe à sua dura tarefa: "Ao esboçar seus projetos, o arquiteto deve levar em consideração a pobreza dos tempos e nela entrosar a forma e o conteudo de suas construções". As esperanças numa realização parcelada dos grandes projetos subsiste, mas o conforto para essas dificuldades reside muito mais em que a reconstrução deu ma série de cidades e se acha em boas mãos e que em muitas academias a secção de arquitetura se compõe de personalidades nitidamente vanguardeiras (traduzo aqui quase diretamente as palavras de Hildebrandt). O articulista nos acena com a possibilidade de renascimento da Deutsche Werkbund, não obstante a divisão do lado ocidental em três zonas.

No geral, observa-se na parte das artes plasticas um esforço "meio-instintivo, meio-consciente" para chegar-se ao estado atual do universo ocidental, embora uma parte de artistas se prenda ainda muito ao drama convulsivo da guerra e do periodo nazista. Ainda um fator concorre aqui para este fato: o isolamento dos artistas. Os proscritos, que ficaram na Alemanha, reduzidos a uma ausencia dolorosa de informação e intercambio, sem livros, revistas e viagens, exposições e até correspondencia, mergulhados em sua amargura, fazem subir agora à superficie das telas os soluços e a revolta. Ainda mais traços "indeleveis" marcados pela guerra e pelo nazismo aí se apresentam. Hildebrandt nos diz da "discordia interior": "Era precisamente o nosso amor à Alemanha que nos interditava desejar-lhe a vitoria, a qual seria uma catástrofe inimaginavel para o nosso povo, para a humanidade inteira. Tudo se colocou sob o signo desta discordia." Embora tal não se destaque abertamente na obra de arte, esse fator existe. E aqui é que se manifesta mais nitida a diferença entre 1918 e 1945. 'As reservas de energia se acham hoje esgotadas" pois o "mundo saiu de seus gonzos".

Em 1918, os expressionistas sublimavam o estado de espirito geral contra a guerra e contra as forças autoritarias que a determinaram, e o faziam por via de "um realismo cruel."

Hoje apenas um ou outro ainda dá provas dessa energia vital, criadora. Otto Dix está aí: ele é que com a mesma acidez de outrora testemunha o universo concentracionario "recorrendo ora à figuração emblematica ora a um mundo de formas em que o objeto não tem significação expressa."

Alem de Otto Dix, a situação geral se define em correntes nitidas que recusam ao naturalismo, mas que vão do realismo à abstração. Os revolucionarios de outrora ressurgem com outra serenidade. E' o caso, conforme Hildebrandt, de Emil Nolde, de Erich Heckel, Schmidt-Rotluff, Max Pechstein. Estes quase baniram inteiramente o homem de seus assuntos: *Eles se limitam aos dominios onde reina a paz* — a paisagem e natureza morta. Não é contudo o caso de Hofer, que transpõe para a tela toda a dureza da realidade vivida, pois só nisso encontra o meio para se "libertar de seu peso". E diz que o faz por se sentir "num mundo intermediario, que se inclina para as sombras."

Dos escultores, Gerhard Marcks volta à linha classica, embora em suas esculturas de madeira adote um "expressionismo atenuado".

Destaca a informação a maneira de Rudolf Schlichter, cujo desenho relembra "um mundo fantasmagorico" que tem uma de suas expressões culminantes, nos diz Hildebrandt nos "Quatro monstros do Apocalipse" (Hitler, Goebbels, Himmler e Goering) retratados pelo artista numa "sátira blasfematoria e terrificante, conjuntamente à composição em piramide propria nos quadros dos altares da epoca do gótico" a que serve de fundo paisagistico a sua obra aniquiladora.

Hans Bohriner já é dos jovens e bem os retrata: sua obra é negativa; em seu conteudo, carregado de odio, mostra o homem escravizado à maquina, ao seu jogo destrutivo. Knappe, artista de Munich, é destacado na informação como o pintor e escultor em que "o novo expressionismo revela a sua força mais intensa." H. A. P. Grieshaber, de Reutlingen, pretende dar à sua plastica a envergadura de Durer: "conciso na forma e na cor, que reduz ao essencial, este mesmo elemento essencial é alimentado por uma vitalidade poderosa; sabe criar para este fim uma linguagem formal tão profunda quanto pessoas, limitando-se contudo ao estrito e à simples representação da vida quotidiana dos homens em toda a sua modestia."

Entre os surrealistas, o articulista menciona Werner Gilles, de Réno e Edgard Ende, de Munich; ambos da velha geração — dos jovens, Hans Thiemann e Heinz Trokes, de Berlim e Marc Zimmermann, de Munich. Dos abstracionistas Willi Baumeister e Theodor Werner, dos velhos, e R. Cavael, Fritz Winter e Max Ackermann. Recentes exposições estrangeiras, francesas e americanas, beneficiaram todo o movimento artistico.

A morte de Lucien Descaves

Gerard BAUER

Lucien Descaves, decano das letras francesas, era tambem uma das suas figuras mais originais. Com aquela simplicidade direta, que lhe era tão natural, precisou, nos "Souvenirs d'un Ours" a data e o lugar do seu nascimento, as circunstancias da sua educação. Isto foi dito em algumas linhas, sem orgulho e sem excesso de humildade. Nasceu a 18 de março de 1861, no Petit Montrouge, anexado a Paris um ano antes do seu nascimento, no numero 3 da rua Montyon, atualmente rua Mouton Duvernet. Há 88 anos, portanto. Vamos ouvi-lo fálar da sua infancia:

"A casa em que nasci e o colleginho, onde aprendi a soletrar, não eram longe um do outro, e estão de pé. Bastava atravessar a avenida de Orléans obliquamente, depois da rua Mouton-Duvernet, para atingir o numero 31 da Avenida onde o sr. Mar, oficial da Academia, e a sua jovem esposa, desbravaram os cerebros dos meninos, a 30 francos por mês. Frequentei o pensionato até aos 13 anos e conservei dele uma recordação indelével"... Aquele parisiense do Petit-Montrouge, educado numa escola do bairro, ficou sempre fiel às origens, à inspiração do seu arrabalde, ao laborioso exemplo que recebeu numa idade em que não se esquece o que se viu. Antes de outra qualquer coisa, é essa fidelidade que devemos louvar em Lucien Descaves, agora que os seus olhos, tanto abertos, acabam de se fechar para a vida. Quanta gente se esquece da sua mocidade ou, então, deforma a sua lembrança vestindo-lhe um disfarce. Em Lucien Descaves não existem falsas aparencias, nem complexos... Filho de um gravador de talento, durante a sua carreira de escritor, nunca deixou de dispensar ao oficio de escrever os mesmos cuidados, a mesma aplicação de artifice com que viu seu pai gravar na mesa do trabalho. Um caracter dificil, isto é, independente ao extremo, que mal sabia esconder os seus humores — caracter que ele foi o primeiro a censurar — o manteve sempre nas fileiras da liberdade e entre os que protestavam contra qualquer excesso e qualquer violencia. Esse pendor lhe valeu o primeiro sucesso literario. Empregado de um grande banco, começara a escrever contos e novelas de feições naturalistas, o que estava, então, na moda. Isto foi em 1882. Mas suas duas primeiras obras "Le Calvaire d'Heloïse Pajadou" e "Une vieille Rate" passaram pouco mais ou menos despercebidas. Foi necessario o escandalo de perseguições judiciarias para dar ao nome de Lucien Descaves um relevo que não perderia mais. Um serviço militar, demorado e penoso, tendo-lhe inspirado "Les Misères du Sabre" e, em 1889, seu romance "Sous Offs". Descaves é rebaixado da sua graduação de sargento-mór e levado às barras da "Cour d'Assises" por ultrages aos bons costumes e injurias ao exercito. Foi absolvido e o processo decidiu do sucesso do livro e da fama do escritor. Descaive a manteve facilmente, continuando a ser o que era, um observador minucioso, clarividente, do povo parisiense, dos artifices, das pessoas simples e verdadeiras — daqueles que preferia a todos os outros. Sua simpatia pela Comuna de Paris, a fraternal indulgencia para com os que nela tomaram parte, lhe inspiraram um belo livro "La colone", romance daqueles tempos de indignação e de revolta. O mesmo espirito o conduziu ao teatro até a "Clariére", que foi com "Oiseaux de passage" e "Le Coeur ébloui", seu maior exito na arte dramatica. Jornalista, cronista, diretor literario do "Jornal", durante 20 anos, critico dramatico, historiador de "L'Imagier d'Epinal", frequentador assiduo dos Goncourt, Lucien Descaves abordou, ao escrever, todos os generos que lhe proporcionaram a atividade e a atualidade literarias. Aquele homem baixote e atarracado tinha grande apego à sua independencia, lutava por aqueles a quem amava, isolava-se em sua casa, na sua pequena manso da rua Santé com uma obstinação maravilhosa, ficando surdo às modas literarias, escrevendo, de pé na sua escrivaninha, as paginas que o seu discernimento, as suas tendencias e, mesmo os seus furores, lhe ditavam. Mas aquela intransigencia deixava filtrar uma generosidade, visivel como o sangue à flôr da pele. Aquele casmurro era um tanto à maneria de Alphonse Daudet, muito admirado por ele e de cujo sensivel realismo se aproximou nas suas melhores paginas. Era, depois que Rosny morreu, o ultimo sobrevivente do "Grenier des Goncourt", na nossa Academia. Fazia parte dele desde 7 de abril de 1900 — isto é, desde o começo — e era o seu presidente. Quase não era visto, porque se retirara para o campo, em Senonches, onde o seu filho Pierre Descaves ia sempre lhe dar noticias de Paris, que nunca deixara de estimar. E foi à sua capital que ele voltou para morrer, foi ali que pronunciou a sua ultima palavra. Olhando as avenidas de que estivera afastado por tanto tempo, disse baixinho: "Ah! Paris". Depois o seu espirito se encerrou num silencio que se fixou decemente na morte. Paris o acompanhou até o tumulto no cemiterio da Villette, velha necropole parisiense, onde o bairro deixa ainda perceber um passado de arrabalde quase aldeão. Roland Dorgelès, em nome da nossa Academia Goncourt, lhe disse adeus, em frente a uma igrejinha cujo adro parece um jardim. Exprimiu um pesar que estava, de fato, em todos os corações. E' muito raro ver-se um escritor ser escoltado, por ocasião da sua ultima viagem, pelos companheiros de jornada e pelos seus personagens. Com Lucien Descaves isto aconteceu e, se ele foi fiel, essa fidelidade lhe foi retribuida plenamente.

UM CONTO SEM LEGENDA

Joaquim de Castro Armando

Tarquinio Tronceso era um sujeito trabalhador. Já velhusco, abordando a idade madura, em que a gente somente se recorda das coisas gostosas do passado e espia o futuro desconfiadamente, receosos de qualquer contratempo que possa prejudicar o ambiente mais ou menos confortavel com que conseguimos padronizar o nosso "standard" vital, Tarquinio Tronceso vivia modestamente, em uma sala de um dos grandes edificios coletivos da Capital, girando com pequenos negocios de corretagem, cobranças de alugueres de casas situadas em arrabaldes longinquos e, quase sempre conseguindo alguns pequeninos anuncios de publicidade, que levava para os grandes jornais a fim de arrebanhar os trinta por cento da comissão. Vivia modestamente, mas, feliz, naquelas quatro paredes de seu escritorio, onde apenas existia uma velha mesa de pinho, encardida e suja de tinta, duas cadeiras cambiais, uma estante contendo recortes de revistas, jornais e magazines, uma mesinha de tripé, coberta com uma toalhinha de lã, que sua esposa, a carinhosa d. Lina fizera para dar um pouco mais de presença àquele ambiente pobre, mas, relativamente produtivo. De fato, em todos os fins-de-mês, do na Lina recebia pontualmente de seu Tarquinio, em dinheiro contadinho, o quantum para as despesas do lar tambem modesto, mas onde havia o espirito economico e ordeiro da esposa que cuida da vida domestica e do casal de filhos. E Tarquinio Tronceso vivia feliz, contentando-se com o pouco que ganhava mas, que bem somado lhe bastava para as despesas mensais e o custeio do estudo de primeiras letras de seus filhos. No seu "escritorio", localizado quase nas aguas-furtadas de um arranhacéu, com aluguel mensal relativamente barato, a unica preocupação do Tarquinio era manter em dia a sua escrituração comercial, recebendo religiosamente os alugueres das casas, em dias certos, prestando contas ao locatario que lhe déra aquele "bico", procurando periodicamente os anunciantes que o favoreciam e sendo tambem procurado por alguns amigos, comerciantes ou pequenos industriais que o encarregavam de liquidar assuntos diversos em repartições publicas, estabelecimentos bancarios e outros.

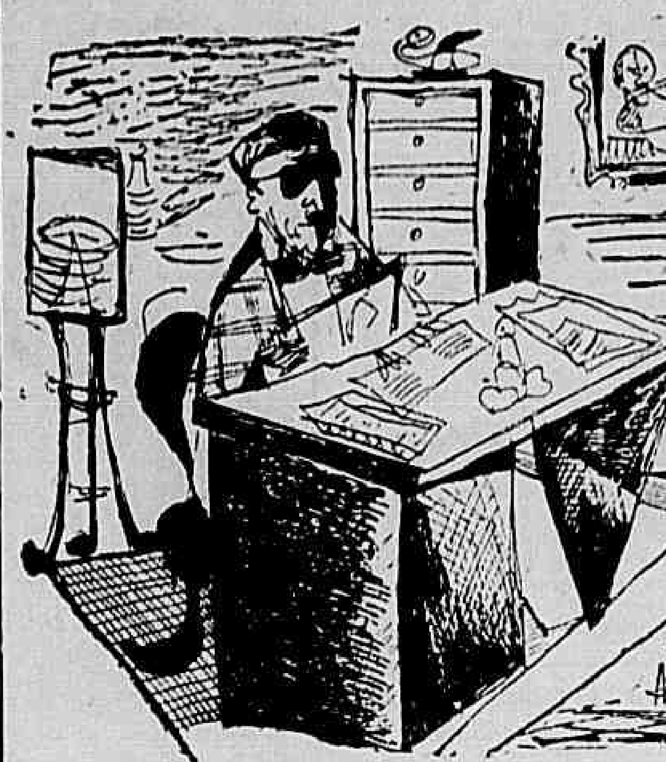


Ilustração de Aldemir Martins

Ninguem estranhava o ambiente de trabalho do Tarquinio, porque não só os amigos, como os habituais clientes, apenas desejavam auxiliá-lo a ganhar a vida honestamente.

Mas... nem sempre a felicidade dura, e muitas vezes uma vida se transtorna, porque um simples fato, banal, quase sem importancia, contribui de forma decisiva para o completo desmoronamento de velhas e fundas aspirações.

Nunca o Tarquinio Tronceso se lembrara de mudar-se para outras salas do mesmo edificio, melhores arejadas e cheias de luz, porque no seu modesto escritório conseguia ganhar mensalmente o suficiente para viver.

Um dia, entretanto, o seu amigo Aniceto Batista aconselhou-o a procurar o Comendador Luigi Abatepietro, homem que enriquecera no comercio de ferro velho e que agora era possuidor de capitais vultosos. O Comendador tencionava dar larga publicidade de seus inumeros negocios, em jornais da Capital, e era um golpe certo procura-lo para conseguir essa materia publicitária. Com a apresentação do Aniceto, largou-se o nosso Tarquinio para os lados do Jardim America, onde à noite, após longa espera na luxuosa sala de estar do Comendador, conseguiu conversar com a ilustre personalidade e obter autorização para uma série de anuncios que lhe trariam larga margem de lucros. Como faltava ao Comendador a redação final de tais anuncios, ficou combinado que, no dia imediato, ele proprio, em pessoa, levaria ao escritorio do Tarquinio todos os originais indispensaveis. De fato, no dia seguinte, pontualmente, o Comendador leva ao nosso heroi os originais de seus anuncios, mas, não deixou perder a oportunidade para observar a necessidade de ser melhorada a sala de trabalho, alegando que ele começára tambem daquela forma, mas, posteriormente, graças ao luxo que déra à sua casa comercial, conseguira fama e prestigio.

Naquela noite Tarquinio não conseguiu conciliar o sono. Pensava nas palavras do Comendador. Sonhava, acordado, com um escritorio luxuosamente montado, em que se via sentado em uma confortavel cadeira rotativa, amaciada por um coxin de couro vermelho vivo, tamborilando contentes os dedos no vidro de cristal de sua secretaria, atendendo aos constantes chamados telefonicos que lhe transmitiam negocios vantajosos... Chegou até a sonhar com uma linda secretaria loira, de cintura delgada e labios carminados e apetitosos, a quem ditava suas ordens... A's tantas, pela madrugada, acordou a esposa e consultou-a sobre a idéia que o Comendador lhe déra. Fez ver à companheira, a possibilidade de obter melhor freguesia, mais selecionada e produtiva, com a consequente melhoria do proprio padrão de vida. Dona Lina, embora meio adormecida, não deixou de pensar maduramente no caso e chegou à conclusão de que não era conveniente a modificação proposta, porque, alegou, as coisas podiam piorar...

Entretanto, Tarquinio ficou com aquilo na cabeça. Aceitou gostosamente a idéia do Comendador e somente aguardou oportunidade para executa-la. E essa oportunidade veio, um dia, quando Tarquinio acertou em cheio um cruzeiro no milhar do "bicho". Não discutiu e nem tergiversou. Desocupou a mansarda em que trabalhava, alugou uma ampla sala em andar mais cheio de escritorios; comprou, parte a dinheiro e o restante a prazo, uma riquissima mobilia de imbuia, com cadeiras e poltronas estofadas de couro carmezin; adquiriu armarios de portas com "rollment"; pôs estatuetas sobre a mesa de trabalho e até providenciou, junto à Telefônica, a possivel aquisição de um aparelho. Daí em diante, Tarquinio já não mais procurava a freguezia e os proprios negocios de cobranças de alugueres baratos, das casas dos suburbios, quase não o interessavam mais... Passaram-se alguns dias, e Tarquinio continuou a esperar a freguesia... Um dia apareceu-lhe no luxuoso escritorio o seu amigo Aniceto. Vinha trazer-lhe um pequeno negocio de corretagem. Entrou sem bater, porque na porta achava-se um cartão de metal, pedindo aos fregueses essa providencia. Tarquinio lia comodamente refestelado na poltrona, uma revista qualquer. Substituira os seus oculos de aro de metal, por um legitimo "bikini" de tartaruga, para dar maior imponencia à sua pessoa. Olhou, de soslaio, o amigo que se mostrava acanhado naquele ambiente e ofereceu-lhe uma cadeira para sentar-se. Perguntou a razão da visita, mas, antes que Aniceto se abrisse, fez ver ao amigo que somente se interessava, daquela ocasião em diante, por altos negocios que lhe dessem larga margem de lucros... Aniceto, ante essa declaração abrupta, encolheu-se todo, e disse que apenas o fora visitar. Não lhe transmitiu o negocio que levava consigo, porque o mesmo não dava margem a comissões vultosas, mas, tão-sómente a um lucro razoavel. E saiu espantado do escritorio do Tarquinio. Contou o fato aos velhos amigos e todos tambem estranharam a mudança de vida do nosso heroi. Em casa, dona Lina dava pulos para conseguir equilibrar o deficit orçamentario, mas, tudo em vão, porque durante meses o luxuoso escritorio do Tarquinio nada produziu, a não ser o lucro deixado pelos anuncios do Comendador, que tambem um dia cessou a sua publicidade.

Faltava alguma coisa ao Tarquinio, para melhorar a sua anterior produção comercial. Não era o ambiente que influia nos negocios. Era a personalidade do proprio individuo, que, naquele escritoriozinho modesto, conseguia adquirir amigos e clientes, mas, transmudado para um ambiente de luxo, se transformara por completo e nada obtinha de produtivo.

E Tarquinio Tronceso vendeu o seu escritorio e voltou para a antiga mansarda, compreendendo, afinal, que às vezes o bom senso e os conselhos de uma companheira fiel a amiga, como a esposa, valem mais que o prestigio e a fama de muito comendador que ganhou dinheiro sem saber como, e que, no intimo, ainda mantem o mesmo espirito tacanho que possuia quando era um simples comerciante de ferro velho.

INFRAÇÕES DO CÓDIGO DE OBRAS

As infrações do Código de Obras são consideradas, como de fato o são, atentados contra a coletividade, uma vez que os dispositivos legais, contidos naquele Codigo, visam exclusivamente a construção de edificios com as necessarias condições de higiene, segurança e conforto, aliadas à estetica urbana. Somos responsaveis pela cidade que nossos antepassados nos legaram e é nosso dever aperfeiçoá-la e embelezá-la. COOPERE, POIS, NA URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO, CONSTRUINDO A SUA CASA DE ACORDO COM A LEI.

CIÊNCIA PARA O POVO

A proteção das aguas dos rios

Albert Oliven

Há pouco mais de século, a cidade de Londres, com seus milhões de habitantes, era presa de uma séria epidemia de colera que causou centenas de mortes durante muitas semanas seguidas. Muito piores do que essa, sucederam durante a Idade Média terriveis infestações de colera e outras doenças infecciosas que causaram milhões de mortes reduzindo por vezes a população do mundo a uma parte apenas do que era, como a grande onda de peste negra que assolou a Europa no século XV matando metade de seus habitantes.

Usando exemplos de maior atualidade podemos citar o Brasil, pais dos mais atrasados na proteção coletiva contra molestias epidemicas. E comum no nosso pais que aguas paradas de certos rios dêem origem a numerosos casos de tifo, febre amarela, desinteria, etc.



O Tamisa com suas aguas semi-paradas, situado no coração de uma cidade como Londres é um foco terrivel de doenças que só a engenharia inglesa conseguiu sancar

A cidade de Londres na Inglaterra é um exemplo tipico de cidade ameaçada por estes surtos de perigosas doenças, pois é cortada em toda sua extensão por um rio, o Tamisa que apresenta as caracteristicas tipicas de rio com contaminação de aguas.

O que sucede simplesmente é que a introdução de normas de salubridade e higiene caseiras trouxe consigo a necessidade de eliminar enormes quantidades de detritos e aguas poluidas. O meio mais natural de efetuar essa eliminação é o de lançar estes produtos em cursos de agua corrente, na maioria das vezes, os proprios rios dos quais são retiradas as aguas, que, depois de filtradas, servirão para o uso domestico.

Com isso as aguas ficam contaminadas por microbios e outros agentes de doenças. Alem disso produtos deterioraveis que sejam jogados nelas constituem atração para enxames de moscas que servem de agentes de transmissão dos microbios.

Altos fornos de uma usina siderurgica em atividade. Constituem uma fonte de refugos industriais dificeis de eliminar.

Baseando-se nestes conhecimentos tentou-se na Grã-Bretanha, pela primeira vez com exito, resolver o problema das epidemias saneando as aguas dos rios. Com isto as doenças eram atacadas em sua fonte. Devido a este processo, a grande epidemia de colera que varreu este pais em 1892 teve consequencias diminutas na vida do pais. Apenas dois entre um milhão de habitantes morreram de colera neste ano.

Desde a antiguidade são os rios os melhores meios para o escoamento da agua usada e continuam a sê-lo. Usá-los para este fim sem estragá-los é porém uma grande dificuldade pois, ao passo que o volume de agua que escoa pelos rios é mais ou menos constante, os elementos estranhos, como imundicies, aumentam constantemente pelo crescimento das cidades situadas em suas margens. Na Inglaterra existe porém, a firme decisão de não permitir que os rios degenerem em simples escoadouros. Devem permanecer puros a fim de fornecer prazer aos pescadores, banhistas e a todos os que em geral desfrutem de suas possibilidades; e principalmente que não sejam fontes de infecções.

Colocar esta decisão em prática porem é extremamente dificil pela razão que expusemos acima: a não ser em condições excepcionais o volume de agua dos rios tende a diminuir em relação ao que se exige deles. No rio Tamisa, por exemplo durante o ano de 1949 a diminuição do seu volume foi tão sensivel devido à seca que os gases de decomposição dos detritos começaram a atacar o casco dos navios. Sem falar no perigo para a propria vida humana existente na decomposição desses gases entre os quais a cadaverina que é um veneno mortal.

Para sanar este perigo foi preciso lançar ao rio grandes quantidades de produtos que neutralizassem a ação dos gases.

Outro problema de solução mais facil porém é o dos esgotos familiares e os das fazendas; para evitar que os detritos dessa origem contaminem os rios colocam-se filtros nos esgotos. Sucede que em torno desses filtros junta-se enorme quantidade de produtos decomponiveis e que se tornam centro de irradiação de moscas. É necessario jogar inseticida nos filtros continuamente. Fazer isto sem que o inseticida mate os peixes dos rios é o problema mais delicado; foi resolvido pela descoberta de um novo produto: gammexame, cuja aplicação, se feita em doses convenientes, é inocua para os peixes, matando porém os insetos que infestam a imundicie.

Finalmente, porém, são os refugos industriais, de variedade quase infinita, que constituem o principal problema. Os liquidos das fabricas de gás, que em seu estado original contêm elevado teor de componentes venenosos são de eliminação dificil mas as pesquisas revelaram que, mediante tratamentos quimicos relativamente simples, os piores desses componentes podem ser eliminados na propria fabrica de gás.

Outro refugo cuja purificação foi estudada é o acido clanidrico, das oficinas de eletrolise, bem como os acidos das usinas siderurgicas e outras instalações. E sabido o perigo que oferece o acido clanidrico para a vida dos seres humanos; respirar 2 vezes num ambiente saturado de gás clanidrico é o suficiente para provocar a morte de qualquer pessoa.

Muito recentemente outro problema gravissimo se adicionou aos que citamos. São os refugos das fabricas de materiais radioativos que contêm muitas vezes residuos radioativos capazes de provocar lesões e ferimentos em pessoas não protegidas. Este problema é mais grave que os outros porque os materiais radioativos não necessitam tomar o aspecto de imundicie para se tornarem perigosos. Muitas vezes são liquidos e, comumente mesmo, é agua contaminada por radiações radioativas. São necessarios, portanto meios especiais para detectar estes materiais para depois serem estudados meios de neutralizá-los.

Ao que parece, a melhor solução para este problema como para todos os demais que citamos é diluir os refugos. Com isso sua ação se torna imperceptivelmente fraca e portanto seus efeitos inapreciaveis. Jogar os detritos no mar ou em grandes lagos parece ser sempre a melhor solução. A natureza se encarrega então de eliminá-los.

II SELEÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Compreendendo 135 quadros, de pintores de varias nacionalidades, cuja produção se liga ao nucleo convencionalmente denominado "Escola de Paris". Na exposição aparecem trabalhos de artistas de varias nacionalidades, cujo renome universal nasceu, em Paris, tais como os espanhois Miró e Picasso; os italianos Chirico e Severini e os russos Kandinski e Chagall. Completam a exposição cinco esculturas tambem do acervo do Museu. No clichê, "Uma mulher Feliz", de Francis Picabia, nome representativo da pintura moderna e que conjuntamente com outras produções de valor compõem a interessante mostra do Museu de Arte Moderna aberta à visitação publica.

Onde está o homem que raptou Mussolini?

Na América Latina, na Floresta Negra ou nalguma cidade qualquer da Europa? — Skorzeny, a estranha figura de austriaco, a quem Hitler confiou uma das mais audaciosas aventuras do século — Como Radl, seu companheiro de façanhas e de prisão, relembra o episódio de Grande Sasso — "Um golpe facil demais" — Coragem e sangue frio de dois mercenários — Um final melancólico e a lenda

(Copyright da NEWS PRESS. — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

"Estou cansado de esperar por um processo que me recusam. Vou-me embora". Com este bilhete, deixado sobre o catre vazio, Skorzeny anunciava, a 28 de Julho de 1948, sua fuga do campo de Darmstadt.

Desde essa época, Skorzeny vem sendo procurado, mas sempre em vão. Assinalaram sua passagem, ao mesmo tempo, na Argentina, no Brasil e em outras republicas da América Latina. Mais tarde um pouco, um alemão anunciava que se apercebera de sua presença em Madrid. A opinião publica, entretanto, está persuadida de que ele se escondeu em alguma parte do proprio país, talvez na região ocidental.

FOGE O OUTRO PASSARO...

Um mês após esta evasão, seu principal colaborador, Karl Radl, tambem fugia, por sua vez, do mesmo campo, deixando para o comandante americano uma carta na qual denunciava numerosos casos de infrações aos regulamentos, por parte do pessoal encarregado de sua guarda.

Novas pesquisas foram intentadas, tambem estas frustradas. A fotografia de Radl se encontra ao lado de Skorzeny, nos cartazes com que as autoridades prometem polpuda recompensa a quem conseguisse a captura dos dois fugitivos.

DE NOVO, A PRISAO

Disseram que Radl tambem havia desembarcado na América. Mas a versão era fantasista, pois ele foi preso dois meses depois. E assim aconteceu, em razão de seu carater irascivel. Viajando pela Baviera, com um alegre bando de amigos, quando o chefe do trem fez-lhe uma advertencia qualquer, em torno da validade de seu bilhete, tendo-lhe Radl respondido mal e grosseiramente, teve que descer na estação imediata. Aí, certo de sua segurança, exibiu um cartão de identidade, com o nome de Hans Moelle. Mas, ao entrar no gabinete do chefe da estação, não soube esconder um movimento de sobressalto: na parede em frente, um cartaz com o seu retrato e a oferta do premio por sua captura. Seu olhar demorou-se um pouco demais sobre a figura que ele conhecia muito bem... E esta imprudencia foi que chamou a atenção do empregado.

E DE NOVO EM LIBERDADE...

Na manhã seguinte, Radl fazia sua rentrée" no campo de Darmstadt. Tendo cumprido um mês de pena, pela fuga, a Côrte de Depuração condenou-o a dois anos de reclusão. Mas, como tivesse tido boa conduta, no tempo passado na prisão, foi reposto em liberdade. Tendo deixado a detenção, Radl diverte-se olhando os cartazes, nos quais ainda se promete gorda recompensa aos que assinalassem a sua presença.

LEMBRANÇAS DA ARROJADA EMPRESA

Radl é austriaco, tal como Skorzeny. Sempre trabalharam juntos, desde que, em 1943, a "Kommandantur S. S." organizou um centro de espionagem com uma escola de sabotagem. Ele gosta de evocar, acrescentando detalhes inéditos, a empresa levada a efeito com Skorzeny, por ocasião da libertação de Mussolini, prisioneiro no Grande Sasso.

Foi a 26 de Julho de 1943, isto é vinte e quatro horas depois da prisão de Benito Mussolini, que Skorzeny recebeu ordens para se apresentar imediatamente ao Q. G. do "fuhrer".

— Os "macarroni" sentem o chamusco! disse-lhe o oficial, encarregado de transmitir as ordens.

A RIXA DE AUSTRIACOS E ITALIANOS

No Quartel General, Skorzeny encontrou quatro outros oficiais, que Hitler havia convocado para solucionar o mesmo problema. A cada um deles, o "fuhrer" perguntou o que é que pensava sobre a Italia. Pegos de surpresa, os quatro responderam vagamente. Skorzeny limitou-se a dizer:

— Eu sou austriaco.

Hitler conhecia muito bem os sentimentos de hostilidade dos austriacos em relação aos italianos. Por isto, dispensou os quatro oficiais e confiou a Skorzeny a missão de descobrir o refugio onde Mussolini estava guardado como prisioneiro e de liberta-lo.

AS DIFICULDADES TRANSPOSTAS

Não foi facil seguir as diferentes etapas do ditador prisioneiro. E quando se decidiu o golpe do Grande Sasso, foi impossivel obter-se um mapa detalhado da região. Pedir informes aos camponeses, seria pouco prudente. Fotografias tomadas de avião, revelavam-se pouco claras. Finalmente, Skorzeny achou um prospecto de uma agencia de turismo, no qual, numa referencia ao hotel do Grande Sasso, falava-se na possibilidade da pratica do "ski" nas suas redondezas.

— Se se pode fazer "ski", pensou Skorzeny, pode-se tambem fazer descer aí um planador.

Pouco depois, doze planadores, tendo a bordo 96 homens, pairavam sobre a localidade. Entretanto, a ação principal não foi realizada senão por uma vintena de homens guiados por Skorzeny e Radl. Os outros só se deram conta do que houve, depois que tudo estava acabado.

"UM GOLPE FACIL DEMAIS"

"Os trezentos carabineiros encarregados da guarda de Mussolini faziam calmamente a sesta", relembra Radl. "E não houve resistencia, graças à cumplicidade de muitos deles. Em suma, foi um golpe facil demais."

"Neste meio tempo, um "Fieseler Storch" aterrisava, pilotado pelo capitão Gerlach, que estava incumbido de transportar Mussolini e Skorzeny a Roma, onde um avião especial, enviado por Hitler, os esperava, a fim de conduzi-los à Alemanha. O "Storch" aparelho bastante ligeiro, não podia transportar, além do piloto, senão duas pessoas, de peso médio. Ora, Skorzeny e Mussolini pesavam por três".

Radl queria ir a bordo tambem, a fim de receber, por seu turno, as congratulações do "fuhrer". De tal maneira ele insistiu, que Gerlach aquiesceu:

— Está bem. Experimentemos.

AUDACIA E SANGUE FRIO

Colocado o aparelho ao longo de uma pista, os motores foram postos a trabalhar.

— Ainda tenho suores frios, só de pensar, relembra Radl. Depois de ter percorrido alguns metros sobre o terreno, o avião derrapou sobre um filete dagua, justo no ponto em que terminava a pista e um abismo se abriu à nossa frente. Eu fui projetado contra a maleta que Mussolini me havia confiado. Achava-me sentado e fechei os olhos. Quando os reabri, o "Storch" manobrava, roncando seus motores sobre Roma. Gerlach conseguira recuperar e dominar a situação.

FINAL MELANCOLICO

O fim da guerra surpreendeu Skorzeny e Radl, em um abrigo, nas cercanias de Salzburg, sobre o Dachsteingebirge, para onde Hitler os havia enviado, a fim de organizar uma das ultimas posições das famosas fortalezas dos Alpes. Em fins de maio de 1945, fatigados de uma existencia selvagem e ociosa, desceram a Salzburg e renderam-se aos americanos.

No processo, que se desenvolveu perante uma côrte americana, após dois anos de campo de concentração, Skorzeny e Radl foram absolvidos. Não querendo ser enviados às autoridades austriacas, solicitaram ambos, que seu processo de depuração fosse encaminhado a um tribunal alemão. Em consequencia disto, foi que se passaram para o campo de Darmstadt.

O MISTERIO E A LENDA

Skorzeny, porém, espirito inquieto e seduzido pela aventura, cansou-se de interminaveis adiamentos do julgamento. Por isto fugiu. E' bem provavel que, com a libertação de Radl e com a propalada intenção dos alemães de liquidar, o mais depressa possivel, a desnazificação, ele mude de idéia e reapareça. Chegará ele da America Latina? Revelar-se-á inesperadamente em qualquer recanto de uma grande ou pequena cidade da Europa, na qual esteja passando despercebido? Ou sairá, simplesmente, de qualquer esconderijo secreto da ainda famosa e misteriosa Floresta Negra?

Os alemães não sabem responder a estas perguntas. Nem eles, nem ninguem, dos que se debruçam curiosos sobre mais este misterio da guerra, sobre este fato incrivel que foi a libertação de Mussolini. Quaisquer que sejam as opiniões sobre o merito da questão e sobre seu valor moral, o certo é que o episodio da Grande Sasso foi uma página de bravura (talvez bravura mercenaria, mas sempre um ato de coragem) e que está fadada a receber uma haura de fábula e lenda.

LEMBRANÇAS DE PIRATAS, JOIAS, DADOS E MULHERES

Mergulhada em silêncio, solidão, tristeza e ruina, Ulsinj é apenas uma sombra de seu antigo fausto — Lado a lado, o Oriente e o Ocidente — Velhos habitos muçulmanos que resistem ao progresso

(Copyright da News Press, Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Lá, onde a Serra da Dalmácia deixa erguer barreiras nas margens do Mar Adriático, e se transforma em elevações macias, para finalmente acabar nos pantanos de Buchana, estava situada a cidade mais legendaria da Europa; Ulsinj.

Dois mundos parecem viver aqui, lado a lado: o Oriente e o Ocidente. Ainda se vê, nas alturas, o antigo castelo turco, mas no vale já se reconhece uma cidade européia.

VELHOS E CANSADOS MUÇULMANOS

A fronteira da Albania fica perto, mas as fronteiras politicas têm pouca coisa em comum com as culturas mais diversas que vivem aqui, lado a lado. A Turquia foi "renovada" no ultimo quarto de século, mas Ulsinj, onde os muçulmanos estão em maioria, não há muita coisa para "renovar". Seus habitantes são velhos e cansados. Eles morrerão com seus habitos e tradições, que na Turquia são proibidos e em Ulsinj esquecidos. Quando o "muezin", no seu minarete, chama para a reza os fiéis, só os mais velhos seguem. Os moços têm outras preocupações.

AQUI, OUTRORA, OS PIRATAS...

Em tempos antigos, essa cidade foi um afamado ninho de piratas. Aqui se vendiam as belas mulheres brancas para os harens. No antigo fortim ainda vive a sombra dos conquistadores turcos, que defendiam seu baluarte contra a sorte traiçoeira propria das guerras, perdiam-no e de novo o conquistavam. Por dinheiro, joias e mulheres costumavam brigar entre si. Hoje reina silencio de cemiterio entre as muralhas da cidade. As casas parecem abandonadas. Vento e tempo consomem as pedras. Fortins, bastiões, obras de defesa que duraram séculos, que aguentaram ataques de turcos, balas de canhões, cedem hoje às aguas do Adriático. Ano por ano, as muralhas se desfazem e afogam no mar. Poucas casas da "cidade nova" ainda são habitadas. Romanticas crianças são vistas, esfarrapadas, a brincar nas ruas. De vez em quando a silhueta de uma mulher envolta em u mvéu, passa pela rua estreita, como se fosse um fantasma.

O REINO DO SILENCIO E DA CALMA

Atrás dos muros da "nova" Ulsinj há muita vida, mas com seu ritmo proprio e estranho. Até o onibus que traz visitantes de fora parece assimilar o fatalismo oriental da cidade. Os descendentes dos antigos conquistadores do mundo são velhos com barbas brancas que se reunem em frente das casas ou em torno da mesa do café para... silenciar. Dão a impressão de não terem mais nada a dizer. Mesmo as camponesas que vêm à cidade para vender as suas mercadorias, verduras e frutas, não despertam nenhum movimento de atenção. De maneira tradicional todo o negócio é feito sem pressa e sem perder muitas palavras.

VELHOS HABITOS

Percorrendo as ruas antigas, encontramos ainda janelas com grades, restos dos harens, como no Oriente, mulheres turcas, com sua prole numerosa, deixam a casa para frequentar as praias, que então apresentam um quadro estranho. Vêem-se figuras femininas envoltas em véus com guarda-chuvas nas mãos sentadas na areia quente, enquanto seus filhos brincam na água. A unica concessão que essas mulheres fazem à nossa época moderna e à higiene é tirar, de vez em quando, os sapatos e as meias para molhar os pés... Cuidadosamente elas guardam o véu e dão a impressão de sentir vergonha desse ato corajoso. Certamente seus maridos e senhores não permitiriam tal procedimento. Isso poderia fazer mal à sua beleza, e talvez, quem sabe despertar idéias pecaminosas...

Nada perturba a paz dessa cidade do sul da Dalmacia. A guerra passada trouxe alguma quebra da rotina, mas tambem a guerra passou e os soldados estrangeiros, alemães e italianos desapareceram. Nenhum bombardeio corta mais o céu azul e nenhuma metralhadora perturba o silencio. Guerra e Paz, Meia luz e Cruz, mulas e automoveis, lenda e realidade, — tudo isso se funde e o que resta é a luta diaria da sobrevivencia dos habitantes com suas preocupações pequenas e grandes.

O coração oriental da cidade ainda pulsa no meio do ocidentalismo. Vêem-se letras árabes ao lado de sinais do alfabeto russo. Os turcos antigos, os sabios "hodchas" do Oriente já morreram, mas suas sabedorias e lendas ainda vivem para serem contadas ao visitante que se perca em Ulsinj...

As muralhas, torres e balizas, datadas de séculos, agora jazem em ruina

Dos mais importantes de todo o país o arquivo folclórico da Discoteca Pública

Museu de fetiches e instrumentos musicais do norte e nordeste — Intensa a permuta de músicas folcloricas com o estrangeiro — Exposição folclorica em 1950 — Estimulando os compositores nacionais — Arquivo da Palavra: uma secção desconhecida de muitos frequentadores da Discoteca — O disco aplicado no estudo da fonética pela primeira vez no Brasil

Quem visita pela primeira vez a Discoteca Publica Municipal notará, no corredor de entrada, dois grandes armarios contendo fetiches e instrumentos musicais populares de nossa terra. Terá assim uma palida imagem do que é o Museu Folclorico mantido pela instituição, com o objetivo de facilitar pesquisas e estudos do folclore musical brasileiro — pois o maior numero, dos novecentos objetos de que se compõe o Museu, encontra-se em outra dependencia da Discoteca. Essas peças, na sua maioria procedentes do norte e nordeste do Brasil, foram coletadas em 1938 pela Missão de Pesquisas Folcloricas, iniciativa do saudoso Mario de Andrade. Essa Missão registrou em discos, o folclore musical dessas regiões e colheu todo o material necessario ao complemento informativo das gravações.

COLEÇÃO DE 300 DISCOS

As gravações foram feitas em discos de acetato, com base de aluminio, cujo tempo de duração é pequeno, sendo necessario regravá-los em cera e proceder à fabricação das matrizes. Ultimamente, entretanto, tem havido grande falta de cera de carnauba, que é preparada nos Estados Unidos, o que dificultou bastante a matrização das gravações. Em 1945 foi possivel fazer as matrizes de algumas das gravações, obtidas em 1938 no norte e no nordeste, cuja coleção completa, compreenderá 300 discos, dos quais já estão prontos 115. Esses discos serão divulgados à medida que forem sendo feitas as publicações explicativas que os acompanham, constituindo um dos trabalhos mais importantes da Discoteca em 1949.

CANTICOS DE FEITIÇARIA

A primeira serie de publicações sobre o folclore apanhado pela Missão, organizadas por d. Oneida Alvarenga, chefe da D. P. M. é dedicada aos cantos de feitiçaria. Compreende 3 volumes. O primeiro intitulado "Xangô", contem os textos de canticos registrados em discos no Recife, pela Missão de Pesquisas Folcloricas, sobre esse culto fetichista afro-brasileiro muito praticado no Nordeste. O segundo volume, "Tambor de Mina" e "Tambor de Crioulo" contem os dados necessarios ao controle da validade cientifica das gravações feitas pela Missão em S. Luiz do Maranhão, e o ultimo volume intitula-se "Catimbó" que é um culto religioso popular, frequente no norte e nordeste. Em 1950 será lançado o quarto volume dessa serie chamado "Babassuê", que já está redigido. Em 1949 foram editados ainda o volume primeiro das "Melodias Registradas por meios não mecanicos", que reune 570 melodias recolhidas por Mario de Andrade, Oneida Alvarenga, Camargo Guarnieri e Martin Braunwieser, e "Trabalhos Funebres na Roça", de José Nascimento de Almeida Prado e "Curucu", de João Chiarini.

PERMUTAS COM INSTITUTOS E COLECIONADORES

A Discoteca Publica Municipal possui um serviço de permutas com institutos de cultura e colecionadores particulares, a fim de ampliar e remover coleções de materiais especializados da Discoteca, como discos, livros, musica, etc. Com o museu L'Homme, de Paris, permutou 115 discos de musica folclorica brasileira com igual numero de registros contendo musica de Madagascar, Congo Medio, Gabão, Laos, Tahiti, Nova Caledonia e musica Tuareg. Da Biblioteca do Congresso da America do Norte recebeu a Discoteca 204 discos de musica do Haiti e zonas dos Estados Unidos de influencia espanhola, importante para o Brasil, como material de confronto. Está a D.P.M. em entendimentos com o Instituto Real das Indias de Amsterdam, Holanda, para ultimar a uma troca de discos folcloricos por gravações cientificas de musica da Indonesia. Do prof. Melville J. Herskovits, conhecido antropologo norte-americano, recebeu 40 discos escolhidos entre a coleção de musica folclorica por ele gravada na Bahia em 1941-42. Obteve a Discoteca da Associação Riograndense de Musica copia de 115 discos de musica folclorica do Rio Grande do Sul.

EXPOSIÇÃO FOLCLORICA EM 1950

Visando a difusão do folclore foram organizados todos os planos para uma exposição folclorica a realizar-se no ano que se inicia, e que será um acontecimento marcante e de grande interesse para todos os folcloristas de nosso país. Dos discos FM-1 e FM-28 gravados pela Missão em 1938, foram tiradas 40 coleções para a venda a especialistas, por preços inferiores ao custo, que têm sido muito procurados. Essa iniciativa representa a entrega aos estudiosos, da primeira serie de gravações cientificas de folclore feitas no Brasil.

MUSICA ERUDITA NACIONAL

Sem duvida alguma de todo o trabalho que está sendo feito pela Discoteca cabe ressaltar, e é nosso dever fazê-lo, a gravação de musicas eruditas nacionais, principalmente de autores paulistas ou então aqui radicados, que constitui forte estimulo não só a esses autores mas tambem ao publico, que poderá apreciar "a prata de casa". Todos sabemos as dificuldades que muitos compositores, ainda não consagrados pela opinião publica, têm para gravar suas peças. E' verdade que, por enquanto, ainda não possui a Discoteca um estudio de gravação que pudesse atender a esses compositores e divulgar suas obras. Apesar disso algumas obras consagradas, como "Treze Canções de Amor", de Camargo Guarnieri, foram gravadas, assim como "Maracatu", de Francisco Mignone. Devido às dificuldades para a gravação, encontradas não só pela Discoteca mas por todas as firmas do ramo, devido aos entraves da licença-previa que impede a importação em larga escala do material necessario, não houve possibilidade de gravar peças de outros autores paulistas que merecem ser gravadas no futuro.

Existem outros generos que não o de musica sinfonica, que são cultivados por nosso povo e que tambem merecem ser gravados. Infelizmente no ano que se findou houve carencia de material. Para o futuro esperamos que não serão esquecidos os outros generos, sendo verdade que foram gravados quatro discos com o Coral Paulistano e uma série de seis valsas para piano, que fogem um pouco à musica orquestral.

ARQUIVO DA PALAVRA

Como tivemos oportunidade de dizer em nossa reportagem anterior sobre a Discoteca, essa instituição de cultura é desconhecida da maioria de nossa população. Por outro lado, os seus poucos frequentadores ignoram a existencia de determinadas secções, e, entre essas, figura o arquivo da palavra, que registra as vozes de artistas, escritores e cientistas brasileiros, que possuam incontestavel renome nos meios intelectuais do país e cujos trabalhos tenham concorrido para a elevação da cultura nacional. Não são todos os homens conhecidos e que se distinguiram em algum setor da atividade em nosso país que, com boa vontade atendem à solicitação do encarregado do Arquivo da Palavra. Entre os de boa vontade cabe destaque a Rubens do Amaral e Dulcina de Morais cujas vozes foram registradas.

ESTUDO DA FONETICA

Outra secção da Discoteca cuja existencia a totalidade dos frequentadores possivelmente ignora é aquela que está incumbida do registro sistemático da linguagem nacional, para estudos de fonetica, cujos trabalhos, pela falta de material e de um estudio de gravação — com o que no futuro precisa contar a Discoteca, pois é uma das partes essenciais que falta à mesma — têm sido bastante prejudicados. Recorrendo a estudios particulares foi gravada uma serie de discos sobre pronuncias regionais do Brasil, já esgotada, muito bem recebida pelo publico. Desejamos aliás que novas edições sejam feitas pois sabemos de muitas pessoas interessadas nessa serie. E' interessante notar que, pela primeira vez no Brasil se faz gravação sistematica para fins de estudo de fonetica.

Ao alto: algumas das peças colhidas pela Missão de Pesquisas Folcloricas na Bahia e na Paraiba. Da esquerda para a direita: um capacete de plumas dos chamados "Cabocolinhos" ou "Caboclinhos" da Paraiba; um idolo utilizado no Candomblé de Caboclo na Bahia, e, finalmente, uma boneca de maracatu. Em baixo: peças do Nordeste constituidas por cabeças e bonecas de madeira utilizadas como fetiches em cerimonias religiosas.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo de bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

XADREZ

Problemas

A. ELLERMAN — 1er. premio

Mate em dois lances

Posição: DT1R4-8-8-3c2PL-2c1r2C-4PC2-2P5-4T3

J. VAZQUES — 1er. premio

Mate em dois lances

Posição: D5bR-c7-1C13p-4p1p1-1C1Pr1P1-2PT1cB1-4P3-7d

TORNEIO INTERCLUBES DE 1949

Os resultados da 8.a sessão do Torneio Interclubes são os seguintes:

II.a categoria: Macabi — Corintians 2 e 1|2 a 2 1|2, Telefonica Clube — "Oswaldo Cruz" 2 e 1|2 a 2 e 1|2, Circulo Israelita — Independente 1 — 4, Colegio Anglo-Latino 4 — 1, C. X. Caldas Viana — "Banespa" 5 — 1.

III.a categoria — Circulo Israelita — Floresta 2 e 1|2 a 2 e 1|2, Independente — Telefonica Clube 4 — 1, Guarda Civil — Col. Anglo-Lat. 2 e 1|2 a 2 e 1|2, Caldas Viana — Turfistico — 4 - 1, Macabi — Equipe Feminina 4 — 1.

IV.a categoria — Corintians — Fazenda Estadual — 1 - 4, Macabi — S. E. Palmeiras 0 - 5, Caldas Viana — Col. Anglo-Lat. 4 - 1, Telefonica Clube — Floresta 1|2 — 4 e 1|2, D. Bosco — C. X. Independente 3 e 1|2 — 1 e 1|2.

SOLUÇAO DOS NOSSOS PROBLEMAS

A. Ellermn, mate em dois lances, 1.T7C. J. Vasquez, mate em dois lances, 1.D8R.

FINAL DO TORNEIO INTERCLUBES

Terminou na semana passada o XI Torneio Interclubes da Federação Paulista de Xadrez, sendo campeão na segunda categoria o S. C. Corintians Paulista, na terceira o C. E. I. B. Macabi e na quarta o C. X. Caldas Viana.

A direção imprimida pela Federação foi modelar, não se registrando durante todo o transcurso da prova uma unica alteração e sendo de elogiar a disciplina e o espirito esportivo com que se houveram as turmas de todos os quadros de que se compõe aquela entidade.

Os resultados da ultima rodada foram os seguintes:

2. categoria — Caldas Viana 5 vs. Osvaldo Cruz 0, Circulo Israelita 4 vs. Banespa 1, Independente 3 vs. Macabi 2, Corintians 3 vs. Anglo-Latino 2, Telefonica 3 vs. Palmeiras 1.

3. categoria — Macabi 5 vs. Telefonica 0, Independente 4 e 1|2 vs. Turfistico 1|2, Guarda Civil 4 vs. Equ. feminina 1, Floresta 3 e 1|2 vs. Caldas Viana 1 e 1|2, Anglo-Latino 3 vs. Circulo Israelita 2.

4. categoria: Anglo-Latino 5 vs. Corintians 0, Floresta 5 vs. Macabi 0, Palmeiras 4 vs. Dom Bosco 1, Caldas Viana 4 vs. Independente 1, Café 3 vs. Telefonica 2.

RESULTADOS FINAIS

1.a categoria — Colegio Anglo-Latino com 30 e 1|2 pontos (Campeão), Circulo Israelita com 28 pontos (vice), Caldas Viana 20 e 1|2 pontos, S. C. Corintians 18 e 1|2, C. E. I. B. Macabi 13, Dom Bosco 12, C. X. Sorocaba 9, S. E. Palmeiras 8.

A turma vencedora está composta dos seguintes jogadores: 1. Tabuleiro dr. Marcio E. de Freitas, 2. Flavio de Carvalho Jr., 3. Lourenço Cordioli, 4. dr. Orfeu D'Agostini. 5. Klaus U. Heilbrunn (cap.)

Reservas: Henrique de M. de Bastos, dr. Raul H. Charlier, dr. Frederico Ottensoeser, Eduardo Holland.

II.a categoria — S. C. Corintians 31 e 1|2 pontos (campeão), Caldas Viana 30 pontos (vice), Colegio Anglo Latino e C.E.I.B. Macabi 29, Clube Xadrez Independente 27, Circulo Israelita 23, Banespa 15 e 1|2, Telefonica Clube 14, e 1|2, S. E. Palmeiras 12, C. A. Osvaldo Cruz 11 pontos.

Compunham a turma vencedora os seguintes jogadores: 1. Tabuleiro — Luiz Teodoro da Silva, 2. Ideval Toledo, 3. Durval de Amazonas Rodrigues, 4. cap. João Batista de Paula, 5. João Galvão de Almeida Prado. Reserv.: dr. Luigi de Salvo e José Quintiliano de Oliveira.

III.a categoria — C.E. I. B. Macabi com 32 pontos (campeão), A. D. Floresta 28 e 1|2 (vice), Clube Xadrez Independente 27 e 1|2, Guarda Civil 26 e 1|2, Caldas Viana 23 e 1|2, Colegio Anglo Latino e Circulo Israelita 21 e 1|2, Equipe Feminina 20 e 1|2, C. R. Turfistico 16, Telefonica Clube 6 e 1|2.

A turma vencedora compunha-se dos seguintes jogadores:

Paulo Feldman, Bernardo Rosenblat, Abrão Rosenberg, David Goldberg, Simão Starobim, David Kolker e nas reservas: João Russo Celser, Saul Rosenblitt.

IV.a categoria — Clube Xadrez Caldas Viana (campeão) com 37 e 1|2 pontos, A. D. Floresta 32, (vice), UEAS Dom Bosco e S. E. Palmeiras 27 e 1|2 pontos, Clube Xadrez Independente 24 e 1|2, Clube Atletico Faz. Estadual 22 e 1|2, Colegio Anglo Latino 18, S. C. Corintians 13, Telefonica Clube 12 e 1|2, C. E. I. B. Macabi 10 pontos.

A turma vencedora compunha-se dos seguintes jogadores:

Alvaro Gabrieli, Pedro Balalei, Armando Miglioli, Byron Gaspar e Jurandyr Almeida com as reservas Semi Amar e José Toro.

SIMULTANEA DE NATAL

Realizou-se a 27 de dezembro na séde do Clube de Xadrez de São Paulo, conforme costuma suceder anualmente, por ocasião da festa maxima da Cristandade, a "simultanea de Natal", dirigida pelo mestre Ludwig Engels.

A despeito do mau tempo reinante compareceram 15 jogadores, tendo o mestre vencido 11, empatados 2 e perdidas duas contra os fortes enxadristas João Galvão de Almeida Prado e Miguel Rapolter.

TORNEIO "TAÇA CALDAS VIANA"

Foi iniciado no dia 4 de Janeiro o tradicional torneio "Taça Caldas Viana" patrocinado pelo Centro Enxadristico Caldas Viana. Tomam parte os melhores jogadores de S. Paulo como Marcio E. de Freitas, F. de Carvalho Jr., H. de M. Bastos etc. Os dias de jogos são todas as segundas e quintas-feiras.

DEIXANDO OS BONS PARA BUSCAR OS PIORES A FIM DE COLHER NA LAMA JOIAS PRECIOSAS

Admiravel campanha encetada pelo Exercito de Salvação

O "Lar das Moças" — Amparando a "mãe solteira" — Profilaxia da prostituição — Salvando mães e filhos — A obra admiravel do major dona Hélene Londahl

Reportagem de Hugo Penteado Teixeira — Fotos de Braulio Iorio

Quando se ouve falar em guerra ou em ameaça de guerras, após as duas terriveis hecatombes que cairam sobre a humanidade com a força de uma maldição, ceifando milhões de vidas preciosas, destruindo cidades inteiras, subvertendo nações e riscando-as até das cartas geográficas, fica-se a pensar que o homem chegou ao seu fim, completamente pervertido, mais feroz que um lobo selvagem, transformado numa besta-fera sanguinria e insensivel a qualquer sentimento bom. Entretanto, há ainda muita gente boa, muito coração bem formado, muito idealismo nobre e dignificante da especie humana. Nem tudo está perdido. E sem exageros otimistas, podemos, felizmente, esperar que a parte boa da humanidade, o bom-senso que ilumina grande parte dela, um elevado espirito de bondade que a distingue no meio de tanta miséria de alma e de tanta degradação sentimental, possa preponderar e impor a sua encantadora norma de vida, baseada numa perfeita e intima solidariedade humana.

Assim, entre exercitos armados de armas terriveis, desde a metralhadora até a apavorante bomba atomica, levanta-se impavido e impressionantemente dominador um outro exercito, sem outra arma senão uma comovedora fé nos sentimentos humanos, vivos em alguns e em estado latente na grande maioria dos homens. É o Exercito de Salvação. E' essa tropa de assalto organizada para conquistar o coração dos homens, idealizada e criada sob a força incoercivel do ideal de William Booth, cujo uniforme militar se destina paradoxalmente, desmilitarizar e provocar o desarmamento do mundo. Seu lema? É procurar os pecadores e os piores pecadores. É arrancar o homem do seu materialismo bestial, que o equipara a um animal irracional qualquer. E nesta sua cruzada de reabilitação do homem, vai por escalonamento, procurando dar ao homem, primeiramente, pão; depois, sabão e, por fim, evangelização. Isto porque, um individuo esfaimado, será sempre um revoltado — revoltado contra a sociedade em que vive e até contra Deus. Depois, porque quem não tem meios de ensinar higiene, de conseguir que o homem limpe as sujeiras do proprio corpo, dificilmente conseguirá convencer alguem a arejar a sua consciencia e limpar as impurezas de sua alma. E compreendendo o homem como ele é — um todo complexo, formado pelo fisico, pela inteligencia e pela alma, — o Exercito de Salvação espalhou seus batalhões por todo mundo e luta hoje nos quatro cantos da terra. Até em nossa capital ele vem combatendo com heroicidade e valentia, sem desfalecimentos, conquistando vitorias pequeninas, é verdade, mas sem conhecer até agora uma derrota sequer.

AÇÕES E NÃO DOGMAS

Quando falamos no Exercito de Salvação, o encaramos apenas como um grande movimento social. Não fazemos apologia de seus ensinamentos religiosos, pois, o que nos interessa nas religiões é a sua ação e os efeitos dela decorrentes no seio da sociedade, nunca os seus dogmas. De resto, o proprio William Booth que o fundou, ensinava que, para se alistar em suas fileiras, tanto como soldado de primeira linha, quanto como simples franco atirador, não precisava abandonar a religião que professasse. Apenas exigia que o catolico, fosse um bom catolico; que o protestante, fosse um bom protestante e que, no caso de ser salvacionista, fosse um bom salvacionista. Para ele, indispensavel era apenas a força do ideal e a sinceridade perfeita de uma crença. Assim, sem coações, pelo contrário, dando ao homem a liberdade completa, estimulando-lhe o livre arbitrio, William Booth conseguiu organizar o seu exercito de expressão universal, acolhendo em suas fileiras povos de todas as raças e nacionalidades, sem distinção de credo politico ou religioso, sem preconceitos de côr ou qualquer outro que possa dividir os homens.

DEIXANDO O FACIL PELO DIFICIL

Em São Paulo, a sua obra tem sido simplesmente empolgante. Não procurou o combate facil. Foi logo ao dificil. Suas valorosas tropas, sob o comando do Major Sra. Helene Londahl, sabendo que a celula mater na formação de uma personalidade reside na mulher, que melhor do que ninguem pode plasmar um cidadão, debastando as arestas de um carater agressivo e ressaltando as formas de um sentimento bom, enfrentou logo de inicio o problema da mulher desajustada. É que o problema da prostituição a impressionou como o pior inimigo de nossa sociedade. E para combatê-lo, estudou-o em seus minimos detalhes e por fim traçou o seu plano estratégico. As pessoas de suas relações foram unanimes em desencorajá-la da empresa a que se ia aventurar. Psicologos, sociologos, pessoas de ambos os sexos que já tinham, de uma ou outra maneira, estudado o problema da prostituição em São Paulo, a uma voz proclamaram, antecipadamente, a sua fragorosa derrota. Mas a sra. Helene Londahl não se acovardou. Impavida e heroica enfrentou o terrivel inimigo social e logo no primeiro assalto foi conquistando vitorias, as quais se vêm sucedendo em todos os setores.





Aspectos apanhados no "Lar das Moças" e no "Ranchinho" do Exército de Salvação. Da esquerda para a direita, em cima, crianças em aula especializada de jardim da infancia; as casinhas dos sete anões, onde a petizada se diverte nas horas de muito sol; em baixo, um detalhe da lavanderia, vendo-se ao fundo a estufa secadora e no primeiro plano a máquina de passar roupas; um canto do berçario, vendo-se algumas crianças, cujo futuro está sendo desde já preparado para que não se transformem em desajustados sociais. No medalhão, uma criança, no tanque apropriado à sua altura, na casa de Branca de Neve, aprendendo a lavar roupas... de boneca, pois, toda a demais é lavada mecanicamente

O Estado-Maior do Exército de Salvação que dirige o "Lar das Moças". Da direita para a esquerda: 1.º tte. srta. Maria Patzão, professora de trabalhos manuais, inclusive corte e costura; major d.ª Helene Londahl, idealizadora e fundadora do "Lar das Moças"; major sra. Balmir, atual diretora e Enviada d.ª Martha Lima, vice-diretora do "Lar das Moças", em palestra com o nosso reporter

AÇÃO PREVENTIVA

Explicando ao reporter do JORNAL DE NOTICIAS o seu plano de combate à prostituição de mulheres, dona Helene Londahl observou-lhe que o ponto principal do terrivel problema e que poderia ser solucionado com mais facilidade, era o de se organizar um perfeito e eficiente trabalho preventivo. E ponderou:

— "A mulher quando tropeça, por leviandade propria ou seduzida por individuos sem escrupulos morais, ao perceber o seu estado de gestação, humilhada perante a sua familia e sentindo-se desamparada moralmente, procura uma casa de tolerancia para poder viver. E isto não acontece com uma ou duas, mas com um numero imenso delas. E nada pode ser mais doloroso do que isto. Assim, resolvi fundar o "Lar das Moças". E neste lar, ela se torna "mãe solteira" mas não cai na prostituição".

JOIAS DA LAMA

A uma pergunta do reporter, dona Helene Londahl esclareceu:

— "Temos recebido moças que já se tinham atirado à prostituição. Aliás, sempre damos preferencia no acolhimento da moça já prostituida. Aqui as moças são tratadas fisica e espiritualmente, preparando-se, convenientemente, para serem mães. Se tenho obtido resultados encorajadores? Naturalmente. Tenho conseguido tirar da lama verdadeiras joias. Tenho tido, tambem, algumas desilusões. Mas não chegam a ofuscar as vitorias obtidas".

E contou-nos que muitas moças solteiras que se tornaram mães, depois de saírem do Lar, ou ainda enquanto lá permaneciam conseguiram casar-se. E tem casado, a maioria delas, não com quem as infelicitou, mas com outros homens, que conhecendo a sua situação e confiados em sua plena regeneração, não vacilam em ampará-las com o seu nome, bem como o filho que trazem. Em muitos casamentos, no proprio contrato nupcial, e incluida a clausula de adoção por parte do noivo do filho trazido pela noiva. Desta maneira, esses rapazes salvam duas pessoas ao mesmo tempo. O seu nobre gesto tem sido recompensado, pois todos eles têm vivido admiravelmente felizes, sempre sob o apoio moral do Exercito de Salvação.

DIFICULDADES SURGIDAS

Entretanto, dia a dia, ano a ano, a grandiosa campanha do major dona Helene Londahl vai se tornando mais dificil. Não com referencia ao exito da obra iniciada. Porem, com relação à parte financeira. Isto se explica, facilmente. O Lar das Moças recebe a gestante muitas vezes antes do parto. Depois de nascer seu filho, continua a mantê-los internados um e outro pelo espaço de um ano, aproximadamente. Isto para que a mãe possa não só alimentar com seu proprio leite o bebezinho, como para que se enraize e se aprofunde o sentimento reciproco entre mãe e filho. Quando a criança dispensa o carinho e desvelo maternais, a "mãe solteira" pode ir trabalhar, geralmente em um emprego arranjado pelo proprio Exercito de Salvação. Mas a criança continua na instituição, passando para o Lar Nascente (berçario), depois para o "Ranchinho" (jardim da infancia), finalmente para os anexos escolares. Dona Helene evita que as crianças sejam adotadas por pessoas estranhas. Se a mãe não se casa, prefere responsabilizar-se pela sua educação, para que a mãe não perca o senso de responsabilidade materna e o filho não cresça desajustado. E dona Helene pretende fazer de todas as crianças sob os seus cuidados, individuos perfeitos. Quer que, cada um na conformidade com as suas proprias inclinações naturais, siga a profissão que o atrair. Mas espera que, tanto os que tiverem o pendão para uma carreira liberal, quanto os que preferirem uma profissão qualquer de artifice, até mesmo as mais modestas, sintam-se todos dignos uns dos outros, sem egoismos nem orgulhos torpes e muito menos sofram de complexo de inferioridade. Nascendo em media 40 crianças por ano, a responsabilidade do Exercito de Salvação vai se agravando de ano para ano. Já tem crianças de 12 anos de idade. E os meios financeiros com que conta não aumentam na mesma proporção.

APOIO NECESSARIO

A obra do Exercito de Salvação nesse setor social é das mais benemeritas. Impõe-se à sociedade paulistana dar-lhe franco e decidido apoio, não apenas moral, mas tambem material. Obra essencialmente social, sem estar adstrita a um determinado credo religioso, pois são inumeras as crianças nascidas no Lar das Moças que foram batizadas na Igreja Catolica Apostolica Romana, tendo por padrinhos pessoas de nossa sociedade escolhidas pela propria dona Helene, para que possam dar ao afilhado uma perfeita proteção religiosa e, se for necessario, ampará-lo moral e materialmente no futuro.

E' a mãe que ainda em sua gestação vai plasmando o fisico e a indole da criança que está para nascer. E depois do nascimento, ainda é a mãe a unica pessoa capaz de orientar a criança na senda da vida, aperfeiçoando-lhe o carater, corrigindo-lhe os defeitos, plasmando-lhe a personalidade, tornando-a em um cidadão util e valioso à sociedade. Por isso, salvar a mãe solteira da prostituição, será salvar a sociedade de um terrivel cancro social, que a vai corroendo e matando-a. Assim, se a sociedade em peso, desde as camadas mais abastadas até as mais humildes, compreender, solidarizar-se e auxiliar moral e financeiramente o "Lar das Moças", estará beneficiando-se a si mesma e fazendo com que, num futuro breve, não se fale mais em guerra nem em ameaças de guerra, mas tão-somente na paz e harmonia entre os homens de todas as raças e de todas as nacionalidades.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

JORNAL DE NOTICIAS
ANO IV — São Paulo — Domingo, 8 de Janeiro de 1950 — N.º 1138

O NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

Os membros da Klu-Klux-Klan têm receio de ser punidos

Roy Ottley
(famoso reporter e escritor negro norte-americano)

Sem duvida alguma, existem poderosas forças, no sul, que lutam para manter o negro como cidadão de segunda classe. Na Geórgia, por exemplo, os proprietarios dos moinhos, usando elementos como Parson Jack Johnson, empregam um sistema de intimidação e violencia extra-legal, frequentemente em combinação com a policia local. Johnson, chefe da Ku-Klux-Klan em Columbus, publica um jornal chamado "The Trumpet", com o qual doutrina os brancos. Um policial de Columbus, recentemente, matou um negro de 16 anos porque este não soube explicar porque participára da Fraternidade.

No entanto, os negros se mostram animados com o movimento surgido no sul contra a Ku-Klux-Klan. Os legisladores de Johnson County, Geórgia, há pouco tempo, proibiram a Ku-Klux-Klan de usar mascaras ou realizar manifestações publicas. O juiz J. Rowland, de Wrightsville, Georgia, denunciou publicamente os esforços da Ku-Klux-Klan para intimidar os eleitores negros. O governador Fuller Warren, na Florida, é o lider reconhecido da luta pela proibição da organização e de suas manifestações publicas.

Paradoxalmente, um testemunho direto sobre a situação atual da Ku-Klux-Klan e do ambiente popular contra a organização foi dado, involuntariamente, pelo dr. Samuel Green, Grande Dragão da K. K. K. Ao entrevistá-lo, perguntei porque os membros da organização usavam mascaras. Ele respondeu, com grande ingenuidade: "Há muita gente que alimenta preconceitos contra a K. K. K. e seus membros temem perder o emprego, a sua influencia nos negocios publicos, ou receber qualquer outra penalidade caso sejam reconhecidos".

DESAPARECEM AS TABULETAS DE DISCRIMINAÇÃO

A eliminação das tabuletas de "Somente para brancos", em muitos empregos, está começando a sufocar os mais violentos protestos dos negros. Em consequencia, como vi praticamente em toda parte no norte dos Estados Unidos, os negros estão trabalhando nos bancos, empresas de serviço publico, companhias de seguro, casas retalhistas e grandes corporações. Muitos ingressaram em numerosas firmas como quimicos, fisicos, metalurgicos, engenheiros, matemáticos, analistas e economistas.

Esta integração foi acompanhada pela igualdade de salarios e promoções gradativas, em muitos casos em lugares onde os empregados negros não têm sindicatos.

Espetacular, neste desenvolvimento, é o ingresso dos negros na diplomacia, especialmente o dr. Ralph J. Bunche, que antes de se tornar mediador da ONU na Palestina, foi funcionario do Departamento do Estado e o ingresso de negros na maior liga de "baseball", começando com Jackie Robinson, da Brooklyn Dodgers.

O governo federal, em consequencia da politica liberal introduzida pelo presidente Roosevelt, está rapidamente se transformando no empregador modelo, no que diz respeito aos negros.

A Comissão de Serviço Publico, com o vigoroso apoio do presidente Truman, liquidou com a tradição: as fotografias foram banidas, a designação da raça, nos pedidos de admissão, foram abolidos, e o regulamento que permitia a escolha de um entre três candidatos elegiveis — o que outrora facilitava a discriminação — foi arquivado, talvez para sempre.

Este liberalismo está começando a influenciar todos os administradores, que agora procuram saber quais são as habilitações de seus empregados, e não qual a côr de sua pele.

PROGRESSO NO SETOR DO SERVIÇO PUBLICO

Atualmente, há quase 200.000 negros na folha de pagamentos federais, quando, há 30 anos, havia apenas 3.000. Charles Hall, funcionario do Departamento de Comercio há quase 40 anos, declarou que, naquele tempo, havia tão poucos funcionários burocráticos de cor que ele os conhecia pelo nome.

As funções exercidas pelos negros, no governo federal, variam desde o carvoeiro e o mensageiro até quimicos, arquitetos, advogados, economistas, administradores e cientistas atômicos. Duas mulheres negras ganham dez mil dolares anuais: Ann Arnold Hedgeman, assistente de Oscar Ewing, diretor do Seguro Social; e Thomasina W. Johnson, consultora sobre minorias, no United States Employment Service.

A contribuição do negro para o progresso dos Estados Unidos é realmente notável. A foto mostra dois trabalhadores de côr em plena ação pela grandeza da nação americana

Oportunidades para os negros, em todos os ramos das forças armadas, foram recentemente abertas pelo sr. Louis Johnson, secretario da Defesa. De agora em diante, os negros não serão limitados ao "serviço doméstico", mas servirão de acordo com sua capacidade pessoal. A segregação ainda não foi abolida, porém anunciou-se uma clara politica de igualdade de tratamento.

O linchamento, nos Estados Unidos, declinou fortemente. Do elevado total de 64 linchamentos em 1921, a cifra desceu para uma média de seis por ano. Apenas um linchamento ocorreu em 1947. No norte, houve uma diminuição da violencia popular, o que indica, talvez, um declinio do odio racial.

Em 1948, pela primeira vez na historia dos Estados Unidos, três partidos em suas convenções prometeram especificamente defender os direitos politicos e civis dos negros. Motivo de satisfação para os negros, de norte a sul, foi a elevação do dr. Frank Graham, da Carolina do Norte, ao Senado dos Estados Unidos.

Houve, tambem, transformações igualmente significativas no ambito municipal. Estabeleceu-se a igualdade de oportunidade nos serviços publicos. Em todo o norte, atualmente,

(Conclui na 2a pag. deste cad.)